DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE MARÇO DE 1941

N. 14.233
ANO XL

DISPOSTA A YUGOSLÁVIA A MANTER FIRME NEUTRALIDADE E A REPELIR QUALQUER PRESSÃO ESTRANGEIRA

Foi concluida a mobilização em todo o territorio e numerosas tropas estão sendo concentradas nas fronteiras

TEM-SE COMO CERTA, NA HIPÓTESE DO GOVERNO DE BELGRADO PERMANECER IRREDUTIVEL, A INVASÃO DAS FORÇAS NAZISTAS QUE SE ENCONTRAM NA BULGÁRIA E QUE JÁ SE DESLOCAM EM DIREÇÃO DA LINHA LIMITROPHE YUGOSLAVA

Belgrado, 28 (Robert St. John, da Associated Press) — A's primeiras horas da manhã de hoje, declarou-se, nos circulos militares, que o novo governo havia decidido fazer voltar a Yugoslavia á posição de "completa e absoluta neutralidade" e que, nesse sentido, informára a Alemanha. Acrescentaram os mesmos informantes que o general Dusan Simovic, presidente do Conselho, comunicara ao embaixador alemão, sr. von Heeren, que "o protocolo de Viena não seria denunciado imediatamente, mas que não seria ratificado pelo rei Pedro II e pelo Parlamento, porque era contrário á vontade do povo yugoslavo".

A decisão havia sido tomada durante a reunião de ontem á noite do Gabinete, reunião essa que durara varias horas.

Falando ao embaixador da Alemanha, o general Simovic, depois de ter informado sobre a decisão tomada, acrescentara que a Yugoslavia desejava "manter-se em termos pacificos com a Alemanha e a Italia, assim como com todos os outros paises, mas que o cumprimento integral dos termos do pacto era impossivel, porque isto contrariava a vontade do povo". Repisara o presidente do Conselho essa afirmação, para acentuadamente frisar a atitude inabalavel do governo de se conservar absolutamente ao lado da vontade expressa pelo povo desde os primeiros dias das negociações com Berlim.

As mesmas fontes informantes declararam terem ouvido dos proprios membros do Gabinete a declaração de que o país voltaria á politica de neutralidade que mantivera até o dia em que o regente e os srs. Cvetkovic e Markovic "sucumbiram á pressão alemã".

Nos meios diplomaticos paira uma grande interrogação: consentirão Hitler e Mussolini em deixar a Yugoslavia voltar á posição anterior, depois de ter assinado solenemente a adesão ao Eixo? Nos meios nacionais, essa interrogação tem, desde logo a resposta seguinte: "O governo Simovic pesou certamente muito bem as consequencias e está decidido a executar o que resolveu. Mesmo porque se ele decidisse executar integralmente os termos do pacto, o Exercito estaria pronto a apoiar a nação unida que desde o inicio se demonstrou contrária ao pacto".

Noticiou-se, do outro lado, que o embaixador von Heeren teria recebido garantias de que a Yugoslavia não tinha intenção de participar de qualquer combinação com a Inglaterra e a Grecia e que sua neutralidade seria tão firme quanto a Londres e Atenas como relativamente a Berlim e Roma, e nos mesmos termos e na mesma medida.

Segundo se disse, houve na reunião do Gabinete correntes que se mostravam pela denuncia imediata e peremptoria do protocolo de Viena. Estas correntes eram lideradas pelos ministros que se tinham retirado do Gabinete Cvetkovic por não concordarem com a assinatura do protocolo. Argumentavam esses ministros, que o protocolo tinha sido uma "coisa absolutamente ilegal". O primeiro vice-presidente e lider croata, sr. Macek, porem, replicou que "era necessario conter a Alemanha e a Italia, porque certamente, dando-se a denuncia imediata do protocolo, suas forças marchariam logo para dentro da Yugoslavia". Teria sido esta, por fim, a resolução vitoriosa: a comunicação á Alemanha de que, embora não denunciando desde já o protocolo de Viena, o governo considerava que o mesmo não poderia ser ratificado nem pelo rei nem pelo Parlamento, porque ambos não tinham que se conformar com a vontade do povo.

Ao mesmo tempo, uma noticia importante se espalhava relativamente ao ex-regente, principe Paulo, tido como o principal responsavel, dada sua posição de chefe de Estado pela adesão da Yugoslavia ao Eixo totalitario: o principe havia sido realmente preso na manhã de ontem, em Vinkocki e reconduzido para esta capital, onde, por fim, ás 11,50 da noite, fôra concedida autorização para deixar o país seguindo para a Grecia. E a Agencia Avala, organismo oficial, distribuiu logo após esta nota: "Sua Alteza real o principe Paulo por sua propria vontade, deixou Belgrado ás 11,50 da noite, ontem, com sua familia, seguindo para Atenas".

E assim, foram, na manhã de hoje, as noticias se tornaram publicas sobre a grande transformação operada da noite para o dia na situação yugoslava. Confirmavam-se as suposições levantadas logo ás primeiras noticias do golpe de Estado, tramado e realizado pelo general Dusan Simovic, chefe do Estado-maior do Exercito, com apoio completo das forças armadas, para a derrubada do principe regente e do governo responsavel pela adesão da Yugoslavia ao pacto de Berlim, e para a colocação no trono, antecipando-se á maioridade legal, do jovem rei Pedro II Karageorgevitch. Supunha-se que o movimento fôra feito direta e categoricamente para trazer a Yugoslavia na sua posição de neutralidade, anterior ao protocolo de Viena. Não se admite, todavia, nos circulos diplomaticos, que, nesta altura dos acontecimentos europeus, possa a Yugoslavia manter-se neutra no conflito europeu. Com o repudio do Pacto Totalitario, tem-se como fatal o avanço das tropas alemãs para dentro do territorio yugoslavo, tanto mais quanto já desde ontem as ultimas noticias davam ás forças nazistas de ocupação da Bulgaria em marcha, na direção da linha limitrofe yugoslava.

De que essa a suposição alemã depreende-se do fato de ontem mesmo, logo após o golpe de Estado, ter o Gabinete recebido a nota da Alemanha, á qual implicitamente respondeu hoje, conforme as informações que acima aduzimos, interpelando-o sobre a influencia que o movimento de deposição da Regencia e do Gabinete que tinham feito a filiação do país ao Eixo teria sobre o acordo firmado havia apenas dois dias em Viena. Se perguntava...

A situação na capital servia, que durante todo o dia estivera quasi oculta ao mundo, começou a esclarecer-se por completo sómente á noite, quando a Associated Press, como todas as demais empresas de informações jornalisticas e os correspondentes dos jornais estrangeiros puderam começar suas expedições telegraficas normais, justamente ás 10 e pouco. Até então tudo quanto havia sobre o movimento encabeçado pelo rei Pedro e o general Simovic era irradiado pela emissora oficial tomada desde as primeiras horas pelo proprio chefe militar do golpe de Estado, e pelas demais estações que falavam para as outras estações balcanicas.

Centenas de alemães e italianos deixam o país

Durante a noite de ontem para hoje, a atmosfera de Belgrado se manteve agitada. Foram atacadas casas de alemães e italianos, especialmente as respectivas agencias de turismo, consideradas como veiculos de propaganda. Os estudantes e populares, cuja atitude inicial de protesto contra o governo simpatisante do Eixo provocara directamente o golpe, andaram pelas ruas vivando a Inglaterra, os Estados Unidos e a Grecia, ao mesmo tempo que carregando bandeiras nacionais e enormes retratos do jovem soberano e dos proceres do movimento triunfante.

Desde ontem mesmo começaram a deixar o país centenas de subditos alemães e italianos, não se sabendo entanto como teriam e como estão conseguindo atravessar a fronteira.

Unanime o apoio das Provincias ao golpe de Estado

As noticias chegadas das provincias deram, de outro lado, a entender que o apoio do golpe de Estado era unanime nas comunidades servias e eslovenas. Nas regiões da Croacia, há dissenções devido o vulto de elementos nazistas e os fermentos de irredentismo ali existentes.

Como se sabe, após a revolução na Austria Hungria, que conjuntamente com a derrota militar dos Imperios Centrais na guerra de 1914 a 1918 esfacelou a antiga Monarquia Dual, a Eslovaquia, a Croacia, a Dalmacia e a Bosnia declararam sua independencia e de imediato, sua união com a Servia, conjuntamente com o Montenegro, o antigo Principado de montanheses transformado em reino sob o governo patriarcal do velho Nicolau I. Proclamou-se então a constituição do Reino dos Servios, Croatas e Slovenos, denominação que a 3 de outubro de 1929 foi alterada para a do Reino da Yugoslavia (slavos do sul).

A Grande Servia, portanto, foi, sob certos pontos de vista, a decorrencia de uma situação de multiplicidade etnica, como a antiga Monarquia Dual, longamente apertada dentro da "colcha de retalhos" no mapa europeu. Rapidamente, contudo, o amalgamento entre os slavos meridionais se produziu e já agora, a Yugoslavia representa um todo mais ou menos uniforme, a não ser o insopitavel irredentismo croata, no entanto muito diminuido.

Nos circulos internacionais acredita-se, todavia, que nas atuais conjunturas, a Yugoslavia manterá unida, sendo o termometro dessa unidade a composição do novo Gabinete, onde se acham representadas todas as "nuances" etnicas e politicas do país, inclusive a propria Croacia, cujo lider Macek, é o primeiro vice-presidente.

Soube-se, todavia, na manhã de hoje, que o sr. Macek se estava mostrando hesitante sobre se continuaria ou não no Gabinete. O governador da Croacia estaria agindo como elemento pacifista entre Macek e o general Simovic afim de conseguir a continuação do lider croata, o qual teria dito "receiar que o país se tornasse teatro do impeto principal dos ataques italianos e alemães, no caso de conflito pela rejeição do protocolo de Viena".

Todo o auxilio norte-americano de que a Yugoslavia necessitar

No campo internacional o fato, positivamente, mais destacado do dia de hoje foi a declaração do novo ministro dos Estados Unidos, sr. Lane, de uma nota do seu governo, no qual este prometeu todo o auxilio ao seu dispor ao novo governo yugoslavo, se tiver este que resistir aos exercitos do Eixo. A entrega da nota norte-americana foi feita poucas horas após o Gabinete Simovic ter decidido fazer voltar o país á posição de "neutralidade".

Tropas e tanks desfilam pelas ruas de Belgrado

As ruas de Belgrado continuam a ser transitadas por tropas e tanks de guerra com bandeiras nacionais. O aspecto da vida comercial, porém, já foi restabelecido, reabrindo as casas de negocio. O trafego nas ruas vae recobrando seu aspecto normal.

Um adido da legação da Alemanha revelou que "praticamente toda a colonia alemã, que não pudera deixar a Yugoslavia, acha-se refugiada na legação, sujeitando-se a um regime de alimentação draconiano, comendo só um prato por dia, no receio de sair á rua, em face da animosidade que ha entre os populares por tudo quanto é alemão ou italiano.

Na Croacia, a pedido dos proprios bancos, foi declarado o dia de hoje feriado bancario, sendo possivel que a folga vá até amanhã. Em Zagreb, o prefeito local proibiu, como medida de precaução, todos os "meetings".

Realizou-se a cerimonia do juramento do novo rei

Realizou-se esta manhã, na Catedral a cerimonia do juramento do novo rei Pedro II, conjuntamente com a do juramento do novo Ministério. Deram-se na ocasião cênas tumultuosas, provocadas pelo entusiasmo popular, quando chegaram os autos conduzindo o soberano e os ministros, que iam jurar, de acordo com a Constituição nas mãos do Patriarca. Especialmente, ao chegarem os autos dos ministros dos Estados Unidos e da Inglaterra, a multidão, que aclamava, rompeu os cordões de isolamento, procurando muitas pessoas, especialmente mulheres e menores, beijar as mãos dos enviados diplomaticos norte-americano e inglez. Finalmente a Catedral foi fechada, por já não mais caber ninguem dentro, procedendo-se ás cerimonias. Fora o povo continuou em manifestações. Quando, retardatario, desembarcou de seu carro, fardado, o adido militar á legação norte-americana, coronel Louis Fortier, a massa popular o carregou aos hombros, aos gritos de "Viva Roosevelt" "Viva a América".

O templo estava repleto de altas autoridades, diplomatas e oficiais do Exercito, que prestavam homenagem ao jovem rei. Este assumiu formalmente os poderes reais, vestido com o uniforme azul de general da Aviação, beijando, comovidamente, a grande cruz do ritual que o Patriarca lhe apresentou. Antes da ida para o templo, o gabinete havia sido apresentado ao rei pelo presidente Simovic.

Fortemente guardadas pela policia as legações do Reich e da Italia

As legações da Alemanha e Italia estão fortemente guardadas por soldados de policia.

Consideravel agitação provocou hoje uma irradiação em lingua alemã de uma estação não identificada que prognosticou que "provavelmente a Yugoslavia fará alargar a área da guerra com a ajuda que vae dar á Inglaterra".

Noticia-se que foi preso o diretor do jornal nazista "Vreme", sr. Danilo Gregoric, que, segundo se sabe, viajara para a Alemanha afim de "pavimentar o caminho para a assinatura do protocolo de adesão da Yugoslavia ao Eixo", e tomara depois a defesa cerrada da capitulação nacional na sua folha. No entanto, hoje, o "Vreme" que foi sempre o maior defensor do nazismo na imprensa balcanica apareceu subitamente com editorial em favor dos Aliados... Assinalando a transformação, desapareceram das manchetes do jornal todos os despachos das agencias Stefani e DNB, sendo substituidos por telegramas das agencias inglesas e norte-americanas.

Fontes alemãs declaram que quasi todos os 2.000 "tecnicos, delegados economicos e comerciais e jornalistas" alemães ou simpatisantes do Eixo que nas ultimas semanas vinham desenvolvendo ativa propaganda em favor da Alemanha se acham na fronteira ou preparando-se para deixar a capital e as outras cidades por onde se espalharam.

Passes militares são necessarios para entrar em qualquer repartição governamental e mesmo para se penetrar no "quarteirão das repartições publicas".

Uma declaração do presidente do Conselho

Belgrado, 28 (Robert St. John, da Associated Press) — O presidente do Conselho, general Dusan Simovic, ao terminar a reunião do Gabinete, fez as seguintes declarações aos jornalistas nacionais e estrangeiros:

"Nestes ultimos dias, tão dificeis para a Iugoslavia, o povo se sentiu desgostoso com a maneira como estavam sendo conduzidos os negocios do Estado. O desgosto contra esse estado de cousas foi expresso de maneira que ameaçava a paz e a ordem. Sob a pressão desses disturbios, que exprimiam a vontade do povo, realizaram-se as modificações já conhecidas. Já agora não ha mais motivo de preocupação, visto como o rei Pedro II tomou a si o poder e formou um governo de união nacional que é a expressão da vontade dos povos servio, croata e sloveno. Em nome do governo, á cuja chefia foi posto, meu primeiro apelo ao povo é para que se unam e apoiem o governo e o ajude no cumprimento da sua nobilissima missão na presente hora — principalmente para a manutenção da ordem, sem a qual não poderá haver paz. Apelo aos iugoslavos para que cessem as demonstrações, pois estas só podem prejudicar nossas relações com nossos visinhos, com os quais desejamos viver em paz. Apelo a todos para que não se deixem levar a atos inconsiderados e para que não se deixem influenciar por quem quer, que seja, em qualquer tempo".

Fontes alemãs revelam que foi o seguinte o texto da carta que o principe Paulo, ex-presidente do Conselho de Regencia, e seus companheiros, dirigiram ao rei Pedro:

"Majestade, compreendemos as razões justificadas da vossa decisão, neste dificil momento para o nosso povo de tomar o poder em vossas mãos. Os regentes reais colocam seus postos a vossa disposição".

Berlim noticia máos tratos e espera uma decisão

Berlim, 28 (U. P.) — O ultimatum alemão á Iugoslavia expirou ao meio dia de hoje sem que esta nação tivesse esclarecido sua atitude com relação ao Eixo Roma-Berlim, pelo que existem indicios de que a Alemanha pensa adotar "medidas mais energicas", e no mesmo tempo já se formulam acusações de que os cidadãos alemães residentes na Iugoslavia são objeto de máos tratos, o que geralmente precede as resoluções do Reich. Não obstante, nas esferas iugoslavas desta capital declarou-se que a exigencia formulada pela Alemanha ao governo, de Belgrado, pedindo que este declare se ratificará ou não a adesão á triplice aliança assinada pelo primeiro ministro deposto, sr. Cvetkevitch, está sendo estudada pelo Ministério das Relações Exteriores, razão por que é dificil haja uma resposta antes que transcorram outras vinte e quatro horas.

As esferas continuam declinando de indicar qual será a atitude que seguirá o Reich, no caso de não ser atendido seu pedido ou de que a Iugoslavia repudie o compromisso assumido pelo governo anterior.

Considera-se significativo o fato de que depois de terem recebido ordem, os porta-vozes autorizados e a imprensa de se limitarem a falar em termos gerais da situação na Iugoslavia, aquelos orgãos tivessem começado a publicar informações relativas a insultos e máos tratos de que teriam sido alvo os alemães em Belgrado, e outros pontos do referido país.

A agencia noticiosa oficial Deutch Nachrichten Buero informou que mulheres e creanças alemães haviam sido conduzidas á legação alemã de Belgrado para que estivessem seguras, e que tropas iugoslavas ocupam todas as ruas importantes que circundam a legação mencionada com o fim de guarnecel-a.

A Radio alemã, do mesmo modo que a citada agencia, deu informações descrevendo manifestações anti-alemãs e a favor dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, enquanto os jornais da tarde publicam titulos sobre o mesmo tema e despachos oficiais anunciando que nelas haviam tomado parte estudantes e rapazes das escolas secundarias, que traiam bandeiras iugoslavas e britanicas que "os manifestantes atacaram personalidades de nacionalidade alemã, e destruiram as vitrines da agencia de turismo, germanica, destroçando ainda os salões da União Cultural servio-alemã".

Em esferas autorizadas declarou-se que as noticias de máos tratos contra alemães na Iugoslavia, "infortunadamente foram confirmadas", acrescentando que o ministro alemão, sr. von Haren, protestou perante o Ministério das Relações Exteriores iugoslavo e que está em constante contáto com seu governo.

Uma agencia noticiosa alemã que informou que a agencia de turismo havia sido apedrejada pela multidão, comunicou tambem que foi igualmente apedrejado o edificio ocupado pelo jornal "Vrame", que era de tendencia nazista, e que depois a multidão tentou dirigir-se ás legações da Albania, e da Italia, mas as tropas não o permitiram.

A mesma agencia afirmou que foram apedrejados os cinemas que exibiam filmes alemães e insultados e ameaçados nas ruas os alemães. Houve tambem uma manifestação deante da legação germanica, havendo entre os manifestantes um oficial iugoslavo.

Ontem, á tarde, segundo ainda a mesma agencia, o ministro sueco se dirigiu á legação alemã para informar-se dos acontecimentos e, quando falava alemão á sentinela iugoslava, a qual o reforçou, o cordão de tropas e atacou o diplomata, derrubando-o. Segundo a agencia, o policial a quem pediu auxilio o ministro disse-lhe que "si o povo o cercasse, tambem atiraria sobre ele".

Estas noticias de supostos máos tratos contra os alemães fazem recordar que a imprensa alemã publicava noticias análogas antes da campanha contra a Polonia e que pretensos fatos foram utilisados como uma das causas da mesma.

Ás 15 horas, a agencia noticiosa oficial anunciou que ainda não havia sido formulada a declaração oficial de Belgrado e acrescentando que o governo estava ainda preparando-a.

A referida agencia, como querendo indicar que ha ainda um sentimento favoravel para com o Eixo, informou que o secretario geral do Partido Croata, senador Kenjevitch, em um editorial publicado em seu jornal "Seljatschides", reitera o valor da adesão iugoslava ao Eixo, e que os jornais *Nijadskani* e "Dnovnik reproduzism o artigo.

É evidente, em consequencia do golpe de Estado iugoslavo, que a Alemanha necessita que a situação se resolva a favor do Eixo, para que não fique diminuido o prestigio do Reich, especialmente na ocasião em que se acha em Berlim o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Mateuoka. A imprensa alemã impresta importancia ao golpe de Estado, publicando tudo o que se relaciona com o mesmo nas paginas interiores, enquanto a primeira pagina destaca a visita do ministro niponico".

Nos circulos autorizados espera-se que a situação se esclareça, pois considera-se que seria muito extranho que o governo repudiasse tratados assinados por seu predecessor".

Não obstante, a Wilhelm stresse está sumamente interessada em saber "até que ponto das observações de Churchill — nas quaes o primeiro ministro britanico afirmou que a Iugoslavia havia repudiado seus compromissos com o Eixo — estavam bascadas nas realidade politicas e até onde eram propaganda".

A reação oficial alemã "não deve ser esperada", segundo se acrescentou nessas esferas, "até contar-se com os elementos necessarios, que permitam formar um juizo exato".

BERLIM SÓ ESPERA RESPOSTA DEPOIS DA TARDE DE HOJE

Berlim, 28 (A. P.) — O *D.N.B., em despacho de Belgrado, diz que não é esperada nenhuma declaração oficial do govêrno da Yugoslávia antes de sábado à tarde, sendo mais provavel que ainda decorram alguns dias antes que surja essa declaração.*

O RACIONAMENTO NA FRANÇA — A gravura mostra o que cabe por semana a cada um dos 14 milhões de franceses da zona não ocupada e tres milhões de refugiados. As pequenas porções de margarina, toucinho, vegetais, carne, queijo, batatas, arroz, açucar, figado, sabão e 270 gramas de pão, perfazem tres e meia libras, ou seja meia libra (menos de 250 gramas) de alimento por dia para cada pessoa. Qualquer pequeno acrescimo fóra da tabela só é possivel por alguma escassa cultura particular. Para cada artigo existe um cartão, que controla rigorosamente as rações. (Gravura da "Life", por via aerea, pela Panair).

E' DE EXTRAORDINARIA EFICACIA O METODO EMPREGADO PELOS INGLESES PARA DAR COMBATE AOS SUBMARINOS

(De Joe Alex Morris, correspondente da United Press)

Nova York, 28 (U.P.) — Como fator decisivo na guerra, o sitio das Ilhas Britanicas é de maior importancia que os ataques aéreos a que são submetidas as cidades do país ou do que a ameaça de uma invasão, apesar do fato de que as três fases estão coordenadas.

O maior perigo para a Grã Bretanha é a falta de navios de guerra para o serviço de escolta, particularmente no que se refere a destroyers e caça-submarinos.

Os cincoenta destroyers que a Grã Bretanha recebeu dos Estados Unidos desempenham atualmente um papel de importancia na tarefa de manter abertas as linhas de abastecimento do país, mas o simples fato de que sejam requeridos mais dêsses navios imediatamente ilustra a gravidade da situação. Aparentemente, todos os destroyers norte-americanos se encontram agora prestando serviços, embora a principio os britanicos tivessem tropeçado com numerosas dificuldades técnicas.

Os britanicos consideram que os destroyers, com a cooperação das Reais Fôrças Aéreas, "Cachorros ovelheiros do ar", poderão vencer os submarinos alemães que atualmente desenvolvem suas atividades no Atlantico. O método que empregam os britanicos para descobrir a presença de um submersivel é de uma eficacia extraordinaria e está baseado em um principio secreto, que aparentemente era um mistério para os alemães, até que se verificou a derrocada da França. Presume-se que o dectetor de submarinos era conhecido pela França e portanto o segrêdo naturalmente caiu em poder dos alemães, em vista de terem êstes nos últimos meses alterado sua tática.

Nas primeiras fases da guerra, os submarinos alemães disparavam seus torpedos e após submergiam. A certa profundidade, paravam os motores e os tripulantes caminhavam descalços para evitar qualquer ruido que pudesse ser captado pelos dectetores.

Mas o sistema não resultou ser eficaz contra os métodos empregados pelos britanicos. Os submarinos alemães agora atacam no crepusculo, quando lhes é facil ver os comboios e seus periscópios podem passar quasi despercebidos. Lançam seus torpedos de uma distancia consideravel e depois fogem a toda máquina, sôbre a superficie do mar, pois dessa forma podem desenvolver uma velocidade maior do que submersos.

O melhor método contra êste sistema de ataques é aumentar o número de navios de escolta e coordenar seu trabalho com as patrulhas aéreas. Para poderem triunfar, porém, os britanicos deverão obter mais navios de escolta e a única solução dêste problema está na frota dos Estados Unidos.

Sugeriram-se três soluções:

Primeira — Que a frota dos Estados Unidos poderia encarregar-se da escolta dos navios mercantes.

Segunda — A entrada dos Estados Unidos na guerra para poder operar contra os submarinos.

Terceira — Que se efetuasse outra operação de troca de navios de guerra entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

AS FORÇAS BRITANICAS QUE SE APODERARAM DE KEREN PERSEGUEM A GUARNIÇÃO ITALIANA EM DIREÇÃO A ASMARA

Não pôde ainda ser calculada a enorme presa de guerra feita pelos ingleses

Cairo, 28 (Reuters) — (De A. P. Crosse, correspondente especial da Reuters na Frente de Keren) — O serviço dos sapadores nos trabalhos de limpeza de uma estrada, sobre o flanco de uma montanha e sob o fogo inimigo, tornou possivel aos carros blindados britanicos, apoiados pela infantaria, a captura de Keren.

Os carros blindados haviam chegado a esse caminho justamente na ocasião em que os sapadores acabavam de completar a referida estrada. Todos os binóculos de campanha estavam dirigidos ansiosamente para esses veiculos, enquanto eles se arrastavam como enormes besouros ao longo da estrada. Os sapadores se moviam na frente dos carros, afim de verificar se tinham deixado ainda, alguma mina. Ainda bem os carros britanicos não alcançavam o fim da estrada, vi, no ponto em que estava colocado, — no posto de observação da artilharia, uma bandeira branca que se agitava no pico estratégico de Anchil, logo acima de nós.

A infantaria indú, avançando sem ser observada pelo inimigo, espalhou-se em forma de leque em apoio dos veiculos blindados, e interceptou o inimigo, enquanto este descia para uma montanha menos elevada ,que ficava a esquerda.

A batalha pela posse de Keren, posição chave para o dominio de toda Eritréa, estendeu-se por 52 dias, durante os quais os italianos fizeram todos os esforços para não perderem essa importante posição. Os italianos empregaram na defesa o que tinham de melhor entre suas forças regulares, além de numerosos soldados nativos. A batalha foi iniciada no dia 3 de fevereiro, quando uma formação de unidades mecanizadas britanicas que vinha em perseguição do inimigo desde Agordat, entrou em contacto com as forças italianas á entrada do passo da montanha.

Em dias sucessivos as tropas escocessas e indús lançaram numerosos ataques contra as posições inimigas. Muitas vezes os soldados britanicos tiveram de formar longas cadeias humanas afim de levar agua e munições aos companheiros que guarneciam os pontos mais elevados da serra. Outras vezes ficavam expostos ao violento fogo do inimigo, mas jámais deixavam as posições que conseguiam capturar.

A RAF patrulhava incessantemente as estradas ao longo das quais lhes chegavam os abastecimentos e atacava tambem as comunicações e as posições de artilharia do inimigo.

Um fator de importancia vital no êxito das tropas britanicas foi o avanço rápido das forças anglo-franco-britanicas que vinham do norte, depois da tomada de Cub Cub, no dia 24 de fevereiro.

O número de prisioneiros capturados em Keren ainda é desconhecido, mas sabe-se que até o dia 20 de fevereiro mais de seis mil soldados italianos já haviam sido aprisionados.

O general Wavell em Keren

Keren, 28 (Reuters) — "O general Wavel, comandante-chefe dos Exércitos Britanicos da Africa, acaba de entrar nesta cidade, ocupada ontem pelas forças imperiais britanicas", informa o Quartel General Britanico.

Perseguição e fuga

Cairo, 28 (U. P.) — Forças italianas da Eritréa, bem como da Etiópia Oriental, se achavam hojeem plena retirada até Harrar, perseguidas pelos britanicos de Keren e daquela outra localidade. Uns 50 mil soldados italianos e indigenas fugiam dos campos de batalha, segundo as informações recebidas do interior. Um numero indeterminado destes contingentes foi feito prisioneiro, enquanto outras tropas eram sitiadas.

As tropas britanicas que tomaram Keren varreram o inimigo dos arredores da cidade auxiliadas por forças francesas livres que se encarregaram da referida tarefa ao noroéste de Keren. Simultaneamente, uma forte coluna avançava pelas rótas do vale de Ansebs na direção a Asmara, perseguindo o desorganizado exercito fascista.

As forças imperiais e aliadas avançaram pela estrada de Keren-Asmara pela via ferrea que conduz á capital da Eritréa. Na perseguição, foram utilisadas unidades mecanisadas, sendo esta a primeira vez em dois mêses que os britanicos podem utilisar seus velozes veiculos na referida zona. Segundo os oficiais que dirigem as operações contra Asmara, as rótas que conduzem á referida cidade foram consideradas boas para o trafego dos tanks. Embora o caminho do vale ascenda pronunciadamente até 2.350 metros de altitude em 11 quilometros fóra de Asmara, confia-se em que as tropas chegarão rapidamente ás portas da cidade antes que encontrem séria resistencia.

Não póde ainda ser calculada a enorme presa de guerra feita pelos britanicos em Keren, sabendo-se porém que entre o material italiano ha varios dos canhões de maior calibre utilisados na Africa e abundantes abastecimentos destinados á alimentação da guarnição fascista de 35 mil a 40 mil homens.

Keren era o baluarte do sistema defensivo italiano da Eritréa, e como está sobre a via ferrea de Asmara a Massawa, era o deposito das enormes quantidades de materiais bélicos destinados á campanha das tropas italianas.

Um despacho recebido da frente diz o seguinte:

"A julgar pela quantidade de prisioneiros feitos, uma grande parte da guarnição italiana escapou para Asmara por estrada de ferro ou a pé. Acredita-se que essas forças estão em más condições, embora sua situação não seja desesperadora". "Acrescentam essas noticias que a luta em Keren foi muito renhida e advertem que "não se deve esperar que as baixas britanicas sejam tão escassas como na Africa do Norte."

Revelou-se que alguns dos regimentos britanicos que participaram da tomada de Keren estavam formadas por tropas escocêsas que já haviam participado da conquista de Sidi Barrani. Acredita-se que não tem precedentes esse fato de que as mesmas forças tenham tomado parte durante três meses em tantas batalhas, cobrindo distancias até de 2.400 quilometros.

Nas operações contra Massawa espera-se que a frota britanica será utilisada em ataques a essa praça, já que os britanicos conseguiram fechar o mar Vermelho para bloquear os portos da Eritréa.

Em consequencia, espera-se a repetição das táticas empregadas contra os portos italianos da Africa do Norte, em que forças blindadas de terra e unidades navais atacaram simultaneamente. Os informantes acrescentaram que, si fossem muito poderosas as defesas costeiras de Massawa, não se deveria excluir a possibilidade de que fossem utilisadas tropas paraquedistas.

Por outro lado, anunciou-se que as tropas africanas que fazem pressão sobre os italianos desde a queda de Harrar, ocorrida quarta-feira, estão proximo de Diredawa. Esta cidade é a estação mais proxima de Harrar pela estrada de ferro de Addis-Abeba a Djibouti e constitue o primeiro objetivo das tropas atacantes, admitindo-se aqui que as tropas italianas se retiram de Harrar sem oferecer resistencia.

A perseguição aos 15 mil defensores de Harrar foi intensificada para que os britanicos pudéssem tomar maior numero possivel de prisioneiros e facilitar seu avanço sobre Addis-Abeba. As operações no setôr de Harrar-Diredawa foram minuciosamente coordenadas com as da aviação sul-africana, que bombardeou repetidamente pontos estrategicos sobre a estrada de ferro.

Pelo menos um trem de tropas foi bombardeado com exito.

Nos demais setores etiopes, continuaram as operações de avanço dos britanicos. Deante de Debra Markeas, verificou-se um notavel aumento da pressão que as tropas patriotas etiopes, comandadas por oficiais britanicos, exercem sobre a guarnição dessa praça italiana. As noticias dos triunfos britanicos em Keren e Harrar fez com que os patriotas etiopes insistissem em lançar ataques frontaes contra as fortificações, mas foram dissuadidos, não sem muito trabalho, por seus oficiais.

Comunicado do Cairo

Cairo, 28 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aereas emitiu hoje, o seguinte comunicado: "Eritréa — Depois da ocupação de Keren, nossas tropas estão entregues á perseguição das forças italianas que se retiram para Asmara. Foram feitos numerosos prisioneiros que, entretanto, ainda não foram contados; durante a precipitada retirada os italianos deixaram em nosso poder grandes quantidades de materiais de guerra.

Etiopia — Em todos os setores a situação continua favoravel para nós, no que se refere ás ações que veem sendo desenvolvidas.

Libia — Não se registraram mudanças."

Os ataques da aviação britânica

Cairo, 28 (U. P.) — O comando das Forças Britanicas emitiu o seguinte comunicado:

"Durante as frases finais que culminaram com a quéda de Keren, as Reais Forças Aereas prestaram um vigoroso apoio ao exercito, bombardeando posições e baterias inimigas nas montanhas dos arredores da cidade.

Foi novamente atacado pelos nossos bombardeiros a estrada de ferro de Adis-Abeba a Djibuti, a 80 quilometros a léste de Adis-Abeba foi metralhado e avariado um trem que conduzia tropas. Os aparelhos bombardearam com exito, as barracas de comando de um acampamento inimigo, ao norte do lago Rodolfo.

No Dodecaneso uma formação de bombardeiros da RAF desfechou ontem com exito um ataque ao aerodromo de Calato, na ilha de Rodes. Foram incendiados os edificios e um deposito de combustiveis do aerodromo, produzindo-se uma tão densa nuvem de fumo que podia ser vista desde 150 quilometros de distancia. Pelo menos um avião foi destruido em terra. De todas essas operações os nossos aparelhos regressaram indenes."

Neste mapa da Eritréia e Etiópia notam-se, indicados pelas áreas quadriculadas, os avanços ingleses. A quéda de Keren, na Eritréia, abre caminho para o porto de Massauá. Com a tomada de Harrar e o avanço por Debra Marcos, apertam-se as tenazes de estrangulamento sobre Adis Abeba, isolando-a de Djibuti, na Somália francesa, ponto extremo da unica via-férrea da Etiópia.

A DESPEITO DA SEVERIDADE DAS REPRESALIAS

E' intensa a oposição dos holandezes á ocupação alemã

Nova York, 28 (A. P.) — O dr. Peter de Bruyn, neurologista holandês, que chegou a esta cidade a bordo do "Siboney", declarou que se verifica, em toda a Holanda uma intensa oposição á ocupação alemã do país a despeito das severas represalias.

O dr. Bruyn declarou que as linhas telegraficas e telefonicas de varios pontos do país tinham sido derrubadas, que em varias cidades os operarios se declararam em greve e que muitos corpos de soldados alemães tinham sido encontrados a flutuar nas aguas dos canais de Amsterdam e Roterdam.

O neurologista holandês descreveu o lançamento ao mar de dois submarinos alemães, em Rotterdam, enquanto centenas de aviões nazistas sobrevoavam a cidade. Um desses submarinos, comandado por oficiais nazistas e tripulado por holandeses rumou para o alto mar e ao que se informa chegou á Inglaterra alguis dias depois. O outro, completamente tripulado por alemães afundou, ao ser lançado ao mar, morrendo todos os seus tripulantes.

Foram presos por se oporem aos designios do Eixo

Fronteira luso-espanhola, 28 — (Reuters) — Uma nova prova dos objetivos alemães na Espanha e dos preparativos do Reich, na previsão de operações eventuais através do territorio espanhol, em direção á Africa, é fornecida por informações fidedignas segundo as quais numerosas prisões foram feitas em Navarra e em Biscaia de pessoas que se opõem aos designios do Eixo. Essas prisões foram feitas durante as ultimas semanas e atingiram varias centenas de homens muitos dos quais eram conhecidos como hostis á colaboração da Espanha como os paises do eixo.

Convem lembrar que essas prisões visam justamente evitar, que, caso tropas germanicas atravessem a Espanha haja reações desses mesmos elementos e atos de sabotagem contra o material belico do Reich.

Protestou contra o algemamento de dois prisioneiros alemães

Washington, 28 (A. P.) — O governo alemão protestou junto ao de Washington contra o algemamento de dois prisioneiros alemães que tinham conseguido escapar do Canadá.

Os dois prisioneiros, Bernhart Gohoke e Heinz Rottman, foram detidos no meio do rio São Lourenço por oficiais de patrulha na fronteira.

Os prisioneiros foram imediatamente restituidos ás autoridades canadenses.

O Departamento de Estado revelou que o protesto alemão baseou-se inteiramente em fotografias mostrando os prisioneiros algemados no momento de regressarem ao Canadá.

O ESTADO FEDERADO

O Dr. João Daudt de Oliveira — que reune à sua propria duas autoridades: a de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e a de presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brasil — fez um discurso em Nova York para dizer, entre outras afirmações conceituosas, que "o presidente Getúlio Vargas conseguiu criar de uma Confederação Brasileira de Estados um Brasil unido".

Evidentemente, o Sr. Getúlio Vargas sempre animou seu govêrno de um constante zêlo pela unidade da pátria, e foi com êsse objetivo ao extremo de não permitir regionalismos nem hegemonias, inclusive quando se destinassem a estabelecer a superioridade em benefício de seu próprio Estado. A frase que êle uma vez proferiu — *Não há Estados grandes e pequenos: grande é só o Brasil* — vale por um plano moral de ação pública; e seu desvêlo em resolver os velhos problemas do país, surjam êstes onde surgirem, pertençam ao Amazonas, ao Nordeste, ao Oeste, ao Sul, ao Centro, mostra bem um homem emancipado de qualquer preconceito bairrista, exercendo o poder com elevação de pensamento no rumo dos interêsses nacionais.

Mas uma coisa é a verificação dêsse fato — indiscutível, concreto — e outra admitir que o Sr. Getúlio Vargas tivesse criado "de uma Confederação Brasileira de Estados um Brasil unido".

A inversão das palavras nem todas as vezes é indiferente ao que pretendem significar; e neste caso o êrro do Dr. João Daudt de Oliveira está exatamente em transpô-las: em querer que houvesse aqui uma Confederação *Brasileira* de Estados, ao contrário duma Federação de Estados *Brasileiros*, pois a verdade não é que o Brasil resulte dos Estados federados e sim que êstes resultaram do Brasil.

Basta, para vê-lo, a forma que tomou, em sua base política, a colonização portuguesa.

Descoberta a nova terra, cuja extensão logo se patenteou nas explorações posteriores dos navegantes lusos, a Metrópole instituiu no Brasil as capitanias. As capitanias não excluiram, antes reclamaram, um govêrno geral. Que eram elas? Eram divisões administrativas, destinadas a levar simultaneamente a todas as zonas a influência do govêrno geral.

O gênio colonizador português — em última análise a perfeita unidade da alma portuguesa — tomou o Brasil como um todo, embora vasto; e contra os perigos da vastidão dêsse todo ergueu a providência das várias administrações das capitanias, para onde encaminhou em igualdade de condições o mesmo elemento humano, destinado a empreender as mesmas lutas e serviços, como se um agricultor arborista houvesse plantado ao longo dum parque suas mudas com a preocupação de serem duma só espécie ou família.

Assim cresceu o Brasil, pelo efeito e consequência da multiplicação das administrações. Essas administrações formaram mais tarde as provincias da Monarquia, e as provincias os Estados da República. Que as provincias fossem governadas por delegados do poder central, e os Estados, dado à República o sistema federativo, se dirigissem autônomos, porém não independentes, pouco importa. São isso detalhes da organização política. Importa, afinal, [illegible] chamo para o argumento a atenção dos homens esclarecidos — que a própria Constituição de 10 de novembro de 1937, obra do Sr. Getúlio Vargas, assegura a existência dos Estados federados nos fundamentos da autonomia administrativa, afirmando-lhes ainda o direito da escolha de seus dirigentes.

O Estado federado da Constituição de 10 de novembro de 1937 é, pois, com pequenas modificações alheias de resto à sua estrutura, o Estado federado de todo o período da República — o Estado, em suma, que a exemplo da capitania e da provincia, resultou do Brasil uno, em lugar dêste, como pareceu ao Dr. João Daudt de Oliveira, haver provindo dêle, a despeito dêle ou contra êle.

Costa REGO

Condecorada a condessa Ciano

Roma, 28 (A. P.) — Noticias procedentes de Tirana, Albania, informam que a condessa Edda Ciano, filha mais velha do Duce, foi condecorada com medalha de bronze pelo auxilio que prestou aos doentes de bordo do navio-hospital italiano torpedeado no porto de Valone, no dia 14 de março.

Em visita de cortezia

Esteve ontem, 28, no Ministério da Marinha, em visita de cortezia, sendo recebido pelo almirante Adalberto Landim, chefe do gabinete do ministro, o almirante Gago Coutinho.

PINGOS & RESPINGOS

Wilson de Souza Massa tentou suicidar-se tomando lavanjada com soda cáustica; socorrido pela Assistência, foi posto livre de perigo. (Dos jornais.)

Foi do veneno a dóse escassa:
E, desta falta em consequência,
Só fez, em suma, o Souza Massa
Pôr dar maçadas à Assistência.
Diz-lhe o doutor, em confidência:
— Por esta vez ainda passa.
Mas, caso houver reincidência,
Seu Massa, tome a droga, tome
[em massa.

* * *

Nos países em guerra, devido à escassez da platina e do ouro, estão sendo usadas alianças de prata.

Se a crise se estender a este último metal, e considerando que o cobre, o níquel e o alumínio são também necessários à guerra, as alianças matrimoniais passarão a ser feitas apenas com papel moeda.

* * *

Diz um telegrama do Cairo que a aviação italiana promoveu, sem querer, o reabastecimento dagua para as tropas inglesas, pois nascentes novas jorraram no deserto da Siwa em consequência do bombardeio.

Resumo da ópera: agua puxada "a bomba"!

* * *

Berlim (A. P.) — Faleceu o poliglota professor Ludwig Schmitz, que falava 250 linguas, dialetos e variações idiomáticas das mais difíceis linguas do mundo.

— Imaginem que morte lenta, comenta o seu colega Moses, até êle perder completamente a fala!

* * *

Noticiou o *Correio* ter sido preso preventivamente o escritor Monteiro Lobato.

Impressão de Arnaldo — 9 anos — que ouvia comentários em casa:

— Que bom, mamãe, assim êle terá mais tempo para escrever as histórias de Dona Benta!

Cyrano & Cia.

Uma estação clandestina de rádio

Segundo comunicação do diretor de Telégrafos à Divisão de Rádio do DIP, o Serviço de Fiscalização de Rádio apreendeu na cidade de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas, uma estação clandestina de radio-difusão, de propriedade de Lourival Silveira.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em visita de cumprimentos ao presidente da República, esteve em palácio o almirante Gago Coutinho.

UM DECRETO-LEI

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei alterando o enunciado do item do orçamento do Ministério da Viação referente ao II Batalhão Rodoviário.

TIRO AOS POMBOS

Não posso deixar de vir trazer aqui o meu protesto contra o Tiro aos Pombos em geral e em particular àquela hecatombe nesse esporte, levada a efeito durante o recente Campeonato em Belo-Horizonte a que se refere um nosso colega do vespertino "A Noite" e em que 1.200 pombos foram mortos. Essa reportagem mostra que no Brasil se acorda a doçura da bondade para com os animais. Isso é uma grande coisa.

Há tempos escreví sobre o Tiro aos Pombos aqui no Rio. E' incrivel se pensar que gente boa e culta e inteligente sirva-se dessa inteligencia, cultura e bondade para matar, num calculo frio, aves a quem só se dá liberdade para serem alvejadas.

O sofrimento é a expressão da dura razão de viver e quando se pode evitar esse sofrimento em tudo o que é vivo, nunca se deve deixar de fazer. A necessidade carnivora do homem é como a implacavel lei da selva, onde a carne que palpita é a presa do mais forte. Mas isso é a necessidade de fisica; não devia ser necessidade cerebral. Quando deixa de ser uma razão vital, para ser um prazer chamado esportivo e apenas sadista, numa terra como a nossa, onde a base dos proprios defeitos vem da Bondade, isso não devia existir.

O Tiro aos Pombos sob o céu brasileiro é um sacrilégio.

MAJOY

CAMPANHA CONTRA O ANALFABETISMO

O presidente da República recebeu do general Pedro Cavalcanti o telegrama abaixo:

"Curitiba — Esta Região, respondendo ao meu apêlo, vai dar o seu concurso à obra da Cruzada Nacional de Educação no sentido de angariar recurso para a campanha contra o analfabetismo. Recebi hoje, do Departamento Administrativo, um ofício comunicando que foi feita votação unânime a indicação no sentido do Estado do Paraná, pelo seu govêrno, participar da "Cruzada Benemérita de Alfabetização do País". Penso, pois, que será valiosa a nossa contribuição no proposito de amparar as nossas crianças necessitadas de livro e mais material escolar. Saudações respeitosas. — *General Pedro Cavalcanti.*"

Maior que o todo volume negociado em 1940

Nova-York, 28 (A. P.) — A Bolsa de Açucar e Café anunciou que o comércio de café nos primeiros noventa dias de 1941 tem sido maior que todo o volume negociado em 1940.

O número de sacas adquiridas até o corrente mês é de .... 272.015.000, o que excede em 22.000 a quantidade vendida em todo o decorrer do ano de 1940. Ao mesmo tempo, os mercados alcançaram, nesta estação, a alta cotação de dez centavos a libra, ao passo que, em agosto de 1940, atingiram o máximo de 5.65 centavos.

Conselho Nacional de Imprensa

Na notícia da reunião do Conselho Nacional de Imprensa realizada no dia 26 do corrente foi incluida, entre as publicações que não obtiveram registro, a revista "Técnologia Brasileira". Nisto houve equivoco, pois esta revista foi, há tempo, registrada no DIP e é editada no Distrito Federal. O seu diretor, entretanto, requereu permissão para imprimí-la em São Paulo. Êste pedido é que foi indeferido, e isto porque as empresas jornalísticas são obrigadas, por lei, a editar os seus órgãos nas próprias localidades em que estes tenham fôro jurídico ou hajam sido matriculados nos respectivos Juizos.

Atividades do Ministério da Agricultura

O dr. Luiz Vieira, inspetor de Sêcas, enviou ao ministro da Viação o seguinte ofício:

"Em o número de 16 do corrente do "Correio da Manhã", sob o título geral "Atividades do Ministério da Agricultura", publicou aquele matutino uma notícia sobre "Piscicultura no Nordeste" da qual se depreende claramente serem os trabalhos de piscicultura nos açudes daquela região conduzidos pelo Ministério da Agricultura através da Divisão de Caça e Pesca, quando, notoriamente, êsses trabalhos estão a cargo da Comissão Técnica de Piscicultura, orgão desta Inspetoria.

Pedindo vênia para juntar a êste um recorte do número de que se trata do "Correio da Manhã", com a notícia em apreço, tenho a honra de solicitar as providências de v. ex. junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda, no sentido de que êste ultimo consiga daquele matutino a necessária retificação.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distinta consideração. — *Luiz Vieira*, inspetor de Sêcas."

Vae ser permitida a venda no mercado livre, para o cambio integral de frete e premio de seguro

Ontem, a Fiscalização Bancária afixou o seguinte aviso:

"A partir de 1 de abril de 1941 deverá ser permitida a venda do mercado livre para o cambio relativo ao valor integral do frete e premio de seguro.

Desto modo, a quota oficial de cambio deverá incidir sòmente sobre o valor FOB da mercadoria. O cambio para o frete ou para este e mais o seguro, conforme seja a exportação "C&F" ou "CIF" será sujeito a um fechamento em separado e na mesma ocasião. Ficam mantidas as atuais instruções que facultam a dedução nas faturas comerciais para o frete ou premio de seguro, sempre que estes, nas exportações C&F ou CIF forem pagaveis no destino.

As presentes instruções só vigorarão para as exportações cujos cambios forem fechados a partir de 1 de abril de 1941."

Vai ser deportado dos Estados Unidos um escritor alemão

Washington, 28 (A. P.) — O Departamento da Justiça anunciou que o escritor alemão Richard Julius Hermann Krebs foi prêso em Nova York e está em vias de ser deportado dos Estados Unidos.

Krebs, sob o pseudônimo de Jan Valtin, é autor de um livro de grande sucesso da livraria — "Out of the night" — autobiografia, em que descreve as suas experiências como agitador comunista na Alemanha e entre os marinheiros nos Estados Unidos.

Os funcionários do Departamento da Justiça declaram que Krebs cumpriu sentença em San Quentin, na Califórnia, de 1926 a 1929, sendo depois deportado para a Alemanha. Krebs, entretanto, voltou aos Estados Unidos, ilegalmente, há três anos.

COMISSÃO REVISORA DO CODIGO PENITENCIARIO

O que foi resolvido na reunião de ontem

Prosseguem os trabalhos da Comissão revisora do Código Penitenciário. Na reunião de ontem, na séde do Conselho Penitenciário, os membros da Comissão referida ouviram uma longa exposição do sr. Acacio Nogueira, que faz parte dela tambem, sobre o referido projeto, apresentando várias sugestões de ordem prática. Por proposta sua, os membros da referida comissão irão refazer o referido projeto, tendo em vista o novo Código Penal, o futuro Código do Processo Criminal e as resoluções da última Conferência Penitenciária brasileira. Findo êsse trabalho, a Comissão reunir-se-á de novo, nesta capital, afim de discutir e encerrar os seus trabalhos, apresentando o novo projeto ao ministro da Justiça.

A EXPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES FALSIFICADOS

Comentado em Lisbôa um artigo do redator-chefe do "Correio da Manhã"

Lisbôa, 28 (H.) — O *Jornal do Comercio* comenta longamente o artigo publicado recentemente pelo sr. Costa Rego no *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, sobre a questão dos vinhos falsificados exportados para o Brasil.

O jornal qualifica o sr. Costa Rego de "mestre do jornalismo" e acentúa o interesse e a clareza com que expoz o problema, concluindo:

"O artigo de Costa Rego, pela autoridade indiscutivel do jornal que o publica e pela situação espiritual, politica e social do autor, deve constituir para os organismos de contrôle da nossa produção e do comercio de vinhos não somente uma advertencia amistosa, mas um mandato imperativo que deve obrigar esses serviços a expurgar do nosso meio os responsaveis pelas fraudes, pondo um paradeiro ás suas atividades anti-patrioticas e anti-humanas."

A suprema harmonia do "Golden Room"

Nada é mais difficil e nada é mais raro do que a perfeita harmonia das cousas, essa harmonia que existe no bom gosto dos ambientes, na distincção das pessoas e na escolha dos objectos e dos accessorios que as rodeiam.

Essa perfeita harmonia existe na sua expressão suprema no "Golden Room" do Casino Copacabana, o ambiente das tonalidades discretas, das meias luzes confidenciaes, onde a musica é musica e não o "mais caro dos ruidos" e onde a sonoridade das orchestras envolve de caricia a penumbra luxuosa do salão de diversões mais agradavel e mais distincto da cidade.

Por isso é que o numero que estréa hoje no "Golden Room" do Casino Copacabana foi escolhido entre tantos outros no mercado artistico dos Estados Unidos, como aquelle que melhor poderia estar á altura do tom e das exigencias de um publico requintado e de uma atmosphera de tão alta distincção e bom gosto.

HARRIS-CLAIRE-SHANNON", que acaba de causar furor em New York, é um "trio" de bailarinos que allia a elegancia á originalidade. O dansarino baila com as suas duas "partenaires" no mesmo tempo ou revezando-as como se applicasse, na dansa, certos passos da vida...

HARRIS-CLAIRE-SHANNON", numero dos mais notaveis e dos mais curiosos da actualidade nos "shows" americanos, vai fazer sensação no "Golden Room" do Casino Copacabana, sobre o fundo sonoro da orchestra "tzigane" de Guy de Nogrady e dos "blues" e das "rumbas" e dos "sambas" do conjunto de Bountiman, [illegible] convites para a dansa.

Declarações do novo embaixador dos Estados Unidos no Paraguai

Nova York, 28 (H.) — O sr. Westlet Frost, recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos no Paraguai, em discurso proferido durante o banquete que lhe foi oferecido pela Sociedade Pan-Americana emitiu a opinião de que a defesa econômica dos países latino-americanos é mesmo mais importante, no momento atual, que a sua defesa militar.

O sr. Frost acrescentou:

"Si a batalha do Atlântico durar por muito tempo e si os alemães lograrem de novo chegar aos portos da América do Sul e recomeçar os negocios, alguns dêsses paises ficarão em perigo de descobrir que trocaram o seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas... A defesa do hemisfério americano depende em grande parte da nossa capacidade de manter êsses paises economicamente sãos."

Numerosas personalidades dos Estados Unidos e das Repúblicas latino-americanas assistiram ao banquete durante o qual o sr. Frederick Hasler, presidente da Sociedade Pan-Americana, fez entrega das insígnias dessa entidade ao embaixador Frost.

EM VIAGEM DE REGRESSO A ESTA CAPITAL

Chegou ontem á capital baiana o ministro da Marinha

Baía, 28 (A. N.) — O cruzador "Rio Grande do Sul", que trouxe a seu bordo o ministro da Marinha, aqui chegou às 8,40 horas, procedente do Recife. Antes de entrar no estuário, o referido vaso de guerra, que vinha comboiado por numerosas embarcações surtas no porto e barcos dos clubes de regatas, foi saudado por uma salva de morteiros. Imensa multidão aguardava, no cáis, o desembarque do almirante Aristides Guilhem. No quinto armazem, ao longo da murada, encontravam-se numerosas representações de classes, sindicatos, escoteiros e, formadas, tropas de terra e mar. Logo que o navio atracou, o interventor Landulfo Alves subiu ao portaló, onde foi recebido pelo ministro da Marinha, que, logo depois era saudado pelo comandante da Região Militar e sua oficialidade, pelo comando da Fôrça Estadual e seu Estado-Maior, pelo capitão dos Portos, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e outras autoridades. O tempo não estava bom, mas, apesar disso, a massa do povo não se dispersou. Na praça da Inglaterra, parou o cortejo por alguns momentos, tendo então saudado o titular da pasta da Marinha, em nome da cidade, o prefeito Neves da Rocha. Até o Palácio do Govêrno, em todo o trajeto, alas de escolares e gente do povo saudavam o ministro Aristides Guilhem. A chegada à séde do govêrno verificou-se às 9,30 horas, tendo as alunas do Instituto de Educação formado à entrada em homenagem ao ilustre visitante. Começaram, depois, as visitas protocolares, sendo apresentados ao almirante Guilhem várias comissões de sindicatos e associações, membros da administração estadual, representantes da Associação Comercial e outras pessoas de destaque. Tambem nessa ocasião foi apresentado àquele titular o arcebispo primaz, d. Augusto Alvaro. Às doze horas teve lugar o almoço íntimo oferecido pelo interventor federal, no Palácio da Aclamação.

Convênio dos Estados Cafeeiros

O Convênio dos Estados Cafeeiros realizou, ontem, mais uma reunião, presidida pelo sr. Jaime Fernandes Guedes. A sessão iniciou-se ás 14,20 e prolongou-se até ás 16,20 horas, sendo debatidas diversas teses, relativas ás diretrizes da politica econômica do café. Foi designada uma comissão para dar parecer sobre o assunto.

Está convocada nova sessão para hoje, ás 15 horas.

NOTAS HISTÓRICAS

BRASIL-DINAMARCA

A Dinamarca, tão distante de nós por todos os motivos, tem conosco uma afinidade que poucos conhecem. Alguns de seus principes trazem nas veias sangue brasileiro — e de origem carioca.

É sabido que a familia imperial do Brasil se ramifica por quasi todas as dinastias européias (se quizermos remontar aos ancestrais, será possivel filiar dom Pedro II ao tronco ilustre de Carlos Magno).

Nossas ligações com a casa real da Dinamarca são, porém, pouco mencionadas. Quasi diriamos — desprezadas — se com essa palavra não estivessemos inadvertidamente sugerindo interpretações pejorativas, que absolutamente não têm razão de ser.

O vinculo entre as casas do Brasil e da Dinamarca provém de Maria Amelia de Orléans, descendente de dona Francisca e do principe de Joinville, a qual se casou com o principe Waldemar da Dinamarca, filho do rei Christiano IX.

Dona Francisca, ou, por extenso... extensissimo, Francisca Carolina Joana Carlota Leopoldina Romana Xavier de Paula Michaela Gabriela Rafaela Gonzaga, irmã de dom Pedro II, casára por amor com o principe de Joinville (Francisco Fernando Felipe Luiz Maria de Orléans), filho do rei Luiz Felippe de França. Era carioca, nascida a 3 de agosto de 1824.

Do casamento de Maria Amelia de Orléans com o principe Waldemar resultou um filho, Aage Christiano, principe da Dinamarca. Consorciado com Matilde, condessa de Rosemburg, tiveram os seguintes filhos, todos portadores de sangue brasileiro: Waldemar; Axel, principe da Dinamarca (casou com Margarida da Suecia e teve filho, Jorge); Erick, principe da Dinamarca; Viggo, principe da Dinamarca; e Margarida (casou com Carlos de Bourbon, principe de Parma).

ROBERTO MACEDO

CRIADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

Suas finalidades e atribuições

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei creando o Departamento Nacional de Estradas de Ferro:

Art. 1° — Fica creado, no Ministerio da Viação e Obras Públicas, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (D. N. E. F.), ao qual incumbirá:

1) — Zelar pelo programa referente á viação ferrea compreendido no Plano Geral de Viação Nacional estudando e propondo as medidas necessarias á sua realização;

2) — propor o estabelecimento de normas gerais a que se deva subordinar toda a atividade ferroviaria do país.

3) — superintender a administração das estradas de ferro a cargo da União, de sua propriedade ou por ela ocupadas.

4) — estudar e propor a concessão de autonomia administrativa e financeira ás estradas de ferro a cargo da União, tendo em vista as vantagens que desse regime possam advir;

5) — estudar e propor o arrendamento de estradas de ferro a cargo da União a empresas privadas ou a particulares, sempre que se mostrar conveniente a adopção desse regime;

6) — fiscalizar, permanentemente, as estradas de ferro não administradas pela União;

7) — propor, fundamentadamente, a encampação das estradas de ferro que não estiverem atendendo aos interesses nacionaes ou das zonas e regiões a que servirem;

8) — rever ou elaborar projetos orçamentos para a construção de novas linhas, prolongamentos, variantes, ramais, desvios e edificios; dispor sobre a sua execução: opinar sobre os que forem elaborados pelas estradas de ferro não administradas pela União;

9) — orientar a organização da contabilidade e da estatistica das estradas de ferro;

10) — reunir dados estatisticos de consumo de material ferroviario, para o estudo de questões relativas á aquisição de utilidades ferroviarias no país e no estrangeiro;

11) — fixar normas para a elaboração dos relatorios das estradas de ferro;

12) — promover o entendimento entre as estradas de ferro, quando questões forem suscitadas entre as mesmas;

13) — estudar e propor ao ministro de Estado a fixação de zonas de influencia das estradas de ferro, de forma a evitar competição danosa ao seu equilibrio, financeiro;

14) — propor medidas coercitivas para impedir a guerra de tarifas;

15) — estudar, permanentemente, a situação das praças, para o fim de estabelecer providencias que visem o melhor aparelhamento das estradas de ferro e o fomento da economia das regiões por elas servidas;

16) — estudar e propor a revisão de contratos ferroviarios onerosos aos cofres públicos;

17) — instruir os processos sobre assuntos ferroviarios, examinar detalhadamente planos e orçamentos, manter atualizados os dados que devam ser encaminhados ao ministro de Estado ou a orgãos que deles necessitem;

18) — elaborar projetos de leis regulamentos, regimentos e outros atos relativos ás estradas de ferro;

19) — organizar, manter em dia e promover a publicação da estatistica, coordenada, das atividades ferroviarias do país, observadas as normas que forem estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e pelo Conselho de Segurança Nacional;

20) — orientar e fiscalizar as atividades do orgão incumbido da apuração e liquidação das contas das estradas de ferro em trafego mutuo e direto;

21) — colaborar com os poderes competentes para o melhor aproveitamento das zonas marginais das estradas de ferro;

22) — coligir os elementos necessarios ao perfeito conhecimento da situação economico-financeira das estradas de ferro;

23) — acompanhar e fiscalizar as atividades das estradas de ferro autonomas, estudando e propondo a adoção de sistemas e normas administrativas nacionais;

24) — estudar e propor medidas relativas á seleção, formação e aperfeiçoameto do pessoal das estradas de ferro a cargo da União.

Art. 2° — São orgãos do Departamento:

I) — Divisão de Administração, compreendendo:

a) — Secção do Pessoal; b) Secção de Material; c) Secção de Orçamento; d) — Secção de Comunicações; e) — Biblioteca.

II — A Divisão de Fiscalização, compreeendendo: a) — Secção de Tomada de Contas; b) — Distritos Fiscais.

III — A Divisão Economica, compreendendo: a) — Secção de Estudos Economicos; b) — Secção de Tarifas e Contratos; c) — Secção de Estatistica.

IV — A Divisão de Planos e Obras compreendendo: a) — Secção de Planos; b) — Secção de Obras; c) — Secção de Cadastro e Patrimonio.

Art. 3° — A direção geral do Departamento caberá a engenheiro nomeado dentre os possuidores de comprovados conhecimentos e tirocinio em assuntos de administração ferroviaria.

Art. 4° — Ficam incluidos no Quadro I do Ministerio da Viação e Obras Públicas:

I — Cargos em comissão::
1 — Diretor Geral, padrão R.
3 — Diretor de Divisão (de Fiscalização; Economica; de Planos e Obras), padrão P.

II — Funções gratificadas, anuais: :
1 — Diretor de Divisão (de Administração), 9:600$0.
5 — Chefe de Secção (de Tomada de Contas; de Estudos Economicos; de Tarifas e Contratos; de Planos; de Obras Novas) — cada um, 6:000$0.
5 — Chefe de Secção (de Pessoal; de Material; de Orçamento; de Estatistica; de Cadastro) — cada um, 4:800$0.
1 — Chefe de Secção (de Comunicações) 2:400$0.
1 — Secretario do Diretor Geral, 4:800$0.
4 — Secretario de Diretor de Divisão — cada um, 3:600$0.

Art. 5° — Fica extinta a Inspetoria Federal das Estradas, transferindo-se seus encargos para os orgãos do Departamento creado pelo presente decreto-lei.

Paragrafo único — Em consequencia do disposto neste artigo, ficam extintos, no Quadro I do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o cargo de Inspetor, padrão R,

(Continua na 5ª [página])

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.° ..	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83--3.°	22-0411
Secretario	42-1057
Redação .... 42-1050 e	42-1053
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRITICA LITERARIA

De Jean Barois aos enfants gâtés

ALVARO LINS

II

Falei da atualidade de Roger Martin du Gard. E tambem da sua inatualidade, exatamente nos aspectos em que êle deixa de ser uma expressão dos sentimentos vivos do século XIX para representar os êrros e os desvirtuamentos desse mesmo século. E tanto um como outro — tanto o espírito universal como o espírito sectário — se encontram diretamente refletidos nos seus romances. De uma maneira especial, em *Jean Barois*. Livro que é uma espécie de síntese das principais idéias do século XIX, desdobrada, como se viu, em três planos: o plano pessoal, o plano das gerações, o plano social. Em Jean Barois, que representa o *plano* pessoal, o drama romanesco e psicológico parte da própria essência da vida que parecia indecisa no seu corpo tragil de menino doente. O velho doutor Barois, pai de Jean, nada ensinára ao filho sinão um gosto frenético de viver. Um amor físico à vida. Jean dirá mais tarde em carta a um seu amigo, o abade Jozieres, falando deste vazio: "Meu pai, como talvez saiba, acaba de ser nomeado professor; o seu curso complica, ainda mais, uma vida muito ocupada, em que não há lugar para mim." Jean admira e estima as atividades e o caráter do velho Barois mas não se pode dizer que o conhece e que o ama. Tanto assim que do seu pai só guardou, verdadeiramente, esta proposição: "A existência é toda ela um combate; a vida é a vitória que dura..." Barois não esqueceu; a sua vida se desenvolveu sob o signo desta combatividade. E, depois da vitória contra a morte, na meninice, a sua primeira luta foi a mais terrível de todas: a psicológica, aquela que se desenrola no interior da conciência e do proprio ser. Uma luta religiosa. A adolescência, em todas as épocas, principalmente no século XIX, representa o período propício para estas crises que decidem, muitas vezes, o nosso itinerário e o nosso destino. Em Jean Barois, o conhecimento de Renan implicou nas suas primeiras dúvidas. Renan trazia para toda gente, inclusive para os católicos, um substitutivo bastante sedutor: a razão; uma interpretação racionalista e histórica dos Evangelhos. Não vinha negar nem o Christo, nem a sua doutrina. Vinha, porem, propor qualquer cousa muito mais destruidora: a negação de todo o seu caráter de sacralidade e de sobrenaturalidade. Renan dissociou a razão da fé para fazer do racionalismo o único instrumento de compreensão e de afirmação, quer na vida civil, quer na vida religiosa. E por intermédio de Renan é que Jean Barois decide o seu destino religioso. Para confirmá-lo, no novo caminho, alí estava o espírito dominante nas universidades e nos círculos intelectuais de Paris: um espírito de ciência exclusivista, de positivismo filosófico, de realismo puramente temporal. Inutilmente, através do abade Schertz, tenta uma conciliação entre a fé e a razão. A conciliação — depois de um curto e artificial apaziguamento — resulta impossivel porque fôra colocada em termos absolutamente falsos. A razão conservava toda sua realidade, enquanto a fé se reduzira a uma fórmula simbolista. Não tardou, por isso, que Jean Barois se afastasse completamente da Igreja, rompendo o que fôra até então um simples "compromisso simbólico". Neste rompimento, joga toda a sua vida; torna-se um verdadeiro inconformista, na coragem com que se decide a aceitar todas as consequencias do seu gesto. Jean Barois sente e vai verificar quanto é difícil e perigoso viver de acordo consigo mesmo. Mas este homem do século XIX, perdendo a fé religiosa, não perdeu a fé de si mesmo e da criatura humana. Deus não é mais o centro da sua vida; a natureza humana, porem, ainda o é. E, por isso, de quase todos os êrros que cometeu não terá que se envergonhar diante de ninguem. Barois está neste caso, ao se desligar da sua familia e da sua profissão, afim de viver livremente, contra todos os obstaculos, as suas próprias idéias. Nenhuma hipocrisia, nenhum cálculo, nenhuma fraqueza. Sôbre esta base de uma perfeita sinceridade e de uma perfeita probidade, inicia sua ação revolucionária. Uma revista, *Le Semeur*, será a sua tribuna e a dos seus amigos. Daí construirá a sua obra que é toda uma pregação pelos ideais típicos do século XIX; a liberdade dos homens e dos povos, o conhecimento do mundo e a solução de todos os seus problemas, por intermédio da ciência, a confiança no progresso e na civilização. O processo Dreyfus trouxe, para Jean Barois e para a sua geração, uma dupla e desencontrada oportunidade: a de afirmar a sua mensagem ideológica e, ao mesmo tempo, duvidar da sua perfeição e da sua integridade. É certo que o caso Dreyfus resultou numa vitória para Jean Barois e a sua geração, para o programa ideológico que continha o sentido das suas existências. É certo, mais ainda, que esta vitória se desenvolveu sob o signo da justiça. Mas qual a sua consequencia, qual o conteúdo moral e social do seu resultado? Eis a pergunta que perturbava Jean Barois e que serviu de ponto de partida para as suas vacilações. Êle não duvidava da sua causa, em si mesma, da sua realidade, da sua verdade. Mas duvidava das suas consequencias. Era uma causa justa mas incompleta. Para além do processo Dreyfus existia uma realidade transcendente que a visão naturalista de Jean Barois não podia atingir.

Este momento de inquietação e da dúvida coincide com a sua velhice. Tudo em Jean Barois começa a se desmoronar, antes de chegar o momento terrível — e o romance de Roger Martin du Gard atinge, nestas páginas, o seu máximo de dramaticidade — em que vai se encontrar com a geração que surge para substituir a sua. Primeiro, será o encontro com a sua filha, que não se processará naquela mesma naturalidade com que substituira o velho doutor Barois. A dissociação do seu casamento havia determinado que vivesse distante da filha, como se não a conhecesse sequer. Mas, aos vinte anos Marie avisa ao seu pai que ficará com êle em Paris, durante vários dias. Barois não compreende logo o sentido desta visita que vem quebrar a sua solidão e torná-lo feliz. Marie lá e estuda todos os livros que Barois havia escrito: livros em que pregava o ateismo, o cientificismo, o positivismo filosófico. Depois, anuncia ao seu pai que aquela fôra a prova definitiva que se impusera para a certeza da sua vocação religiosa. Pretendia tornar-se freira, mas não quisera decidir-se sem conhecer a obra de seu pai, contrária a sua vocação. Agora, porém, decidia-se: a obra de Barois só fizera confirmar a sua fé.

Na redação de *Le Semeur*, de uma maneira mais dura, Barois encontra-se com a nova geração. Para os rapazes de vinte anos, a sua obra apresenta-se com um caráter antiquado e inoportuno. Uns o acusam de ter avançado demais no caminho da crítica e das demolições, sem nada haver construido de duradouro; outros o acusam de excessivamente tímido, de não ter se mostrado suficientemente audaz nas consequencias do seu ateismo e das suas atitudes revolucionárias. Entre os dois extremos, defendendo-se, de um lado e do outro, com argumentos contraditórios, Barois sustenta-se frouxamente, vacila, sente-se ultrapassado. Aliás, este é um episódio que, nos homens e nos povos vivos, se repete de vinte em vinte anos, de uma geração para outra. O homem de quarenta ou de sessenta anos, por maior que seja a sua obra, será sempre ultrapassado. É melancólico, mas é exato, que todo homem sofra a revolta ou o sorriso ou a indiferença de uma nova geração. Mais tarde, todos se nivelarão no mesmo passado. E todos contarão um pouco de verdade e de razão, menos no que negaram do que no que afirmaram. Ortega y Gasset, que se apaixonou por este problema das gerações, escreveu: "Con los jóvenes es preciso entenderse siempre. Nunca tienen razon lo que niegan, pero siempre en lo que afirman". Aí estará um pensamento do Ortega y Gasset da juventude ou da velhice? De qualquer forma, um pensamento muito arbitrário no seu absolutismo totalizante. É possível, portanto, que seja um pensamento de mocidade... O certo é que os jovens nem erram sempre no que negam, nem acertam sempre no que afirmam. E faço esta distinção pensando naqueles dois grupos da geração que substituiu a de Jean Barois.

Diante do jovem Daller, que procura continuar as suas idéias, com uma firmeza que mais pareça deformação, Barois fala do excessivo sectarismo contra a religião, da necessidade de uma tolerância pessoal, da sua experiência sôbre a inanidade do entusiasmo e do ardor combativos. Mas esta resposta de Daller marca o caráter de uma separação fundamental: — "Afirmo-lhe, senhor, que não sei o que quer dizer. Em mim, o ateismo é inato. Meu pai, meu avô, eram ateus. A minha razão nunca teve que lutar contra a minha sensibilidade para me fazer aceitar que o céu seja vazio; e depois que cheguei à idade de refletir, compreendi que as causas se encadeiam umas nas outras, cegamente, sem finalidade, e que nada no universo nos permite supor uma direção nem um progresso... São movimentos, eis tudo."

Ao sair Daller, entram, na redação de *Le Semeur*, dois outros jovens, Grenneville e Tillet. Barois os havia convocado para um esclarecimento, em torno das suas respostas a um inquérito que a revista lançara sôbre a nova geração católica. Os dois rapazes pertencem a esta geração e reafirmam, pessoalmente, as suas respostas. Filhos de livres-pensadores, tornaram-se católicos durante os seus cursos na Sorbonne, nos mesmos cursos em que a geração de Barois havia perdido a fé. Diante dêles, Barois desenvolve argumentos contrários aos que usara para Daller: quase que os mesmos argumentos de Daller. A sua posição torna-se, realmente, a mais perigosa: ficar no meio do caminho, procurando resistir às fôrças extremas que recuam ou avançam, sempre além da sua posição intermediária. Na impossibilidade de transcrever toda esta longa cena da redação de *Le Semeur*, vou copiar algumas frases soltas dos diálogos entre Jean Barois e os dois jovens católicos. Êles definem os dois espíritos das duas gerações. De Jean Barois: "Há em primeiro lugar na sua resposta alguma cousa que, confesso, me chocou infinitamente: é o manifesto desdem que mostram ter pelos mais velhos, sem atenção ao que êles fizeram. Creiam que não há nada de pessoal nesta observação: é o princípio que me surpreende. Porque não é apenas indiferença de juventude: a vossa arrogância tem alguma cousa de firme, de refletido, de intencional. Nós tambem estavamos convencidos de que tinhamos razão; mas parece-me que respeitavamos mais os que nos tinham precedido. Tinhamos — como direi? — uma certa modéstia; ou, mais exatamente, o sentimento de que podiamos estar enganados... Os senhores, pelo contrário, parecem convencidos de que são os únicos que representam a parte viva da juventude... E, contudo, há muito o que dizer! Porque, enfim, o nacionalismo que pregais é, por definição, uma anomalia; não é uma atitude natural para um povo; é uma posição de combate, uma parede defensiva! (...) Mas os senhores consideram sempre os mais velhos como sonhadores, incapazes de querer ou de agir! É uma injustiça monstruosa — ia dizer: uma ingratidão monstruosa! Então a geração que fez o processo Dreyfus merece ser qualificada de inativa? Nenhuma geração, desde a Revolução, teve de lutar mais do que a nossa, que agir pessoalmente! Muitos de nós fomos heróis! Se os senhores o ignoram, vão aprender a sua história contemporânea. O nosso gosto da análise era alguma cousa mais que um esteril diletantismo, e a nossa paixão por certas palavras que hoje vos parecem sonoras e vazias, como *verdade* e *justiça*, pode ser, na sua hora, inspiradora de ação. (...) Eu tenho obedecido sempre a um princípio completamente oposto: julgo que toda a verdade deve ser espalhada, em primeiro lugar; que é preciso libertar os homens, tão largamente quanto possível, sem nos preocuparmos se êles estão preparados para fazer logo um bom emprego da sua libertação; enfim, que a liberdade é um bem que só se aprende a usar, pouco a pouco, e somente por um uso desmedido. (...) Mas os senhores falam sempre da ação, da vida, como se tivessem adquirido o seu monopolio. Ninguem tem amado a vida mais apaixonadamente do que eu! E, no entanto, este impulso lançou-me exatamente no sentido oposto ao vosso: êle vos deu a nostalgia da fé; e a mim desligou-me dela irremediavelmente." De Grenneville e Tillet: "Não contestará, senhor, que o nosso país é o domínio de uma verdadeira anarquia? Anarquia refletida, sem esplendor, mas generalizada e progressivamente destrutiva... A causa deste fato não é secreta: quando perdeu as crenças tradicionais, a maior parte da gente perdeu ao mesmo tempo a sua medida de apreciação, os elementos mais necessários. (...) Não estamos admirados por encontrar no senhor um defensor desta anarquia. O senhor foi, como os seus contemporâneos, educado por escritores revolucionários, insurgidos contra tudo o que tinha estabilidade. Todo século XIX, das *Declarações* de 89 a Jaurès, passando por Lamartine e por Gambetta, é envenenado por êsse romantismo: do princípio ao fim do século é o mesmo palavrório, pitoresco taivez mas destituido de sentido e de pensamento. (...) Não, a sua geração não estava destinada para a luta: não era suscetível de persistência. A prova é que a sua atividade, durante as horas agitadas do Processo, se expandia ao acaso. A tal ponto que hoje o processo Dreyfus parece, aos que não tomaram parte nêle, um exercício de energumenos sem doutrinas e sem chefes, atirando-se mutuamente palavras com maiusculas! (..) Não, não compreendemos... Estas dificuldades a que alude não existem para nós. Que valor pode ter a contestação de um professor de grego, que tira os seus argumentos dum confronto de velhos textos, ao lado da certeza íntima da nossa fé? Asseguro-lhe que fico admirado por ver que afirmações dessa qualidade puderam ter uma influência decisiva sôbre a sua geração."

Todos estes trechos — uma transcrição demasiado longa mas necessária — transmite uma idéia do rompimento que se operou entre a geração de Jean Barois e a geração seguinte que a substituiu. A de Jean Barois, uma geração que fecha o século XIX: a dos jovens católicos ou ateus agressivos, uma geração que abre o século XX. E estes dois grupos desta nova geração é que se prolongaram, na França, até os nossos dias. Do dissidio aberto entre êles, dos seus caracteres inconciliáveis, dos seus êrros opostos e extremos, nasceu o *desarroi* francês. Um gerou o grupo fascista da "direita" e o outro gerou o grupo socialista e comunista da "esquerda". Deve-se notar, ao mesmo tempo que a naturalidade da evolução do grupo esquerdista, a ilogicidade da evolução do grupo da direita. É que este grupo partira de uma atitude católica (v. a história de Charles Maurras e da *Action Française*) e o seu desenvolvimento fascista contém uma contradição intrínseca e fundamental com o cristianismo. Mas este catolicismo era puramente político e resultou tão nefasto quanto o chamado "catolicismo oficial" que nada mais conserva, da sua origem, além do nome. Bastaria lembrar as apostrofes que têm pesado sôbre êle, numa condenação formal, por intermédio de um Bloy, de um Peguy, de um Bernanos. A verdadeira geração católica — aquela, por exemplo, da filha de Jean Barois — não teve ocasião, nestes últimos anos, de participar da história da França. Criou heróis e santos, mas como figuras à parte, fóra e acima do curso normal dos acontecimentos. Hoje, quando as outras parecem perplexas e confessadamente incapazes, é possível que a sua oportunidade esteja se aproximando

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 42, Ap. 202.

A INAUGURAÇÃO, ONTEM, DA MODERNA RODOVIA GETULIO VARGAS, LIGANDO BARRA MANSA Á RIO-SÃO PAULO

Como decorreram as festividades naquela cidade fluminense e os discursos que ali foram pronunciados

Quando a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto cortava a fita da inauguração da estrada Getulio Vargas

Realizou-se ontem a inauguração da moderna rodovia Getúlio Vargas, ligando a estrada Rio-S. Paulo à cidade de Barra Mansa, no sul fluminense. Parte integrante do plano rodoviário traçado pelo interventor Amaral Peixoto, êsse novo caminho aberto ao desenvolvimento da economia do Estado obedeceu a condições técnicas rigorosíssimas, e pode ser colocado, sem favor, acima daquele que lhe serve de entroncamento.

Em noticias anteriores tivemos oportunidade de nos referir à construção dessa estrada, cuja perfeita descrição foi feita ontem em discurso pelo engenheiro Saturnino Braga, como se verá adiante.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração constituiu um acontecimento, levando ao local milhares de pessoas. Desta capital partiam numerosos automoveis com os convidados para a solenidade, à qual compareceram todos os secretários do govêrno fluminense, autoridades federais, estaduais e municipais, bem como altas patentes do Exército e uma comissão da Escola Técnica tambem do Exército, além de jornalistas, elementos da sociedade carioca e dos municípios de Barra-Mansa, Rezende e Angra dos Reis.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

Ás 11 horas da manhã chegava ao local da inauguração, quilômetro 117 da estrada Rio-S. Paulo, o comandante Ernani Amaral Peixoto, acompanhado de sua esposa e do interventor federal no Estado de Sergipe. Uma companhia do Tiro de Guerra de Barra Mansa prestou-lhe a continência do estilo, enquanto a banda de música daquela cidade executava o Hino Nacional, seguido de uma longa salva de palmas.

Após receber os cumprimentos das autoridades presentes, inclusive dos prefeitos de Barra Mansa, Barra do Pirai, Angra dos Reis e Resende, o interventor federal passou a examinar a praça de onde parte a nova estrada rumo à Barra Mansa. Após essa inspeção, todos se dirigiram para o ponto inicial da rodovia e ali, sob aplausos, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto cortou a fita que vedava a passagem, dando como inaugurada a estrada, cena que foi largamente fotografada e filmada por uma multidão de fotógrafos e operadores de cinema.

A DESCRIÇÃO

Falou então o dr. Saturnino Braga, chefe da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado, que disse o seguinte:

"A estrada que presentemente se inaugura é a primeira que foi estudada, projetada e construída dentro das novas características técnicas aprovadas pelo exmo. sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto.

Seguindo uma orientação acertada e com larga visão do futuro, o govêrno do Cte. Ernani, do Amaral Peixoto marcará uma etapa na evolução rodoviária fluminense, acabando com a construção de caminhos acanhados, incapazes de satisfazer às modernas exigências do tráfego. Acompanhando o ritmo de progresso e franco desenvolvimento que atravessa o país, as nossas estradas tem sido comparadas às mais adiantadas que se estão fazendo no Brasil.

A despesa é maior, porém as quantias invertidas nestas realizações nunca serão perdidas, porque, com a transformação em rodovias pavimentadas, bastará apenas revestir a pista com um calçamento superior, sem necessidade de variante para melhoria de traçado. Nesta mesma ligação há um exemplo frizante: existia uma estrada entre Barra Mansa e a Rio-S. Paulo; entretanto como suas condições eram deficientíssimas, teve que ser inteiramente desprezada quando houve necessidade de garantir boa comunicação para o próspero município fluminense.

A atual ligação, praticamente, nada aproveitou da antiga. Apesar de transpor uma zona de topografia áspera, irregular e onde a estrada de ferro já tinha escolhido o melhor caminho, a nova estrada, com um largura de 8,40 metros de plataforma, respeitou integralmente as condições técnicas pre-estabelecidas para a sua classe em região montanhosa, sejam: raio minimo de 50 ms: rampas máximas de 6 % em trechos de extensão limitada: tangente minima de 40 ms.; distância minima de visibilidade de 80 ms.; curvas verticais de concordância parábolas do 2° grau.

Com uma extensão de 18 kms. a terraplenagem foi, em média, de 26m3 por metro corrente, dos quais cêrca de 20 % em rocha. Obras de arte numerosas e de grande comprimento, para se ter uma drenagem perfeita, já provada por ocasião das últimas chuvas. E' sobretudo, digno de uma menção especial o trecho denominado do "Poço Fundo", em que, para evitar duas passagens de nível sôbre a Oeste, em péssimas condições de visibilidade, foi-se obrigado a passar por cima da ferrovia, com apreciável movimento de terra e cusado no projeto, encaixando a estrada em terreno fortemente inclinado e executando aterros com mais de 25 ms. de altura. Neste estirão há taludes com comprimento superior a 60 ms. e boeiros com mais de 100 ms. de extensão!

O cálculo da medição final ainda não está concluido, mas, pode-se afirmar que, incluindo o revestimento silico-argiloso, o custo elevar-se-á a mais de réis 3.000:000$000, ou seja cêrca de 170:000$000 por km.

O govêrno do Estado espera entretanto ser recompensado dêste sacrifício, porque a presente rodovia serve, simultaneamente a várias finalidades: constitui a comunicação do florescente municipio de Barra Mansa; através da estrada que vai a Caxambú, drenará as mercadorias produzidas em Resendo e no Sul de Minas; constituirá, possivelmente com a construção da Variante do Salto, um trecho da estrada Rio-S. Paulo, cujo traçado entre Pouso Sêco e Silveira terá que ser relegado a um plano secundário; será o caminho para o pôrto de Angra dos Reis dos produtos oriundos do Sul de Minas e Norte de S. Paulo; finalmente, prestará serviços ao desenvolvimento da siderurgia nacional que o Govêrno Federal houve por bem localizar em Volta Redonda.

Considerando todos êstes beneficios simultâneos e considerando mais, que êste trecho constitui o primeiro percurso para aqueles que, no futuro, pretendendo ir além de Caxambú se internarem pelo interior de Minas para alcançar Goiás, numa verdadeira rota para o Oeste, quis o exmo. sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto homenagear o preclaro chefe da nação, denominando esta estrada, bem como sua continuação até as longinquas terras ocidentais, de Rodovia Getúlio Vargas. Nada mais justo nem mais louvável.

Terminando, agradeço a honrosa presença do exmo. sr. interventor, bem como a do seu brilhante e operoso secretário de Viação, major Hélio de Macedo Soares e Silva, a quem muito já deve o Estado do Rio e manifesto publicamente a minha gratidão a todos os meus auxiliares, inclusive a colaboração dos empreiteiros, que contribuiram para que a Comissão de Estradas de Rodagem pudesse terminar esta grande realização".

PERCORRENDO A ESTRADA

Após a inauguração, acompanhado por todos os presentes, o interventor Amaral Peixoto percorreu um longo trecho da estrada, entregando-a desse modo ao transito publico. Foi até á primeira ponte, examinando a obra, cujos detalhes lhe foram explicados pelo secretario da Viação, major Helio Macedo Soares.

Dali por diante, de automovel, com sua senhora, o interventor federal em Sergipe e o dr. Saturnino Braga, prosseguiu pela nova estrada acompanhado de sua comitiva e convidados, até o rancho de Santa Clara, onde a Emprera Empreiteira de Estradas Ltda., presentes todos os seus socios, lhe ofereceu um "cock-tail", cuja excelente organização foi por todos gabado. Depois, o interventor federal continuou viagem até Barra Mansa, percorrendo assim toda a estrada cujas obras estão completamente prontas, graças ao que desde ontem seu trafego foi intensissimo. Vale a pena salientar êsse fato, porque geralmente quando ocorrem as inaugurações desse genero nem sempre se acham concluidos todos os detalhes das obras inauguradas.

EM BARRA MANSA

Para Barra Mansa, o dia de ontem foi de festa. Toda a população vibrava de alegria ao sentir a realidade de seu sonho, com a inauguração da rodovia que agora facilitará o escoamento da produção, e, portanto, o desenvolvimento da economia municipal. O interventor Amaral Peixoto foi ali recebido com um entusiasmo popular fora do comum, estando as ruas repletas de povo, que o vivava com fervor.

UMA DAS EMPRESAS CONSTRUTORAS

Uma das construtoras da estrada Getulio Vargas foi a Empresa Empreiteira de Estradas Ltda., cujos trabalhos o proprio interventor Amaral Peixoto teve oportunidade de elogiar, salientando a honestidade com que os empreiteiros se desobrigaram das suas tarefas.

Com o material modernissimo que possue, essa Empresa é hoje uma das que maior soma de serviços executa no Estado, fazendo-o de modo a merecer a situação que desfruta.

Via-se, ontem, na inauguração realizada, que as obras por ela executadas têm um acabamento contra o qual nada há a opôr.

Flagrante colhido quando o interventor Amaral Peixoto e sua comitiva percorriam trechos da estrada ontem inaugurada

NA CASA DO PREFEITO

Encaminharam-se para a casa do sr. Mario Pinto dos Reis, prefeito do lugar, o interventor Amaral Peixoto e sua esposa ali receberam da sociedade local as mais inequivocas provas de apreço. Pouco depois chegava de Resendo, expressamente para tomar parte nas festividades, o general Luiz Afonseca, chefe da construção da Academia Militar de Agulhas Negras e das obras de Itajubá e Lorena. Essa alta patente do Exercito se deteve por algum tempo em palestra com o interventor Amaral Peixoto, a quem felicitou pela inauguração da estrada, cujo aspecto estrategico teve oportunidade de salientar.

O ALMOÇO

Pouco depois do meio dia tinha inicio, no grande salão do edificio da Maçonaria o almoço oferecido ao chefe do governo fluminense e sua comitiva pelo prefeito da cidade.

Ao champagne, falou, em nome do detentor do governo municipal oferecendo o agape, o senhor Dario Aragão, que proferiu um belo discurso enaltecendo os reais serviços que o interventor Amaral Peixoto vem prestando ao Estado, particularmente a Barra Mansa, que acaba de receber um verdadeiro presente regio.

O DISCURSO DO MAJOR MACEDO SOARES

Seguiu-se com a palavra o major Helio Macedo Soares, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, que assim falou:

"Há cerca de 18 meses, tive a honra de, nesta cidade, "bater a estaca zero", do trecho de estrada que hoje se abre ao trafego. E então apresentou-se-me o ensejo de declarar-vos que, se, abandonados por vossos governos, tinheis aqui creado um centro probante de vosso valor, de vossas qualidades de brasileiros, desenvolvendo nele, apenas por vossos esforços, florescente e promissora industria, muito mais se devia esperar de vós quando vossa atividade se visse cercada do amparo, do prestigio e do estimulo de vosso governo, reflexo em vossa terra do Estado Novo, representado pela mocidade, pelo entusiasmo, pela dedicação e pelo carinho á causa fluminense de s. ex., o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto. E traduzia-vos, sem necessidade de longamente justificá-lo, o desejo do governo fluminense, de, em meio á densa rede rodoviaria que então projetava construir dedicar ao eminente chefe da Nação a estrada, que, da ligação dos maiores centros do país se irradiará, através de Barra Mansa, pelo vale do historico Paraíba a São Paulo, a Minas, a Goiás, a multiplos recantos onde vivem trabalhadores brasileiros, construindo o nosso grande Brasil.

Anunciava mais que esse pequeno trecho da estrada Getulio Vargas era a etapa inicial de um vasto programa rodoviario em vias de realização. Ainda convictamente citava algumas de suas partes que se transformariam, numa brevidade relativa, nos caminhos de vosso progresso, de vossa felicidade, de vossa redenção. Não faltariam os céticos, os indiferentes, mas me dirigia âqueles que animava a mesma fé de vosso governo, que crêm firmemente que não há obstaculos que não transponham a boa vontade de servir e a dedicação de crear.

Dezoito meses aproximadamente são passados. Muitas vezes visitei esta estrada, sem conter a impaciencia que nos dominava — âqueles que pela confiança do chefe do vosso governo, eram responsaveis pela sua terminação — ante os obstaculos materiais que frequente e imprevistamente se nos apresentavam. Duma feita, recordo que num trecho longo, de algumas centenas de metros, restavam a escavar poucos decimetros. Parecia-nos imediata sua conclusão. Mas logo após encontravamos um lençol de rocha que devia retardá-la de alguns meses. São assim as previsões nessa materia.

Entregue, porem, á competencia tecnica desse grupo de denodados e competentes trabalhadores que constituem a Comissão Estadual de Estrada de Rodagem a empreiteiros idoneos e animados da vontade de servir, o trecho inaugurado da estrada Getulio Vargas pouco a pouco se completava até atingir o estado de hoje. Os obstaculos e os imprevistos naturais se sucederam. Foram vencidos pela técnica rodoviaria moderna e pela dedicação daqueles que há pouco vos citava.

E' de 1939 que data esse ressurgimento da rodovia fluminense. Creando a Comissão de Estradas de Rodagem deu s. ex., o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, ao governo os meios e os homens necessarios ao seu firme proposito de traçar neste Estado verdadeiras rodovias economicas. Confiou a chefia da comissão a Saturnino Braga, esse animador e organizador de escol. Trouxe-lhe a colaboração de Edmundo Regis Bitencourt e Manuel Pacheco de Carvalho, engenheiros cheios de competencia e entusiasmo. A esses chefes reuniu a ação dos técnicos devotados e dos tres mil trabalhadores incansaveis que "rasgam nas montanhas e nas planicies os caminhos do progresso fluminense. Traçou s. ex. ainda as bases da construção mecanica das estradas de rodagem com instruções sabias que vieram permitir, em mãos de empreiteiros honestos, diligentes e seletos, o auxilio da máquina a essa grande obra, em outras condições irrealizavel. E ao trecho de hoje da *Estrada Getulio Vargas* se sucederão em curto prazo, os da Estrada litoranea de Macaé, da *Estrada Ernani do Amaral Peixoto*, da Estrada Rio-Niteroi, da Estrada para Angra dos Reis, da Estrada do Paraíba, da Estrada de Miguel Pereira, da Estrada Piraí-Barra do Piraí, da Estrada tronco Norte Fluminense, da Estrada para Itaguaí-Mangaratiba.

Nenhum otimismo é demasiado. Falava aqui um dia em vossa redenção. Dezoito meses são passados. E, patricios de Barra Mansa, bem a sentis, agora, essa redenção que abrieis penosamente com vossas unicas mãos. Bem a sentis porque, ao vosso lado, na vossa mais proxima visinhança, vedes imediatamente os trabalhos para a construção da possante usina siderurgica de Volta Redonda, fruto da firme determinação de s. ex. o sr. presidente da Republica de traçar ao Brasil novos rumos que lhe garantam a independencia economica, e pois a independencia politica. Circunstancias técnicas trouxeram aquela usina, para bem proxima de vós. Ides conhecer, como parcela do Brasil, novos tempos, novas perspectivas, novo porvir. A transição de um estado "semi-colonial" a um estado de potencia que surge. Porque essa potencia se cria e se desenvolv apoiada sobre "o trigo, a carne, o ferro e o combustivel", e pois os transportes. Quatro problemas do Estado Novo, outras tantas soluções que pouco a pouco se concretizam.

Lembro-me do dia em que me perguntavam si não achava de-

(Continúa na 5.ª pagina)

A AVALIAÇÃO DAS ÁREAS DESMEMBRADAS DOS MORROS DA BABILONIA E SÃO JOÃO

Uma consulta do presidente da Comissão Reguladora de Transferencia de Imoveis

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso sobre avaliação das áreas desmembradas dos morros da Babilônia e de São João:

"O presidente da Comissão Reguladora da Transferencia de Imoveis para o Ministério da Guerra, em oficio n. 10, de 3 do corrente, tendo em vista o que determina o art. 6° do decreto-lei n. 1.763, de 10 de novembro de 1939, consulta se, na avaliação de cada uma das diferentes áreas compreendidas acima da cota 80 dos morros da Babilônia e São João e resultantes de desmembramento de terrenos cujos proprietários apresentaram titulos legitimos à mesma Comissão Reguladora, deve, para o fim de indenização:

1°) — Ser feito o respectivo cálculo ,tomando-se como base o preço da aquisição e o valor arbitrado para o efeito do imposto territorial anterior a 1934 ou apenas este último valor arbitrado;

2°) — ser avaliado préviamente o terreno, quando o preço da aquisição abrange o terreno e o prédio existente por ocasião da compra.

Em solução, declaro:

a) — A avaliação das áreas desmembradas deve ser feita tomando-se por base o preço da aquisição e o valor arbitrado para efeito do imposto territorial anterior a 1934, de acôrdo com o que determina o art. 6° do decreto-lei n. 1.763, de 10 de novembro de 1939.

b) — Estando o preço da aquisição do terreno englobado com o do prédio existente por ocasião da compra, deve o mesmo preço ser avalidado seperadamente, para servir de base à avaliação das áreas desmembradas."

DOADO AO MUSEU IMPERIAL O ARQUIVO QUE PERTENCEU A D. PEDRO II

Mais uma vez o presidente da Republica visitou o referido museu

Aspecto colhido durante a visita do presidente da Republica ao Museu Imperial

Petrópolis, 28 (A. N.) — Importante oferta acaba de ser feita ao presidente da República, vindo enriquecer de uma maneira considerável o Museu Imperial de Petrópolis. Em carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, o príncipe Pedro Gastão de Orleans e Bragança, bisneto do imperador Pedro II e neto da princeza Izabel, põe à disposição do chefe do govêrno, em nome da sua família, um arquivo que pertenceu ao imperador e que se encontra no castelo d'Eu, na cidade de D'Eu, próxima ao canal da Mancha. Esse arquivo, que possue a preciosa coleção de 12.000 cartas, além de documentos e relatórios, encerra não só toda a correspondência de Pedro II, mas tratados da época, relatórios de missões secretas enviadas à Europa pelo imperador, documentos enfim cuja excepcional importância é quase inutil revelar. Além disso, são cartas e documentos inteiramente inéditos, que virão colocar sob novas luzes vários episódios da nossa história, ligados a um dos seus períodos mais brilhantes e sugestivos. Dessas cartas, o historiador Alberto Rangel, por sugestão do atual diretor do Museu Imperial, sr. Alcindo Sodré, publicou um catálogo em dois volumes, impressos na Imprensa Nacional. Apesar disto, êsse arquivo, que permaneceu entre nós até o ano de 1902, é inteiramente desconhecido, constituindo fato significativo à sua volta ao Brasil. Após a imediata comunicação que lhe fez o chefe da nação, o diretor do Museu Imperial expressou o seu agradecimento, bem como o de todos os brasileiros, ao principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS VISITA O MUSEU

Petrópolis, 28 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas vem acompanhando com carinho todo especial a organização do Museu Imperial. Durante o atual veraneio, s. ex. já esteve numerosas vezes no antigo Palácio da Princeza Izabel, indagando do andamento dos trabalhos, interessando-se pelas providências tomadas, ordenando, pessoalmente, diversas medidas. Nos seus passeios habituais, depois do almoço, o presidente da República frequentemente vai ao Museu Imperial, palestrando com o seu diretor, sr. Alcindo Sodré, e examinando as novas coleções que, diariamente, estão sendo recolhidas àquela instituição histórica.

Ainda hoje, acompanhado do comandante Isac Cunha, o sr. Getúlio Vargas esteve perto de duas horas no museu. Chegando inesperadamente, s. ex. foi encontrar o sr. Alcindo Sodré dirigindo numeroso grupo de operários empregados na remodelação do jardim. O diretor do Museu levou o presidente da República a ver a coleção de moveis enviada pelo Itamarati e que se acha distribuida por diversas salas.

A seguir, o chefe do govêrno percorreu as demais dependências da nova instituição, observando, atentamente, as coleções que têm sido doadas por particulares e entre as quais se destacam, pela sua riqueza e raridade, as do sr. Guilherme Guinle e Modesto Leal.

No andar superior, s. ex. esteve examinando uns quadros de D. Pedro II e os objetos encontrados no Palácio do Catete e pertencentes ao Paço de S. Cristovão. A Biblioteca foi o lugar em que o presidente Getúlio Vargas se conservou mais tempo. Manuseou várias das raridades bibliográficas que ali estão sendo recolhidas, procurando conhecer os nomes dos doadores.

A seguir, s. ex. se retirou para o Palácio Rio Negro, depois de ter determinado algumas providências para o melhor andamento das obras.

Prejudicado o abastecimento dágua da zona sul da cidade

Devido á ruptura da 5ª linha adutora, segundo informação da Diretoria de Aguas e Esgotos do Distrito Federal, ficará prejudicado o abastecimento de agua da zona sul da cidade (Copacabana, Ipanema, Urca, Laranjeiras, Botafogo, etc.) embora as prontas providencias tomadas para reparação do acidente.

Foi duas vezes maior a do que em 1939

Nova York, 28 (A. P.) — A International Telephone and Telegraph Company declarou que o numero de chamados telefonicos entre os Estados Unidos, a Argentina, o Brasil, o Chile, o Peru' e o Uruguai, durante o ano de 1940, foi duas vezes maior do que em 1939 e que o volume de cabogramas entre as Americas do Norte e do Sul aumentou, emquanto o volume de cabogramas entre a America do Sul e a Europa diminuiu.

PROSSEGUE PIO XII NOS SEUS ESFORÇOS EM PROL DA PAZ

Um discurso pronunciado por Sua Santidade

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — O Papa Pio XII pronunciou ontem um discurso deplorando os sofrimentos causados pela guerra e declarando que prossegue em seus esforços pacifistas.

Ao mesmo tempo, Sua Santidade lançou um apelo a todos os fieis do mundo no sentido de que orem pela paz.

Em certo ponto de sua alocução, o Sumo Pontifice exclamou:

"Que tragica visão oferecem as mutilações dos corpos humanos pelos terriveis choques de armas nos campos de batalha!

Quando não perece, a florescente juventude, que ama a vida, vê seus ossos fraturados e sua carne dilacerada!"

Depois de outras considerações da mesma ordem, o chefe da igreja catolica declarou:

"E' um seredo da Divina Providencia o dia em que a paz triunfará na terra, com justiça e fraternidade.

Ignoramos o local, o momento e a forma; porem estamos certos de que Jesus Cristo, Rei do Universo, que só desencadeia a guerra contra os descrentes e as paixões humanas, dará a verdadeira paz aos homens:

Não pouparemos nossos esforços e orações para apressar o advento da paz."

A CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Um comunicado do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por intermédio da Agencia Nacional, comunica-nos o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

"Conforme foi amplamente divulgado, a realização das reuniões preliminares da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, levadas a efeito nas capitais do Espirito Santo, Maranhão, Baía, Goiás e Paraná e com a participação de todos os Estados, conseguiu resultados satisfatorios. A Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, a quem está afeta a tarefa de organizar o referido certamen, tendo por seu representante acompanhado de auxiliares técnicos, comparecido a todas as reuniões, dedica-se agora a elaboração do "dossier" a ser apresentado ao plenário da Conferencia, em abril.

Com os resultados das analises procedidas sobre a legislação fiscal, os dados financeiros dos Estados e Municipios, de 1936 a 1941, mais a variada contribuição das delegações estaduais levadas ás reuniões geo-econômicas em forma de têses, de esclarecimentos ou de pontos de vista, aquele orgão do Ministerio da Fazenda está suficientemente aparelhado para a preparação do referido "dossier".

E' uma tarefa cuja responsabilidade técnica se mede pelo seu alcance. Seus resultados deverão vir a público durante a Conferência, dado que as discussões serão assistidas pela imprensa e representantes da Federação das Associações Comerciais, da Confederação da Indústria e do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

O que o govêrno procura obter com a Conferencia Nacional de Legislação Tributária é a simplificação da tributação e o aperfeiçoamento da arrecadação estadual e municipal.

O sistema tributário vigente, conforme foi dito pelo secretário técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, por ocasião da preliminar de Curitiba, está fundado em bases empiricas e já se mostra em desacordo com as necessidades do desenvolvimento econômico e do aparelhamento da defêsa nacional. A sua reforma, em bases racionais, é uma imposição da fase de transição em que vive o país, o qual atinge rapidamente o estádio agro-industrial.

O que objetiva a reforma é fundamentalmente a remoção das dificuldades e dúvidas que prejudicam a produção, o comercio e as atividades em geral, bem como o facilitar e auxiliar o futuro desenvolvimento econômico sobre uma base nacional organizada, removendo as barreiras tributarias regionais. A reforma compreende, tambem: o estabelecimento de um grau conveniente de uniformidade, de maneira flexivel, afim de que sejam preservadas as necessidades oriúndas de condições locais; a satisfação das justas reclamações dos contribuintes, eliminando impostos anômalos e os que, não tendo base satisfatória, acarretam lançamentos arbitrários, e são motivo de complexas formalidades e exigencias burocraticas; a garantia dos Estados e Municipios contra o decrescimo de suas receitas e, aos contribuintes, contra qualquer aumento no encargo tributário total — como consequencia da reforma.

Semelhantes objetivos demonstram que é do aumento da produção, tanto em quantidade como em valor, que dependerá o encargo de elevar o nivel da tributação e, não, de qualquer aumento de impostos. Do ponto de vista economico, esa orientação vem praticamente ao encontro das necessidades prementes do país, pois que, facilitando a redução do nivel da tributação não provoca perdas no seu rendimento total e permite uma elevação no padrão de vida geral.

Quanto a oportunidade da reforma, tendo-se em conta a situação internacional, deve-se acentuar que o desenvolvimento do país não apresenta solução de continuidade em relação ao passado. Ao contrário, o surto de racionalisação da produção e o crescimento do nosso industrialismo processam-se como um prolongamento das fases anteriores. A única diferença a assinalar está no ritimo dêsse progresso, que em consequência da guerra é, agora, mais acelerado do que o seria caso a política internacional não tivesse derivado para a solução bélica.

Assim, não tendo havido alteração profunda nas diretrizes por que se orienta o nosso progresso, nada mais natural que o govêno, como vem fazendo com todos os setores da administração, procure uma melhoria naquilo que diretamente diz com o desenvolvimento economico. Daí o ter o decreto-lei n.° 6.254, de 10 de setembro de 1940, firmado pelo presidente da República nas pastas da Fazenda e da Justiça, convocado para a segunda quinzena de abril a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Redação inadvertida

A propósito do tópico publicado na edição de 26 do corrente do *Correio da Manhã*, com o titulo acima, o Serviço de Documentação do D. A. S. P. informa o seguinte:

"Em comentário ao Regulamento da Ordem dos Advogados afirma-se que o item IV, do seu artigo 11, foi *redigido inadvertidamente*, em face do decreto-lei que dispôs sôbre essa redação.

Apresenta-se, como argumento, na deefsa de tal afirmativa, uma restrição que teria sido imposta por item posterior do mesmo decreto-lei. Essa conclusão, entretanto, parece um pouco forçada. A expressão "pessoas mencionadas em os números I a IV dêste artigo", não existe no item V, do artigo 11 do decreto-lei n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933. E a palavra "todos", contida neste mesmo item, refere-se ás pessoas nele enunciadas e não ás de quantos são mencionados nos demais incisos.

Os impedimentos estabelecidos nos ns. I a V do dito artigo têm carater mais ou menos especifico, motivo por que o n. VI dispõe: "as demais pessoas impedidas por lei ,decreto ou regulamento federal ,estadual ou municipal, anterior ou posterior a êste regulamento, especialmente quando exerçam função pública, ainda que incluidos, de modo genérico, nas permissões decorrentes do presente artigo", estão igualmente impedidas de procurar em juizo, mesmo em causa própria."

PARA A COMPRA DE 4.750 NOVOS AVIÕES E FORMAÇÃO DE 30.000 AVIADORES

Um crédito de mais de quatro biliões de dólares

Washington, 28 (A. P.) — A Comissão de Verbas do Senado aprovou o credito suplementar de 4.389.284.174 dolares, destinado á defesa nacional.

O credito em questão servirá para a compra de 4.750 novos aviões de bombardeio, e para custear aceleração do programa de treinamentos de pilotos para o exercito, o qual prevê a formação de 30 mil aviadores de combate por ano. A Camara já aprovara a medida.

O PROJETO DO SENADOR NYE

Washington, 28 (H.) — O Senador republicano Nye, representante de Dakota do Norte, apresentou um projeto determinando que seja realizado um plebiscito popular afim de ficar esclarecido se o Congresso poderá aprovar, em caso de necessidade, o emprego de forças militares norte-americanas fóra do Hemisferio Ocidental ou das possessões norte-americanas. Os "leaders" do Congresso manifestaram-se em desacordo com o projeto Nye, acentuando que semelhante procedimento só poderia beneficiar as potencias do Eixo.

A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ESTRANGEIROS

Washington, 28 (U. P.) — A Comissão de Creditos do Senado, em reunião plena, eliminou a emenda Schugham, relativa á aquisição de produtos estrangeiros para as forças armadas.

AS INFORMAÇÕES SOBRE MOVIMENTOS DE BELONAVES

Washington, 28 (H.) — O almirante Harold Stark, comandante em chefe da esquadra norte-americana, fez hoje uma declaração oficial, dizendo textualmente o seguinte:

"De acordo com a orientação politica, de não dar informações concernentes aos movimentos atuaes ou proximos dos vasos de guerra norte-americanos, nenhum comentario pode ser feito sobre a data de regresso ás respectivas bases dos navios de guerra norte-americanos que realizam atualmente um cruzeiro pelas aguas da Australia e da Nova Zelandia."

O Departamento da Marinha adeantou que essa declaração do almirante Stark foi provocada por diversos pedidos de informação formulados ao Departamento sobre os movimentos e data de regresso desses vasos de guerra, que constituem, como se sabe, uma divisão composta de quatro cruzadores de batalha e nove "destroyers", divididos em duas flotilhas.

Em certos meios desta capital acredita-se porém, tendo em vista essa declaração oficial, que o Departamento de Marinha pretende manter certo numero de navios de guerra no Pacifico Sul, em razão da situação actual da politica no Extremo Oriente.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Chegam á secretaria numerosos inqueritos para processo

Entrados ontem na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inqueritos policiais, o ministro Barros Barreto distribulu-os, incontinente, da seguinte forma:

N. 1.359, do Rio de Janeiro, contra Laurindo de Souza Gomes, aumento de aluguel; procurador Joaquim da Azevedo.

N. 1.660, de Pernambuco, contra Solon Vidal e outro, economia popular; procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.661, da Baía, contra Manuel de Souza Almeida, agiotagem; procurador Eduardo Jara.

N. 1.662, do Espirito Santo, Contra Osvaldo Cruz Guimarães e outros, economia popular; procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.663, da Paraiba, contra Alirio Wanderley, lei de segurança; procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.664, do Distrito Federal, contra Paulo Gargione, agiotagem; procurador Carlos Kruel de Morais.

N. 1.665, do Distrito Federal, contra Eduardo Carú & Comp., economia popular; procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1.666, de Ceará, contra João Rodrigues de Albuquerque e outros, porte de armas de guerra; procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1.667, de Minas, contra José Vicente de Souza, lei de segurança; procurador Eduardo Jara.

Absolvido o reu — Em audiencia presidida pelo coronel Maynard Gomes, servindo na acusação o procurador Eduardo Jara, realizou-se ontem o julgamento de Verissimo Pereira da Silva, denunciado em o processo numero 1.563, de Minas, por posse de um mosquetão modelo 1894.

A defesa foi produzida pelo advogado Medrado Dias, tendo o juiz no final dos debates, absolvido o reu, uma vez tratar-se de arma arcaica e, por isso, de nenhuma eficiencia para os fins previstos na lei de segurança. Recorreu, entretanto e na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

Denunciado — O procurador Eduardo Jara apresentou hontem ao ministro Barros Barreto denuncia contra Firminio de Jesus, Antonio da Silva Quaresma e José Miguel, por agiotagem. O processo tem o n. 983, e procede de São Paulo.

Julgamento marcado — O juiz comandante Miranda Rodrigues marcou, por despacho de ontem, o julgamento de Clara Bueno de Oliveira para o dia 31 do corrente, ás 14 horas. A ré foi denunciada como incursa na lei que define os crimes contra a economia popular. Para fazer a acusação foi designado o procurador Eduardo Jara.

CREADOS MAIS DOIS CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, NA CENTRAL

Em Belo Horisonte e Santos Dumont

O engenheiro Waldemar Luz, atendendo ao que propoz o chefe do Ensino e Seleção Profissional da Central do Brasil, autorizou a creação de mais dois cursos de Formação Profissional, cursos que serão instalados nas oficinas da Locomoção em Belo Horizonte e Santos Dumont, em Minas Gerais.

APRESENTOU-SE NO "AO MUNDO LOTERICO" O FELIZARDO POSSUIDOR DOS 300 CONTOS DE QUARTA-FEIRA!

SO' OS MINISTERIOS DA GUERRA, MARINHA E EDUCAÇÃO CUMPRIRAM A CIRCULAR

Relação dos processos administrativos em curso

A Secretaria da presidencia da Republica, cumprindo despacho presidencial, expediu uma circular solicitando aos Ministerios, com urgência, o envio de duas relações dos processos administrativos em curso; uma referente aos que foram instaurados anteriormente ao Estatuto dos Funcionários e a outra dos iniciados na vigência desse Estatuto.

Essa providência foi solicitada pelo Dasp, atendendo á conveniência, para o serviço público, de que sejam observados os prazos estipulados e os demais dispositivos daquele Estatuto, referente aos processos administrativos, os quais não estão sendo rigorosamente cumpridos.

Decorridos mais de 120 dias da expedição daquela circular, verificou o Dasp, que apenas três Ministérios, os da Educação e Saude, Guerra e Marinha atenderam ás recomendações constantes da mesma.

A' vista disso, sugerio ao presidente da Republica, que aprovou a sugestão, a conveniência de ser reiterado, aos demais ministros, o teôr da circular em apreço.

Fronteiras alfandegarias italianas na zona de ocupação de França

Roma, 28 (A. P.) — As fronteiras alfandegarias da Italia estão agora situadas na zona de ocupação italiana na Frnça, em virtude de decreto hoje publicado, que põe esses territorios sob a jurisdição alfandegaria italiana.

O decreto especifica que as exportações dessa estreita faixa de fronteira serão submetidas aos impostos e nos regulamentos italianos, com excepção, apenas, dos refugiados que voltem a faixa ocupada com os seus pertences.

Padronização

Já tiveram oportunidade os jornais de referir-se, embora ao de leve, a tres dos principais empreendimentos que vão ter início quanto antes em São Paulo, aprovados que foram pelo govêrno federal. Pela quantia em jôgo, mais de cêm mil contos de réis, mereceu destacado relêvo a eletrificação da Sorocabana. Depois, chamou a atenção geral, e especialmente a dos interessados que se movimentam na esperança de conseguir matricula, a criação da Escola Preparatória de Cadetes que ainda êste ano, em maio talvez, fará funcionar a classe mais adiantada, porque possa contribuir, em 1942, com muitas dezenas de novos alunos para a Escola Militar. Menos notada, apesar da alta importância do assunto, foi a noticia referente à organização entre nós do primeiro estabelecimento de ensino profissional que se não destina à formação de operários, e sim a preparar uma catégoria de especialistas, situada logo abaixo da classe dos engenheiros — a dos assistentes técnicos, sem os quais no mundo de hoje nenhum país deve ter a veleidade de querer julgar-se industrializado.

Mas a realização maior de todas ficou em segrêdo até agora. Por isso que o interventor paulista, num gesto que não sei como agradecer, quís dá-la ao conhecimento dos compatrícios por meu intermédio.

Disse-me assim s. ex.:

— Sou dos que pensam, a exemplo do presidente Vargas, que corre aos governantes a obrigação de trazer sempre o povo bem informado a respeito do que estão providenciando. Na pior das hipóteses, essa maneira de proceder serve para mostrar quanto as autoridades trabalham.

— Eis por que muito me agrada o contácto com os jornalistas. Não há duvidar que são êles os melhores agentes de ligação entre os cidadãos que governam e os que são governados.

— Acontece, porém, que, desta feita, tenho certa matéria eminentemente técnica, muito falada mas pouco conhecida no Brasil, e que exige, para ser transmitida ao alcance dos leigos, algumas explicações complementares, que só podem ser fornecidas por quem se dedique a estudos dessa natureza.

— Trata-se do seguinte: Em breve, toda a indústria de São Paulo, desprendendo-se da Secretaria da Agricultura, constituirá organismo autônomo. Deverá surgir, nesse tempo, um departamento, ou que outro nome tenha, de padronização e simplificação, obedecendo mais ou menos nas finalidades ao *Bureau of Standards* norte-americano e às comissões alemãs de normalização.

— Há que conhecer tudo que tem sido feito na Alemanha e nos Estados Unidos da América do Norte no tangente à adoção de normas, critérios, modelos, etc., para bem aquilatar da valia dêsse departamento ou instituto que, mercê de Deus, já estará em plena eficiência dentro de poucos anos, a prestar extraordinários serviços ao progresso nacional.

Respondi ao dr. Ademar de Barros da forma mais simples possível, e, por isso mesmo, mais conveniente quando estão em causa os interesses pátrios:

— Não sei se lhe agradará o modo como irei expor aos leitores habituais de minhas crônicas êsse tema da padronização. Mas o certo é que vou tentar o que estiver ao meu alcance para corresponder à sua confiança.

— Tanto mais que há no caso uma particularidade digna de menção por passar desapercebida a muita gente bôa. De feito, o fixar normas, critérios, modelos, encargos, ensaios, constitue medida de remontada importância, não apenas para o desenvolvimento do país em tempo de paz mas para a segurança nacional, uma vez que desempenha papel saliente no programa de aprovisionamento das fôrças armadas em caso de guerra, programa que faz parte do plano de mobilização industrial, ou, mais à própria, do plano de guerra econômica.

— Não há quem se não surpreenda diante do poderio da Alemanha. Como foi possível — é a pergunta que todos fazem — a um povo derrotado em 1918 tornar-se, cêrca de duas dezenas de anos mais tarde, tão forte quer no campo industrial, quer no militar? No entanto, a resposta é simplicíssima: — Isso é resultância, em grande parte, de os alemães haverem levado a normalização ao mais alto grau, tão alto que nenhum outro povo até hoje póde atingí-lo.

— A América do Norte e a Inglaterra são aliadas contra a Alemanha nessa guerra de vida ou morte que está sendo travada entre dois sistemas políticos. Mas o auxílio norte-americano tem sido relativamente pequeno. Por que? Porque os problemas da padronização, ou unificação, ou normalização da indústria não foram apreciados pelo govêrno em a época devida. Agora, porém, tanto o gabinete do Assistente Secretário da Guerra como o Estado-Maior do Exército, a toda pressa, procuram aprovar especificações e adotar tipos perfeitamente definidos para os diferentes artigos indispensaveis às fôrças armadas.

Para o cientista e o engenheiro, padronizar vem a ser unificar as técnicas, e os métodos e as práticas geralmente seguidas não só em qualsquer fabricações e construcções mas tambem no emprêgo de materiais, máquinas, etc. Para o produtor e o consumidor, é estabelecer critérios acerca das dimensões, da qualidade e do funcionamento ou emprêgo de quaisquer artigos.

Lá, o que se pretende é prevenir os desperdícios. Aquí, facilitar o entendimento entre quem compra e quem vende.

Outra definição curta e bôa:

— A padronização é o processo de conferir algo por meio de modelos, ou tipos, ou normas, ou critérios, ou ensaios de aceitabilidade, recomendados por fôrça legal, regulamentar ou do hábito.

Do ponto de vista industrial, simplificar significa reduzir, no concernente às dimensões, o número de tipos de materiais, e máquinas e produtos; e eliminar as operações desnecessárias durante a fabricação.

Parece, portanto, que a simplificação é, nem mais nem menos, que uma das fases da padronização.

Logo após a grande guerra, não foram poucas as nações que adotaram programas e planos que deviam ser obedecidos à risca. A palavra que servia de batismo ou propósitos dêsses dispositivos ficou na moda. Porque não houve quem não falasse em "racionalização".

Ora, em última análise, racionalizar é tambem padronizar, simplificar.

De um modo geral, a padronização têm em vista:

— Fornecer meios de expressão claros, precisos e concisos, firmando a nomenclatura, as definições, as abreviações, os símbolos, as unidades de medida, etc.

— Permitir o perfeito entendimento entre o inventor ou o construtor de qualquer ferramenta ou máquina e o pessoal que há-de construí-la, o negociante de material industrial e a sua freguezia, o executor de uma instalação e quem deva fiscalizá-la, o arquiteto ou o construtor e o operariado às ordens, etc., com estabelecer normas gráficas, encargos dos materiais, e especificações pormenorizadas.

— Facilitar o recebimento, a comparação e a classificação das máquinas e quaisquer outros aparatos, aconselhando determinadas verificações e ensaios.

— Garantir a uniformidade de produção, com fixar a exata rotina dos processos, operações e tratamentos, e tambem as dimensões ótimas, as melhores côres, etc.

— Assegurar a exata classificação dos especialistas, de acôrdo com a engenhosidade, os conhecimentos e a habilidade dêles.

Ary Maurell Lobo

O CHEQUE

O *cheque*, cuja emissão e circulação foram reguladas no Brasil pela lei n. 2.591, de 7 de agôsto de 1912, é uma das formas da circulação de capitais sem a intervenção dos signos monetários.

As necessidades do intercambio comercial, impondo a velocidade de circulação dos meios de pagamento, criou como substitutos da moeda metálica, primeiro a nota de papel, depois os titulos de crédito tais como a letra de cambio e os papeis comerciais afins, e posteriormente o *cheque*, que, com as possibilidades de compensação rápida através das "clearing-houses", tornou-se o elemento circulatório extremamente móvel e o meio de pagamento ideal.

Com o advento do crédito e dos auxiliares da circulação já referidos, o capital-espécie é hoje uma abstração, e a moeda escritural, de que o cheque é o veículo, substituiu em todos os grandes centros econômicos a moeda verdadeira, metálica ou não.

No Rio de Janeiro, a circulação do cheque não atingiu ainda o nivel de outras grandes praças; mas não ha negar que se desenvolveu enormemente nestes últimos anos.

Não é de admirar que nações como a Inglaterra e Estados Unidos hajam chegado a limites extraordinários na compensação de chêques, pois a Inglaterra desde 1775 possue a sua "Clearing-House", e a dos Estados Unidos foi fundada em 1853. A reciproca liquidação das contas sem a intervenção da moeda, e que antes da instituição das *clearing* era difícil e morosa, hoje se faz em poucos minutos, tal a organização dos institutos especializados.

O mesmo não se verifica infelizmente no Brasil; mas, tendo-se presente que o *visto* no cheque é moroso, devido ás práticas bancárias ainda um tanto antiquadas; e considerando que o portador de um cheque espera ás vezes longo tempo diante dos *guichets* para obter a assinatura do funcionário responsável, é de considerar-se lisonjeiro o número de cheques nominativos a favor da Recebedoria do Distrito Federal recebidos em 1940 e 1941. Aliás desde 1927 que a Recebedoria vem aceitando cheques visados no pagamento de impostos. Em 19 de dezembro de 1931 foram expedidas pelo ministro da Fazenda instruções para execução do decreto n. 20.393, de 10 de setembro de 1931, que regula o pagamento nas repartições públicas por meio de cheques. E desde então tem sido ininterrupta a operação de pagamento de impostos e taxas com cheques visados.

* * *

Entretanto, os entraves que ainda se verificam para a circulação fácil dos cheques precisam ser removidos. Ou a lei se modifica no sentido de aceitar-se os cheques sem o *visto*, punindo com rigor e sumariamente os que os emitirem sem provisão, ou os bancos aperfeiçoam o seu aparelhamento, afim de *visar* com rapidez as ordens de pagamento representadas pelo cheque.

E' inútil estimular a emissão de cheques, sem que os bancos estejam aparelhados para garantir-lhes uma circulação fácil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, com nebulosidade, nevoeiro forte por vezes. Temperatura estavel. Ventos do suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Maxima, 27°2; minima, 19°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Senso de humanidade

A situação dos civis italianos que se encontram na Abissinia passou a preocupar muito o govêrno de Roma. Não era para menos, dada a feição de ódio extremado que se imprimiu à guerra começada, segundo os próprios peninsulares, com as operações contra o velho império etiope. Todas as vinditas seriam de esperar. E, para evitar os horrores previstos, a Itália louvavelmente fez o que era aconselhável. Procurou obter a intervenção britânica, afim de que inocentes não viessem a pagar pelo que antes outros haviam feito, de armas nas mãos.

O apêlo não poderia deixar de ser atendido. Apenas, as circunstâncias não permitiriam que se fizesse uma pronta trasladação dos europeus sob ameaça, do mesmo modo que não seria possivel garantir que todos êles fossem evacuados das zonas perigosas. Numa luta em que não há tempo a perder, seria impossivel sacrificar o êxito das operações militares para corrigir os erros de uma imprevidência lamentável do inimigo. Não obstante, as autoridades britânicas, muito nobremente se prontificaram a fazer o cabível e, como uma das providências preliminares, dirigiram-se ao soberano já reposto dos abexins, pedindo-lhe usasse da sua autoridade sobre os súditos, afim de que não se praticassem atos de violência contra inocentes.

Uma informação de agora diz que começou a evacução de homens fóra do serviço militar e de mulheres e crianças italianos domiciliadas na Etiópia. Aviões ingleses estão empenhados nêsse serviço de os levar para a Somália. Como, porém, a rapidez da marcha dos reconquistadores não permitirá se ultime essa obra antes da recupação definitiva do império, o resto ficou a cargo do prestígio e domínio que o imperador Selassié exerce sôbre o seu povo. Esquecido da humilhação e dos sofrimentos que lhe foram impostos, o soberano já manifestou aos seus a vontade de que nada se cometa contra as populações da mesma raça dos invasores, afim de que seja possivel mostrar quanto os etiopes mantêm elevado o "senso de honra e de humanidade".

No correr de um conflito em que os métodos brutais não poupam a vida dos civis dos grandes centros, em nome do princípio de que a necessidade, hoje, já desconhece tudo, inclusive aquêle senso a que Selassié tão oportunamente se referiu, aparece como um vago clarear de esperanças, nêste mundo torturado pela crença de que tudo se vai asselvajar, a proclamação de um homem que, apesar de culto, impera sôbre uma raça que não poude ser infiltrada ainda pelas luzes às vezes benéficas da chamada civilização.

Se, pois daquela terra malsinada da África já se póde ouvir um grito em favor da honra e do espírito de humanidade que um povo dito inferior deva mostrar ainda que com as armas vingadoras nas mãos, não será demais esperar-se que até os "salvadores do mundo", detentores — por si mesmos proclamados — das glórias ainda por alcançar graças à pretensa reforma de costumes nêste nosso malogrado planeta, venham a sentir-se tocados pela mesma fôrça que inspirou Selassié e se tornem, ao menos, humanos!

Companhia siderúrgica

Anuncia-se que a incorporação da grande companhia siderúrgica nacional, a ser instalada em Volta Redonda, será realizada no começo do próximo mês de abril.

Esta grande organização brasileira terá o capital de quinhentos mil contos, tornando-se assim, imediatamente depois de constituido seu capital social, a maior sociedade mercantil do país formada com capital brasileiro. Pelo imenso interêsse que desperta a fundação desta empresa, cujas finalidades ultrapassam os limites das usuais sociedades comerciais, porquanto seu desenvolvimento importa em emancipar a economia brasileira em um dos seus mais importantes setores, tudo faz crer que o seu capital seja prontamente subscrito e que todos os brasileiros, mesmo os que disponham somente de moderados recursos, levem sua contribuição ao grandioso e patriótico plano.

Aliás, devendo as ações comuns, no valor de duzentos mil réis cada uma, ser tomadas a prestações de quarenta mil réis, tal plano de vendas, assim parceladamente estabelecido, permitirá que milhares de subscritores, sem maiores dificuldades, se constituam tomadores de ações da Companhia Siderúrgica Nacional. Tendo esta ingressado no periodo objetivo de sua formação, tudo nos conduz à convicção de que dentro em muito pouco tempo a produção de ferro, aço e seus derivados, na usina de Volta Redonda, constituirá uma grande realização nacional.

Idealismo jurídico

Para muitos repercute estranhamente o fato, à primeira impressão irrisório, de que num período como o atual, dominado pelo estado e pelo espírito da guerra, a qual já abrange praticamente países da maioria dos continentes, os juristas da América se hajam reunido com o fim de estudar e encaminhar novas sugestões tendentes ao aperfeiçoamento do Direito, não só o Internacional como as modalidades que se destinam a estabelecer as relações das sociedades nacionais. Todavia se verifica que o congresso de juristas de Havana, ora reunido com a representação de quase todas as nações continentais, está dando uma demonstração objetiva e eloquente de que o culto do Direito e da Justiça ainda constitue preocupação marcante dos homens dêste continente, em contraste vivo com a política de expansão da *fôrça*, dominadora e onipotente, erigida em tabú por povos de velhas civilizações.

Assim, a América está evidenciando perante o mundo que o sentido de sua formação política e jurídica, orientado no ideal da paz e da solidariedade do continente, bem póde valer como um exemplo de beleza moral, mórmente ao constatar-se que outras nações não conseguem resolver suas desavenças sem recorrer às violências deshumanas da guerra.

Lentamente...

O acôrdo realizado entre vários países latino-americanos — os principais produtores — para a exportação de café por cótas não será uma realidade sem a homologação dos Estados Unidos. O processo parlamentar vai tendo um curso demorado, ou pelo menos mais lento do que se poderia esperar. Referiu a última informação sôbre o assunto que o comité jurídico da Câmara dos Representantes aprovára e enviára ao Senado, com parecer favorável, a lei que autoriza o govêrno a executar o acôrdo, nos termos em que o fizeram os paises interessados, com uma ressalva, aliás, constante da emenda apresentada ao projeto.

Essa emenda entende com a divisão da côta de 355.000 sacas de café entre os paises que não se integraram no convênio. Foi ela pedida, aliás, ainda consoante adiantam as informações, pelo Departamento de Estado.

Infelizmente a emenda contribuirá para retardar a ultimação do plano regulador da entrada do café no mais importante mercado do produto, e a emenda de que se fala, é forçoso reconhecer, visa atender a interêsses propriamente norte-americanos, relacionados com vários tipos e qualidades habitualmente consumidos naquêle mercado.

Em virtude da emenda, terá de voltar o projeto ao Senado. Vai assim caminhando lentamente o processo indispensável para que a lei entre em vigor. Não há, porém, o que objetar. Alguns dos paises consorciados não se deram pressa em cumprir as formalidades necessárias para uma conclusão rápida do pacto econômico. E parece que êsses paises retardatários deviam ser mais interessados do que os Estados Unidos...

Titulos populares

Em 1936, a Prefeitura de Recife emitiu apólices de 50$000, juros de 4 %, com sorteios semanais de onze contos divididos em diversas parcelas.

Mais tarde, em 1938, por desinteligências havidas na colocação dos titulos, a primeira emissão foi substituida por outra, com as apólices do mesmo valor, mas juros de 5 % e sorteios semestrais somente para resgate.

Acontece, porém, que os juros do segundo semestre de 1940 ainda não foram pagos. Deve-lo-iam ser em janeiro último. O primeiro trimestre do ano, entretanto, está a findar-se sem noticias a respeito.

E' um caso que merece reparo. Semelhante emprêstimo, de preferência, foi tomado pelas classes pobres, gente de pequenas economias, que viram na operação um meio modesto de conseguir alguns rendimentos. O atrazo é uma dura decepção.

Sendo a referida Prefeitura uma das mais ricas do país, é de esperar que ela ponha logo os seus compromissos em dia. Isto fará um bem enorme ao seu crédito.

Contratados do Pedro II

Os professores contratados do Colégio Pedro II acabam de receber os seus primeiros vencimentos dêste ano, relativos ao mês de janeiro. Apenas um mês, quando o atrazo era maior.

Não vemos como deixar de criticar a medida. Durante os meses das ferias, isto é, janeiro, fevereiro e março, os professores recebem vencimentos integrais, sem desconto de faltas ou feriados. Logo, se o salário de cada professor é computado invariavelmente na base máxima, nenhuma dificuldade póde apresentar a confecção das folhas de fevereiro e março.

Os interessados tiveram ciência de que o pagamento do mês de fevereiro seria feito, em data não marcada, por *outro sistema*, razão pela qual não haveria os habituais fornecimentos de cheques, que habilitavam o portador a comparecer aos *guichets* do Tesouro.

E' o caso de perguntar: se o "novo sistema" vem estabelecer outra modalidade de atrazo, que vantagem na sua adoção? E o mês de março, quando será pago?

Êsse regime de incerteza só serve para desmoralizar o professor — único funcionário que, sem razão plausível, vive em atrazos reiterados.

Casamento e custas

Foi um bem que se acabasse com a praga dos tratadores de papeis de casamento. Faziam disso, por via de regra, uma exploração odiosa. Mas o caso não ficou de todo regularizado.

A prova está em que os atos civis ainda são passiveis de exigências especulativas, que não devem continuar. Não pretendemos que êles sejam absolutamente gratis, o que se estimaria. Mereciam, entretanto, não ser transformados em negócios rendosos para os cartórios. Uma justificação, por exemplo, indispensável ao processo não se verifica sem cinco testemunhas arroladas. As custas multiplicam-se, geralmente fóra do Regimento. Os noivos ricos, ou mesmo remediados, como se diz, nada reclamam. São, porém, a minoria. Os pobres estão em maioria. Entram com as despesas, realizando sacrificios.

A gratuidade seria o ideal. Até porque vê-se escrito na Constituição que a familia, formada pelo casamento indissoluvel, está sob a proteção especial do Estado. Sendo numerosas, terão compensações na proporcão dos seus encargos.

A REFORMA DO ENSINO

O ensino no Brasil tem sofrido numerosas reformas. Sómente no periodo republicano contam-se sete delas, e agora, ao que se fala, mais uma será feita. Nada vale aconselhar a quem se mostra convencido de que é esse o único meio de melhorar uma instituição, fundamental para os créditos e para o progresso da nação, como é o ensino. Aceitemos a resolução de reformá-lo, mas vejamos o que nos pareceria mais aconselhavel nesse sentido.

O sr. Getúlio Vargas, no exercício de sua elevada investidura, já teve mais de uma oportunidade de esmerilhar o problema. Mas de todas as modificações que empreendeu nenhuma sem dúvida consultou melhor os interesses superiores da instrução do que a sua primeira remodelação, quando o sr. Francisco Campos ocupava a pasta da Educação, e escreveu, a respeito do que então se fez, uma exposição de motivos, certamente digna da mais viva repercussão, como aliás teve. O plano de educação nacional foi então delineado de acordo com aquela exposição de motivos.

O sr. Francisco Campos combateu o privilégio da cátedra. E deu o remédio para sanear esse incontestável mal: a concorrencia, assegurada pela variedade de professores. Amparou e ampliou a docencia. Essa docencia, que foi a báse do progresso e do desenvolvimento do ensino superior em paises como a Alemanha, traria certamente os melhores frutos ao Brasil. Ela estabelecia, para o aluno, o direito de escolher, entre vários professores, o que melhor lhe conviesse. E desse modo se teria o único remédio, suave e eficaz, que se pode opôr à incapacidade, à incompatibilidade do catedrático e ao seu desinteresse pelo ensino. Há realmente homens até ilustres que, elevados à cátedra, adquirem pelo ensino uma tal ojeriza que deveriam ser dele afastados. Como, porém, fazê-lo em face das leis que, com razão aliás, e para evitar excessos de autoridade e atos de injustiça, garantem a estabilidade dos mesmos? Dando-lhe um substituto, no seu concorrente! Foi o que fez a refórma do sr. Francisco Campos, sempre lembrada com saudade pelos que acreditaram surgisse, no Brasil, a hora do ensino eficaz e útil.

Lembramos esses fatos para que o próprio presidente da República, cheio de idealismo, identificado com o interesse nacional, colocado acima de competições, de vaidades e de ressentimentos, compreenda o que o Brasil reclama: a restauração do que ele mesmo criou numa hora feliz de seu governo. Restabeleça o presidente da República o regime da concorrencia; mas faça-o com o único objetivo de atender à conveniencia dos que querem aprender e não teem quem os ensine. Debalde procuraria qualquer refórma cercar o catedrático de tantas obrigações que o prendessem irremediavelmente ao exercicio da função magistral durante várias horas. Mesmo amarrado na cátedra, um homem que não possua qualidades fundamentais para o ensino nunca será um professor, ainda sendo um sábio. Sómente a possibilidade, oferecida ao aluno, de corrigir essas situações desvantajosas traria ao ensino aquilo de que ele mais precisa. A experiencia da docencia provou isso; e, por tê-lo feito de maneira bastante significativa, foi guerreada. Mas é de lamentar que, no desfecho da luta entre catedráticos e docentes, vencesse o ponto de vista que menos consultava os interesses da instrução.

Esse ponto, da formação de uma classe de professores capazes e numerosos, é essencial, sobretudo tendo em vista as vantagens superiores e inconfundiveis da concorrencia em matéria de ensino. Mas, ao seu lado, outro existe, que se prende exatamente ao regime escolar, e ainda um terceiro também deve ser mencionado, o do aparelhamento material das disciplinas, no ensino superior. O regime escolar deve obedecer a uma condição fundamental: o professor precisa, maximé quando se trata das cadeiras de formação, das cadeiras básicas, viver mais longa e assiduamente ao lado dos alunos, corpo a corpo, falando, ouvindo e respondendo, num convivio diário. As preleções feitas de longe, do alto de uma cadeira simbólica, onde o esplêndido isolamento assegura ao catedrático o direito de dizer o que quer e a certeza de não ser importunado no que lhe não convier, já não é mais para os nossos dias. O regime ideal da instrução, já o dissemos, não é o do monólogo, em que o professor fala e o aluno ouve, mas o do diálogo, em que ambos perguntam e respondem. Sómente nessa segunda hipótese o professor tem que ser alguem, para resistir ao tiroteio das perguntas de seus discipulos.

Há, como se vê, para assegurar a eficácia do ensino, cousas muito mais simples do que multiplicar disciplinas e construir castélos na areia. Por aí deveriamos começar... e iriamos longe.

Contrariando um principio

O govêrno tem seguido a orientação que se traçou de tornar os cargos públicos acessíveis a quantos demonstrem competência para os exercer. O regime de concursos é, no Brasil, como será em toda parte, o sistema de seleção de valores. E é dentro dessa orientação e seguindo êsse regime que o DASP vem agindo, quer com relação ao preenchimento de claros nos quadros efetivos, quer com relação aos extranumerários.

Antigamente, eram muito reduzidas as vagas, quase inexistentes, porquanto o nepotismo politico, mal ellas se verificavam, logo as preenchia interinamente para efetivação posterior dos candidatos, ainda que êstes, quase sempre, fossem inaptos para o exercício das funções que lhes confiavam.

Agora, os interinos estão obrigados a concurso se quizerem passar à condição de efetivos, e nenhuma esperança lhes restará se nas provas a que forem submetidos não puderem demonstrar capacidade. No último concurso para oficiais administrativos foram inhabilitados vários antigos interinos do Ministério da Agricultura.

Isto seria um assunto para êles liquidado, em face da orientação governamental. Entretanto, está-se afirmando que no próprio Ministério se pretende dar-lhes uma compensação, que seria o seu aproveitamento, apesar da inaptidão revelada, como extranumerários, independente de outras provas de habilitação.

O que se diz é de tal ordem que não acreditamos conheça o ministro o que se planeja nem o DASP permita um arranjo que adultera os princípios mais salutares da seleção, além de prejudicar os extranumerários capazes no seu direito justo quando lhes aparece uma oportunidade de acesso.

Estudos de piano

Um dos mais modernos colégios de Ipanema está contribuindo, possivelmente sem saber, para perturbar o repouso e arrazar o sistema nervoso dos que residem nas suas proximidades.

Todas as manhãs, infalivelmente todas as manhãs, precisamente às 7 horas, com uma precisão que despertaria elogios em outras circunstâncias, uma aluna daquêle educandário se senta ao piano e realiza durante sessenta minutos, vigorosamente, entusiàsticamente, incessantemente, exercícios preliminares de música.

Si isto acontecesse uma ou duas vezes por semana, pouca gente se incomodaria, talvês ninguem se enervasse: mas todas as manhãs, e durante uma hora inteira, na hora em que geralmente se desperta para o trabalho ou se desfruta a hora mais saborosa da cama, francamente é de amargar...

E' claro que não reprovamos o entusiasmo e a aplicação dessa aluna modelar; mas ela poderia escolher hora menos matinal para martelar o piano. Assim, não seria prejudicada a sua carreira de futura mestra do piano e nem o repouso e o sossego dos vizinhos seria atingido.

Estas linhas não constituem ainda uma reclamação, mas um apêlo à diretoria do colégio para evitar, nas primeiras horas da manhã, exercícios de piano às alunas que se iniciam.

A batalha do Atlântico

Calcula-se que, ao rebentar a guerra, tivesse a Grã-Bretanha uma marinha mercante de ...... 18.500.000 toneladas, sem contar 3 milhões de toneladas absorvidas pelo comércio entre os portos de seu vasto Império, e que portanto não podem abastecer as Ilhas Britânicas. Havendo construido, de então para cá, 1.500.000 toneladas, e adquirido, aos Estados Unidos 500.000, teremos no ativo na Inglaterra 23.500.000 toneladas.

Mas, como nêsse cálculo está incluida a totalidade da tonelagem existente no início da guerra, e mais a que lhe foi acrescentada, preciso será tambem conhecer o que a Grã-Bretanha perdeu, para saber do que ela poderá hoje dispor. Ora, segundo os cálculos alemães, a Inglaterra teria perdido 9 milhões de toneladas; segundo os ingleses apenas 5 milhões. Na primeira hipótese disporia hoje a Grã Bretanha de 14.500.000, na segunda de ...... 18.500.000 toneladas.

Calcula-se, por outro lado, que a Inglaterra carece de 11 milhões de toneladas maritimas, para seu comércio e abastecimento. Dêsse modo, se ela tiver 18.500.000 poderá perder 7.500.000 para ficar no limite de suas necessidades; si tiver 14.500.000 terá ainda que perder 3.500.000 toneladas para ficar nêsse limite. Só prejuizos superiores a êsses poderiam afetar o seu comércio e abastecimento.

Na realidade, porém, a Inglaterra ainda dispõe de maiores possibilidades marítimas, no que se refere a seu abastecimento. Além de barcos ingleses, ela possue a seu dispor, segundo cálculos, navios de outras bandeiras na soma de 7.500.000 toneladas. Essas, somadas às 23.500.000 britânicas, perfazem um total superior a 30 milhões.

Vê-se, por todas essas cifras, que muito árdua será a tarefa dos alemães para vencerem o que se está chamando a Batalha do Atlântico, isto é para pôr a Inglaterra em condições de não poder abastecer o seu povo, nas Ilhas Britânicas.

Um jornal sueco, o *Dagensnheter* calculou que a Alemanha precisaria destruir, em poucos meses, mais de 10 milhões de toneladas de navios ingleses para tolher as comunicações com a Inglaterra.

EM TORNO DO PAGAMENTO DA QUOTA DE PREVIDENCIA

Aprovada a exposição de motivos do ministro do Trabalho

Em exposição de motivos ao presidente da Republica, o ministro do Trabalho encaminhou a representação em que o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva esclarece as dificuldades que vem encontrando, em certos casos, para efetuar a arrecadação da quota de previdencia estabelecida pelo decreto 22.872, de 29 de junho de 1933 e mantida pela lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935 e seu regulamento.

Pondera o ministro Waldemar Falcão que, afretando navios estrangeiros para o transporte de minerio aqui adquirido, firmas estrangeiras enviam apenas o numerario indispensavel para as despesas portuarias ou de capatazia, sem se atender, por isso, ao pagamento da referida quota que incide sobre o frete, indagando aquele Instituto se o pagamento em questão cabe ao exportador brasileiro ou ao comprador. Desse modo o assunto se impõe a exame não só no seu aspeto juridico como também economico, sendo de acentuar ainda o fato de não poderem os orgãos de previdencia social ficar desfalcados da receita que lhes é inherente e prevista em lei. Nestas condições submeteu o titular do Trabalho o assunto á apreciação do chefe do governo, sugerindo fossem ouvidos a respeito o Ministério da Fazenda, o Conselho Federal do Comercio Exterior ou qualquer outro orgão da administração.

Submetida a questão ao exame do Ministério da Fazenda, pediu este o parecer do Conselho Federal do Comercio Exterior que depois de examiná-la convenientemente, entre outros aspectos fixou o da inconveniencia de se cobrar do vendedor brasileiro a quota em apreço, o que poderia provocar a alta do preço do minerio fixado á boca da mina pelo governo. Inconvenientemente do mesmo modo seria cobrá-la dos compradores estrangeiros que, em prejuizo da economia nacional, poderiam: a) exigir redução do preço, na sua oferta, ou b) evitar ou fugir do mercado brasileiro. "Parece-nos — acrescenta o Conselho de Comercio Exterior — que, feita a cobrança da quota, seja do vendedor brasileiro, seja do comprador estrangeiro, a importancia do risco de vermos diminuir ou mesmo paralisar a nossa exportação de minerio para o estrangeiro está condicionada á pressa com que se instale a grande siderurgia nacional". Em seguida sugere a organização de uma comissão mixta, que depois de ouvir os Ministerios da Fazenda e do Trabalho, o Sindicato dos Exportadores de Minerio, as companhias de navegação, o Instituto da Estiva e demais entidades interessadas, dirá sobre a conveniencia e a maneira de se fazer com que os compradores estrangeiros passem a pagar a quota de previdencia em questão.

Considerando aceitaveis as sugestões do Conselho Federal do Comercio Exterior, o Ministério da Fazenda encaminhou-a ao presidente da Republica que as aprovou, tendo o ministro do Trabalho determinado o cumprimento do despacho presidencial.

TRENS ELETRICOS ATE' BARRA MANSA

Providencias assentadas pelo chefe da Eletrotécnica

Já se conhecem os primeiros resultados da viagem de inspecção ante-hontem realizada por engenheiros da Central do Brasil a Barra Mansa com o objetivo da adoção de providencias para o imediato proseguimento da eletrificação.

Sabe-se, assim, que entre outras resoluções tomadas, o engenheiro Benjamin de Monte, chefe da Eletrotécnica, determinou a construção de uma estação de triagem em Pulverização resolvendo, ainda, aumentar o pateo da estação de Barra Mansa de modo a que os trens de carga sejam ali separados dos de passageiros.

POR NÃO TER SIDO PERMITIDA UMA VISITA DE JORNALISTAS AMERICANOS

Sublevaram-se os prisioneiros de um campo de concentração

Perpignan, 28 (A. P.) — Um porta voz do governo revelou que houve uma demonstração de protesto no campo de internamento de Argeles-sur-Mer, em virtude de ter sido feita uma tentativa de cancelar a visita de correspondentes norte-americanos.

Dois prisioneiros ficaram feridos no conflito teve inicio no dia 23 de março e que, segundo disse o porta-voz, pode ainda estar se desenvolvendo embora, declarou, a "Garde Mobile" tenha controlado a situação.

As autoridades explicaram que a visita dos correspondentes que estão fazendo uma "tournée" por cinco centros de internamento, fora cancelada em virtude de estar se procedendo á transferencia de prisioneiros. Quando os jornalistas insistiram prosseguir a visita, obtiveram a aquiescencia das autoridades, contanto que fizessem as suas observações do interior de um onibus estacionado fora do recinto.

O campo de internamento de Angeles-sur-Mer foi estabelecido para os refugiados espanhoes que abandonaram a Espanha antes que esse país caisse sob o dominio do generalissimo Franco.

A REMONTA E A EQUINOCULTURA NACIONAL

JOSE' DA ROCHA LAGÔA

Fascina-nos e particularmente nos entusiasma a ventura de servir ao nosso Brasil em qualquer de seus sectores da atividade, com devotamento e verdadeiro espirito público, descendentes que somos de quem, como poucos, soube serví-lo e nos deixou como lembrança perene de sua alta vocação patriótica o conceito generoso de que a satisfação de cumprir um dever, maximé um dever cívico, vale um tesouro. Eis porque nos fizemos por índole e educação um apaixonado de nosso Brasil, de seu progresso, de suas realizações e nos sentimos verdadeiramente engrandecidos e encantados se constatarmos a existência de qualquer trabalho proficuo, conciente e pacientemente realizado em benefício de sua prosperidade. É com viva satisfação que registramos toda e qualquer iniciativa e realização que visem o melhoramento e o engrandecimento do país, pelo desenvolvimento de suas numerosas fontes de riqueza e infindáveis possibilidades.

Aí está o motivo pelo qual nos propomos a relatar de modo particular, conforme prometemos em um dos nossos comentários anteriores, o que tem sido de 1933 para cá a ação da Diretoria de Remonta — hoje de Serviços de Remonta e Veterinária — em pról da equinocultura nacional, isto é em benefício da produção do cavalo que satisfaça às necessidades do labor proficuo no sentido das atividades econômicas do país, bem como correspondendo, simultaneamente, ao imperativo da defesa nacional, num duplo aspecto altamente patriótico e útil, que se enquadra perfeitamente entre aqueles apontados como capazes de motivar o nosso entusiasmo e admiração.

Para melhor serem julgados e considerados, em toda a sua relevância, os serviços justados pela Diretoria de Remonta ao país em vários sectores, da data acima fixada para cá, historiemos em traços ligeiros a vida desta dependência do Ministério da Guerra.

O primeiro regulamento do Serviço de Remonta do Exército data de 1905, tendo ficado, porém, sem execução. Em 1921, foi feita a sua remodelação de acôrdo com o Regulamento de 11 de dezembro de 1920. Existiam, nessa época, os seguintes estabelecimentos de remonta: Coudelaria Nacional de Saican, Coudelaria Nacional de Rincão, Deposito de Remonta de São Simão e Depósito de Remonta de Ipiabas. Todavia, a Diretoria de Remonta só foi instalada em 10 de dezembro de 1922, na cidade de São Gabriel, onde começou a funcionar normalmente.

De 1922 a 1929, a Diretoria de Remonta funcionou sempre na mesma séde e, além de aquisição de animais para a remonta dos corpos do Exército, superintende os seguintes estabelecimentos: Coudelaria Nacional de Saican, Coudelaria Nacional do Rincão, Depósito de Remonta de São Simão, Depósito de Remonta de Monte Belo, Depósito de Remonta de São Paulo.

Em 1929, a séde da Diretoria de Remonta foi, pelo aviso n. 125, de 12 de fevereiro, transferida para a capital federal, onde passou a funcionar na parte térrea do edifício da Diretoria de Aviação. Nesse ano, os estabelecimentos de remonta sob sua superintendência foram acrescidos do Depósito de Remonta de Campo Grande.

De 1929 a 1933, as atividades normais da Diretoria de Remonta decorreram sem realizações de maior vulto, salvo a sua transferência para uma das dependências do quartel general do Ministério da Guerra e a elaboração de um novo regulamento do Serviço de Remonta.

De 1933 em diante, o chefe da Nação e o alto comando do Exército, graças à inteligente orientação e proveitosas atividades do coronel Antonio da Silva Rocha, que nessa data assumiu a direção da Diretoria de Remonta, tiveram as suas vistas voltadas para as verdadeiras necessidades do país e do Exército, no que toca à melhoria do nosso rebanho equino e deram, então, todo apoio ao plano do coronel Silva Rocha, visando a formação de nosso "cavalo de guerra" e o desenvolvimento, em qualidade e quantidade, das reservas de equinos e muares capazes de atenderem às exigências daquelas necessidades, no sentido amplo e consentâneo com os imperiosos interêsses da defesa nacional. Veiu, destarte, o problema de remonta de nossas fôrças armadas, que sempre preocupou os nossos dirigentes em todas as fases da nossa evolução política — como já mostrámos em comentário anterior — tomar uma feição nova e de caráter capaz de alcançar a sua solução definitiva e prática, saindo assim do período de méras e debatidas discussões em que vem permanecendo até nossos dias.

Dentro do plano do coronel Silva Rocha, de objetivos bem claros e precisos, o Exército reorganizou e ampliou todos os estabelecimentos de Remonta existentes e criou mais os seguintes: Haras Minas Gerais, Coudelaria Porto Alegre, Depósito de Reprodutores de Avelar, Depósito de Reprodutores de Campos, Depósito de Reprodutores de Campinas; procurou aumentar, regularizar e facilitar as aquisições de animais, estabelecendo novas normas de compras, conseguindo maiores verbas para atender a estas compras e pagando melhores preços pelos animais adquiridos — tudo isto sendo feito como estímulo e fomento à criação de cavalos de muares, que se encontrava completamente desorganizada e paralisada; distribuiu bons reprodutores aos criadores, obedecendo ao princípio fundamental da pureza do sangue e de afinidades consanguíneas com rebanho que se pretendesse melhorar, escolhendo assim como raças regeneradoras do nosso rebanho equino a inglesa, a arabe e a bretã — *postier*; as duas primeiras para a obtenção do cavalo de sela e a terceira para o de tração — pondo, ao firmar esta orientação, termo às mais variadas e longas controversias que, desde tempos idos, vinham sendo mantidas entre criadores, apreciadores do cavalo e chefes do Exército sôbre a questão do aperfeiçoamento de nosso rebanho equino; aconselhou e exemplificou aos criadores as vantagens da melhoria de alimentação dos animais, em propaganda constante e frequentes demonstrações aos fazendeiros feitas pelos oficiais nos Estabelecimentos de Remonta; deu, dentro do possível, assistência veterinária e agrostológica aos criadores que já em grande número estão em contacto com os serviços de Remonta; incentivou sempre a prática dos desportes hípicos, organizando provas de salto, de adextramento, de "*cross country*" e de resistência, distribuindo grande número de prêmios a várias sociedades hípicas civis e aos corpos militares, de vez que o desenvolvimento nestes desportes gera a procura do bom cavalo, aumentando a formação de reservas úteis ao Exército, quer de homens capazes, quer de cavalos; organizou intensa propaganda, visando tornar conhecido o Serviço de Remonta e Veterinária, para que este possa prestar efetiva assistência aos criadores.

Os bons resultados alcançados com a prática do plano do coronel Silva Rocha podem ser bem apreciados através do argumento convincente e insuspeito dos números seguintes:

Em 1920 existiam 47 reprodutores puros em função em todos os estabelecimentos da Diretoria de Remonta; em 1933 este número passou para 70; de 1933 a 1934 este total de 70 para 165 reprodutores de mais pura raça, para vir assim crescendo até atingir em 1940 o número de 378 reprodutores em função.

Em 1930, 1931 e 1932 a Diretoria de Remonta conseguiu, respetivamente, os seguintes produtos puros oriundos dos seus estabelecimentos: 7, 5 e 6. Em 1933 esta produção foi de 16 animais puros, passando para 39 em 1934, 82 em 1935, para vir atingir nesse crescendo o número consideravel de 116 produtos puros em 1940.

Em 1930, os reprodutores da Diretoria de Remonta padrearam 472 éguas particulares; em 1933 foram atendidas 875 éguas, número que se elevou a 1.684 em 1934; vindo este total sempre subindo até alcançar o número de 8.360 éguas, que foram padreadas em 1940.

Em 1933, a área da cultivo de forragens nos diversos estabelecimentos da Diretoria de Remonta era de 4.920.000 metros quadrados, que se elevou progressivamente até formar a extensão de 11.111.500 metros quadrados em 1940.

Em 1933, a produção de forragem nos estabelecimentos da Diretoria de Remonta era de 213.920 quilos por ano, que tambem foi grandemente aumentada, constituindo em 1940 um total de 1.012.100 quilos de ótimas forragens.

Estes números, bem como outros que ainda podiamos apontar, falam bem alto e de maneira irretorquivel do valor do plano do coronel Silva Rocha para fomentar a criação cavalina do Brasil, bem como resolver outros problemas a ela ligados, o que amplamente justifica o franco e grande apoio que lhe veem emprestando o presidente Getulio Vargas e o alto comando do Exército.

De fato, os algarismos que acabamos de divulgar, e são encontrados em publicações oficiais, na eloquência natural que lhes é peculiar, atestam de modo decisivo como os esforços e competência da direção dos Serviços de Remonta e Veterinária nortearam sob rumos certos e novos o debatido problema da equinocultura nacional, dando-nos a certeza de que a permanência nessas diretrizes nos conduzirão a completo êxito.

TEM NOVA SÉDE O SERVIÇO DE PROPAGANDA SANITARIA

O Serviço de Propaganda Sanitária, da Secretaria de Saude e Assistência, que dentre outras finalidades cumpre a ligação das varias dependencias desta instituição municipal com o publico, quer pela imprensa e rádio, quer por outros meios, em divulgação educativa, tem nova sede. Desde ontem o Serviço de Propaganda Sanitaria que estava instalado no palacio do antigo Conselho Municipal, à praça Floriano, passou a funcionar nas salas ns. 905-908 — 3º andar, do Edificio Piauí, à Avenida Almirante Barroso, 72.

PARA ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 1942

As dotações do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, enviou ao Ministério da Fazenda os elementos para organizaçã da proposta de orçamento para 1942, relativamente ás dotações do mesmo Tribunal.

No Rio uma pintora norte-americana

Chegado ontem de Nova Orleans, o "Deltargentina" trouxe poucos passageiros para o Rio notando-se entre eles a pintora norte-americana Eleonor Schimdt, que veiu conhecer o nosso país.

De bordo do mesmo navio aqui desembarcaram a sra. Maria Luiza Carranza, esposa do sr. A. Carranza, secretario da embaixada do Mexico no Brasil, e o sr. Maynard Andrews, funcionario do consulado norte-americano.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Organisação das forças aéreas nacionais

(VIRGINIUS DE LAMARE)

O capitão de mar e guerra Cezar da Fonseca publicou, no ultimo numero da revista "Inteligencia", um interessante artigo sob o titulo acima, opinando como devem ser organizadas as forças aéreas, agora que foi criado o Ministerio da Aeronautica.

De inicio, e para o desenvolvimento do seu estudo, o nosso presado colega estabelece certas premissas: a "da necessidade do estabelecimento de uma doutrina comum, baseada na concepção geral da guerra, considerada em conjunto"; a de que "objetivos, cooperação e coordenação são idéas fundamentais que se completam"; e ainda, que, "as forças armadas formam um todo harmonico e sinérgico, constituindo o instrumento proprio para levar a efeito a politica da nação..."

Essas premissas são aceitaveis, e não é por terem sido enunciadas que procuraremos aqui, apor algumas considerações ao estudo do comandante Cezar da Fonseca.

Com o que não estamos de acordo é, de um modo geral, com as conclusões a que ele chegou, baseado numa premissa que não formulou, mas que está no seu subconciente de oficial de marinha — a de que as forças aéreas são meros auxiliares das forças de superficie; premissa essa que desviou o raciocinio do nosso presado camarada, quando desejou estabelecer uma organização das forças aéreas nacionaes, sem abandonar o seu ponto de vista de oficial da Armada.

Por "Forças Armadas" deve-se entender, hoje, o Exercito, a Marinha e a Aeronautica. Mas, antes da creação do novo Ministerio e das Forças Aéreas Nacionais, já existiam as "Forças Armadas", constituidas pelo Exercito e pela Marinha. Assim, não vemos porque, com a creação do Ministerio da Aeronautica, tenha surgido a necessidade do estabelecimento de uma doutrina comum, baseada na concepção geral da guerra, considerada em conjunto.

Essa doutrina já deve existir, uma vez que o Brasil tem uma politica nacional.

O que nos parece acertado é que se faça uma revisão da doutrina já estabelecida nos estados maiores do Exercito e da Marinha, para pô-la de acordo com a nova concepção de Forças Armadas; atualizando-se os metodos, régras e ações coordenadas" de que fala o comandante Cezar da Fonseca, aludindo aos ensinamentos da Escola de Guerra Naval; e tendo-se em vista o novo fator — Forças Aéreas. Este fator, porém, tem que ser considerado como o terceiro elemento do "todo harmonioso e sinérgico" que constitue o instrumento proprio para levar a efeito a politica da nação; e não, como uma arma dependente da ação das forças de superficie, no sentido que lhe quer dar o nosso camarada no seguinte trecho: "Do ponto de vista militar não é 'Teoria da Guerra Aérea'... a independencia de ação das Forças Aéreas é mais aparente do que real, maximé no caso particular da guerra naval, em que os problemas de ligação são bastante dificeis de resolver, quando em uma só direção. De facto, a batalha do ar não deve ser isolada, independente, das ações navais, e terrestres. Embora, em certas circunstancias, já a Aviação isoladamente, as suas aspirações estão ligadas intimamente ás operações terrestres ou navais."

Não sabemos como aplicar esse raciocinio aos factos da atual guerra. As operações da Royal Air Force, no continente europeu, nada têm a vêr, — a não ser indiretamente, como parte do "todo harmonico e sinérgico" —, com as ações do Exercito inglez; nem com as operações da esquadra ingleza, ocupadas em outros setores.

O esforço alemão tem sido no sentido de anniquilar o poder aéreo inglez, sem o que, a invasão das ilhas será impraticavel.

As batalhas aéreas, quasi que diarias, se processam sem qualquer intervenção das forças de superficie, impossibilitadas de nelas tomarem parte. Onde, pois, a "aparencia" em logar da "realidade" da independencia das Forças Aéreas? De que modo, a batalha e o destino — na expressão de Lispmann — pódem interferir na luta das aguias?

O facto dos Exercitos e das Marinhas terem necessidade do auxilio da Aviação, não é um argumento bastante para que aquelle raciocinio tenha fundamento. Muito pelo contrario: Se é o Exercito, e se é a Marinha que, para maior eficiencia e possibilidade das suas operações em terra e no mar, necessitam do auxilio da Aviação, — dispensando esta, o auxilio daquelas, para as suas operações aéreas — o que se deve concluir é que é a Aviação e não as duas outras forças, que é independente.

Não é "somente em certas circunstancias" que a Aviação age isoladamente. Na maioria dos casos, assim o faz. Ela fica, entretanto, intimamente ligada a um organismo, no caso das operações terrestres ou navais, quando age em auxilio destas, em sua defesa e no sentido de aumentar-lhes a eficiencia e possibilidades de suas operações.

Quanto ao mais, as forças aéreas são forças agindo em cooperação, como o Exercito e a Marinha, dentro do plano geral da guerra. Um caso tipico deste genero, é o da campanha do Norte da Africa.

A força aérea mais intimamente ligada a uma força de superficie, é a "força aérea embarcada." Esta, sim: é uma arma auxiliar da Marinha. Mas, é a unica. E pode ser até constituida, como o queria o almirante Iates Stirling — "marinheiros com asas" — para a batalha naval. Fora dai, não se deve confundir os elementos aéreos auxiliares de ligação, de espotagem de tiro, etc, trabalhando com as forças terrestres, com a Força Aérea agindo em cooperação com as mesmas, num determinado plano de campanha. São casos tipicos os da Polonia, Belgica, Hollanda e França. Não há, pois, motivos para incorporações de forças aéreas, na guerra e na paz. E tanto é assim que, quando acabou a terra nas praias do Canal da Mancha, as forças terrestres alemãs pararam, e as forças aéreas continuaram no ataque á Inglaterra... Mas, como o Estado Maior alemão, imbuido da tradição do Exercito, esqueceu-se de preparar soluções aéreas para problemas aéreos, o resultado foi o que se viu — a Royal Air Force na batalha aérea de oito a quinze de setembro do ano passado, liquidou com as esperanças da invasão.

O instrumento que tinha funcionado como um cronometro, na invasão da Polonia, Belgica, Hollanda e França, fracassou diante da Mancha.

Em tudo isso, o que há, é uma diferença de mentalidades, em resultado da qual a aeronautica é vista de pontos de vista igualmente diferentes. Essa diferença foi o que levou o comandante Cezar da Fonseca a fazer algumas afirmações, certas para o seu ponto de vista; menos certas, para os que, como os aviadores, estão colocados num plano técnico diverso.

Assim, quando o comandante Cezar da Fonseca diz, que — "As nações européas, dadas as suas condições geográfico-estrategicas, com áreas territoriais pequenas e, consequentemente, fronteiras maritimas e terrestres relativamente reduzidas, precisam manter em posição, permanente, a Força Aérea independente, além das suas frações que operam com o Exercito e com a Marinha, para assegurar a defesa aérea da metropole, contra a ameaça imediata de um ataque aéreo inimigo, sem auxilio do Exercito ou da Marinha" — ele deixa transparecer que, o Brasil — de territorio vasto como é, e extensas fronteiras terrestres e maritimas — não precisa manter em posição permanente a força aérea independente. Ora, isto é um assunto sobre o qual os aviadores pensam justamente o contrario; isto é, que o Brasil, por ser um paiz de enorme extensão territorial, *precisa*, para a sua rapida defesa, em qualquer ponto das suas fronteiras maritimas ou terrestres de uma força aérea permanentemente em vigilancia, para agir imediatamente, até quando se possam locomover as forças de superficie, e durante e depois.

A noção de que a Aviação depende da existencia do Exercito e da Marinha, parece-nos absurda. Tratando-se de um estudo sobre "organização das Forças Aéreas Nacionais", a afirmação de que: "A esquadra não deve existir sem aviação, e esta sem aquela", parece-nos um tanto esquisita. Que a esquadra não deve existir sem a Aviação, compreende-se e justifica-se; mas, quanto a Aviação, sem Marinha, o que tem uma coisa com a outra?

Com esses pensamentos apostos, não é provavel que a organização proposta pelo nosso colega, satisfaça os interesses da Aeronautica.

Deixando de lado muitos outros pontos do artigo do comandante Cezar da Fonseca, por falta de espaço para discuti-los, e encerrando estas considerações, pensamos que a organização proposta pelo nosso colega, para o Ministerio da Aeronautica, de acordo com a sua concepção, será melhor atendida se, na parte militar, o Estado Maior das Forças Aéreas Nacionais organizar ditas forças, visando dar soluções aéreas aos problemas aéreos; isto é, organizando-as do ponto de vista aeronautico para a guerra aérea, na qual, necessariamente, estão incluidas as tarefas de cooperação com as forças de superficie; excepto quanto á arma aérea embarcada na esquadra.

Dessa fórma, o problema das Forças Aéreas Nacionais será tratado do ponto de vista aeronautico, como deve ser, e como o é o da Marinha do ponto de vista naval, e o do Exercito, do ponto de vista terrestre; todos, com o objetivo unico de atender as necessidades da defesa nacional.

Os estados maiores do Exercito e da Marinha já devem ter compreendido que, com o factor novo que surgiu — a Força Aérea — firmou-se o conceito, que póde ser inscrito na série dos principios de guerra. — O dominio aéreo é o prenuncio da vitoria, Ou por outra forma. — As operações de guerra das forças de superficie são impossiveis sem a posse do dominio aéreo, ainda que local.

AINDA A VISITA DO MINISTRO DA AERONAUTICA A BELO HORIZONTE

Fala á imprensa o ministro Salgado Filho

Regressando de Belo Horizonte, onde recebeu expressivas homenagens do povo e do governo de Minas Gerais e realizou uma série de visitas ás dependencias do Ministério da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho transmitiu á imprensa as impressões que trouxe da sua excursão.

Depois de dizer que veio maravilhado com o progresso de Belo Horizonte, progresso que se refletirá fatalmente em todo o Estado, o sr. Salgado Filho enumera as obras executadas que mais chamaram a sua atenção, como a Fazenda Florestal, a Feira Permanente de Amostras e o Instituto Bio-Quimico. Elas acrescenta o ministro da Aeronáutica, bem demonstravam esse progresso, acentuando que a primeira não póde deixar de ter decisiva e proveitosa influencia, que a segunda constitua uma demonstração do desenvolvimento industrial de Minas e que a terceira daquelas obras tinha um alcance técnico em proveito dos rebanhos.

Ainda sobre a Fazenda Florestal mostra-nos o sr. Salgado Filho que se trata de uma organização capaz de propiciar resultados compensadores para a lavoura e criação mineiras. E' uma escola onde são aceitos alunos enviados pelos fazendeiros e onde os próprios fazendeiros podem adquirir ensinamentos, pois se ensina tudo quanto diz respeito a uma bôa administração, á criação e plantação.

Os proprietários de fazenda que ali chegam encontram um magnifico hotel gratuito, podendo se instruir em tudo quanto se relaciona com a pecuária e a indústria dos seus derivados.

— Tive oportunidade de assistir a uma aula, diz o sr. Salgado Filho, e posso adiantar que colhi magnifica impressão.

Outros empreendimentos iniciados

O ministro da Aeronáutica fala-nos agora de outros grandes empreendimentos iniciados, como a Cidade Industrial, a Cidade Operária e tambem as obras de Pampulha em torno de uma represa ali construida. Contorna essa represa espaçosa avenida, em parte já calçada, e de dezenove quilômetros de extensão. No mesmo local ha o plano para se instalar o Derby Club de Minas Gerais.

— Além desse grande surto, observa o sr. Salgado Filho, que denota o trabalho de um administrador inteligente e capaz o governador Benedito Valadares, há outras circunstancias que revelam o seu tino na direção dos destinos do seu Estado. O ambiente social, a cordialidade existente na administração e o cunho pessoal em todos os atos do governo evidenciam, sem dúvida, um administrador capaz e progressista. Finalmente, só me cabe manifestar que a acolhida que recebi das classes produtoras e dos trabalhadores excedeu a toda previsão possivel.

Entusiasmo pela aviação

O sr. Salgado Filho passou depois a expender considerações em torno do ambiente favoravel que notou em Minas em favor da aviação. No seio dos estudantes mineiros de engenharia ha um generalizado interesse pelo curso de aeronautica, ao qual se tornou possivel a sua admissão. E a par o desejo de cooperação com o Ministerio que dirige, surpreendeu nos meios capitalistas o pensamento de construirem êles emprezas de transportes aéreos. Em todos os empreendimentos ainda em projeto se tornam uma realidade, e'o faz como um apaixonado que é pela aviação. Por outro lado o 4º Corpo de Base Aérea emprega tambem os seus melhores esforços, auxiliando a aviação civil para que esta tenha o impulso de que carece como coadjuvante das nossas forças militares. E no Aero Club de Belo Horizonte está um industrial e banqueiro, cujo nome o sr. Salgado Filho cita, — Antonio Mourão Guimarães — que está se dedicando empenhadamente no desenvolvimento da aviação civil.

Um dos seus irmãos acabava de doar, segundo soube o ministro em Belo Horizonte, um aparelho ao Aero Club de Ribeirão Preto, para instrução de candidatos a pilotos.

A fábrica de aviões

Por último, o ministro da Aeronáutica nos descreveu em rápidas palavras a sua visita de inspeção ás obras da Fábrica de Aviões de Lagôa Santa. Pensa que dentro em breve ela estará concluida. Pelo menos já estão prontos os elementos de que precisavam os construtores para proseguir na empreitada, como por exemplo, a agua, que já se conseguiu levar até áquelle local.

— O povo mineiro está rejubilante com a localização dessa fábrica no território de seu Estado, acrescenta o sr. Salgado Filho. E explica porque. Ela vai ter uma grande projeção, situada como está nas proximidades das usinas de ferro. Além da fábrica de aviões, já está sendo construido um grande aeroporto. Embora a sua conclusão demande ainda algum tempo, não póde desde já haver dúvidas de que constituirá um extraordinário melhoramento para a capital mineira.

Por uma associação de idéas, o sr. Salgado Filho se referiu, a esta altura, ás indústrias de que necessitará a aviação brasileira, dizendo ter observado enorme entusiasmo, em Minas, pela instalação da usina siderúrgica de Volta Redonda. E' que os mineiros sabem que inaugurada a indústria de base em nosso país, os minérios de seu território serão largamente aproveitados.

— Outra coisa que notei em Minas, chama-nos a atenção o ministro da Aeronáutica: o carinho com que o povo daquela grande terra se refere ao presidente Getulio Vargas e á sua grande obra. Aliás, Minas Gerais está perfeitamente integrada dentro das diretrizes estabelecidas pelo chefe da nação. O seu governo e a sua obra são ali admiradas por todas as classes sociais, concluiu o sr. Salgado Filho, dando por terminada a entrevista que nos concedeu.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Comunica-nos o Departamento de Propaganda:

"Tendo o "Diario Mercantil", de Juiz de Fora, veiculado uma informação inveridica relativamente ao avião em que viajavam de regresso de Belo Horizonte o ministro da Aeronautica e sua comitiva, informação essa que dava como desaparecido o referido aparelho, o sr. Salgado Filho determinou ao chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, que passasse áquelle jornal um telegrama desmentindo a noticia publicada sem nenhum fundamento. O telegrama transmitido ao "Diario Mercantil" foi o seguinte:

"E' imprescindivel desmentirdes a falsa informação de ter estado perdido o avião que conduziu o sr. ministro da Aeronautica de Minas ao Rio. Devido á bruma espessa e depois de sobrevoar o Rio, voltou o aparelho a Juiz de Fora para reabastecimento de gasolina, regressando a esta capital onde aterrissou normalmente, vencendo um lençol de nuvens tendo porém, estado sempre em contacto com as estações de radio de Belo Horizonte e do Rio."

O Aero Club de Pelotas congratula-se com o ministro

O sr. Salgado Filho, recebeu o seguinte telegrama:

"O Aero Club de Pelotas congratula-se com v. ex. pelo exemplar gesto do nosso eminente patricio Samuel Ribeiro, que acaba de oferecer a esta entidade o avião "Cub", que receberá o nome de "Regente Feijó". Gestos como esse, que repercutem em todos os quadrantes da patria, enchem de orgulho e entusiasmo os corações da mocidade brasileira, que se sente apoiada no seu afan de contribuir com uma parcela de sua dedicação em prol do engrandecimento da aeronautica nacional, para cujo comando fostes escolhido com tanto acerto. Respeitosas saudações. *Mario Calheiros*, secretario geral no exercicio da presidencia."

Novas escalas do Correio Aereo Nacional

Pelas Diretorias de Aeronautica Militar e Naval foram designadas as equipagens que terão que fazer o serviço do Correio Aereo Nacional no proximo mez de abril.

Na rota Tocantins-Rio-Belém, no dia 1º, o 1º tenente aviador Decio Moura Ferreira; no dia 8, o 2º tenente aviador Fernando Coelho Magalhães, como piloto e cap. aviador Benedito da Silva Ferreira, como observador, e na mesma ordem, nos dias 15, 22 e 29, o major aviador Manoel da Silva Vale, o 2º tenente aviador Clovis de Mendonça, e 1º tenente aviador Jayme Araujo e o 2º tenente aviador Luiz Ribeiro; 2º tenente aviador Dioclecio de Lima Siqueira e capitão aviador Francisco Teixeira.

Na rota São Francisco-Rio-Fortaleza, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30, os capitães aviadores Aroaldo de Azevedo e Henrique Pena; os segundos tenentes aviadores José Studart e Roberto Montenegro; segundos tenentes aviadores Vasconcelos Rosa e Walter Barros; o 1º tenente aviador Veiga Cabral e o 2º tenente aviador Ubiratan Favila; o capitão aviador Ernani Heidman e o 2º tenente aviador Pedro Pessoa de Almeida.

Na rota do Paraguai-Rio-Assunção, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30, respectivamente, 1º tenente aviador Ewerton Fritsch e 2º tenente aviador Clovis de Lemos; segundos tenentes aviadores Dioclecio de Lima Siqueira e Anibal Rebelo; 1º tenente aviador Newton da Silva e 2º tenente aviador Firmino de Araujo; 1º tenente aviador Ubaldo de Faria e 2º tenente aviador Emilio Rego; 1º tenente aviador Pindaro Pereira Dias.

Informações telegraficas

A CAMPANHA DOS MIL SOCIOS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — A esquadrilha do Aero Club Civil sobrevoará a cidade lançando pamfletos de propaganda na campanha de mil socios aviadores. A população foi convidada para sair a rua sabado á tarde e domingo pela manhã, para receber a mensagem do ar. A classe academica prestará um concurso original de propaganda da aviação.

UM GRANDE DESASTRE NA AFRICA DO SUL

Londres, 28 (A. P.) — Despachos britanicos procedentes de Capetown anunciam que o contra-almirante G. W. Halifax, ex-secretario de Lord Calrendon, quando este era governador geral da Sul-Africa, morreu num acidente de aviação, ocorrido na provincia do Cabo. Pereceram tambem nove outras pessoas que se encontravam a bordo do avião.

TEVE ONTEM INICIO O ANO LETIVO DAS ESCOLAS PUBLICAS

A' mesma hora, em todos os colégios, foi cantado o hino nacional

Foram ontem reabertas as portas, em todo o Distrito Federal, das escolas publicas mantidas pela Municipalidade.

A petizada alacre, após os meses de descanso, encheu de alegria e de jovialidade as ruas da capital, ansiosa pela convivencia com os colegas, pela presença amavel das professoras e pelo convivio mais intenso e mais aproximado com os livros, os cadernos, todo o variado material escolar cujos objetos nas suas mãos tomam o aspecto das coisas mais solenes e transcendentes, como um brinquedo infantil entre os dedos de um adulto.

E para principiar o ano letivo com a primeira lição de civismo, determinou o coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, que em todos os estabelecimentos de ensino da Prefeitura fossem os trabalhos precedidos pelo hasteamento do nosso pavilhão, ao som do hino nacional, seguida essa cerimônia de breves preleções sobre o novo plano de ensino, para maior aproveitamento da capacidade geral.

Foi, assim, o dia de ontem, um dia diferente dos outros, de dezembro para cá.

Mas ainda não se chegou a resultado satisfatório sôbre as matrículas. Ainda há escolas e colégios com certo número de vagas, enquanto outros há cujo volume de matriculandos é muito superior á capacidade das classes, resultando dêsse desencontro o sacrifício inutil de inúmeros alfabetizantes. Êsse detalhe, aliás, já está em estudos na Secretaria de Educação, de maneira a fazer desaparecer a anomalia.

EM FAVOR DA HORA DAS CRIANÇAS

Desistiu do banquete o dr. Alcides Lintz

Os médicos do Departamento de Saude Escolar da Prefeitura, srs. José Pedro Gomes Neto, Mario da Costa e Silva, Miguel Elias Abu-Merky, Silvio Lago, Otávio Bentes, Gilson Ávila Thomé e Acir Carlos Pereira tinham tomado a iniciativa de homenagear o dr. Alcides Lintz, diretor daquêle Departamento, oferecendo-lhe um banquete, para que já estavam recebendo adesões.

Sabedor do fato, o dr. Alcides Lintz dirigiu-se á comissão e solicitou não fosse a homenagem levada a efeito e sugeriu que as cótas já recolhidas revertessem em beneficio das escolas públicas e postos pedagógicos para serem empregadas no tratamento dentário dos alunos, pois sabe, no momento, a 120.000 o número de escolares possuindo cáries dentárias.

Acrescentou o diretor do Departamento de Saude Escolar que essa desistência seria apenas temporária, porquanto no dia em que não mais existir uma criança com cárie nas escolas públicas terá o máximo prazer em se sentar entre os colegas na mesma mesa de um banquete.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Alfredo Pires, Alfredo Pedra Rocha, Cesar Teixeira de Mesquita, Domingos de Almeida, Francisco de Souza, José Duarte Redes, Luiz Mesquita, Manoel Mendes, Manoel da Costa Pevide, Manoel Soares e Manoel Joaquim de Barros, naturais de Portugal; a Antonio Valente, Augustinho Paulucci, Ercole Ricci, Felicio Baptista, João Tisée e Primo Vigo, naturais da Italia; a Eladio Dieguez Pena, José Simal Soto, João Victorino Capel Berdú, Manoel Castilho e Valentim Ramos, naturais da Espanha; a Alfens Feurle, natural da Alemanha; a Nahum Hahamovici e Miguel Titionie, naturais da Rumania; a Francisco Colinas, natural da Argentina; e a Ludwig Hauser, natural da Austria.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar as instalações de transmissão no Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Augusto Camelo da Costa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Agua Branca, Alagoas; Renato Luiz da Cunha, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paratí, Rio de Janeiro; interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Aderbal Guimarães Bastos, em Porto Folho, Sergipe; Antonio Nestor Magalhães Pinto, em Santa Quitéria, Ceará; Clovis de Mendonça Habibe, em Barar do Corda, Maranhão; Dario Cristino dos Santos, em Santa Helena, Maranhão; Guilherme do Nascimento Araujo, em Pastos Bons, Maranhão; Geová Maciel, em Santana, Ceará; Humberto Miranda, em Barra do Grajaú, Maranhão; José de Aguiar Caldas, em Siriri, Sergipe; Julio Sobral Prado, em Riachão, Sergipe; José Barbosa de Souza, em São Paulo, Sergipe; Lourival Mendes de Almeida, em Campo do Brito, Sergipe; Luis Gonzaga de Farias, em São Francisco, Ceará; Luis Carvalho Sobrinho, em Palma, Ceará; Miguel Arcanjo de Brito Miranda, em Grajaú, Maranhão; Manoelito Tavares da Mota, em Nossa Senhora das Dores, Sergipe; Manoel Cipriano Lira, em Simplicio Mendes, Piauí; Moacir do Amaral Vieira, em Jaboitá, Paraiba; Oldemar Castro, em Buriti, Maranhão; e Renato Castro, em Imperatriz, Maranhão; Astélio Cunha de Morais, servente, classe B; Serverino Dantas Marinho, interinamente, policia fiscal, classe C; Artur Furtado Rodrigues Neto, ocupante do cargo de protocolista, classe G, interinamente, como substituto, em comissão, ajudante de pagador do Tesouro Nacional, padrão 23 e José de Albuquerque Porciuncula, interinamente, como substituto, procurador da delegacia fiscal no Estado de Alagoas, padrão J.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração: Alfredo Lopes Mesquita, escriturario, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Braulio Penaforte de Negreiros, policia fiscal, classe D, da Alfandega de João Pessoa, para a Alfandega de Recife; Carlos Antão Pereira Lima, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Aliança, Pernambuco, para cargo identico na Coletoria em Cabo, no mesmo Estado; Francisco Gonçalves de Oliveira, Marinheiro, classe A, da Mesa de Rendas de Areia Branca, Rio Grande do Norte, para a Alfandega de Natal; Higino Mariano de Sousa, escriturario, classe G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Sergipe, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais; Indio do Brasil da Cunha, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paratí, Rio de Janeiro, para cargo identico na Coletoria em Cachoeira, no mesmo Estado; e Zildo Fabio Maciel, oficial administrativo, classe J, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Maranhão, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Baía.

Removendo, a pedido: José Azeredo Souza, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Castelo, Esp. Santo, para cargo identico na Coletoria em Pitanguí, Minas Gerais; José Eugenio Falcão de Alves, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, para a Alfandega do Rio de Janeiro; e, Vinicio Massa Fontes, escriturario, classe E, da delegacia fiscal no Estado de São Paulo, para a delegacia fiscal on Estado do Rio de Janeiro.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, José Pereira de Miranda, escriturario, classe E, do quadro II do Ministerio da Viação, para a mesma carreira e classe do quadro permanente, do Ministerio da Fazenda.

Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais; Antonio Gonçalves dos Santos, de Ipiranga, no Paraná, para Rio Negro, no mesmo Estado; Doll Antonio Bernini, de Itapuí, São Paulo, para Pinhal, no mesmo Estado; João Kozeritz Brasil, de Venancio Aires, R. G. do Sul, para Flores da Cunha, no mesmo Estado; e José de Azevedo Lima, de Palmital, São Paulo, para presidente Prudente, no mesmo Estado.

Aposentando: Miguel Pael do Amaral Pimenta, conferente de Valores, padrão J; Polibio dos Passos Arrais, coletor das Rendas Federais em Lavras, Ceará; Antonio Benicio de Faria, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Martins, R. G. do Norte; e Severino Dias da Silva, marinheiro, classe D.

Concedendo exoneração a Joaquim Nicacio Valença, artifice classe A.

Designando Francisco Olimpio da Rocha, escriturario, classe F, para exercer a função de administrador da Mesa de Rendas em Manaos, Amazonas.

Dispensando Periandro da Silva Nogueira, oficial administrativo, classe I, da função de administrador da Mesa de Rendas em Manaos, Amazonas.

Concedendo aposentadoria a Oscar de Oliveira Machado, ajudante de portaria, padrão H e a Sebastião de Melo Menezes, oficial administrativo, classe 18.

Na pasta do Trabalho

Nomeando, interinamente, como substitutos: procurador, padrão N, Arnaldo Lopes Sussekind, ocupante do cargo de procurador regional, padrão N; procurador-adjunto, padrão L, Elmar Wilson de Aguiar; e, procurador regional, padrão M, oJosé Artur da Frota Moreira, ocupante do cargo de procurador-adjunto, padrão L.

Designando, para exercer a função de delegado regional no Estado da Paraiba, Moacir da Cruz Mesquita, ocupante do cargo da classe G, da carreira de escriturario, e, para exercer a função de delegado regional no Estado da Baía, Antonio Felipe Domingos Uchoa, ocupante do cargo da classe F, da carreira de escriturario.

Concedendo dispensa a Moacir da Cruz Mesquita, escriturario, classe G, da função de delegado regional no Estado da Baía.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, José de Oliveira e Silva, escriturario, classe F, do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, para a delegacia regional no Estado do Maranhão.

Demitindo Gerardi de Castro Pinheiro, servente, classe B.

Na pasta da Viação

Expedindo decreto a Manoel Nicolau Correia, que exerce o cargo da classe C da carreira de carteiro do quadro III — Parte Suplementar (ex-carteiro, classe C, do antigo quadro XVIII), do Ministerio da Viação e Obras Publicas, cargo este denominado, anteriormente á referida lei, carteiro de 3ª classe da Diretoria Regional de Pernambuco, para o qual fora removido em 28 de fevereiro de 1937.

Registrado oficialmente no Brasil o representante do "Asahi Shimbun"

Ascende a dois milhões e meio de exemplares a tiragem desse jornal japonês

Pelo Departamento de Imprensa e Propaganda foi concedido registro ao jornalista japonês sr. Hideo Aragaki, como representante no Brasil do maior diário nipônico, o "Asahi Shimbun", de Tokio e Osaka.

Esse grande periódico do Extremo Oriente foi fundado em 1878, conquistando logo o imenso prestigio que hoje desfruta, com uma circulação diária de cerca de .... 2.500.000 exemplares, sendo o seu corpo de empregados constituido de 5.500 funcionários.

Sr. Hideo Aragaki

Vinte e cinco, além de outros meios de transporte, dispõe o grande jornal para a sua rápida distribuição em todo o território do Japão. As suas opiniões representam enorme fôrça repercutiva, dispondo de um seleto corpo de redatores especializados e de correspondentes em todas as partes do mundo.

O representante agora acreditado no Brasil, oficialmente, é considerado um jornalista de largos recursos, militando na imprensa de seu país desde 1926, quando foi diplomado pela Universidade de Waseda.

Hideo Aragaki trás a missão de revelar ao povo do Japão e, de resto, ao de todo o Extremo Oriente, a vida brasileira, em todos os seus aspectos, assim concorrendo para maior aproximação nipo-brasileira, tornando menor a distancia que separa o Japão do Brasil e estreitando os seus laços culturaes e afetivos.

O aniversario do Instituto Vitalizador Worms

Registra-se hoje o segundo aniversario de fundação do Instituto Vitalizador Worms o primeiro de clinica para tratamento das molestias pelas ondas vitais equilibradas instalado na America do Sul. Fundado em 29 de março de 1939, já tratou de 800 doentes na sua sede, á rua Alcindo Guanabara, Edificio Regina, e outros tantos atendidos em suas residencias pelos medicos do Instituto.

Para comemorar a efemeride que hoje passa, a diretoria do Instituto não realizará nenhuma solenidade. Entretanto reservou para o "Correio da Manhã" a distribuição de dois cartões de tratamento para cada jornal com os quais qualquer pessoa indicada pelos possuidores e que apresente o referido cartão poderá fazer o tratamento gratuito da molestia constatada pelas clinicas do referido Instituto.

SOBE A QUINZE MIL CONTOS A FORTUNA DEIXADA POR FRANCISCO SERRADOR

A abertura do inventário

Foi distribuido ao Juizo da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 2º Oficio, a requerimento do sr. Basi Rafael Serrador, o pedido da abertura de inventário do espólio de Francisco Serrador.

O juiz Antonio Carlos Lafayette de Andrade, deferindo o pedido, nomeou o requerente inventariante, que terá de apresentar a relação de bens e herdeiros.

Para o efeito da distribuição, foi calculada em 15.000 contos a fortuna deixada por aquele capitalista.

UM FILME SOBRE PETRÓLEO NO BRASIL

Exibido em sessão especial

Perante altas autoridades civis e militares, em sessão especial, foi exibido ante-ontem, na Cinelandia, um filme interessantissimo sobre os trabalhos que se vêm realizando no norte do país em torno do petróleo nacional. Essa pelicula mostra uma das fases das atividades de uma empresa nacional, a Companhia Itatig, no Estado de Sergipe. O interesse que desperta a sua exibição é grande, pois focaliza, em detalhes, como se faz uma perfuração para sondagem e como funciona uma grande perfuratriz das mais modernas e possantes, que se acha instalada em um dos campos de exploração daquela Companhia. O assunto é novo, entre nós, despertando, por isso, intensa curiosidade. Estando, como está, muito bem realizado o filme, pode-se apreciar, minuciosamente, todo o trabalho da grande perfuratriz, vendo-se em função a mesa rotativa, a bomba injetora de lama, a subida e descida das hastes de perfuração pelo corpo da torre — que tem quasi 50 metros de altura — a extração de testemunhos, os diversos tipos de trépanos empregados, etc. Os diretores da Itatig foram alvo dos mais calorosos cumprimentos pelo enorme e patriotico impulso que vêm dando ás buscas do petróleo em nosso solo.

As construções da capital de São Paulo

São Paulo, 28 ("Correio da Manhã") — Esta capital possuia em fins do ano passado, 150 prédios avaliados em seis milhões de contos. As construções da cidade de São Paulo, excedem á importância total do meio circulante no Brasil, que não chega a cinco milhões de contos.

Em recentes estudos feitos sôbre a evolução urbana desta cidade, chegou-se á certeza de que as propriedades aqui construidas alcançavam a cifra acima declarada.

E' um patrimônio elevadissimo, que rende centenas de milhares de contos de impostos e que cresce continuamente, se valoriza cada vez mais porque á medida que a cidade se expande as zonas já edificadas aumentam de valor.

Um estudioso de assuntos urbanos, dr. Nelson Mendes Caldeira, calculou o valor da nossa capital, no começo do século, em 517.000 contos. Tinha, então, São Paulo, apenas 250.000 habitantes. E o valor locativo dos prédios não passava de 30.000 contos. Mas, daí em diante o número de construções cresceu sem cessar. E o valor locativo que era de 43.000 contos em 1910 subia para 101.000 contos, em 1920; estava em 273.000 contos em 1930, e chegava a 510.000 contos, em 1938.

'AS ESTAMPILHAS ROUBADAS Á CASA DA MOEDA

Denunciado so autor do furto e os outros implicados

Ofereceu o promotor público com exercicio na 15ª Vara Criminal denúncia contra José Guerra Pardal, Armando Pires da Silva, Adelino Rosas, Nicoláo Lock Harmo, Hamleto Cardoso, Athailton Peixoto, Durval Soares Cravo, Nelson Claudio da Silveira, Manoel de Souza Araujo, Ludovico Bueno Mattoso, Hilton Alexandria, João José Rodrigues, Bernardino da Silva Athayde, Alexandre Aron Michel Lang, Adolpho Thomé Claro, Pedro Corrêa Filho, Edgard Florencio de Souza, Joaquim Coutinho Filho, Jeronymo Freire dos Santos Pereira, Paulo Dias ou Paulo Ferreira Dias e Francisco de Paula Lobo, o primeiro autor intelectual e material do vultoso furto de estampilhas da tesouraria da Casa da Moeda e os demais implicados no caso como seus agentes na venda das mesmas estampilhas.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Exma. sra. Majoy — Cordiais saudações — Como sois defensora das causas justas, vimos fazer-vos uma consulta e ao mesmo tempo pedir o vosso valioso auxilio. Eis o assunto. A Comissão do Livro Didatico pretende, segundo informações de fonte fidedigna, excluir da lista dos livros que devem ser *aprovados ou rejeitados* os que estão escritos na ortografia mixta, embora impressos antes do decreto-lei de fevereiro de 1938.

Ora, se aos estudantes foi permitido que se utilizem dos referidos livros até o fim do corrente ano, por que motivo a comissão não pode examiná-los? E' compreensivel que os autores arrisquem-se a reeditá-los na incerteza do resultado?

Parece-nos que a finalidade de tal medida é apenas simplificar o trabalho sem olhar o prejuizo alheio.

Com consideração, subscrevemo-nos — *Alguns, prejudicados.*"

Criado o Departamento Nacional de Estradas de Ferro

(Continuação da 2.ª pagina)

em comissão, e as funções gratificadas corespondentes a Inspetoria Federal das Estradas.

Art. 6º — Dentro de cento e oitenta dias, contados da data do presente decreto-lei, passará ao Departamento a fiscalização das estradas de ferro de concessão estadual.

Art. 7º — Dentro de sessenta dias, contados da data da vigencia do presente decreto-lei, será baixado o regimento fixando a competencia dos diferentes orgãos do Departamento e definindo as atribuições de seus funcionarios.

Paragrafo único — No regimento que se expedir poderá ser fixada estagio obrigatorio dos funcionarios do Departamento em orgãos de serviços nos Estados.

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir de 1 de setembro do corrente ano, devendo o Ministerio da Viação e Obras Públicas propor as medidas orçamentarias que se tornarem necessarias.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario".

A inauguração, ontem, da moderna rodovia Getulio Vargas, ligando Barra Mansa á Rio-São Paulo

(Continuação da 3ª pag.)

masiada a estrada estadual de 6 metros de pista. "Muito pouco", tive o ensejo de responder, "outros paises as possuem mais largas". Porque é tempo de abandonarmos essa noção falsa de que somos incapazes de realizar o que outros povos fazem ou já fizeram. A afirmativa de que não possuimos elites técnicas se esboróa ante os fatos. *Si não as possuimos, as criaremos.* Nossa Comissão de Estradas de Rodagem é de nossa capacidade, real comprovação. Essa usina, projetada por um engenheiro patricio, a mim tão caro, meu dileto irmão, é outra prova real, em grande escala, de que temos todo direito a essa grande Pátria, que nossos maiores conquistaram ao meio hostil, numa época em que, em regra, os povos se disputavam os pedaços de terra já cultivados, em pleno usufruto das comodidades da época. A construção dessa usina, com a direção e colaboração de homens como Guilherme Guinle, Oscar Weinschenck, Ari Torres, Paulo Brito e seu idealizador, tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, e tantos outros, fala altamente das nossas possibilidades em todas as esferas da atividade humana. Confiança, devotamento e ação. Construamos nós mesmos nossa grandeza, o progresso de nosso país. Proclamemos que em nada somos inferiores a outros povos. A experiência que ainda nos falta, se adquire pelo estudo e pelo trabalho, pela perseverança e convicção, com toda a fé no papel que está reservado ao Brasil. Os capitais nos são necessários. Forma-los-emos sabendo economizar ou obrigando-nos a tanto; atrai-los-emos pela nossa sinceridade de tarbalho, pela seriedade de nossos propósitos na sua aplicação e tratamento.

Somos infelizmente um país de pequeno rendimento anual. Della Riccia, no livro "Recherches et opinions économiques et sociales", nos dá, em 1931, uma renda anual de 24 milhões de contos, contra mais de 1 bilião para os Estados Unidos, 260 milhões para a Inglaterra, 140 para a França, 150 para a Alemanha, 84 para a Itália, 68 para o Japão e 25 para a Bélgica. Certamente, nossa renda tem crescido. Já deve ultrapassar de 30 milhões. Ainda a nossa riqueza potencial é enorme e pouco conhecida. Mas nada valerá si não soubermos apropriá-la para nosso uso. O eminente presidente Getúlio Vargas traçou no inicio dêste ano, a tarefa que urgentemente devemos levar a termo:

"Estamos na fase da formação social em que os destinos da nacionalidade tomam rumos definitivos. Produzir, industrializar, converter em riqueza efetiva a nossa riqueza potencial; abrir caminhos, estender a rêde de comunicações, estabelecer ligação permanente entre as diversas regiões do país; educar, preparar moral e técnicamente os moços, fazê-los fortes de espírito e de corpo, dar ás novas gerações a conciência das suas responsabilidades — tudo isso é tarefa fundamental e urgente que nos cabe levar a termo, para transformar em realidade o ideal de engrandecimento crescente da Pátria, dentro da ordem, do trabalho e da paz."

Ouvimos seu apêlo: nossa economia se desenvolve e o Brasil está certo de que a grande siderurgia será a garantia de sua sobrevivência no mundo de amanhã.

Há dezoito meses vos falava da redenção da "Velha Provincia". Aludia ás vossas qualidades, á sinceridade de vosso govêrno, pensava na obra profundamente humana que é a rodovia, permitindo no mais alto grau o desabrochar das iniciativas individuais, o cinhecimento mais perfeito de todos nós, na circulação mais fácil de pessoas e materiais. Lembrava que todas as iniciativas que, em terras brasileiras e fluminenses devieis ao govêrno, eram consequência do Estado Novo que, na esfera estadual; vos dava Macabú, a rêde rodoviária, as novas instalações de água e esgôto, como aquela que ainda recebereis e que se inicia hoje pela entrega dentro em pouco, á Emprêsa Mauá do termo de tarefa relativa á nova instalação de água de Barra Mansa. E, tinha em mente o dever de cada geração de preparar um mundo melhor para as gerações futuras, nossos filhos e nossos descendentes... E nessa obra multiforme que, há pouco mais de três anos, realiza vosso govêrno, encontrais a *iniciativa pessoal* de vosso interventor, naquela central, nessas rodovias, nas instalações, nos planos de educação e sua efetivação, no trato da saúde pública, no amparo á lavoura, á pecuária, á indústria e ao comércio... E, — permita-me s. ex. a indiscrição — a sua iniciativa de fazer estudar o problema da energia elétrica do extremo Sul Fluminense para que se resolva como no Norte, com idêntico espirito de decisão e de confiança na atividade de Barra Mansa, Angra, Campos, Friburgo e Macaé. E, como já o afirmou s. ex. "todos os esforços e sacrificios não foram jámais em vão". Num pequeno setor e sob um pequeno aspecto material podemos exemplificar os resultados, mostrando que de 1938 a 1940 inverteu o govêrno nas rodovias fluminenses, cêrca de 30.000 contos de réis. A taxa rodoviária saltou nêsse triênio de 1.800 a 5.000 contos anualmente. Um resultado de 3.200 contos. Mesmo para os economistas clássicos, que recomendam o exame dos resultados diretos, — e, no nosso país, os indiretos primam sôbre aquêles, — aquela inversão teria sido altamente justificável.

Meus senhores!

A estrada para Barra Mansa está entregue a vós, á vossa atividade, certamente digna de vossos maiores, de vós mesmos e da fé do govêrno em vosso futuro. Ainda se completará com o revestimento a asfalto, para o qual, vosso interventor fez encomendar materiais no valor de três mil contos. Usai dela para vosso Estado e para o Brasil.

Abusei da remissão constante áquêle dia em que se festejava o inicio desta estrada. Mas nada mais grato é para vosso chefe de govêrno que as obras, em face das quais nada valem promessas e intenções. Assim tambem vos mostrava o interêsse de s. ex. o sr. presidente Getúlio Vargas na construção da rodovia que ligará a Estrada Rio-São Paulo, através, de Barra Mansa, ao sul de Minas e daí ao sertão brasileiro, ao nosso oéste. A importância da obra e o carinho de s. ex. por ela, o fato de ser a primeira realização em território fluminense nos levavam a denominá-la Estrada Getúlio Vargas. Mas hoje essa denominação vos lembrará seguramente a estrada do nosso progresso, da nossa grandeza, da nossa união. E por isso mesmo desejo terminar, como ainda há dezoito meses, — repetindo-vos que "governar é tambem construir estradas, mas é sobretudo congregar energias numa só energia, estreitar corações num só coração", e brindando á felicidade de Barra Mansa, para maior grandeza do Brasil."

FALA O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Levantou-se, em seguida, o comandante Amaral Peixoto para, num improviso, agradecer as manifestações de que estava sendo alvo, não só êle próprio como sua esposa, ali presente. Prosseguindo, descreveu o plano rodoviário que o seu govêrno está realizando, de que a estrada que acabava de inaugurar era uma particula, salientando a série enorme de beneficios de toda ordem que o aludido plano de trabalho traria para a economia do Estado, asfixiado pela falta de transporte barato e meios de comunicações. Fez um ligeiro histórico da rodovia Getúlio Vargas, agradecendo de público a colaboração dos seus auxiliares nessa obra e frisando a honestidade com que se houveram os empreiteiros que a construiram. Prosseguindo, falou das extraordinárias perspetivas que se abrem para o municipio de Barra Mansa, não só com a inauguração da estrada já referida mas tambem com a próxima implantação, em Volta Redonda, da grande siderurgia, iniciativa que, imortalizará o govêrno do sr. Getúlio Vargas e que colocará o Brasil num lugar de destaque no mundo. Fez ainda outras considerações e terminou convidando os presentes a erguerem sua taça pelo futuro do Brasil.

BRINDE DE HONRA

O brinde de honra ao chefe da Nação foi feito pelo sr. Alfredo Neves, num curto discurso em que destacou os grandes problemas que o sr. Getúlio Vargas tem resolvido.

VISITA ÀS INDÚSTRIAS

Terminado o almôço, o interventor Amaral Peixoto visitou as varias organizações industriais de Barra Mansa, tendo tido oportunidade de apreciar os trabalhos dos altos fornos que ali existem, com uma produção diária apreciável.

EM VOLTA REDONDA

Por último, o chefe do govêrno fluminense fez uma visita ao local onde serão montadas as altas usinas siderúrgicas em Volta Redonda e cujas áreas foram recentemente desapropriadas pelo Estado. Dali o interventor Amaral Peixoto regressou á Petrópolis, ao cair da noite.

Todas as propriedades da Guarda de Ferro

Bucarest, 28 (U. P.) — O govêrno rumeno tomou conta de todas as propriedades que a Guarda de Ferro possue no país.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outras praças, quotas e remessas para importação as seguintes taxas: [illegible]

COMPRA DO OURO [illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO [illegible]

Cambio Livre Especial [illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$750.

OFFERTAS NA BOLSA [illegible]

Informações Diversas

CONCORRENCIAS

ANNUNCIADAS [illegible]

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL JESUS DE CARVALHO

O juiz da 1ª vara civel indefe- [illegible]

CARNES VERDES [illegible]

MERCADO DE TRIGO [illegible]

MERCADO DE CACAO [illegible]

MERCADO DE BORRACHA [illegible]

MERCADO DE COURO [illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL [illegible]

ALFANDEGA [illegible]

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 28-3-1941)

N. 380 — De Lima, avião nacional "Maipó" (encommenda), D. Conceição.

MOVIMENTO DO PORTO [illegible]

MARITIMAS [illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (official) ..		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)..	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ 1/4 ...	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £...	16.80 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por £........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £........	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr...	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P..	c 23.20	c 23.20
França (não occupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.30	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £........	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £........	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr...	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel. por P..	c 23.15	c 23.20
França (não occupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.30	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 28.

A's 3,22 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.90	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra	P. 16.60	P. 16.60 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 430.50	P. 430.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 430.00

MONTEVIDEU, 28.

MONTEVIDEU	Hoje	Anterior
A's 3,22 da tarde.		
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.20	P. 10.20 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 252.50	P. 252.50
Taxa de compra	P. 252.00	P. 252.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

Titulos brasileiros

	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %, ex-div.	45.0.0	45.0.0
Novo Funding, 1914	35.0.0	35.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.5.0	7.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.5.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.10.0	34.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 6 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	18.0.0	18.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	4.12.6	4.12.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias) ..	60.5.0	59.15.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.9.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 % 1935	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.0.7 1/2	2.0.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. ..	0.14.3	0.14.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.7 1/2	1.0.7 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1937/47	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	105.0.0	104.17.5
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo.......	78.2.6	78.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 28 de março de 1941 (em saccas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela Leopoldina		500
		500
Até o dia 27:		
De São Paulo	12.784	
De Minas Geraes ..	51.993	
Do Estado do Rio..	26.227	
Do Espirito Santo ..	31.650	122.268
Até esta data:		
De São Paulo	12.784	
De Minas Geraes ..	52.493	
Do Estado do Rio ..	26.227	
Do Espirito Santo ..	31.850	123.354
Existencia anterior — dia 27.		399.568
Entradas de hoje		500
Entregue pelo DNC, doado....		325
		400.393
Embarques:		
Am. do Sul .	500	
Cabot. Norte .	30	
Somma	530	530
Até o dia 27 210.242		
Até esta data 210.772		
Consumo local diario .	500	1.030
Existencia ás 6 horas da tarde		399.363

Ainda ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios conhecidos e vigorando para o tipo 7, por 10 quilos o preço de 19$300.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés communs: 1$400 e finos, 1$800; Estado do Rio, cafés communs, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: anterior, molle nominal; duro, nominal; anterior, molle nominal; duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 15$500; duro, 17$300.

Embarques: ontem, 18.268 saccas; anterior, 30.125 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.031 saccas.

Entradas: ontem, 26.852 saccas; anterior, 32.108 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.353 saccas.

Existencia de ontem, para embarque: 1.374.602 saccas; anterior, 1.362.016 saccas; mesmo dia anno passado, 1.911.253 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Japão	1.514
Total............	1.514

NOVA YORK, 28.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.10	9.09
Em julho	9.31	9.29
Em setembro. . .	9.51	9.47
Em dezembro. . .	9.58	9.52
Em março	9.72	9.64

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.32	9.09
Em julho	9.54	9.29
Em setembro. . .	9.67	9.47
Em dezembro. . .	9.83	9.52
Em março	9.89	9.64
Vendas	58.000	57.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 25 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	6.19
Em julho	—	6.35
Em setembro. . .	—	6.54
Em dezembro. . .	—	6.67
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 28.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.29	6.19
Em julho	6.45	6.35
Em setembro. . .	6.64	6.54
Em dezembro. . .	6.70	6.67
Em março	—	—
Vendas	—	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com regular movimento de entrega e sem modificação nos preços.

Entraram de Pernambuco 4.550 saccos, de Campos 1.800, de Sergipe 2.000 e de Maceió 500. Total 8.950 saccos.

Sairam 9.100 saccos e ficaram em deposito 82.034 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demerara: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Seccos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em saccos de 60 quilos	4.700	6.400
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos. . . .	4.217.700	4.210.000
Exportação:	Saccos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	5.400	15.100
Para Santos	35.800	7.000
Para o Norte do Brasil	3.700	—
Para sul do Brasil	11.100	11.100
Existencia em saccos de 60 quilos	1.614.600	1.606.000

NOVA YORK, 28.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.40	2.42
Em julho	2.44	2.44
Em setembro. . .	2.47	2.46
Em janeiro. . .	2.43	2.42

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento Açucar para entrega: NOVA YORK, 28.	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.30	2.42
Em julho	2.40	2.44
Em setembro. . .	2.43	2.46
Em janeiro. . .	2.40	2.42

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

Tipo 5	43$000 a 43$500
Tipo 6	43$000 a 43$500

NOVA YORK, 28.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	10.95	10.90
para julho	10.95	10.85
para outubro . . .	10.90	10.74
para dezembro . .	10.89	10.74
para janeiro . . .	—	10.71
para março. . . .	10.84	10.69

Mercado — Normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 16 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. . .	11.35	11.20
American Futures, para maio	11.05	10.90
para julho	11.01	10.85
para outubro . . .	10.91	10.74
para dezembro. . .	10.89	10.74
para janeiro . . .	10.87	10.71
para março. . . .	10.85	10.69

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, depois afrouxou.

Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 17 pontos.

LIVERPOOL, 28.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard" . . .	9.00	8.96
Pernambuco Fair, não official) . . .	9.20	9.15
American Fully Middling — Universal Standard, 1935 . .	9.00	8.98
American Futures, para março	8.65	8.59
para maio	8.66	8.60
para julho	8.67	8.61
para outubro . . .	8.61	8.55
para dezembro . .	8.58	8.52
para janeiro . . .	8.57	8.51

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos; disponivel americano, alta de 4 pontos; termo americano, alta de 6 pontos.

LIVERPOOL, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.64	8.59
para maio	8.65	8.60
para julho	8.66	8.61
para outubro . . .	8.60	8.55
para dezembro . .	8.57	8.52
para janeiro . . .	8.56	8.51

Mercado — Normal.

Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, sem modificação nos preços e com regular movimento de procura.

Entraram de Parahiba 785 fardos; sairam 650 ditos e ficaram em deposito 10.865 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Sertão, tipo 5, 39$000 a 40$000; tipo 4, de 36$500 a 37$000; fibra media, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão. . .	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	400	400
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	179.500	179.100
Exportação:		
Para o Rio Grande do Sul. . . .	—	100
Existencia em saccos de 80 quilos . . .	105.500	105.000

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março. . . .	42$500	43$000
Em abril	42$200	42$300
Em maio	42$200	42$400
Em junho	42$300	42$500
Em julho	42$600	42$800
Em agosto. . . .	42$800	43$300
Em setembro. . .	43$200	43$500
Em outubro . . .	44$000	44$200
Em novembro. . .	44$300	44$700

Vendas: 7.000 arrobas.

Mercado, calmo.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	42$800	43$400
Em maio	42$700	43$000
Em junho	43$000	43$200
Em julho	43$500	43$800
Em agosto. . . .	43$500	43$900
Em setembro. . .	44$000	44$200
Em outubro . . .	44$700	44$000
Em novembro. . .	45$400	45$500
Em dezembro. . .	45$600	45$900

Vendas: 12.000 arrobas.

Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	43$000 a 43$300

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos em condições animadas, verificando-se negocios desenvolvidos em grande parte dos valores em evidencia. As apolices da União permaneceram estaveis e as da Municipalidade bem collocadas, com as de sorteio em melhoria e as Obrigações do Thesouro Nacional firmes. As acções de bancos assim como as de companhias regularam em boa posição, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1921, 8 %, $2.000, $30.000, — (por $1.000), a	4:170$000
Divida Interna:	
Uniformizada de 600$, 5 %, nom., 1, a	370$000
Ditas de 1:000$, 2, 3, 5, 9, 43, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 4, 28, 40, 61 a	798$000
Ditas port., 3, 50, a.......	818$000
Ditas idem, 5, a............	820$000
Ditas em cautela, 10, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 130, 200, a	705$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 4, 4, 9, 50, 60, a............	870$000
Obrigações da União:	
Tesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 330, 1.000, a	507$000
Ditas de 1:000$, 8, 1.332, a	1:035$000
Tesouro (1932) de 1:000$000 7 %, port., 20, a........	1:035$000
Ditas (1930) de 1:000$000, 7 %, port., 195, a.......	1:010$000
Apolices Municipais do Districto Federal:	
Decreto 1.933, de 200$, 7 % port., 100, a	188$000
Decreto 3.264, de 200$, 7% port., 5, a	188$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 15, 22, 50, 50, a	215$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, port. 91 a	55$000
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 10, 20, 20, a..........	880$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 100, a	655$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., 50, a	895$000
Dita idem, 1, a............	900$000
Ditas de 200$, 6 %, port., 1.ª serie, 25, a...........	170$000
Ditas idem, 2, 100, a.....	170$500
Ditas idem, 2, 15, 10, 18, a	171$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª serie, 22, a.........	185$000
Ditas idem, 50, 100, a.....	185$500
Ditas idem, 5, 8, 15, 20, 32, 90, 178, a...........	186$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª serie, 1, 1, 8, 14, 50, 100, 2, 100, a............	175$000
Ditas idem, 15, 35, 62, 165, a	175$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 11, a	89$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 500$000, 8 %, port., 50, a	615$000
Ditas idem, 50, a.........	619$000

[illegible]

Apolices Municipais do Distr. Federal:	
Municip. £ 20, 5 %, port.	501$000 — 537$000
Ditas, nom.	— 500$000
Ditas de 1914, 6 %,	

INDICADOR PROFISSIONAL

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Adelia da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Avelina F. da Silva, r. Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 31 — sobrão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, sobrado, tel. 22-9373. (X 7417) 1

Loja — Transfere-se o contrato da loja no centro commercial e muito proximo da rua do Ouvidor. Aluguel 1:000$000. Informações pessoalmente com o corretor Fabricio Silva, á rua do Carmo, 60. (17754) 1

ESCRITORIO NA ESPLANADA — Alugam-se a magnifica sala de frente, 403, do Edificio Montreal, á Av. Graça Aranha, 38-A, 4º pavimento. Informações com o porteiro, tratar na IMOBILIARIA NORTE SUL LTDA. Rua da Candelaria, n. 9, 10º andar, sala 1007. (X 9438) 1

CASTELO — Alugamos 3 ótimas salas de frente com banheiro privativo completo, no 5º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98. Tratar na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., Diretor Geral ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 3 salas, uma ante-sala e banheiro privativo completo, no 3º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda., Diretor Geral Arnon de Mello (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

EDIFICIO REGINA — Cinelandia. Rua Alcindo Guanabara ns. 17-21. Alugam-se ótimas salas deste majestoso edificio, proprias para escritorios, consultorios, etc. Preços modicos. Tratar no local á sala 501 ou na Secção Predial do Banco do Commercio, pelo fone 23-4503. (X 6670) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de area util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

ALUGA-SE proprio para escritorio commercial o 1º andar da r. Quitanda, 137; é dividido em 3 salas: tratar á r. Assembléa, 68, 7º and., sala 72, das 4 ás 6; aluguel 500$000 e taxas. (X 7558) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se os ultimos apartamentos da rua Curuarú 134, terminados de construir, com todo conforto, tendo 2 quartos, 1 sala, saleta ,cozinha, banheiro completo, banheiro, criados e area com tanque oportunidade unica por 380$. Tratar rua Assembléa 68, 1.º — Silveira. — Tel. 22-5814, ver qualquer hora. (X 08266) 3

GRAJAU — Bungalow. Aluga-se para casal ou pequena familia com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, bom quintal nos fundos, varanda e pequeno jardim. A' rua Marechal Joffre, 98, as chaves ao lado no 98-A. (X 9418) 3

Botafogo e Urca

QUARTO — Urca — Aluga-se esplendido para senhor de tratamento, bem mobilado e com café, casa particular. Rua Urbano Santos, 61, P. Vermelha. Tel. 26-4299. (X 7585) 4

ALUGA-SE quarto espaçoso, independente e mobilado, para rapazes, com ou sem pensão. Ramon Franco, 49, Praia Vermelha. (X 9412) 4

Magnifico Apartamento — Alugamos no Ed. São João Marcos, sito á Praia de Botafogo, 148, otimo apartamento em esquina, ocupando todo um pavimento, com belissima vista, possuindo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cosinha, etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

Cattete e Gloria

CATETE — Aluga-se em apartamento confortavel, um quarto mobilado para cavalheiro de trato. Tel. 25-5473. (X 9450) 5

Copacabana-Leme

REFEIÇÕES em Copacabana — Pedir pelo telefone 27-4110 ou servir-se no restaurante da Roxy Pensão Hotel. Av. Copacabana, 958. (X 9396) 8

SALA DE FRENTE no Lido, aluga-se bem mobilada uma casa de familia suiça, a senhor de tratamento. Ed. Lido, rua Belfort Roxo, 129, apt. 12. [illegible] (X 6679) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE casa á r. Bulhões Carvalho, 160, duas salas, 3 quartos, ótimo banheiro e mais dependências. Centro de jardim. 27-0418. (X 6056) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n. 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2261. (X 7487) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento, occupando todo um pavimento com 4 ótimos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, varanda, de 12 metros de extensão, etc. á rua Miguel Lemos, 10, 4º pav. Aluguel 1:500$000. Trata-se na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Diretor Arnon de Mello, da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, 3º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 8

Loja na Av. Atlantica — Aluga-se nova, Av. Atlantica, 1072-B, posto 6, 8 x 8. Aluguel 800$. Tratar Pça. 15 Novembro, 20, 5.º, s. 508. (X 08274) 8

Luxuoso Apto. Mobilado — Aluga-se um, para casal ou pessoa de alto tratamento á Av. Copacabana, 324-A. Ver das 14½ ás 17 horas e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56, sobre-loja, com o sr. José. (X 06608) 8

Residencia - Precisamos no bairro sul, superpostas com entrada completamente separada, para residencia de 2 familias de tratamento, possuindo cada pavimento 2 ou 3 quartos, dependencias de empregada, algum terreno, etc. Base 900$000 (cada pavimento) Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. á Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050 (xxx) 8

Edificio Ioapiranga — Av. Copacabana, 74/ 74-A — Neste sumptuoso edificio de construção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, sala, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage, com quarto para chauffeur etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Posto 6 — Aluga-se, com sala, sala, terraço envidraçado, 3 amplos quartos, copa, cozinha, salão de banho, quarto e banheiro de empregada, deposito de malas. — Joaquim Nabuco, 45, apt. 201. Tem garage. Tratar Pça. 15 de Novembro, 20, 5º, s. 508. (X 7081) 8

AVENIDA ATLANTICA, 240 — Aluga-se no 8º andar, um apartamento com vista para o mar, 3 quartos, 2 salas, banheiros completos, dependências. Tratar com o porteiro do Edificio. (X 7535) 8

ALUGA-SE o confortável apartamento do Edificio Comodoro á rua Copacabana [illegible] (X 7542) 8

COPACABANA — Aluga-se palacete de [illegible] (X 7576) 8

OTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 936-A (Ed. Siqueira Campos), otima loja, medindo 6,70x12,60 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (47756) 8

LOJA EM COPACABANA — Aluga-se [illegible] (X 7581) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza a casal [illegible] Salvador. (X 8291) 10

ALUGA-SE moderno apartamento luxuosamente mobiliado, á rua Paissandú, 180. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. á rua Uruguaiana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (X 6872) 10

OTIMOS APARTAMENTOS — Alugam-se nos ultimos andares [illegible] sala, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregada [illegible] á rua Paissandú [illegible] Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. rua Uruguaiana 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (X 6870) 10

ALUGA-SE bom apartamento á rua Esteves Junior, 12, informa-se no apt. 6, 2º andar. (X 7580) 10

EDIFICIO DUMONT

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (X 7555) 10

Gavea

ALUGA-SE ótimo apartamento no solar Marquês de São Vicente, com hall, grande sala, sala de jantar e dois quartos, duas varandas e demais instalações, tendo ainda jardim, piscina e garage. Rs. 1:200$000. Rua Marquês de São Vicente n.º 429, apto. 7. Tratar das 11 ás 15 horas. (X 7506) 11

Ipanema

ALUGA-SE ótimo apartamento na rua Prudente de Morais, 392 o melhor ponto de Ipanema, proprio para casal de bom gosto. Aluguel 600$, contrato de 2 anos, bom fiador ou depósito. (X 9440) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, sala, hall, varanda, cosinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no sub-solo. Completa independencia entre as partes sociais e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (47757) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — das Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cosinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO com sala, dois quartos, banheiro completo de cor, e um quarto para creada e demais dependencias. Preço 500$, á r. Soares Cabral, 8. Póde ser visto, e trata-se com Osvaldo Fernandes Vale, á r. Pedro I n. 7. (X 7541) 16

Leblon

LUXUOSOS APARTAMENTOS, alugam-se amplos com todo o conforto acabados de construir com 4 quartos, sala, cosinha, banheiro e dependencias para empregados, á rua Rita Ludolf, 6, esquina da Avenida Delfim Moreira. — Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., A' RUA URUGUAIANA N. 87, 1.º andar. Tel. 43-7170. (X 6874) 17

LEBLON — Proximo praia, aluga-se predio novo com 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, garage, jardim, etc. Inf. 27-1766. (X 9369) 17

Jardim Zoologico

ALUGA-SE por 350$ um Apartamento n. 102, c/ 7 peças e quintal á rua D. Romana n. 115. Lins Vasconcelos. (X 7272) 26

Villa Isabel

300$ — MAGNIFICA CASA — Inclusive as taxas. Aluga-se em LINS VASCONCELOS á rua Vilela Tavares 342. Com dois quartos, uma grande sala de jantar, fogão a gás e quintal, ótimo clima. — Condução de ônibus e bonde Lins Vasconcelos á porta. Ver no local com o encarregado e tratar pelos Tels.: 43-1296 e 23-5466. (X 7389) 26

Tijuca

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado em casa de familia distinta, com refeições sadias, a um casal, dois rapazes ou duas moças do comércio, á rua Barão de Itapagipe, 201, o ponto mais fresco do Rio. Tel. 28-5282. Pede-se recomendação. (X 7543) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 e a casa n. 6 da rua Pinto Guedes, 74 (Tijuca). As chaves com o encarregado no local. Trata-se com o sr. Teles, á Av. Rio Branco, 49. Telef. 23-0074 e 23-0174. (X 9423) 27

ALUGA-SE um quarto amplo arejado com ótima pensão, para casal á rua Prof. Gabizo, 73, perto á r. Had. Lobo. (X 9443) 27

Petropolis

Petropolis - Corrêas — Aluga-se boa casa, a quem ficar com os moveis, na Estrada União e Industria, perto do Sanatorio de Corrêas, Granja Cruzeiro do Sul. Telefone 44-J.20, Corrêas. (X 08221) 35

ALUGA-SE até primeiro de dezembro ou mais talvez, casa com ou sem moveis, 4 quartos, 2 salas, etc., jardim grande quintal, garage, 400$000 mensais. Rua Albino Siqueira, 111, Alto da Serra. (X 6660) 35

PETROPOLIS

Vende-se o melhor terreno na Rua 15 Novembro, 22x50, proprio para predio de apartamento; trata-se com S. Varanda, Agencia Ford, Tel. 2186. (X 7537) 35

Venda e compra de predios e terrenos

Copacabana

COPACABANA — Terreno nessa rua. Vendemos no lado sombrio, esquina em ponto comercial, á 60 ms. da praia, zona de 10 pavs. 14x24 ms. Inf. S. Stockler e Olyto Lemos de Azeredo, Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 6619) CV 700

COPACABANA — Terrenos. Vende-se um no Lido a 30 ms da Av. Atlantica, 16, 50x22,50 — 380:000$; outro com grande área de 2.496 m.2 com frente para Av. Atlantica e Av. Copacabana. Os demais detalhes: rua do Carmo, 66, 1º, s. 1. Pereira. (X 5946) CV 700

COPACABANA — Vendem-se 2 lotes de 15x70 na rua S. Romain, junto e depois do n. 214, com vista maravilhosa. Falar com o sr. Dunhofer a/c Casa Sloper. (X 9418) CV 700

Ipanema

Casa em Ipanema — Av. Henrique Dumont, 170 — Vende-se, com facilidade de pagamento, pelo ultimo preço de 200 contos. Estilo Normando, salas de v. e de j., escritorio, 3 quartos, cosinha, copinha, garage, quarto e banheiro para empregada, esplendida mansarda com agua corrente, banheiro de luxo, geladeira, estantes, armarios e guarda casaca embutidos, etc. Informação na mesma, com o sr. Amaro. Tratar com a Soc. Anonima "Paulo Afonso", rua S. José, 70, fone 22-5378. (X 07528) CV1300

São Christovão

VENDEM-SE as casas da rua S. Januario ns. 79 e 82. Tratar na rua Jaraguá n. 102. (X 9381) CV 2200

Tijuca

PRECISA-SE casa pequena de um só pavimento com pequeno jardim, da Muda para cima. Até 60 contos. Tel. 47-3986. (X 9431) CV 2500

Urca

URCA — Terrenos — Vende-se R. Marechal Cantuaria: 10x40 — 40:000$. R. Almirante Gomes Pereira 12x25 — 100:000$, na 1ª zona 20x20 — 180:000$. Tratar R. do Carmo, 66-A, 1º, s. 1. (X 5947) CV 2600

Suburbios da Leopoldina

Casa em Caxias — Vende-se, em centro de terreno com 2 quartos, 1 sala, cosinha e agua encanada.
Onibus a porta "Bela Vista". Chave ao lado. Rua Rosoleta Caetano, 4044. Preço 13:000$000. Tratar pelo telefone 25-8633. (X 07526) CV3200

Ilhas

PAQUETA' — Vende-se ótimo terreno medindo 22x88 á rua Alambari Luz, entre os predios 51 e 65, preço 22:000$ ou troca-se por um outro, nesta capital. Tel. 48-0992. (X 8428) CV 3400

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 250 metros fundo, abundancia de agua de nascentes proprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 2780 Petropolis. (X 6550) CV 3500

VENDE-SE, ou aluga-se por um ano, casa, Avenida Portugal, 58, Valparaiso. Trata-se rua Viveiros de Castro, 115. Fone: 27-4331. (X 5705) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se boa residencia juntamente com outro predio anexo á rua Paulino Afonso, 249 e 250. Preço 135 contos. Tratar na rua 7 de Setembro, 75-1º. Rio. (X 7573) CV 3500

ITAIPAVA — Vendo área e lotes, sem intermediarios, 800x450, metade plana, Estr. U. e Industria 10 k. de Petropolis. Inf. e planta c/ Paulo Motta. A. e Ito Pugnaloni, Eng. e Arqu. Edificio Nilomex, sala 622. (X 9441) CV 3500

PETROPOLIS — Casa. Vende-se nova com 5 qts., 2 salas, garage e mais 1 ap., rua Francisco Manoel, 85. Tel. 4215. (X 7644) CV 3500

Fazendas e sitios

SITIO bonito perto da E. F. C. B. com casa boa, clima saudavel, por 65 contos. Cartas portaria deste jornal. (X 6687) CV 3700

FAZENDA — Vende-se a da Viração, situada no Saco de S. Francisco, Niterói, dista 20 minutos a pé do ponto dos bondes. Trata-se no Rio, á rua do Mercado, 37, com o sr. David. (X 9416) CV 3700

FAZENDA, 90 alqs. géo. Estado do Rio. Vende-se. Inf.: 22-6140. (X 7524) CV 3700

SITIO desde 2 contos e terrenos a 200 réis m.2, em prestações. Vende-se no Chapadão, proximo ao Monumento da E. Rio-S. Paulo, onibus á porta. Vasconcelos, Ourives, 27, sala 404. (X 9435) CV 3700

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO tem sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no centro commercial. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

TERRENO

Vende-se no principio da Avenida excepcional lote medindo 40 metros de frente por 50 de extensão.

TERRENO NO CENTRO

Vende-se excepcional terreno, magnifica área, frente para duas ruas, muito proximo da Praça Tiradentes — Póde vender-se em dois lotes.

VENDE-SE — predio de esquina bem situado, proximo á Praça José de Alencar e pelo terreno, excepcional para casa de apartamentos.

VENDE-SE em bellissima situação, na Gavea, para familia de alto tratamento, magnifica propriedade em terreno de 1.600m2, todo arborisado. Piscina. Garage. Temos fotografias.

PREDIO ZONA SUL

Compra-se para residencia de familia de tratamento, predio centro de bom terreno, situado da Humaytá até Gavea, até ao preço baixo de 250 contos.

COMPRA-SE bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos.

COMPRA-SE Avenida ou Villa em perfeito estado de conservação, bem situada, preferencia zona sul, até 800 contos.

COMPRA-SE Avenida ou grupo, pequenos predios para renda, até 250 contos.

COMPRA-SE - Casa de apartamentos, bem situado, preferencia zona sul até 2.000 contos.

COMPRA-SE em Sta. Thereza, com vista para a Barra, centro de terreno, bons commodos, para familia de tratamento, até 220 contos.

COMPRA-SE em Copacabana, para residencia de familia de alto tratamento, centro de espaçoso terreno, preferindo-se bem arborisado, até 650 contos.

COMPRA-SE pequeno predio para moradia, no bairro do Cattete, até 35 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — R. Alfandega, 47, 5.º, salas da frente (47758) 91

FAZENDINHA

Vende-se, a 4 horas do Rio, linda propriedade, com cerca de 50 alqueires de terra, boa casa de moradia, lavoura, gado, bons pastos, aguada e boas matas. Preço de ocasião. Tratar com Maria Leticia. R. Visc. Morais, 72. Tel. 287 — Niterói. (X 6666) 91

TEREZOPOLIS

Vende-se sitios e terrenos no logar de maior futuro. Informações com C. Caetano. Veranzio Floresta, perto da Cascata Imbuhy. (X 6651) 91

TERRENOS E PREDIOS

Vendo grandes áreas e pequenos lotes em diversos lugares, como predios de renda, avenidas, residencia, apartamentos, empresto sob hipotecas e compro predios e terrenos. Com José Moraes. Ouvidor 89, sob. (X 09427) 91

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Estação de Madureira, no melhor ponto, terreno de 44x140 com 4 grandes predios, vendo urgente e facilito o pagamento. — Ouvidor 89, sob. — José Moraes. (X 09425) 91

Dinheiro

EMPRESTO qualquer quantia a juros desde 8 % em qualquer lugar, adianto dinheiro para impostos e certidões, — compro e vendo predios e terrenos. Com sr. José de Moraes. Rua Ouvidor 89, sob. (X 09424) 73

Automoveis de occasião

CAMIONETES DKW — Vende-se em perfeito estado de funcionamento. Vêr e tratar na Garage Cascata á Av. Gomes Freire, 143. (X 7493) 64

Vendas diversas

VENDE-SE rico serviço de toillete em prata de lei lavrada, fabricação da antiga Casa Resende, pesando perto de 5 quilos. Inf. tel. 26-6110. (X 9410) 89

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS

"TABELA PRICE"

9 % Isento das taxas de avaliação e fiscalisação. Adeantamentos de dinheiro para certidões e impostos atrasados.

Financiamentos de construção para incorporações na base de 80%.

Resgate de hipotecas para serem pagas por esse sistema. Praso de 5 a 15 anos.

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, rua da Assembléa, 104 — 6.º andar. S|611 — Telephone: 42-8547. (X 06544) 91

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 7448) 74

PINTURA e concerto de predios, preços baratos, trabalhos rapidos e garantidos; peça orçamento gratis. A Renovadora Predial, rua São Pedro, 214-1º. Telefone 23-3563. (X 6028) 74

Investigações privadas

DETECTIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183-6.º, sala 603. Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 7438) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4650. Preços rasoaveis. (V 20957) 74

Marca Regist.

SENHORAS — CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo 9$

Licença da S. Publica, 94. (V 20914) 74

VENDEDORES ou Vendedoras, ha vagas para algumas zonas da cidade. Artigo caseiro de consumo forçado, preço vantajoso, bôa comissão, apresentar-se segunda-feira, das 9 ás 10 horas á rua 7 de Setembro n. 75, 2º andar, sala 1. (X 7567) 74

PRECISA-SE um aprendiz de pintor, á rua Leopoldino Bastos n. 18, Engenho Novo. Fabrica Trindade & Nelson. (X 7574) 74

Ouro e joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSÉ — 86
(X 5701) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 22-1552 (X 7553) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cauteles de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 87 — Tel 22-0849 (X 7563) 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 6637) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 08245) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 7582) 83

COMPRO moveis, dormitorios, salas, tapetes, máquinas de costura ou casas completas. Pago o maior preço e liquido rapidamente. Tel. 23-3067. (X 7583) 83

VENDE-SE por motivo de viagem. Movels estilo moderno. Dormitorio, sala de jantar, poltronas. Diversos outros moveis. Ladeira do Ascurra, 115-A (Cosme Velho). (X 8284) 83

Manicure

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Dirce, atende depois das 12 horas. Telef. 42-6400. (X 7570) 93

Professores

ESPANOL — Professora nata, com pratica de ensefianza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8656 e 27-7600. (X 8252) 87

ALEMÃO — Professora com bastante pratica, especialmente para crianças, ensina o seu idioma. Vai a domicilio. Tel. 26-8053. (X 7443) 87

Professores

AULAS pelo prof. dr. Washington Garcia — R. Assembléa n. 28-1º. Para cursos de escriturarios, dactilografos, Institutos de Pensões, etc. Diariamente, pela manhã e á tarde. (X 7447) 87

LIÇÕES de alemão, espanhol e inglês. Traducções. Pereira da Silva, 86, c. 3 — 25-3837. (X 7478) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie: aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4200. (X 7476) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Ensina francês, conversação e literatura telefone 48-5727. (X 6050) 87

SHORTHAND (Pitman's) and English. Apply Mrs. Wilson, Hotel Barroso. Rua do Russell, 102. Tel. 25-2785. (X 7560) 87

INGLÊS Nova turma para principiantes dia 2, ás 10 hs. Mensalid. 30$. 3 aulas p. semana

INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino de Inglês) Rua do Passeio, 42, 1.º andar (X 7565) 87

INGLÊS — Colossal! Colossal! vantagem colossal, possuirá quem adquirir imediatamente esse idioma, o que pode realizar, logo, seguro e indubitavelmente, só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM". Nada como persuadir-se. — 42-4224. (X 7595) 87

FRANCÊS, matemática, prof. parisiense e diplomado, 60$ por mês. Tel. 25-7156. (X 5945) 87

HIPOTECAS

Empresto em qualquer lugar, grandes e pequenas quantias a juros desde 8 por cento, adianto dinheiro para impostos e certidões. Compro e vendo predios e terrenos. — Com o sr. José de Moraes. Rua Ouvidor 89, sob.º (X 09426)

CASA NA LAGOA

Na Avenida Epitacio Pessoa 2636 esquina da Batista da Costa, aluga-se com 5 quartos 2 salas, garage e demais dependencias. Aluguel 1:200$. Pode ser visitada das 8 ás 18. Trata-se pelo Telephone 27-8656. (X 07556)

GALPÕES

Alugam-se dois amplos galpões contiguos na Rua Magalhães n.º 14, proximos Rua Frei Caneca. Propostas para Rua 7 de Setembro, 141 — 4.º andar. Tels. 42-0297 e 42-9845. (X 09447)

NEGOCIO LUCRATIVO

Vende uma industria de Tecelagem, Passamanaria com 3 teares ou troca-se por um imovel, visto não poder estar á testa; mais informações com sr. Antenor, Rua S. Luiz Gonzaga, 340. (X 7592)

CAPITAL PARA INDUSTRIA

Aceita-se sócio

Para desenvolvimento de fabrica de produtos de grande acceitação e freguesia em todo o país. Estabelecimento ótimamente aparelhado. Tratar com Dr. Knoller, rua Buenos Aires, 17, 3º, de 15 ás 17 horas, excéto sábados. (X 7591)

COUPÉ FORD 1934

Funcionamento perfeito; vende-se. — Avenida Presidente Wilson, 231. Diariamente, excéto Domingo, das 10 ás 6 PM. (X 5949)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 317, 42-2802 e 42-5521. (X 7588)

Vende-se de occasião

1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor e pharol typo mesinha de luxo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, aptº. 101 — Praça Saens Pena (X 7582)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 12 horas (xxx) 80

DR. EURICO COSTA — Rins - Bexiga - Prostata - Urétra — TRATAMENTO PELO CALOR
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8000 — De 10 ás 12 e de 3 ás 6. (5647) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-7972. (X 7427) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CORAÇÃO — EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO PELO METODO DO DR. J. CUSTODIO

Hoje, pelo método clinico do Dr. Joaquim Custodio — EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO — que prevê as perturbações funcionais do coração aos capilares, podemos afirmar se ha ou não perigo de vida proximo, se os disturbios mortais do tonus do aparelho circulatorio estão ou não no inicio.

Como se fazem exames de urina, sangue, etc., deve-se, com muito mais forte razão, fazer periodicamente, o EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO.

O nosso intuito é orientar o medico:

1.º) O grau dos disturbios do tonus (iniciais estabelecidos, já comprometendo a vida, de perigo iminente. 2.º, Se o doente, está tirando resultado com o tratamento feito pelo clinico.

QUITANDA, 26 - 1.º — TEL. 42-7871 (X 09405) 80

Coração fraco "Cactusgenol" soccorre

As suas debilitudes e enfraquecimentos que possam aparecer no decorrer de qualquer enfermidade pela a ação do tempo são compensadas pela a ajuda de um tonico cardiaco apropriado. Para isso temos o CACTUSGENOL, medicação cardiofortificante composto de vegetais escolhidos para tal fim. A sua ação é imediata e pronta podendo ser usado em qualquer tempo e em qualquer idade. O seu uso faz desaparecer os máus sintomas e o bem estar do Coração reaparece. Lic. 455 de 28-11-32. Nas Farmacias e Drogarias. (X 7561) 80

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião. Rua Uruguayana, 109. (X 7450) 75

PIANO, alemão ou americano, compra-se no estado, urgente, fone 22-4178, Santa Cruz Hotel. (X 5814) 75

PIANO — Compra-se um de preferencia alemão. Tel. 22-0778. (X 7587) 75

PIANO — Vende-se em otimo estado um "Pleyel", por 4:000$000, rua Jaguaribe, 316, apt.º 302. (X0 9409) 75

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires. — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR. APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5520) 84

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario 172. De 1 ás 7 (X 08126) 80

CLINICA DE SENHORAS

Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléa, 115. Fone 23-0862 de uma ás cinco.

TUBERCULOSE **ASTHMA**

Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
rua Alcindo Guanabara, 15-A 6.º and. (Cinelandia) 3.as, 5.as e sabbados das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (X 7557) 80

End.Tel. "SEGULAR" — Telefone 23-3883

Segurança do Lar S/L.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

CARTA PATENTE N.º 127

Resultado do 3.º sorteio realisado na séde da Segurança do Lar, Ltda. em 28 de Março de 1941, (de acordo com o Decreto-Lei n.º 2.891).

PREMIO CONSTRUÇÃO DE MARÇO — Rs. 10:000$000

Coube ao prestamista sr. HENRIQUE CARRATO — residente em JUIZ DE FORA Estado de Minas Gerais, á rua Floriano Peixoto n.º 390, portador do titulo n.º 4.766.

PREMIOS E BONIFICAÇÕES		SEGURANÇA DO LAR	
MILHAR DIRETO	4.766	MILHAR INVERSO	6.674
CENTENA DIRETA	766	CENTENA INVERSA	667
DEZENA DIRETA	66	DEZENA INVERSA	66
		FINAL	6

Aceitamos agentes para o interior dos Estados

END. TELEG. "SECULAR" — FONE: 23-3883

RUA DO ROSARIO N.º 104 — 3º ANDAR

O fiscal do Governo — *R. P. Ramalho*

(X 07540)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-3121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3389

FALTA DE GAS

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Cattete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-5109
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	23-8599

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0091

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta do lixo 23-0243

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 23-2433

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis	43-3860
E. F. Leopoldina	23-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-2701
Informações em Nictheroy, tel.	2012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2533

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4608, 43-4111 e	43-8765
São Paulo	23-0700
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7781 e	43-0057
Muriahé ..... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Samambaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	43-5502

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realisam-se ás terças e quintas-feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 458.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As sessões de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Rajada de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 128 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 37 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos das 3 ás 4 horas

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mário Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 22-2028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 223.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario do Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0449.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0049.

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Resende, 128	22-2873
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 88	43-6686
Notificações — Rua Camerino, 88	43-2676
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5564
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2888
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-2690
CENTRO 5	
(Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 252 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4035
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2200
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goyaz, 408	29-1586
Notificações — Rua Goyaz, 408	29-2628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-2189
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734	30-2032
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 239	29-6017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145	Bangú 90
CENTRO 14	
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 65.	
CENTRO 15	
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 9	

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firmas reconhecidas, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado no requerimento; declaração da funcção que o menor vae exercer no officio ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos é permittida das 2 ás 3 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis, provar de profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de [illegible].

O REGISTRO DE APARELHOS DE RADIO

Comunicam-nos:

Para perfeito conhecimento dos leitores do vosso conceituado jornal solicito a fineza de fazerdes publicar as notas abaixo:

— O Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos possuidores de aparelhos de radio que, de acordo com o decreto-lei n. 2.979 de janeiro ultimo, o prazo para o registro sem multa será encerrado no dia 31 do corrente, sendo aplicada a multa de 20$ aos que o fizerem depois daquela data, salvo os aparelhos que forem adquiridos no mesmo mês, depois de abril, e [illegible] apresentação [illegible] nome e residencia do possuidor, marca e numero do aparelho.

Solicita, outrossim, aos possuidores desses aparelhos, que procurem registral-os com antecedencia no respectivo registro, afim de serem evitados os atropelos de ultima hora.

Aos comerciantes em aparelhos radio-receptores é de radio-difusão, avisa-se que de acordo com o artigo 3º e paragrafo 1º do decreto-lei n. 2.979, de janeiro ultimo, estão obrigados a comunicarem aquele Serviço, até o dia 5 de cada mês, nomes e residencias dos adquirentes, bem assim as marcas e numeros dos aparelhos vendidos no mês anterior.

Essa comunicação deverá ser dirigida ao Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

A falta de observancia aos dispositivos acima citados, importará na aplicação da multa de 200$000 a 1:000$000."

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º districtos estão sediadas á rua São José n.º 35, sobrado, comprehendendo as freguezias de Santo Antonio, Sant'Ana, Andarahi e Tijuca, sendo esta a partir do largo de Segunda-Feira e aquela a partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a maxima urgencia, ao local acima indicado.

Outrosim, todos os jovens que completarem 18 annos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.673, de 4 de outubro de 1940.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferência hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas, 5 %	740$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	798$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 2º dia:

Ministerio da Fazenda — Diretoria do Imposto de Renda.

Ministerio da Justiça — Secretaria de Estado, Diretoria de Estatistica Geral, Escola João Luis Alves, Instituto Sete de Setembro, Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.

Ministerio do Exterior — Secretaria de Estado.

Ministerio da Educação — Secretaria de Estado, Universidade (Reitoria), Divisão do Ensino Comercial e Industrial, Escola Nacional de Belas Artes, Escola Nacional de Musica, Instituto Benjamin Constant, Biblioteca Nacional e Observatório Nacional.

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Departamento de Aeronautica Civil, Diretoria do Saneamento da Baixada Fluminense e Inspetoria Geral de Iluminação.

NO MINISTERIO DA GUERRA — O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, de ordem do ministro da Guerra, avisa que o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de março, na seguinte ordem:

Pensionistas — Dia 31, letra K a Z.

Aposentados — Dia 1.º de abril: Letra A a J; dia 2 de abril: Letra K a Z.

I — O pagamento ás unidades obedecerá rigorosamente á ordem acima.

II — As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de abril.

III — As requisições da Verba Material só serão pagas entre o dia 5 e 20 de cada mês.

IV — Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade.

V — Os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de abril, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — Pagamento de inativos — Mês de março:

Majores e capitães: hoje, das 8 ás 11,30 horas.

Primeiros e segundos tenentes: dia 31 de março das 12,30 ás 16 horas.

Nota — A distribuição de fichas terá inicio ás 11 horas e cessará ás 15,30. Sábado a distribuição começará ás 8 horas. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas, a partir das 14 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 25.

Pagamento de pensões — Hoje, das 8 ás 11,30 horas; dia 31 de março, das 14 ás 16 horas.

Pagamento de aluguéres — De 5 de abril a 10 de abril, das 14 ás 16 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — Campos 10030, PR. 21-29048, M 995, P S-1744, 4275, 4299, 4411, 4431, 4554, 5677, 6803, 10349, 10696, 11607, 11628, 11836, 11851, 11862, 14199, 15761, 16352, 17349, 17582, 1872, 18053, 19360, 20220, 20327, 21219, 21246, 21418, 21435, 22084, 22072, 22483, 22538, 22862, 22868, 24103, 29067, 26227, 29288, 30154, 30224, 30316, 31703, 31825, 31946, 32091, 32250, 33005, 33005, 33219, 33255, 33467, 33932, 25013, 25598, 26400, 27809, 27937, 28056, 28371, 28475, 28558, 28758.

Meio fio e bonde — P 26846.

Contra mão — P 8712.

Contra mão de direção — P 5018, 7762, 11787, 15646.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 11870, 25924.

Falta de atenção á cautela — P 10170, CD 166.

Abandonado — P 11186.

Formar fila dupla — P 11507, 12887, 21005, 33384.

Recusar passageiros — P 11808.

Desobediencia ao sinal — P 993, 3296, 4096, 5876, 9801, 9801, 12181, 14384, 18406, 17492, 18946, 18104, 18114, 19297, 19770, 29011, 30583, 30780, 31307, 26880, 29280, 28200, CD 163, Exp 218.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: José Celucci, Alfredo de Brito Figueira, Alfredo de Brito Figueiroa, José da Costa Leitão, José Domingos Amaral, Daniel Cardoso Loureiro, João Goulart da Silva, João da Costa Lopes, Rubens Pinto de Mauro, Carl Estes Well, Berhard Wohlaus, Willy Lutzoff, Jayme da Silva Amaral, Henry Mario Francis Jensen, Abias Simões Luiz, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, José Amaral, José Affonso da Rocha, José Duarte, Antonio Custodio de Oliveira.

Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.147 (decreto lei), de 26 de março de 1941, que extingue um cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, do Quadro I, do Ministério da Educação.

N. 3.148 (decreto lei), de 26 de março de 1941, que dispõe sobre a concessão de auxilio aos sericicultores e ás empresas de fiação de seda nacional.

N. 3.149 (decreto lei), de 28 de março de 1941, que dispõe sobre a direção do Lloyd Brasileiro e dá outras providências.

N. 6.999, de 20 de março de 1941, que concede á "Mineração Itabirito Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 7.019, de 26 de março de 1941, que declara extinto cargo excedente.

N. 7.020, de 26 de março de 1941, que declara extintos cargos excedentes.

NOS TEATROS

"O INIMIGO DAS MULHERES" NO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje mais uma representação da comedia de Goldini, "O Inimigo das Mulheres", com a qual iniciou Procopio Ferreira a sua temporada deste ano. A peça manter-se-á em cena por varios dias ainda.

—:—

"TUDO PELA MORAL" NO CARLOS GOMES — Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a comedia "Tudo pela moral", peça engraçadissima, em cuja representação tomam parte Mesquitinha, Nelma Costa, Modesto de Souza, Abel Pêra, Cora Costa e outros elementos que fazem parte do conjunto.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — Com a comedia de Melo Nobrega, "Nossa gente é assim", iniciou a Companhia Jayme Costa a sua temporada de 1941 no Teatro Rival. Jayme Costa faz o papel central da peça, secundado por Darcy Cazarré, Déa Selva, Luiza Nazareth e diversos outros artistas que, em papeis menores, demonstram as suas habilidades.

HOJE ODEON — Com ar condicionado
CREADOR de CAMPEÕES
PAT O'BRIEN
GALE PAGE
RONALD REAGAN
DONALD CRISP
A WARNER BROS.
Nac. — Cine Jornal Brasileiro 199

PLAZA HOJE: A's 2, 4, 6, 8, e 10 hs. "ESPOSA EMPRESTADA" Universal com ROSALIND RUSSEL, BRIAN AHERNE. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 76

OLINDA HOJE: A's 2 hs. "TARZAN E A DEUSA VERDE" (IMP. 10 ANOS) Não se Pode Enganar a Mulher. ATUALIDADES O GLOBO N. 46. Todos os dias uteis nas Matinês, Senhoras, Crianças e Estudantes, 1$000 — Sabados, Domingos e Feriados, 2$000

OPERA — Hoje: PALACIO DAS GARGALHADAS IMP. 10 ANOS. NUDO IMP. 10 ANOS. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 75

PARISIENSE HOJE: FUGA PARA O PARAISO, O DIABO E' COVARDE. IMP. 10 ANNOS. CINEDIA JORNAL VOL. 3 N. 74

PRIMOR - Hoje: OS GREGOS ERAM ASSIM. IMPONDO A LEI. ATUALIDADES O GLOBO N. 27

RITZ — Hoje: CLUB DOS ESCANDALOS. IMP. 14 ANOS. ATUALIDADES O GLOBO N. 31

PARIS — HOJE: PARADA DA PRIMAVERA. ATUALIDADES O GLOBO N. 23. No Palco: GENESIO ARRUDA E SUA COMPANHIA

atual como nunca! "GIBRALTAR" com VIVIANE ROMANCE e ERIC VON STROHEIM. Improprio até 14 anos. COMPLEMENTO NACIONAL. 2ª feira BROADWAY Ar Refrigerado

THEATRO SERRADOR — R. SENADOR DANTAS, 13 Fone 42-6442

O INIMIGO DAS MULHERES
HOJE: VESPERAL: 16 HS. Sessões: 20 e 22 hs.
ULTIMOS DIAS DO EXITO SENSACIONAL DE BIBI e PROCOPIO
6.ª-FEIRA, 4 — UMA NOITE DE AMOR — Creações comicas de PROCOPIO e BIBI

TEATRO CARLOS GOMES
COMPANHIA MESQUITINHA
HOJE - ás 16 horas - Ultima vesperal a preços reduzidos - HOJE ás 20 e ás 22 horas — Duas sessões
— COM —
"TUDO PELA MORAL"
de R. Junior e E. Matos
MESQUITINHA
estupendo de hilariedade no "Bermudes", "fervoroso" defensor da moral!!!
DUAS HORAS DE GARGALHADAS CONSECUTIVAS!!!
AMANHÃ — Ultimo domingo de "TUDO PELA MORAL" Vesperal ás 15 horas. Duas sessões ás 20 e ás 22 horas
6.ª-FEIRA: "CIUMENTA" — Uma comedia bem feminina... Uma peça bem para você, Mlle... Romance e humorismo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"GIBRALTAR", SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — "Gibraltar" é um film de dinamismo arrebatador. A ação não pára um instante. Tem como intérpretes

Viviane Romance

Viviane Romance Eric Von Stroheim, Georges Flamant, Roger Duchesne e Ivette Lebon.

O espectador é arrastado num turbilhão de emoções. Seus raciocinios se perdem no intrincado da trama de espionágem, mas os seus olhos se maravilham com a beleza, a graça, a sedução e os bailados de Viviane Romance, sem contestação, a maior estrela do momento em todo mundo.

"Gibraltar", será o majestoso espetáculo que o Broadway, o Cinema do ar refrigerado perfeito, exibirá de segunda-feira em diante.

—□—

SEGUNDA-FEIRA, EM "DEFESA DA HONRA" — Em "Defesa da honra" é outro assunto "proibido", que a Warner decidiu

Uma cena de "Em defesa da Honra"

plasmar na tela mágica, fazendo-o viver por intermédio de um "cast" onde os valores artísticos se equilibram, dando ao conjunto uma harmonia necessária para que o filme fosse um espetáculo para multidões interessadas.

No cast, entre outros, alinham-se, num mesmo plano de responsabilidade e de possibilidade, John Bitel, Margaret Lindsay, Janet Chapman, Edward Norris, Donald Crisp, etc.

—□—

"O GAVIÃO DO MAR" — Com Errol Flynn, em "O Gavião do Mar", as fans vão ter ensejo de apreciar a emoção da sua mais temível rival... Brenda Marshall, por quem Flynn se confessou enamorado, quando aqui esteve, no Rio de Janeiro.

Além deles, estão no film imenso, ainda, Flora Robson, Claude Rains, Alan Hale Henry Daniel, James Stephenson, Montagu Love, Una O' Connor e outros muitos, sob a direção de Michael Curtiz.

Agora, todos já sabem: "O Gavião do Mar", estará no dia 10 de abril próximo, simultaneamente, no São Luiz, no Carioca e no Odeon.

—□—

"PAIXÃO CRIMINOSA", QUE O PATE' VAI EXIBIR SEXTA-FEIRA — "Paixão Crminisa", o drama de um amor que procurou no crime a sua libertação... para mergulhar a seguir, nos abismos do remorso!

"Paixão Criminosa", o filme

Fernand Gravey, numa cena de "Paixão Criminosa"

que consagra definitivamente Fernand Gravey e Corinne Luchaire, estará a partir de sexta-feira proxima na tela do Cinema Paté.

—□—

MR. AL SZEKLER — Partiu no avião de carreira da Panair rumo ao Panamá Mr. Al Szekler, diretor gerente da Universal Pictures do Brasil S. A. onde vai assistir á Convenção que se realizará naquela cidade com a presença do presidente, vice-presidente, srs. Nat Blumberg e H. H. Seidelman, bem como Mr. C. C. Margon, superintendente das Américas Latinas e que já seguiu com destino ao Panamá na segunda-feira passada. Estarão presentes a essa Convenção além de Mr. Al Szekler, todos os demais representantes da Universal na América do Sul e América Central.

—□—

Dorothy Lamour e Bob Preston astros de "Teu Nome é Paixão", que o Carioca e São Luiz estão exhibindo simultaneamente

No Ministerio da Guerra

Está respondendo pelo expediente da Guerra — Como noticiamos, o general Eurico Dutra partiu ontem pela manhã para o Paraná, em visita de inspeção ás unidades, serviços e estabelecimentos militares subordinados á 5ª Região Militar, onde se demorará uns dez dias.

Durante a ausencia do general Eurico Dutra, ficou respondendo pelo expediente do seu Ministerio o coronel José Agostinho dos Santos, chefe de seu gabinete.

Aprovação de indicação — O ministro aprovou a indicação do diretor de Saude designando o capitão medico dr. Luiz Paulino de Melo para, em prejuizo das funções que exerce, fazer parte da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Exame de material odontologico — Atendendo á solicitação do diretor do Deposito Central de Material Sanitario foi designado o major dentista Nelson Soares de Meireles para examinar o material odontologico adquirido pelo mesmo estabelecimento.

Vae ser examinado — O diretor de Saude designou o capitão dr. Arlindo de Castro Carvalho para examinar, em sua residencia, o sargento manipulador da farmacia [illegible], que se acha doente e impossibilitado de sair.

Vae instruir topografia — O diretor de Infantaria, atendendo á solicitação do comandante do Centro de Instrução Moto-Mecanização, permitiu ao capitão Olivio Gondim, da [illegible], ministrar, sem prejuizo dos encargos que tem, a instrução de "Topografia", naquele centro.

Retorna a São Paulo — O coronel Otelo Rodrigues Franco que aqui se encontra a serviço da 2ª Região, regressa hoje, por via ferrea, a São Paulo.

Retificação de transferencia — O diretor de Infantaria retificou, por necessidade do serviço, a transferencia do 2º tenente Alcides Falcão Macedo, do Q. G. da Infantaria Divisionaria da 2ª Região, em Caçapava, para o Sanatorio Militar de Itatiaia, em vez do [illegible], conforme foi publicado, devendo seguir imediatamente para aquele sanatorio.

Concessão de férias — O diretor de Intendencia concedeu ao capitão Luiz Carlos Valdez, dois periodos de férias regulamentares a que tem direito.

Desligamento e transito — Foi desligado da Diretoria de Artilharia, por ter de entrar em transito, o tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho.

Inquerito Policial Militar — O diretor de Engenharia designou o coronel Heitor Bustamante para encarregado de um inquerito policial militar.

Permissões para gozo de férias — Foram concedidas as seguintes permissões: ao tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, para gozar parte das ferias em Araxá; ao major José Pompeu do Monte, para gozar as ferias nesta capital, em época oportuna e ao capitão Carlos da Gama Bentes, para vir a esta capital, durante o transito.

Para atender as despesas de sua partida e instalação em Recife — O ministro mandou entregar, de uma só vez, ao comandante do 2º Batalhão Independente de Artilharia Automovel, [illegible] de Santa Cruz, afim de [illegible] 100 contos, [illegible] despesas [illegible] e instalação naquela cidade.

O embarque dessa unidade se realizará amanhã.

Transferencia de capitães — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Carlos de Almeida Assunção, do Quadro Ordinario (15º Regimento de Cavalaria Independente); Adailton Sampaio Pirassinunga, do Quadro Suplementar Privativo (adjunto da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria) e Cesar Bachi de Araujo, do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria de Cavalaria) — todos para o Quadro Suplementar Geral;

Antonio Nobrega, do Regimento Sampaio, e Luiz Liguori Teixeira, do Batalhão de Guardas, ambos para o Batalhão Escola; Candido Alves da Silva, do 1º Batalhão de Caçadores para o 2º Batalhão de Caçadores;

Donato Di Domenico, do 5º Batalhão de Caçadores, Mena Barreto, do 7º Batalhão de Caçadores, e Francisco Faustino da Silva, do 15º Batalhão de Caçadores, todos para o 6º Batalhão de Caçadores;

Aurino de Souza Guerreiro, do 15º Batalhão de Caçadores para o 19º Batalhão de Caçadores;

Luiz Duarte de Faria, do 11º Regimento de Infantaria para o 28º Batalhão de Caçadores;

Godofredo Rocha, do 11º Regimento de Infantaria para o 29º Batalhão de Caçadores.

Hermes Vieira Chaves, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, ficando classificado no 29º Batalhão de Caçadores.

Almerio de Castro Neves e Osiris Bittencourt Coelho — ambos do Quadro Ordinario — o 1º do Regimento Andrade Neves e o ultimo do 13º Regimento de Cavalaria Independente — para o Quadro Suplementar Geral; e Edson Teixeira Contuzi, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Designação de instrutor — Foi designado, por conveniencia do serviço, auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar o capitão João Digiacomo, do 13º B. C.

Aliamento de artifice — Foi concedido aliamento ao soldado artifice da [illegible] Caçadores Francisco José de Moura.

Apresentou-se por conclusão de férias — O coronel Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, apresentou-se ontem por conclusão de férias.

Organização dos Serviços de Material Belico — O ministro determinou o seguinte:

1) A titulo provisorio, os Serviços de Material Belico Regionais passam a ter a seguinte organização em oficiais:

1ª, 4ª, 5ª e 9ª R. M.:

Chefe — 1 oficial superior de Artilharia; adjunto — 1 capitão de Artilharia e 1 capitão de Infantaria ou Cavalaria.

2ª e 3ª R. M. — Chefe — 1 oficial superior de Artilharia; adjuntos — 1 oficial superior de Artilharia e 1 capitão de Infantaria.

7ª R. M. — Chefe — 1 major de Artilharia; adjunto — 1 capitão de Infantaria ou Cavalaria.

6ª e 8ª R. M. — Chefe — 1 capitão de Artilharia.

D. D. C. — Chefe — 1 major de Artilharia; adjunto — 1 capitão de Artilharia.

2) A Diretoria de Material Belico, observado o disposto nos artigos 11 e 12 da Lei de Movimento de Quadros, indicará os oficiais que, em consequencia do dispositivo no item anterior, [illegible].

3) Os oficiais [illegible] Material Belico Regionais [illegible] classificados em corpos de tropa.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

Leilões

Os leilões das diversas Agências de Penhores, do mês de ABRIL, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 2 — AGÊNCIA BANDEIRA PENHORES (Jóias e mercadorias)

Dia 9 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSARIO (JÓIAS)

Dia 17 — AGÊNCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias)

Dia 24 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3.º andar do Edificio 13 de Maio, á Rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão reformar ou resgatar os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

(a). ARFIO MAZZEI
DIRETOR.
(30112)

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

EXAMES DE 2ª E'POCA

Prova grafica de desenho, hoje, 29, ás 12 horas — alunos — André de Araujo Vento, da 4ª série; Maro José Benafatto Zicari, da 3ª série; e Alberto Macedo Filho, da 2ª série.

Prova escrita e oral de português — 4ª série — aluno Ary Barreto de Carvalho.

Historia natural — oral — 3ª série — Dario Francisco Gualhardi; 3ª série — Lygia Neves de Moura.

Prova escrita e oral — Matematica — aluno Roberto Mucciolo, da 2ª série.

4ª prova parcial de historia da civilização — 4ª série — aluno Olavo de Freitas Lopes.

Curso complementar — Historia natural — 1ª série — escrito e oral — aluno Affonso Alves Marinho.

Economia politica — oral — aluna Walkyria Bancaltys de Almeida.

ARTIGO 100

Hoje, 29, ás 10 horas — 2ª chamada — 4ª série — Oral de português — ás 10 horas — aluno 4941.

4ª série — Matematica, ás 11 horas — aluno 4941.

Historia da civilização, ás 12 horas — aluno 4941.

Historia natural á 1 hora — aluno 4941.

MATRICULAS NAS VARIAS SERIES EM VIRTUDE DE TRANSFERENCIAS DE OUTROS COLEGIOS

Afim de que satisfaçam as exigencias legais, deverão comparecer, hoje, 29, até á 1 hora, na secretaria com o funcionario sr. Nelson, os seguintes candidatos: Curso complementar — 1ª série — José Cardoso Filho. Ericsson Machado Martha e Hermes Barcelos.

Tambem deverão comparecer, hoje, 29, até á 1 hora, no Protocolo do Colegio, o seguinte candidato, Gracenho Lazzarini Viana, da 4ª série.

EXAME MEDICO

Deverão comparecer hoje, 29, ás 10 horas ao exame medico os seguintes candidatos: Nayde Maia Albanas, da 3ª série; e Clemente José Monteiro Junior, da 2ª série; do curso complementar — 1ª série, Reynaldo Mello Moraes e Gilberto de Andrade Lace Brandão.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comunica-se aos candidatos favorecidos pelo decreto-lei numero 3.143, de 25 do corrente, que os pedidos de inscrição para novo exame de uma ou duas disciplinas, nas quais tenham obtido média inferior a 50, deverão ser apresentados até o dia 1 de abril proximo, ás 2 horas.

A inscrição obedecerá as condições estabelecidas no edital afixado na portaria da Faculdade e as provas terão inicio no dia 2.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Acham-se abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Direito, até o dia 8 de abril proximo, as inscrições para a prestação das provas de uma ou duas disciplinas aos candidatos que hajam sido reprovados no concurso de habilitação, nos termos do decreto-lei n. 3143, de 25 de março de 1941.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, enquanto aguarda a oficialisação do ensino de Serviço Social, cuja lei já está sendo elaborada pelo Ministerio da Educação e Saude, resolveu crear um curso de voluntarios inteiramente gratuito com a finalidade de difundir os principios do Serviço Social e preparar o meio para a necessaria cooperação com as iniciativas oficiais.

Foi recentemente, nomeada, pelo ministro da Educação, uma comissão para estudar as possibilidades brasileiras quanto ao ensino de Serviço Social, comissão esta presidida pelo dr. Ernani Agricola e da qual faz parte a Assistencia Técnica dos Cursos de Serviços Sociais da Cruz Vermelha Brasileira. Está, portanto, desta maneira, esta instituição procurando, com o presente curso, auxiliar a iniciativa oficial do Ministerio da Educação.

As alunas que, possuindo diploma do curso ginasial, se distinguirem neste de voluntarias sociais, poderão ingressar nos cursos profissionais a serem oficialisados de acordo com a lei futura.

As matriculas continuam abertas até o dia 5 de abril, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, á praça Cruz Vermelha, 10.

CURSO DE SAMARITANAS

Acham-se abertas na secretaria até o dia 31 do corrente as inscrições para a matricula no curso de samaritanas. Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira, diariamente, de 10 ás 18 horas, praça Cruz Vermelha, 10.

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAIS

O Instituto de Serviços Sociais, creado, pela Instituição Carlos Chagas, sob os auspicios da Universidade do Brasil, reabrirá seus cursos no proximo dia 31, segunda-feira, data em que é comemorado o aniversario daquela Instituição.

Nessa ocasião serão inaugurados os retratos dos socios de honra e benemeritos da Instituição Carlos Chagas, bem como de elementos que muito contribuiram para o exito de suas atividades.

Para as matriculas de 1941 (ratificadas na Universidade do Brasil que confere os diplomas aos que terminarem o curso) informações e programas poderão ser obtidos á avenida Presidente Wilson, 231, (Conselho Federal de Comercio Exterior e rua Rodrigo Silva, 3 (Circulo Católico).

VIDA CATÓLICA

A SEMANA SANTA NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Prepara-se com todo o cuidado e minuncia a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, para realizar em sua tradicional egreja todos os atos da Semana Santa. Amanhã, domingo, o revmo. conego Benedito Marinho realizará, após a missa das 11 horas, a ultima conferencia quaresmal, ocupando-se do tema proposto pela Curia Metropolitana.

As festas da Semana Santa, na egreja de São Francisco de Paula começarão no dia 6 de abril, domingo, com a missa e procissão de Ramos. Após esta solenidade serão distribuidos ramos aos irmãos da Ordem e fieis que comparecerem áquele ato.

A' tarde sairá do templo do largo de S. Francisco de Paula, a procissão do Encontro, dando-se este, entre as imagens do Senhor dos Passos e de N. S. das Dôres no largo da Carioca.

Falará por essa ocasião monsenhor Gonçalves de Rezende.

CATEDRAL METROPOLITANA

ATOS DA SEMANA SANTA

Neste tradicional templo, haverá os seguintes atos:

Domingo de Ramos — A's 10 horas, com assistencia do revmo. prelado arquidiocesano, missa pontifical, com benção, distribuição e procissão de Ramos.

Quarta-feira Santa — A's 6 horas da tarde, oficio solene de Trevas.

Quinta-feira Santa — A's 8,30 horas, entrada solene do eminentissimo cardeal, pontifical, benção dos Santos Oleos, procissão do Santissimo Sacramento, para a capela da Exposição e desnudação dos altares.

A's 5 horas da tarde — Lava-pés, oficiado pelo revmo. prelado e sermão do mandato.

A's 6 horas da tarde — Oficio de Trevas.

Sexta-feira Santa — A's 8,30 horas, pontifical de monsenhor, com assistencia do revmo. prelado, canto da Paixão, Adoração da Cruz, procissão do Santissimo Sacramento, missa dos Presantificados.

Das 3 ás 6 horas da tarde — exposição do Senhor Morto.

A's 6 horas da tarde — Oficio de Trevas.

A's 8 horas da noite, procissão do Enterro.

Sábado Santo — A's 8,30 horas, pontifical de monsenhor com assistencia do revmo. prelado. Benção do fogo; do Sirio Pascal; profecias; benção da pia batismal; ladainha de todos os Santos e missa solene.

Domingo de Pascoa — A's 10,30 horas, solenissimo pontifical do eminentissimo prelado arquidiocesano, terminando com benção papal.

V. ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

Na proxima sexta-feira, 4 de abril, realizar-se-á, no templo da Veneravel Ordem 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora das Dôres.

O programa é o seguinte:

A's 11 horas, missa solene oficiada pelo revmo. pro-comissario, conego Epaminondas da Cunha Rolim. Ao Evangelho, erudito orador sacro fará o panegirico da Excelsa Senhora.

Ao terminar a Santa Missa, o Santissimo Sacramento ficará em exposição, velado pelos irmãos da Veneravel Ordem.

A's 7 horas da noite, Te-Deum Laudamus, benção do Santissimo Sacramento e sermão, encerrarão a festa da Virgem das Dôres.

V. ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Neste templo, haverá os seguintes exercicios na semana Santa:

Domingo de Ramos — A's 9 horas, missa festiva e procissão de Ramos e distribuição.

Quinta-feira Santa — Das 3 ás 10 horas da noite, exposição da Santa Ceia, fazendo guarda os irmãos da V. Ordem.

Sexta-feira Santa — Das 3 ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto, com sermão de Lagrimas ás 9 horas da noite.

Domingo de Pascoa — Missa solene, benção do Santissimo Sacramento e Sermão ao Evangelho

Imposto sobre a renda na Palestina

Jerusalém, 28 (Reuters) — O governo da Palestina resolveu introduzir no país o regime do imposto sôbre a renda. As finanças publicas não eram alimentadas até hoje senão pelas receitas da alfandega, e pelos impostos indirétos e imobiliarios.

Economia & Finanças

A PESCA EM ANGRA DOS REIS

As águas do litoral sul do Estado do Rio são das mais piscosas do nosso país. Alí, a pesca constitue preocupação de inúmeras familias, que hoje já se acham amparadas pela Policlinica dos Pescadôres, da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Essa Divisão mantem, em Angra dos Reis, um Posto de Fiscalização de Caça e Pesca, que, no ano passado, desenvolveu intensa atividade.

Em 1940, foram fiscalizados 141.343 quilos de pescado fresco; 262.711 quilos de pescado sêco, no valor de 640 contos; 180.089 quilos de pescado salgado, no valor de 412 contos; e 5.573 quilos de adubo de peixe, no valor de cerca de 3 contos.

MULTIPLICAÇÃO DA JUTA NO AMAZONAS

Vem tendo enorme desenvolvimento, nestes últimos anos, a produção de fibras vegetais em nosso país, que dispõe de inúmeros texteis nativos. Os agricultores, além de incrementar o cultivo desses vegetais, abundantes em nossos campos, aumentam tambem a cultura da juta indiana, que encontrou em várias regiões do Brasil, principalmente na Amazônia, condições tão favoráveis quanto as de seu habitat natural.

A Secção de Fomento Agricola no Amazonas acaba de firmar acôrdo com a Companhia Industrial Amazonense para o estabelecimento de um Campo de Multiplicação Permanente de Sementes de Juta, em Parintins, com uma área de 30 hectares, prestando essa empresa cooperação em numerário e material.

O CONSUMO DE PESCADO PARA FINS INDUSTRIAIS

No decorrer do ano de 1940, o movimento de entrada de pescado nas diversas fábricas de conserva do país totalizaram 4.793.120 quilos.

A espécie que acusou maior consumo foi a sardinha, com o total de 3.141.192 quilos, seguindo-se-lhe a corvina, a savelha e o bagre, respetivamente com os totais de 864.010, 396.473 e 200.348 quilos, além de outras espécies de uso menos generalizado nesse ramo da nossa produção industrial.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Um restaurante popular — A capital fluminense vai ter tambem, brevemente, o seu restaurante popular, que ficará num dos mais populosos centros operarios daquela cidade: — o bairro do Barreto. A iniciativa partiu do interventor Amaral Peixoto que, para concretizá-la, entrou em entendimentos com o Ministerio do Trabalho, tendo ainda tomado diversas providencias no sentido da imediata instalação do refeitorio aludido, o qual será construido nos moldes do que já existe no Rio, à praça da Bandeira.

Ontem, atendendo às recomendações do interventor, o prefeito local, sr. Brandão Junior, expediu um decreto-lei, desapropriando a área necessaria ao empreendimento e que, com 7.242 está situada entre as ruas General Castrioto e Dr. March, no bairro já mencionado. A Diretoria de Obras da municipalidade de Niterói providenciará, com urgencia, o levantamento do terreno ora desapropriado, afim de o mesmo ser cedido àquele Ministerio, para o inicio das obras de construção do restaurante em apreço.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos:

Aposentadoria — Alzira Gesteira Passos, no cargo de professor do ensino profissional.

Remoção — Dos professores: Cirene Batista, da escola de "Mineiros" para a da cidade, ambas no municipio de Campos; Iná Morse Morrissy, do municipio de Barra do Piraí para o de Nova Iguassú', e deste para aquele, Aurea Barcelos Colet; Ita Coelho Fonseca, da escola de Saudade, no municipio de Barra Mansa, para a de Marambaia, no de Mangaratiba.

Exoneração — Corinto Aniceto de Souza e José da Cunha Barbosa, respectivamente dos cargos de subdelegado e 1º suplente do subdelegado do 6º distrito do municipio de Vassouras.

Nomeação — Carlos Ferreira Dantas e José Joaquim dos Santos, respectivamente para os cargos de 1º e 2º suplentes do subdelegado de policia do 6º distrito do municipio de Vassouras; João Luiz Correia Filho e Valdemar da Costa Alves, respectivamente para os de 1º e 3º suplentes do subdelegado do 8º distrito do mesmo municipio; Landa Gomes Trindade, interinamente, para o de escriturario dactilografo, devendo ter exercicio nos Serviços Auxiliares da Secretaria de Agricultura.

Professoras interinas — Por atos de ontem, o interventor federal nomeou as seguintes professoras interinas: Ivete Campos Vila Verde, para a escola noturna oficial da cidade de Barra do Piraí; Edmée Velasco de Oliveira, para o municipio de Petropolis, e Maria José Santos, para a escola de Porto das Caixas, no municipio de Itaboraí.

Despachantes — O interventor federal nomeou, ontem, José Alvarenga Crespo e Nadir Roume dos Santos para exercerem as funções de despachante, respectivamente junto à Recebedoria de Niterói e junto à Coletoria de Macaé.

Vão frequentar a Escola Nacional de Educação Fisica — Foi permitido, pelo interventor federal que os professores Francisco de Oliveira e Edilson Lopes Moreira Duarte tenham exercicio, até 30 de novembro de 1941, no Serviço de Educação Fisica, afim de frequentarem a Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Curso de guardas sanitarios — Realizar-se-ão, a 7 de abril vindouro, as provas para os alunos do curso preparatorio de candidatos a guardas sanitarios, mantido pelo Departamento de Saude Publica do Estado do Rio. Os exames terão logar às 2 horas da tarde do dia acima citado, num dos salões da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria daquela dependencia da administração publica fluminense. Não haverá 2ª chamada e os alunos classificados ficarão sujeitos às demais exigencias legais, quando indicados para o preenchimento de vagas.

Estavam atrazados com o Departamento de Compras — O diretor do Departamento de Compras, no intuito de atender às reclamações das repartições requisitantes, ha muito vêm providenciando junto às firmas fornecedoras no sentido de obter das mesmas o fiel cumprimento das entregas de material dentro dos prazos, os quais são estipulados pelos fornecedores nas propostas de preços apresentadas.

Como não tenha sido compreendida a solicitação daquela autoridade, ontem, resolveu o diretor considerar insubsistentes as propostas das firmas abaixo, as quais encontram-se, como foi verificado, em atrazo com o referido Departamento: Heitor Ribeiro & Cia., Rubem Teixeira, J. G. Pereira & Cia., Alvaro P. Silva, Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda., B. Herzog & Cia., Sociedade Farmacentica Silva Araujo & Cia. Ltda., Luiz Ferrando & Cia. e Cartonagem Luzo Americana.

Inspetor de economia — O interventor federal designou, ontem, o escriturario dactilografo José Dias Pimenta de Melo para exercer, em comissão a função de inspetor de economia, recentemente creada.

Transferencia de escola — Por decreto de ontem, o interventor federal transferiu, por conveniencia do ensino, a escola da localidade denominada Quatis, em Barra Mansa, para a de Vila Velha, em Rio Claro.

A PREFEITURA DE PETROPOLIS VAI ARRENDAR OS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS LOCAIS

Petropolis, 28 (A. N.) — O prefeito municipal, sr. Cardoso de Miranda, assinou um decreto-lei, autorizando a Prefeitura a arrendar, mediante concorrencia publica, os serviços de agua e esgotos desta cidade. O prazo para o arrendamento será, no maximo, até trinta anos, devendo ser submetidos à aprovação do interventor federal, os editais de concorrencia e o contrato para a execução e exploração dos serviços aludidos.

AMPARO AOS FILHOS DOS OPERARIOS DE PETROPOLIS

Petropolis, 28 (A. N.) — A Prefeitura acaba de doar, a uma das instituições de assistencia social desta cidade, um predio e alguns terrenos de sua propriedade, localizados à rua Quissamã, para ser instalados nos mesmos serviços de proteção à população infantil operaria do bairro do Itamaratí. A associação beneficiada é a que mantem, naquele logar, a creche de São José do Itamaratí e foi fundada, em 1940, com o fim de instruir e assistir aos filhos dos trabalhadores, durante as horas de labor dos pais ou responsaveis, cujas condições ou recursos não permitam assegurar-lhes adequada subsistencia, tratamento, educação, instrução, proteção e guarda.

SERA' INAUGURADA, EM ENTRE RIOS, A ESCOLA "19 DE ABRIL"

Entre Rios, 28, (A. N.) — Este municipio vai comemorar, tambem o aniversario do presidente da Republica, estando já em organização diversas festividades, que serão realizadas a 19 de abril vindouro. Entre estas, destaca-se a inauguração, pela Prefeitura, de uma escola primaria situada na localidade de Campo Alegre, no 4º distrito, e a qual receberá a denominação de "19 de Abril", em homenagem à data natalicia do chefe da nação.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone: 22-2304.

A TRAGEDIA DA RUA DA ASSEMBLÉA

Nada se apurou em desabono da conduta da vitima

No relatorio que acompanha o processo encaminhado ao juiz da 1ª Vara Criminal sobre a tragedia de ha dias na rua da Assembléa, informa o dr. Frota Aguiar, delegado do 7º distrito, não ter encontrado nenhum elemento capaz de pôr em duvida a conduta moral da sra. Sára D'Angelo Gentil de Araujo, alvejada, como se sabe, por seu marido, o funcionario da Prefeitura, Carlos Gentil de Araujo. Diz o delegado do 7º distrito que o criminoso premeditara o atentado visto que, como ficou apurado, acompanhara a vitima no mesmo bonde desde o largo da Segunda-feira até o local do crime quando, então, a alvejou, a tiros, pelas costas. A vitima se dirigia para a repartição em que trabalhava, como funcionaria da Prefeitura que é.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

A' madrugada de hontem foram pensados na Assistencia os empregados no comercio, José Homem da Costa, morador à rua São José, 48, 1º andar; Wilson Maia Seabra, domiciliado à rua José Eugenio, 30 e Sebastião do Amaral Vasconcelos, os quaes, com escoriações e contusões diversas, disseram, ao receber socorros, terem sido vitimados num acidente de auto, na avenida Beira Mar.

A policia, porém, ignora o fato, sobre o qual as vitimas não quizeram descer a detalhes.

— Pensou-se ontem na Assistencia, retirando-se depois, o fiscal da Light, sr. José Costa, morador à rua Pedro Alves, 45, em consequencia de ferimentos recebidos num desastre, à rua Marquez de Sapucaí, esquina de Visconde de Itaúna.

Costa fôra imprensado entre um bonde e um ônibus, sofrendo forte contusão no torax.

— Os Bombeiros do Meyer correram, ontem, para a rua Pompilio de Albuquerque, 243, a acudir a um incendio que alí se manifestara. Tratava-se de um barracão existente aos fundos do quintal, e que foi, em breve tempo, reduzido a escombros.

Foi aberto inquerito.

UMA CASA ASSALTADA A' RUA BARATA RIBEIRO

Porque se visse sem cigarros, e ainda por sentir vontade, àquelas horas tardias da noite, de tomar uma média, o vigia a que se acha entregue o predio situado à rua Barata Ribeiro, 816, onde reside a familia do sr. Pereira Castilho, ora em Petropolis, se dirigiu a um café proximo e lá se deixou ficar por algum tempo, até que, voltando, estranhou, ao transpôr o portão, que houvesse luz no interior da casa. Pois se tivéra o cuidado de apagar, até, a lampada da cosinha! Como seria, então, aquilo?

Penetrando no predio, pôde o vigia constatar que todos os moveis e gavetas haviam sido revolvidos e que deles haviam tirado joias, dinheiro, roupas. Correu o pobre homem à delegacia do 2º distrito e deu queixa. O comissario Sirio, que esteve no local, aguarda o regresso do sr. Pereira Castilho para que se faça, então, o arrolamento dos objetos e valores desaparecidos.

Foi aberto inquerito.

REPLETO DE PASSAGEIROS, O ONIBUS SE PRECIPITOU SOBRE O TREM

O ônibus n. 873, linha Meyer-Inhauma, descia ontem, repleto, pela rua Alvaro Miranda, em direção ao Meyer. Eram 6 e 1|2 da manhã. Na passagem de nivel existente na referida rua Alvaro Miranda, em Cintra Vidal, o chauffeur Orlando Amado, que dirigia o ônibus, deu com o sinal fechado. Aproximava-se um trem. Em velocidade excessiva, o chauffeur não teve meios para travar-lhe a marcha, imediatamente, como se fazia preciso. O resultado não se fez esperar: o onibus se precipitou em cheio, e de frente, contra a parede lateral de um dos carros da composição, indo alcançar varias pessoas que viajavam como pingentes no trem. Varias dessas pessoas se viram arremessadas no solo, recebendo ferimentos varios. Essas pessoas deram, na Assistencia, a seguinte qualificação:

Ismar Luiz Pinheiro, de 37 anos, residente à rua Valerio 75; Milton de Oliveira Carneiro, de 21 anos, morador à rua Almeida Reis, 60; Alberto Ribeiro, de 13 anos, residente à rua Lino Teixeira, 32; Armando Gouvea Sant'Anna, de 16 anos, residente à rua Joaquim Norberto, 95; Antonio Jeronymo Gil, de 37 anos de edade, morador à rua Silva Valle, 357; Uapussu' Lopes Vieira, de 22 anos, residente à rua Jatahy, 14; Jorge Castano da Silva, de 15 anos, residente à rua Padre Nobrega, 96; Amelia Portella de Oliveira, de 23 anos, casada, residente à rua Luiz de Castro, 59; José Martins, de 50 anos, residente à rua Pedro Rabello, 5; Pedro José Brandão, de 49 anos, residente à rua Tumucumaki, 11; José de Castro, de 28 anos, residente à rua do Amparo 106; Alexandre Cataldo, de 15 anos, morador à rua Maracajú', 7; Demosthenes Dias de Oliveira, de 28 anos, residente à rua Barão de Bananal, 73, e Francisco Galdino da Silva, de 48 anos, residente à rua Almeida Reis, 83.

Receberam, todos, contusões e escoriações, retirando-se após os curativos.

O chauffeur do ônibus, Orlando Amado, fugiu, abandonando as vitimas no local. Este assim como os passageiros do carro nada sofreram.

EM NITERO'I

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

ATROPELADO POR AUTO

Na rua Gavião Peixoto, ontem, o auto-caminhão n. 1.120 atropelou José Pedro Pereira, de 70 anos de idade, operario, residente no morro do Soares s|n., o qual sofreu ferimento contuso na região fronto-occipital.

O motorista evadiu-se, havendo a delegacia de Transito registrado o fato.

CONFESSARAM A PRATICA DOS ROUBOS

Na 1ª delegacia auxiliar, onde se encontra preso, Adão Gomes Manso, servente do Hospital São João Batista, confessou haver furtado vidros de drogas e medicamentos do laboratorio daquele estabelecimento hospitalar.

Adiantou, ainda, haver vendido uma parte do furto por 150$000 a José Vieira, residente à rua da Conceição n. 214, e outra parte, por 500$000 a Alvaro Peixoto Barbosa, morador à Alameda São Boaventura n. 1623.

— Foi tambem preso por investigadores da secção de Roubos e Furtos Walter Mendes de Oliveira, sobre o qual pesavam suspeitas de varios roubos.

Este, durante o interrogatorio, acabou tambem confessando ser o autor do roubo de joias verificado ha dias na residencia do sr. Araken do Prado Rebelo, à rua Alcides Figueiredo n. 21, avaliado em 10:000$000, bem como o furto de 700$000 à rua Benjamin Constant n. 328.

Chegá a Lisbôa uma comissão representativa do Algarve

Lisbôa, 27 (H.) — Chegou hoje a esta capital uma comissão representativa do Algarve, para solicitar ao governo a pronta realização das obras de irrigação nos Conselhos de Silvas, Pertimão e Lagôa, obras hidraulicas importantissimas que muito contribuirão para o fomento da riqueza agricola.

Declarações

BANCO DO COMMERCIO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de abril vindouro, ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, para exame e approvação das contas do anno de 1940, eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Acham-se desde já á disposição dos Srs. accionistas os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-lei n. 2,627 de 26 de setembro de 1940.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir do dia 1º de abril vindouro até a data da realização da assembléa.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1941.

M. T. de Carvalho Britto — Presidente. (xxx)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro ultimo ("Coupon" nº 7), as relações até o Nº 797.

Rio, 29 de Março de 1941. (X 07554)

A PRAÇA

CLOVIS CURCIO, comunica a esta praça e ás demais do Paiz que, nesta data, adquiriu do Snr. José de Souza Pinto, por compra, o seu estabelecimento comercial denominado "O NOVO IMPERIO", sito á Rua Vieira Machado, 51, nesta Cidade, solicitando, por consequinte, a quem se julgar credor do referido Snr. a apresentar seu credito dentro de 40 dias a contar desta data.

Muquy, 7 de Março de 1941.

CLOVIS CURCIO

Confirmo a declaração supra.
JOSE' DE SOUZA PINTO (X 09411)

SOCIEDADE ANONIMA HUMAYTA'

Avisa-se aos srs. acionistas que a assembléia geral extraordinaria deverá ser realisada em 26 de Abril de 1941 e não em 26 de Março, como, por equivoco, saiu publicado.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1941.

Abdias Pinho Borges — Presidente. — Alcides Cesar — Tesoureiro. (X 09436)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANTONIA DE LIMA COSTA

João Lourenço da Costa participa aos seus amigos e parentes o falecimento de sua esposa, ANTONIA DE LIMA COSTA, ontem, ás 17 horas, á rua dos Invalidos n. 111 e convida para o enterro que sairá ás 16 horas de hoje para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 09948)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

RAUL DE VALLADÃO GOMES BRANDÃO e sua mulher MARIA FELICIANA PARANHOS GOMES BRANDÃO, comemoram suas "bôdas de prata", fazendo celebrar uma missa em agradecimento aos ilustres e insignes Mestres, Drs. Armando Aguinaga e João Garcia Junior que, com a mais profunda dedicação e sabedoria salvaram a vida de sua querida filha LILA MARIA.

A missa será celebrada no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, hoje, sábado, 29 do corrente, ás 9 horas.

Para esse ato de gratidão convidam seus parentes e amigos. (X 09417)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (xxx)

S. Judas Tadeo e Frei Fabiano
Agradeço de joelhos graça alcançada. — L. L. (X 9429)

N. S. APARECIDA, FREI LUIZ RINQUER, N. S. DO DESTERRO
De joelhos agradece. — *Ida.* (X 7538)

O Japão quer as concessões francesas na China

Londres, 28 (Reuters) — Segundo os circulos franceses desta capital, a partida do encarregado dos Negocios do Japão em Vichy para Berlim se prende á informação já publicada aqui segundo a qual Tóquio pedirá a retrocessão das concessões francesas na China.

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

Com um convidativo programa de sete premios comuns, realizará esta tarde, o Jockey-Club, a sua habitual corrida dos sábados. Do harmonioso conjunto, destaca-se, como prova mais atraente, a denominada Bienvenue, que reunirá na milha, elementos de reconhecidas qualidades na turma em que atuam.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Gabino — Lebre — A. Prosa.
Napolitano — G. Fina — Tipa.
Apache — Yucoã — Thankerton.
P. Sereno — B. Boy — Aedo.
D. Carlito — Messancy — Valmy.
Narciso — Maniaco — Urucaré.
Flete — Vesuvio — Opulencia.

A primeira prova será corrida ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Mensagem — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Gabino — C. Morgado .	58
60	Madureira — H. Molina	54
30	Kisber — O. Fernandes	58
35	Lebre — D. Ferreira .	60
—	Iraty — Não correrá .	60
40	Grajahú — M. Tavares	58
25	A. Prosa — H. Soares	60
60	Observador — G. Costa	58

Premio Polycarpo Sereno — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	G. Fina — J. Canales	56
22	Napolitano — W. Andrade	58
60	Recatada — Duvidosa .	48
35	Tipa — R. Urbina .	56
40	Oceano — G. Costa .	58
50	Opaco — H. Soares .	54
50	Marumbi — P. Gusso .	58

Premio Gran Fina — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Pereira — C. Pereira .	56
30	Yucoã — H. Soares . .	54
60	Mensagem — S. Batista	54
30	Apache — D. Ferreira .	56
40	Thankerton — P. Simões	56
—	Sambador — Não correrá	56
50	Yuste — C. Morgado .	53

Premio Septro — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Imbetiba — H. Molina .	55
60	Opel — C. Morgado . .	52
25	P. Sereno — W. Lima .	55
50	Lutando — A. Araujo .	52
25	Discordia — C. Pereira .	58
60	Ufai — S. Batista . .	54
30	Blue Boy — D. Ferreira	58
50	Aedo — J. Canales . . .	58

Premio Susan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	D. Carlito — A. Araujo	58
35	Messancy — D. Ferreira	58
30	Valmy — H. Molina . .	56
40	Bradador — H. Soares .	58
60	Quintilha — O. Coutinho	56
50	Flamengo — S. Batista	55
50	Forriel — C. Brito . .	58

Premio Kemal — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Narciso — W. Andrade	58
50	Glorista — C. Brito . .	54
30	Maniaco — C. Pereira	54
50	Urucaré — P. Simões .	52
40	Igarité — D. Ferreira .	52
40	Galantre — L. Mezaros	58
50	Marabout — R. Urbina	54
60	Axum — I. Freire . . .	58

Premio Bienvenue — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
36	Vesuvio — J. Santos .	51
35	Bienvenue — A. Araujo	53
25	Opulencia — S. Batista	52
22	Flete — W. Andrade .	58
60	Gagé — H. Molina . .	50
60	Lilith — J. Martins .	48
40	Pon — R. Freitas . .	58
50	B. Keaton — R. Benitez	56
50	Mondesir — R. Urbina .	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Iraty e Sambador.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exáta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Aprontaram ontem, na pista de áreia do hipodromo da Gavea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais:

Angaby, com J. Zuniga, 360 metros em 22". Aventureiro, com J. Zuniga, e Tabú, com O. Serra, juntos, 600 metros em 37" 3/5. Barulho, com J. Zuniga, 600 metros em 37", sendo os ultimos 360 em 23". Belzebú, com A. Henriques, e Malisana, com lad, em parelha, 700 metros em 45" e 360 em 24". Biapicú, com P. Simões, 360 em 22". Bourlette, com R. Urbina, 360 metros, em 24". Bufalo, com D. Ferreira, 600 metros em 38" 2/5 e 360 metros em 23" 2/5. Cabiúna, com A. Henriques, 600 metros em 37" 2/5. Cachaça, com R. Silva, 00 metros em 39". Cajoal, com J. Zuniga, 700 metros em 45", suave. Camões, com R. Freitas, 600 metros em 39", suave. Capelo, com H. Soares, 600 metros em 38" 4/5. Cortezinha, com R. Urbina, e Récita, com L. Leighton, juntas, 600 metros em 38" e 360 em 22". Crecelle, com S. Batista, 360 metros em 22" 3/5 Exú, com O. Fernandes, e Star Bright, com R. Freitas, juntos, 360 metros em 22" 3/5. Jamundá, com C. Pereira, 700 metros, em 44" 2/5. Kemal, com L. Leighton, 360 metros em 23". Marauyra, com P. Simões, 700 metros em 42" 2/5. Maniaco, com C. Pereira, 360 metros em 24". Pon, com R. Freitas, 360 metros em 24". Rapidez, com P. Simões, e Marcellina, com C. Morgado, juntas 360 metros em 22". Samambaia, com O. Serra, 600 metros em 38" Souvenir, com J. Canales, 600 metro sem 39", suave. Tipoia, com J. Morgado, e Taquaretinga, com P. Simões, juntas, 600 metros em 39" e 360 em 22". Urussanga, com O. Fernandes, e Talves, com R. Freitas, juntos, 700 metros em 45" e 600 em 33". Velhinho, com F. Cunha, 600 metros em 40".

UM FORFAIT PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Foi recebido ontem, pela secretaria de corridas do Jockey-Club, o forfait do potro Velhinho, alistado no premio Carpincho da reunião de amanhã.

MORTE DE UMA POTRANCA

Nas cocheiras do entraineur O. Feijó, morreu ante-ontem, a potranca de 3 anos, Elia, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Francisco A. Vieira. Vitimou a filha de Taciturno em Little One, uma intoxicação alimentar.

COM DESTINO AO TURF DE BELO HORIZONTE

Foi embarcado na capital paulista com destino á Belo Horizonte, onde continuará a campanha nas pistas, a egua argentina Pachuca, aos cuidados do entraineur Rosendo Silva, que levou ainda para aquele turf um lote de mestiços de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações completa sobre as corridas do Jockey-Club.

A SUBIDA DA MONTANHA

A importante prova de amanhã, na estrada Rio - Petropolis

Inaugurando suas atividades deste ano, o Automovel Clube do Brasil fará disputar, amanhã, pela manhã a prova "Subida da Montanha" á qual se apresenta um numeroso lote de concurrentes, em busca das glorias de vencedor.

O local da prova medeia entre os quilometros 17 e 57, cujo piso foi inspecionado pela Estrada de Rodagem, tendo o dr. Cardoso de Miranda, prefeito petropolitano, que a patrocina dado todo seu apoio á iniciativa do Automovel Clube do Brasil.

Pela primeira vez a policia de estradas — Pela primeira vez o policiamento da pista será feito pela Inspetoria da Policia de Trafego das Estradas de Rodagem, sob a chefia geral do inspetor Rocha Miranda, que já tomou todas as providencias de sua alçada para apresentar um serviço perfeito, digno da organização que dirige.

Fechamento da pista — A pista será fechada impreterivelmente ás 7 horas da manhã, não se abrindo qualquer exceção afim de não retardar, a fiscalização final da pista e a largada dos concurrentes que terá lugar ás 8 horas, devendo ser dado o sinal de partida para a prova de motos, ás 7 e 30 horas, isto, caso o numero de inscrições alcance o numero de cinco, pelos menos.

Como será feita a largada — A largada dos concurrentes será feita no quilometro 14 da estrada Rio-Petropolis com intervalo de dois minutos entre cada carro. A largada dos carros de corrida será procedida após a chegada do ultimo carro da categoria de turismo, obedecendo ainda, ao mesmo criterio quanto ao intervalo.

Serviço medico — O serviço medico estará á cargo do dr. Vitor De Angelis que, terá á sua disposição tres ambulancias, sendo uma no quilometro 14, outra proximo á Ponte dos Pilares e finalmente outra na chegada, no quilometro 57. Duas ambulancias foram postas á disposição do dr. Vitor De Angelis pelo Hospital Getulio Vargas e a outra pelo posto da Assistencia de Petropolis.

Fiscalização da pista — Alem dos inspetores da Policia de Trafego das Estradas de Rodagem haverá comissarios fiscais, em toda a extensão da pista, designados pela Comissão Esportiva do A. C. B., afim de verificar qualquer irregularidade durante o desenrolar da prova.

Sinalização — A Comissão Esportiva do A. C. B. chama a atenção dos concurrentes para a sinalização que, conforme determina o regulamento da prova, constará de:

Bandeira vermelha — Sinal de parada absoluta e imediata.
Bandeira amarela — Cuidado! — sinal de perigo.
Bandeira verde — Pista livre.
Bandeira de quadrados brancos e pretos — sinal de partida e chegada.

Pavilhão oficial — O pavilhão oficial é destinado unica e exclusivamente para as altas autoridades. Os demais convidados especiais serão localizados nas proximidades do palanque presidencial.

Policiamento do palanque — O pavilhão oficial será policiado por um contingente do 1º B. C. sediado em Petropolis, sob o comando do capitão Alves da Silva tendo como auxiliar imediato o tenente Heraldo da Silveira Vasconcelos.

Onibus especiais para a partida e para a chegada — Atendendo á solicitação que lhe foi feita pelo A. C. B. a Empresa Brasileira de Onibus, (Viação Carioca) resolveu fazer partir da praça Mauá, onibus especiais para o quilometro 57, local da chegada, na Quitandinha e quilometro 14, lugar da partida, para o publico que deseje assistir, amanhã, á grande competição automobilistica. A reserva de passagens deverá ser feita pelo telefone 43-0087. Os onibus para o quilometro 57 partirão da praça Mauá até seis horas da manhã, no maximo enquanto para o quilometro 14 partirão da praça Mauá, até 6 e 30 horas. A mesma empresa colocou á disposição dos jornalistas um onibus especial que partirá da sede do A. C. B. ás 6 horas da manhã, impreterivelmente e que deixará os cronistas e fotografos nos locais em que vão desempenhar-se de sua missão. Todos os cronistas deverão apresentar a sua carteira de identidade para viajar no referido onibus.

OS CONCURRENTES

Para a prova de amanhã estão inscritos os seguintes volantes e sua respectiva ordem de saida e numero dos carros:

Classe A — até 1.200 c.c.:
52. Vetori Eugenio Antonio.
54. Arrigo Braito.
56. Emilio Domino.

Cinco minutos de intervalo — Classe B — de 1.201 a 2.500 c.c.
42. Alvaro J. Santos.
44. Carlos Mac Dowell da Costa.
46. Raimundo José Vieira da Silva.

Dez minutos de intervalo — Classe C de 2.501 a 4.000 c.c.
62. "Popeye".
64. Joaquim Santana Gomes.
66. Mario Valentim dos Santos.
80. Henrique Severiano Casine.
84. Cesar Sardinha.
68. Benjamin Taunnembaun.
70. Hans Wilhelm Krips.
72. Euclides de Brito.
74. Armindo Fonseca.
76. Ari Cortez de Santana.
78. Luiz Cavalcanti Silva.
82. Fernando Monteiro Salvini.
84. Antonio Felix Filho.

Cinco minutos de intervalo — Classe D de 4.001 em diante.
92. Oldemar de Castro Reis.

Dez minutos de intervalo — Carros de corrida — Força livre:
2. Francisco Landi.
4. Manuel de Teffe.
6. Geraldo Avelar.
8. Quirino Landi.
30. Domingos Lopes.
28. Ruben Abrunhosa.
10. Rodrigo Valentim de Miranda.
12. Antonio José Pereira.
14. Milton Brandão.
16. Mauricio Dantas Torres.
18. Julio de Morais.
20. José Bernardo.
22. Diogo da Costa e Silva.
24. Manuel de Souza Pimentel.
26. Jeronimo Barbosa Monteiro.
32. Raul José Manuel.

FOOTBALL

DECIDE-SE HOJE A "GUSTAVO CAPANEMA"

Hoje, á noite, no estadio de Pacaembú, na capital paulista, será disputada a terceira e ultima partida da série de "melhor de três", entre os selecionados de amadores da Liga de Football, desta cidade, e da Liga de São Paulo, que se encontram em condições de igualdade para a pósse temporaria da "Taça Gustavo Capanema".

No primeiro jogo, realizado em São Paulo, os cariocas foram os vencedores pelo escôre de 4x1, mas ao encontro seguinte, os paulistas tiraram uma revanche dos metropolitanos, resultando que cada representação tendo uma vitória e uma derrota, obrigou á terceira partida, que terá logar hoje.

O quadro carioca somente será constituido em campo, devendo ser incluido dois ou tres novos elementos, e o paulista seguirá tambem a mesma norma.

*

HOJE, O INICIO DOS BANCARIOS

Hoje, no campo do São Christovão, terá logar a 2ª parte do inicio de football da Liga Bancaria de Esportes.

Reina intensa animação pelo desenrolar das provas que estão assim distribuidas:

1º jogo — A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco Boavista — ás 15 horas.

2º jogo — Borges S. C. x C. A. Lar Brasileiros — ás 15 e 40.

3º jogo — Satelite Clube x Vencedor do 1º — ás 16 e 15.

4º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — ás 16 e 50.

Representará a LBE o seu presidente, sr. Adolpho Schermann, que terá como auxiliar o secretario sr. Danilo de Oliveira.

Ao vencedor caberá uma taça de posse transitoria, uma medalha de bronze e 15 outras para os amadores.

Os jogos terão a duração de 20 minutos com mudança de campo, sem descanso aos 10.

Os juizes serão do quadro oficial da Liga Bancaria.

TENNIS

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. T. R. J.

Em sua última reunião, a diretoria da Federação de Tenis do Rio de Janeiro tomou as seguintes deliberações:

1º — Que doravante somente serão cedidas bolas de tenis aos clubes filiados.

2º — Prorrogar o prazo de entrega da ficha médica dos amadores até o dia 30 de abril.

Foi tambem aprovado o regulamento do Torneio Inaugural de Tenis, que será realizado nas quadras do Fluminense F.C. no proximo dia 6 de abril, seguindo um almôço oferecido ao sr. prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth.

Cada clube deverá ser representado por uma dupla, cuja inscrição será de 30$000.

Tomarão parte neste almôço, além do homenageado, os presidentes de todos os clubes filiados, os cronistas de tenis, a diretoria da Federação, a Comissão Técnica e todos os amadores que tenham tomado parte na competição. Foi resolvido abrir as inscrições para o Campeonato de Estreantes no dia 19 do corrente, devendo ser encerradas no dia 5 do proximo mês.

VARIAS SPORTIVAS

O BOTAFOGO CONVOCA ATLÉTAS

O departamento de atletismo do Botafogo F. C. solicita o pontual comparecimento, para um treino geral, amanhã, domingo, 30 do corrente, ás 9,30 horas dos seguintes amadores: Amarilio Sales, Antonio Aguiar, Basilio Pinto Azeredo, Carlos Rodrigues dos Santos, Celso Guaraná Barros, Horacio Luiz Nascimento, Ivo Solano Carneiro da Cunha, José Floriano Peixoto Fº, Lanes de Souza Caminha, Luiz Vitor Silva, Murilo Sinval Santos, Nello Zouain, Paulo Gonçalves, Paulo Viana, Sergio de Sá Carvalho Couto e Wagner de Araujo Capistrano e Souza.

DELIBERAÇÕES DA A. C. D.

Como vem fazendo semanalmente esteve reunida ante-ontem a diretoria da Associação de Cronistas Desportivos, tendo sido tomadas, durante os trabalhos, as seguintes deliberações: a) Indicar o sr. Eduardo Mota para o cargo de diretor de Publicidade; b) aprovar varias propostas para novos socios, dentre as quais destacamos dos seguintes srs.: Alberto da Silva, Roberto de Souza, Luiz Calmon, Argemiro Camarão Junior e dr. Mário Jorge de Carvalho, diretor do Hospital Central de Acidentados; c) lançar em ata um voto de pronto restabelecimento ao sr. Antonio Campos, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama; d) marcar nova reunião de diretoria para o próximo dia 3 de abril.

CANCELADO O MUNDIAL

Vichy, 27 (U.P.) — O sr. Charles Rimet, presidente da FIFA informou que o Campeonato Mundial de Football de 1942 não será disputado.

Segundo declarou o sr. Rimet, a Argentina e o Brasil figuram como os dois principais candidatos para séde do torneio, quando se puder reiniciar sua disputa.

O FLUMINENSE QUER POR EMPRESTIMO

O centro-medio Og, que está atualmente sem clube mas preso ao Racing, está interessando ao Fluminense, que pretende obter o seu concurso temporariamente, por emprestimo daquele clube argentino. O Racing exige 75 contos pelo passe de Og.

DOMICIO NO BONSUCESSO

O Bonsucesso solicitou a transferencia do medio Domicio, que pertencia ao Caxias, afim de poder incluí-lo na próxima temporada oficial.

PODE JOGAR EM LORENA

A Liga concedeu licença ao Fluminense F. C. para incluir no team que irá jogar amanhã, em Lorena, contra o S. C. Hepacaré, o zagueiro Reganeschi, que no ano passado defendeu destacadamente as cores leopoldinenses.

NÃO BASTA AFIRMAR

Moscou, 28 (A.P.) — O nadador sovietico Semion Bolchenko afirma haver batido um novo record mundial em nado de peito, cobrindo a distancia de 100 metros em 1 minuto e 6,6 segundos.

Assim, Bolchenko bate o seu próprio record anterior, que era de 1 minuto e 6,8 segundos.

OFERECIMENTO DE CONTRATO POR MEIO DE DISCO DE GRAMOFONE

Sevilha, 28 (H.) — Pela primeira vez, é oferecido um contrato a um jogador de football por meio de um disco de gramofone. O dr. Rafael Pinedo enviou ao famoso centro-avante Campanal, do quadro do Clube de Sevilha, um disco no qual está gravado o convite que lhe faz para integrar a equipe do Rosario F. C., de Rosario de Santa Fé, na Republica Argentina. E' a segunda vez que esse convite é feito ao footballer espanhol. Desta vez o dr. Pinedo acreditou sem duvida que sua própria voz seria mais eloquente do que os argumentos expostos por escrito.

A diretoria do Sevilha reuniu-se ontem para ouvir o disco em questão, que contem propostas extremamente interessantes. Não se conhece ainda a resolução definitiva do famoso jogador espanhol, mas acredita-se geralmente que prefira permanecer em sua cidade natal, onde está profundamente radicado, não pretendendo, segundo se diz, abandonar as cores de seu clube.

ESCOTISMO

O "DIA DA JUVENTUDE BRASILEIRA"

A Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra, brilhante propulsôra do escotismo no país, dirigiu, ao general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., em copia inclusa o oficio n. 70 — P — que esta Confederação recebeu de sua filiada — Federação Carioca de Escoteiros, — em o qual aquela entidade escoteira do movimento do Distrito Federal, sob a direção dinamica e intelectivel do capitão Emanuel de Almeida Morais comunica que, no dia 22 do corrente reunidas as delegações de todas as tropas escoteiras cariocas, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, para inicio do "Grande Fogo da Cidade" — uma das magnificas atividades realizadas na Semana comemorativa ao 5º aniversario de fundação da Federação Carioca de Escoteiros, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda — depois de exortá-las pelo seu interesse e entusiasmo áquele jogo escoteiro, num bélo hino de louvor e gratidão ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, pelos seus relevantes serviços ao Movimento Escoteiro do Brasil, propõe a fixação da data — 19 de abril — "Dia da Juventude Brasileira", cuja proposta foi aceita por unanimidade.

A Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra atrvés das fe bricitantes palavras do sr. major Inacio de Freitas Rolim, vice-presidente desta mesma entidade, aplaudiu o magnanimo e bem expressivo gesto da modelar Federação Carioca de Escoteiros, e tomando na devida consideração o amor e a dedicação do presidente Getulio Vargas á Causa Escoteira, cujos lances da escala, ascensional da sua carreira governamental deram-lhe um conhecimento diréto e experimental do panorama educacional brasileiro, solicita de v. ex. a gentileza de sua esclarecida atenção para aprovação do aludido áto da Federação Carioca de Escoteiros, isto é, procurando e esforçando-se para que a data — 19 de abril — fique consagrada ao "Dia da Juventude Brasileira", pois, o presidente Getulio Vargas, identificado com os problemas educacionais, convivendo com os mais destacados dirigentes e chefes do Escotismo Nacional tem dado apoio e assistencia e o exemplo das possibilidades abertas aos que trabalham e lutam pela formação religiosa, civica e moral da Juventude do Brasil.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. a segurança de minha mais alta consideração e profundo respeito.

Sempre Alerta! *Dr. Concgundes Moreira*, comissario administrativo da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra."

*

EM FRANCO PROGRESSO O ESCOTISMO PERNAMBUCANO

Da Federação de Escoteiros Escolares de Pernambuco recebemos uma empolgante carta, assinada pelo prof. Guilherme de Azevêdo, seu operôso comissario técnico, na qual nos põe ao corrente do magnifico progresso do escotismo naquêle Estado.

E' assim que, entre outros infórmes auspiciósos, a veterana entidade conta com 28 tropas escoteiras, disseminadas na capital e no interior, com efetivo de 1.200 escoteiros.

Os grupos filiados estão trabalhando ativamente no sentido de fazerem uma bôa figura no certame nacional escoteiro que terá logar em junho ou no fim do corrente ano.

São representantes da F. E. E. P. junto a União dos Escoteiros do Brasil, os srs. major Inacio Rolim e prof. Gabriel Skinuner.

A Guilherme de Azevêdo muito gratos pela sua carta.

BASKETBALL

PROSEGUE O TORNEIO ABERTO

A rodada da noite de hoje, na qual serão disputados dois encontros de grande atração, dará prosseguimento á disputa do VIII° Torneio Aberto de basketball promovido pela L. C. B.

O Torneio Aberto que está obedecendo ao sistema de simples eliminatorio, conseguiu reunir 32 candidatos ao titulo maximo, dos quais 12 já estão eliminados em face de terem sido derrotados.

Os concorrentes foram grupados em tres chaves á saber: avulsos, quadros secundarios dos filiados e equipes principais dos mesmos. O titulo de campeão do VIII° Torneio Aberto será decidido entre o vencedor da chave dos avulsos com o vitorioso do encontro entre os vencedores das chaves das equipes secundarias e principais dos filiados.

Quatro encontros constituem a etapa fixada para hoje, sendo dois referentes á chave das turmas secundarias e outros tantos á chave dos quadros principais.

Tanto a partida Fluminense x Vasco, no rink do Botafogo F. C., como o embate Tijuca x C. R. Botafogo, na quadra do Vasco, deverão ser renhidamente disputadas, oferecendo fases de grande movimentação e jogadas de apreciavel técnica. Elementos de reconhecido valor técnico integram essas quatro equipes, taes como: Pacheco, Agenor, Frota, Guilherme, Otto, Simões, Osny, Alvaro Lenck, Aluysio e outros.

Os detalhes da rodada de logo mais, que em caso de máu tempo ficará para a noite de segunda-feira, são os seguintes:

MILIONARIOS X TRICOLOR — FLUMINENSE X VASCO

Rink do Botafogo F. C. á rua Salvador Correia.
Harold Oest — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo.
Victor Ruiz — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo.
Djalma Borges — cronometrista.
José Jorge Marques — apontador.
Juvenal M. Costa — delegado.

AMERICA "F" X BOTAFOGO F. C. "B" — TIJUCA X C. R. BOTAFOGO

Quadra do Vasco á rua Abilio.
Afonso Lefever — arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo.
Sylvio Pinto — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo.
Pedro Pereira de Carvalho — cronometrista.
Orestes Montenegro — apontador.
Antonio C. Braga — delegado.

ATHLETISMO

AS ULTIMAS ELIMINATORIAS

Realizam-se hoje, em S. Paulo

No campo e pista do estadio de Pacaembu', serão iniciadas hoje, á tarde, em São Paulo, as ultimas eliminatorias organizadas pela Confederação Brasileira de Desportos para a constituição da equipe brasileira que irá disputar o proximo Campeonato Sul Americano de Atletismo, que terá lugar em Buenos Aires.

Nessas provas intervirão com equipes mais numerosas os defensores da entidade local e da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, alem dos gauchos que mandaram á capital paulista 11 representantes, e mais a F. A. M. A. que só será representada por um unico elemento — Juvenal dos Santos, o ótimo fundista que ultimamente vem se destacando em sua especialidade.

Os paulistas estão bem preparados e devem fornecer seguramente dois terços da representação nacional, emquanto que os cariocas deverão cobrir os claros restantes do programa atletico daquele certame internacional, onde mais uma vez poderemos levantar o ambicionado titulo de *leaders* do atletismo sul-americano.

O programa de hoje, em São Paulo, deverá seguir esta ordem:

ás 2,30 — 100 mts. rasos (decatlon) 100 mts. (moças) e lançamento do disco.

ás 3 hs. — 800 mts. rasos, salto em distancia (decatlon) e altura.

ás 3,20 — 200 mts. rasos (homens)e lançamento do dardo (moças).

ás 3,30 — 3.000 mts. rasos, salto em distancia (moças) e lançamento do peso.

ás 3.50 — 400 mts. barreiras, e lançamento do peso.

ás 4 hs. — Salto em altura (decatlon", e em extensão.

ás 4,10 — 10.000 mts. rasos.

ás 4,30 — lançamento do peso (moças).

ás 4,40 — 400 mts. rasos (decatlon).

ás 5,10 — 200 mts. rasos (moças) preliminares.

Domingo pela manhã será disputada a "maratona", na distancia de 32 quilometros, com a saida e entrada no campo do C. A. Paulistano.

A' tarde, será concluida a competição, pela qual reina um grande interesse entre os concurrentes inscritos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Bôa medida

O secretario geral de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, tendo tido conhecimento de haver pais e responsaveis por menores que deixam de efetuar a matricula dos mesmos nas escolas publicas primárias por falta de recurso para obter a certidão de idade exigida recomendou que, em tais casos, o chefe de Distrito Educacional, a diretoria da escola e a professora mais antiga apurem a procedencia da alegação e estimem a idade do pretendente, anotando esses fatos em documentos, que assinarão e valerá para a matricula até que o chefe do Distrito Educacional consiga a certidão por conta da Caixa Escolar Geral do seu distrito.

Volta de creanças de Campos do Jordão

O diretor do Departamento de Saude Escolar, solicitou providências dos chefes dos Distritos Médicos Pedagógicos no sentido de que compareçam á estação de Alfredo Maia, no próximo dia 2, ás 18,30 as enfermeiras dos distritos a que pertencem os alunos abaixo relacionados, que deverão regressar naquele dia do Preventorio Santa Clara, em Campos do Jordão.

Lenita Morais Duarte Pinto — Rua Dr. Silva Pinto, 72 — Escola 3-8.
Nelita Mendes Pereira — Ladeira dos Guararapes, 70, q. 21 — Escola 2-3.
Magnólia Barbosa de Matos — Rua Linha Auxiliar, 414, Deodoro — Escola 1-13.
Maria da Paixão Rocha — Ladeira da Gloria, 14 — Escola 4-3.
Regina Ferreira dos Reis — Rua Delta, 120 — Escola 6-8.
Zulir Leite Nogueira — Travessa Vista Alegre, 26 — Pré-escolar.
Alba Cruz de Oliveira — Rua General Canabarro, 17 — Escola 3-6.
Irene Agrelos — Rua S. Francisco Xavier 470 — Escola 6-7.
Adélia Diogo — Rua São Francisco Xavier, 470 — Escola 6-7.
Guilhermina Oliveira — Rua Paisandu', 273, casa 1 — Escola 2-3.
Marina Pauda — Rua Santa Christina, 21 — Escola 2-3.
Edite Borges — Rua Santa Cristina, 32, q. 13 — Escola 4-3.
Hilda Brilhante — Rua Hadock Lobo, 447 — Escola 7-7.
Ilza Brilhante — Rua Hadock Lobo, 447 — Escola 7-7.
Hilda Correia Chio — Rua Paula Brito, 561 — Escola 3-8.
Luiza Maria Libório — Rua Pacheco Leão, 462 — Escola 7-4.
Telma Pedrosa — Rua Barão de S. Francisco Filho, 425 — Escola 1-8.
Assunção Sousa — Rua S. Roberto, 18 — Escola 4-2.
Marlene Sousa — Rua Sotero dos Reis, 105 — Pré-escolar.
Iraide Campos — Rua Bela, 762, q. 1 — Escola 2-6.
Luiz Carlos Albernaz Alvim — Rua Vilela Tavares, 343 — Escola 3-8.
Irigoien Martins Araujo — Rua Pereira Soares, 27 — Escola 7-8.
Paulo Martins Araujo — Rua Pereira Soares, 27 — Escola 7-8.
Sebastião de Sousa Maia — Rua Ferreira Pontes, 131 — Escola 8-8.
Paulo A. Damasceno Lopes — Rua Lucio Mendonça, 75, apartamento 304 — Escola 5-2.
Antonio A. da Mata Machado — Rua Afonso Pena 99 — 1. Educação.
Orlando Silva — Rua Clarimundo Melo, 345 — Escola 15-10.
Jorge José Luiz — Rua General Canabarro, 305 — Escola 5-14.
Nelson da Silva — Rua Visconde Itabaiana, 142 — Escola 14-8.
Orlando Augusto Agrelos — Rua S. Francisco Xavier, 470 — Escola 6-7.
Luiz José Justo Filho — Rua Escobar, 68 — Escola 1-6.
Angelino Rodrigues — Rua Joaquim Silva, 103 — casa 5 — Escola 3-3.
Célio Resende Bonfim Freire — Rua Visconde Figueiredo, 46, q. 11 — Escola 7-7.
Sebastião Bandeira da Costa — Rua General Canabarro, 305 — Escola 5-1.
Domicio Vieira Lima — Escola 3-13.
Rubens Ribeiro Araujo — Rua Jarina, 155 — Hermes — Escola 3-13.
Jued Tubirai M. Pereira — Escola 3-6.
João Batista Pinto — Travessa S. Domingues, 42 — Vaz Lobo — Pré-escolar.
Pedro Almendor — Rua Corcovado, 54 casa 4 — Escola 7-4.
Eliel Neri Leal — Rua Maxwel, 211, casa 7 — Escola 7-8.
Valter da Silva — Ladeira Santa Teresa, 33 — Escola 4-3.

Distrito Federal, 26 de março de 1941 — Dr. Alcides Lintz, diretor.

A inauguração hoje do calçamento de várias ruas

Hoje, com inicio ás 9 horas da manhã, o sr. Henrique Dodsworth, acompanhado do engenheiro Edison Passos, secretario de Viação e Obras, inaugurará o calçamento dos seguintes logradouros:

Nos suburbios: Cerqueira Daltro, Maria Passos, Silva Vale e Avenida João Ribeiro. Na Saude; major Daemon. Jogo da Bola e João Homem. No Andaraí: Maria Amalia. No Rio Comprido: Guaycurú's. Em Santa Tereza: Paula Matos, das Neves, Monte Alegre, Almirante Alexandrino, Joaquim Murtinho, Progresso, Oriente, Aarão Reis e Julio Otoni. No Catete: Santa Cristina e Fialho. Na Gavea: Duque Estrada. No Leblon: D. Pedrito, Carlos Góes e Avenida Delphim Moreira.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Alberto Mendes de Oliveiba — Deve-se apurar, preliminarmente, a autoria do requerimento de 4 de outubro de 1940, assinado por Alberto Mendes de Oliveira. A letra do requerente não coincide com a da assinatura. Além do mais, o teor e redação do documento, se autêntico, sugerem providência diversa da que foi adotada e que, em beneficio do ensino, deve ser radical.

Circular n. 3 — Senhores secretários gerais — Levo ao conhecimento de vossa excelência, para os devidos fins, que o prefeito, por despacho de 18 de fevereiro de 1941, exarado no processo n. 1.076-1941, desta secretaria, determinou fosse reiterada para o presente exercicio a recomendação contida na Circular n. 10, de 14 de fevereiro de 1939, de teor seguinte:

"Srs. secretários gerais: Sem embargo de reorganização que se procede neste momento, do serviço de aquisições de material, solicito a v. excia., no interesse da Prefeitura, a gentileza de providenciar no sentido de um entendimento da Comissão de Compras dessa Secretaria Geral com as das Secretarias Gerais de Administração, Finanças, Educação e Cultura e Saude e Assistencia, para o fim de cada uma realizar concorrências de preços válidos até 30 de junho de 1939, para aquisição dos artigos de consumo habitual, consignados nos editais dessas concorrências, que o fornecedor fica obrigado, naquele prazo, a atender a qualquer pedido da Prefeitura. Atenciosas saudações. — Henrique Dodsworth, prefeito".

Atenciosas saudações. — Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração respondendo pela secretaria do prefeito.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Ari de Almeida e Silva — Cancelo o auto de flagrante n. 58, em face do parecer.

Tomé Fernandes Camara — Cancelo o auto de constatação n. 21, em face da legalização do prédio, cuja demolição tenha sido exigida.

Couto Viana & Comp. Ltda. — Cancelo o auto. Lavre-se outro, se ainda oportuno contra Sebastião Gomes da Silva.

Cafés & Bars Ltda. e C. A. Rodrigues & Comp. Ltda. — Cobre-se.

Companhia Hoteis Palace — Deferido, paga as taxas de expediente e serviços municipais.

Dr. W. Chastinet — Deferido, na fórma do parecer.

Jerônimo da Rocha — Não ha o que deferir. O auto já foi cancelado.

Garcia & Gouveia Ltda. — Cancelo o auto.

Joaquim Monteiro — Pago o imposto correspondente á mesa e cadeiras colocadas a mais, volte.

Antonio Veloso & Comp. Ltda. — Cobre-se o que devido fôr.

Joaquim Ferraz & Pinto (46.292) e Armando Zani — Mantenho os autos.

Cecilia de Andrade Pozato — Cancelo as intimações.

Widock do Brasil Ltda. — Cancelo as intimações, tendo em vista que os anuncios foram retirados em 1939.

José Garcia Gerpe — Junte o memorando de inicio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho sdo secretario geral — Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — Deferido em vista do parecer do presidente da Comissão Especial de Compras.

Geraldo José dos Reis — Cumpra-se a lei.

Benjamin Fernandes — Fixados em 4:800$, anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Maria de Azevedo Martins Penha — Deferido, á vista das informações prestadas, nos termos do artigo 180 do decreto-lei 1.713, de 1939, a partir de 11 de setembro de 1940, e pelo tempo que durar a comissão do marido.

Luiz de Oliveira — Nos termos do item II do artigo 221 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, só é cabivel o pedido de reconsideração quando contiver argumentos novos, o que não se verifica no presente caso. Arquive-se por imposição de ordem legal.

João Martins Sousa Dias — Mantenho o despacho anterior que exigiu Formal de Partilha ou Alvará autorizando a receber o que pede, nos termos da lei.

Ana Lamego de Morais Sarmento e outros. — Indeferido, por falta de amparo legal — A efetivação dos ex-orientadores interinos, nos termos dos decretos 4.387, de 1933, e 521, de 1934, dependia de estágio prescrito em lei e da frequência, com aproveitamento apurado, nos cursos especiais. II — Pelo decreto 163, de 11 de janeiro de 1937, o quadro dos ex-orientadores foi fixado em numero de 47, e não incluidos os cargos que estavam sendo preenchidos interinamente. III — A efetivação pretendida só poderia ter sido feita até fins de 1939 de vez que pelo decreto-lei 1.944, de 30-12-1939, os quadros da Prefeitura foram reajustados e unificados num só, estabelecendo formas de provimento que deverão ser observadas para a nomeação — nessas carreiras.

Julio Manuel da Silva e Iolanda do Rego Chaves. — Façase o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Dispensa — A pedido de Secretario da Comissão Especial de Compras, o chefe de Serviço de Correspondência, em comissão, Alvaro Pavan e louva-lo pelos bons serviços que á mesma prestou com dedicação e eficiência.

Designação — O professor extranumerário, Adilce Ferreira, para ter exercicio no Departamento de Educação Primária.

Dispensa e designação — Do Serviço de Administração para o Serviço de Escolas Hospitais, e contador, classe 85, Wilson Senra.

Do Serviço de Expediênte para o Serviço de Escolas Hospitais o escriturário Aurora de Lima Camara Veiga.

Despachos do secretário geral — Sebastião de Sousa e Silva, Hilário Rodrigues Coutinho, Antonio Tavares, N. Viggiani, João Marques Simões, David Paulo de Mendonça. Indeferido em face das informações.

Ligia da Conceição Bento — Levante-a perempção.

Nilva Mazza do Amaral, — Ormenzinda Costa Guimarães — Pedro Estelita Carneiro — Lins Riberto Alves — Maria Abdon Farzatt — Elias Rodrigues Mendonça — Benônimo de Sousa Guimarães — Carlos Ferreira — Delfina Ferreira Caminha — Domingos Martiniano Muniz — Eduardo de Oliveira — Feliciana Pacheco dos Santos — Gelson Rodrigues do Carmo — Gezo Frazão — Hilário Mauricio da Graça — Mariana da Conceição de Freitas Brito — Leopoldina de Cordeiro Barreiros — José Pinto de Oliveira — Julia Silva — Hanibal Ducap Leal — Gonzalo Gil Garcia — Cornélio Vieira Santiago — Manuel Gomes de Rezende. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Das extranumerárias mensalistas:

Adilce Ferreira e Silva Portela, para a escola "Edgard Werneck".

Maria Burlier, para a escola 12-15.

Transferências: — Das professoras de curso primário:

Vera Cruz, da escola "Luis Delfino" para a escola 19-8.

Ana Olindina Porto Carreiro de Miranda, do colégio "Republica do Perú" para a escola 19-8.

Raimundo Pinto, da escola 7-11, para a escola "Hercilio Luz".

Luiza Sarmento, da escola "Benedito Otoni" para a escola "Hercilio Luz".

Lucilia Neto de Azevedo, do colégio "Baía", e Eva Castex, do colégio "Chile", para o colégio "Nilo Peçanha".

Maria de Lourdes Nolasco, do colégio "Gonçalves Dias", para a escola 16-6.

Alire de Lima Rodrigues, da escola 10-10, para o colégio "João Pinheiro".

Dos serventes, padrão 23, Newton Mitrano, da escola 10-11, para a escola 19-8.

Francisco Barreiros Almiuna, da escola "Joaquim Nabuco", par aa sede do 4º Distrito Educacional.

Despachos do diretor — Genoveva Pereira Barbosa .— Indeferido, em vista das informações — Adamastor da Silva — Indefiro.

Rosa Barata Santana. — Defiro.

Dulce Lontra Neto — Joaquim Antonio Bastos Barcelos — Maria da Gloria Macedo — Mariandunha Proença Castelo Branco — Nanci Leão Cardoso, — Véra Arantes Antunes — Vera Oliveira da Silva. — Registe-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'CNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações — Do professor de Curso Secundário, Silvio Edmundo Elias, padrão 72, para o Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro".

Do professor de curso secundário, Amalia Caminha Machado da Costa, para ter exercicio no I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", nos termos do artigo 22, parágrafo unico, do decreto n. 4.779, de 16-5-34, ficando prevalecida a portaria de designação para o E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti".

Dispensas — Do professor de curso secundario, extranumerario, Osvaldo Davila Furtado, do exercicio no E. E. T. P. "Visconde de Cairú", nos termos do artigo 22, parágrafo unico do decreto n. 4.779, de 16-5-34, ficando prevalecida, a portaria de designação para o E. E. T. P. "Santa Cruz".

Do professor de curso secundário, padrão 72, Almir Camara de Matos Peixoto, do exercicio no I. E. T. P. "Visconde de Mauá", nos termos do artigo 22, parágrafo unico do decreto numero n. 4.779, de 16-5-34, ficando prevalecida a portaria de transferência, para o E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

Do professor de curso secundário, matricula n. 9.041, padrão 74, Décio Lira da Silva, do exercicio no E. E. T. P. "Sousa Aguiar", nos termos do artigo 23, parágrafo unico do decreto n. 4.779, de 25-5-34, ficando prevalecida a portaria de transferência para o E. E. T. P. Paulo de Frontin".

Transferências — Para o E. E. T. P. "Santa Cruz":

Do professor de Curso Secundário, extranumerário, Helton Alvares Veloso de Castro, do E. E. T .P. "Bento Ribeiro".

Para o I. E. T. P. "Visconde de Mauá":

Do professor de curso secundário, extranumerário, Armando Costa Perri, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Moisés Silveira, do E. E. T. P., "Amaro Cavalcanti".

Para o E. E. T. P. "Visconde de Cairú":

Do professor de curso secundário, extranumerário, Silvia Cunha de Amorim, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Para o E. E. T. P. "Bento Ribeiro":

Do professor de curso secundário, Almir Camara de Matos Peixoto, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Emanuel Crispiano Reis Martins, do E. E. T. P. "Rivadavia Correia".

Do professor de curso secundrio, Severino da Mota Maia, do E. E. T. P. "Sousa Aguiar".

Do professor de curso secundário, extranumerrio, Vicente Costa Santos Tapajós do E. E. T. P. "Santa Cruz".

Do professor de curso secundário, padrão 74, Maria de Lourdes Allan de Sousa, do E. E. T. P. "Sousa Aguiar".

Para o E. E. T. P. "Rivadávia Correia":

Do professor de curso secundário, padrão 74, Antônio Emanuel Guerreiro de Faria, do E. E. T. P., Paulo de Frontin".

Para o I. E. T. P. — "Orsina da Fonseca":

Do profesor de curso secundário, padrão 74, Gabriel Bandeira de Faria, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, padrão 74, Maria das Dores Rios Gusmão, do I. E. T. P. "João Alfredo".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Antenor de Paiva e Sousa, do E. E. T. P. "Rivadávia Correia".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Silva Tigre Maia, do I. E. T. P., "Visconde de Mauá".

Do professor de curso secundário, extranumerário, matricula numero 2.955, Luiza Caminha Machado da Costa, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, Hilda Fontenele Neves do I. E. T. P. "João Alfredo".

Do professor de curso secundário, matricula n. 1.410, padrão 74, Maria Delfino Lima de Almeida, do E. E. T. P. "Rivadávia Correia".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Benedicto Azevedo Barros, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, extranumerário,, Jorge Morais do E. E. T. P. "Paulo de Forontin".

Do professor de curso secundário, extranumerário, Jorge Morais, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, padrão 74 Placido Afonso Ribeiro, do E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do professor de curso secundário, padrão 74 Maria da Conceição Mesquita Calmon, do E. E. T. P. "Rivadávia Correia".

Para o E. E. T. P. "Paulo de Frontin":

Do professor de curso secundário, padrão 72, Carlos Henrique da Rocha Lima do E. E. T. P. "Visconde de Cairú".

Do professor de curso secundário, padrão 74, Décio Lira da Silva, do E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti".

Do professor de curso secundário, padrão 74, Edmundo Rodrigues Lima, do E. E. T. P. "Rivadávia Correia".

Do escriturário, classe 34, Rubem Spindola da Silva, do Externato de Educação Técnico Profissional Paulo de Frontin, para o I. E. T. P. Ferreira Viana.

Retificação — E' para o Externato de Educação Técnico Profissional Paulo de Frontin, a designação da auxiliar de expediente contratada, Alvarina de Oliveira e não como saiu no Boletim n. 62.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do chefe de serviço — Adalgisa Béthlem Ferreira da Cunha — Alzira Ribeiro Sá dos Santos, Eva de Andrade Silveira — Ferreira Seixas & Comp. — João da Silva — Osvaldo Castilho Guerra — Paulino Goulart e Ubaldino do Amaral Filho — Certifique-se nos termos da informação.

José Braz dos Santos Cordilha. — No interesse da certidão que requer, queira comparecer para esclarecimentos, no prazo de 30 dias.

Estela de Carvalho — Segundo a folha de pagamento a requerente obteve, de fáto, uma, uma licença-prêmio de seis mêses e partir de 23 de junho e da qual desistiu a 12 de dezembro do mesmo ano. A restituição que requer dos documentos comprovantes do seu direito á mesma licença obedece ás determinações do decreto 4.304, de 25 de julho de 1933. Assim sendo, é necessário o seu comparecimento já solicitado por despacho de 17 do corrente mês.

Constança Gonçalves Gaio. — Declare se aceita a certidão pelo que constar dos registos de alvarás.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando o médico Paulo Gomes Pereira para o 13º Distrito Médico-Pedagógico.

Designando o médico Francisco Baker Melo para o 9º Distrito Médico-Pedagógico.

Alteração de férias — Por conveniência de serviço foram alteradas as férias da funcionária Adéle de Assis Melo Matos, para o periodo de 5 a 24 de abril.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacho do secretrio geral — Malvina Saad. — Restitua-se, em termos, a importancia de 172$400.

Ato do secretário geral — Exercicio de funcionário:

Pela portaria n. 27, foi designado o oficial administrativo, classe 76, Simão Luiz Tann para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos do secretário geral — Loureiro & Abreu. — Indeferido. Mantenha-se o código de taxação, á vista do parecer do diretor do D. R. I.

Ely Grunewald — Restitua-se, em termos, a importancia de trezentos e cinquenta e dois mil réis.

Laura Feline de Sales. — Levante a perepção. Retifique-se o V. T. para 15:600$000.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral — Transferências:

Do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Higiene e Assistência Social, o enfermeiro da classe 32, Manuel Teófilo Gualberto, e o enfermeiro extranumerario, Amazile de Sousa Teixeira.

Despachos do secretario geral — Requerimento:

Antonio dos Santos Silva — Certifique-se.

Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Deferido, á vista do parecer do chefe do Serviço de Administração.

Naim Gerab — Certifique-se o que constar.

Iná da Rocha Carvalho — Declare o fim a que se destina a certidão.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designação: Para o Serviço de Rouparia Geral a passadeira pd. 13. Aurora Gomes da Silva.

Transferência: Do Hospital Dispensario e Rocha Miranda, para o H. P. S. o escriturario, classe 31 Heitor Batista da Fonseca.

Despachos do diretor — Requerimentos:

Mário Pinto e João dos Santos Reis. — Indeferido.

José Hilário de Oliveira e Silva. — Indeferido por ser o requerente 3º anista.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Transferências: — Do Hospital São Sebastião — para o Hospital Guilherme da Silveira, o trabalhador extranumerário, Horácio Pinto Coelho.

Do Hospital Guilherme da Silveira, a trabalhadora extranumerária, Adélia Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Suspendendo por 60 dias, com perda total de vencimentos, o motorista Antonio Teixeira de Azevedo Filho, por áto de indisciplina, conforme consta da comunicação de 11-2-41, do diretor do Departamento de Transporte.

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Daniel Fernandes Amaral. — Deferido, em face das informações.

Abraão Kopit e Camilo Joaquim Ferreira — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despacho definitivo do diretor — Mário Stavale e outros — Indeferido, pela inconveniência da alteração pleiteada.

Despacho do chefe do serviço de onibus — Cruz, Filho & Cia. Ltda. — Transfira o material no prazo de 5 dias.

Despacho do chefe do serviço de energia elétrica — Exigência a cumprir — Societé Anonyme du Gaz — Apresente a 1ª via do empenho da despesa.

Multas: Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas, de acordo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações:

Viação Brasil — 30$ — Art. 33 — Fumar em serviço (motorista) — onibus 22 — 21 do corrente — 13,20 horas — horas — Rua Visconde de Inhauma.

Viação Glória — 30$ — Artigo 37 — Falta de iluminação — onibus 13 — 19 do corrente — 22,05 horas — Rua Sousa Barros.

Renascença A. O. — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista) — onibus 6 — 24 do corrente — 12,45 horas — Praça da Bandeira.

Viação São Jorge — 30$ — Art. 33 — Fumar em serviço (motorista) — onibus 106 — 24 do corrente — 14,30 horas — Avenida Suburbana.

Viação Glória — 30$ — Art. 37 — Falta de iluminação — onibus 13 — 21 do corrente — 21,30 horas — Rua 24 de Maio.

Viação Brasil — 30$ — Artigo 27 — Falta de iluminação — onibus 44 — 21 do corrente — 21,35 horas — Rua 24 de Maio.

O quadricentenario da publicação da Biblia de Gustaf Wasa

Estocolmo, 27 (H.) — No dia 11 de maio vindouro, celebrar-se-á na Suecia o quadricentenario da edição da biblia de Gustaf Wasa, a primeira tradução completa, em idioma sueco, da Sagrada Escritura. Nessa ocasião, o Departamento dos Correios e Telegrafos porá em circulação um selo comemorativo, trazendo a imagem do primeiro arcebispo lutherano na Suecia, Laurentius Petri, ao qual é atribuida a parte principal da tradução.

A edição desse genero de selos postais é bastante rara na Suecia. As edições anteriores são as seguintes: em 1920, um selo comemorativo do tricentenario da função dos Correios, trazendo a efigie de Gustavo II; em 1921, em comemoração da guerra de libertação, trazendo uma imagem de Gustaf Wasa, e em 1938, por ocasião do tricentenario da fundação da colonia sueca de New Sweden, no Estado de Delaware, nos Estados Unidos.

Tambem se rende homenagem á ciencia mediante a emissão de selos especiais, como aconteceu em 1937, com a emissão em memoria do grande naturalista Emmanuel Swedenborg; em 1939 os selos dos celebres sabios — Carl von Linné e J. J. Berzelius; por ocasião das comemorações do bicentenario da Academia de Ciencias, e finalmente em 1940, a emissão dos selos em memoria do grande escultor sueco J. T. Sergel e do poeta nacional Carl Mikael Bellman.

Instituido o Dia da Juventude Potiguar

Natal, 28 (A. N.) — Instituindo o Dia da Juventude Potiguar, o interventor federal assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — O dia 19 de abril, data natalicia do presidente Getulio Vargas, fica instituido como o Dia da Juventude Potiguar. Art. 2º — Esse dia será feriado em todo o território norte-riograndense, tendo as suas comemorações caráter publico festivo. Art. 3º — Sob a orientação imediata do chefe do executivo estadual, auxiliado por uma comissão central, sob a presidencia do secretário geral e com a assistencia do diretor do Departamento de Educação, será organizado o programa de comemorações, na capital, ficando, no interior, encarregados dessa incumbencia os prefeitos municipais e as subcomissões pelos mesmos escolhidas. Art. 4º — Constarão principalmente do citado programa uma preleção em cada estabelecimento educacional sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas, o papel da juventude e suas obrigações para com a pátria e um desfile publico. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário."

Solicitou sua volta ao Itamaratí

O segundo secretário de legação Francisco d'Alamo Lousada, requisitado ao Ministério das Relações Exteriores pelo Consêlho Federal de Comércio Exterior para o fim de organizar os serviços de Comunicações e os de Arquivo e Bibliotéca daquele Consêlho, acaba de dar por finda a sua incumbencia, tendo, por isso, solicitado a sua volta ao Itamaratí.

Lamentando que o Consêlho se veja privado dessa valiosa colaboração, o ministro João Alberto enviou oficio ao titular das Relações Exteriores agradecendo a colaboração do sr. Lousada e solicitando do sr. Oswaldo Aranha a bondade de determinar que, nos assentamentos do referido funcionário, seja consignado um elogio pelo zelo e eficiência com que se desobrigou da sua missão.

NATAÇÃO

AMANHÃ, A PROVA "5 DE JULHO"

Mais 24 horas e teremos a oportunidade de assistir a disputa da prova clássica da natação "5 de Julho de 1927", que será realizada entre o Morro da Viúva e a rampa dos clubes em Santa Luzia, na distância de 3.000 metros.

5 de julho de 1927 é a data da fundação da Coluna Náutica Marambaia, filiada ao glorioso Clube de Natação e Regatas, que, para festejá-la instituiu esta importante prova, para ser realizada anualmente.

A saida no Morro da Viúva será dada ás 8 horas, amanhã, domingo, partindo a última condução da sede do Natação e Regatas, ás 7 horas 1/2 da manhã.

A VIDA SOCIAL

Tempos idos e vividos

Em Oito Annos de Parlamento, Afonso Celso fala do dr. Joaquim Vieira de Andrade, a quem conheceu como deputado geral na Monarquia e de quem disse que era "um apaixonado do dever". Não é longo o periodo do escritor academico a respeito dessa figura esquecida, mas é muito eloquente e expressivo para definir o politico, fixando a personalidade de um dos individuos mais austeros e corretos que a representação de Minas já contou na Camara, fosse no Imperio, fosse na Republica.

— Esse dr. Andrade, disse-nos Edmundo Lins, era meu primo. Foi o maior e mais decisivo amparo que encontrei na vida quando, orfão de pai, nos quatro anos de idade, e de mãe, aos treze, vime na mais terrivel pobreza. Conheci, então, algumas pessoas dotadas de suma bondade e de extraordinaria virtude. Dentre elas, a mais digna e caridosa foi o dr. Andrade, médico e cirurgião dos mais ilustres do tempo no interior mineiro. Em Serro Frio era o mais tutelar dos necessitados e desesperados. E note você: na região, por essa época, clinicavam Antonio Felicio dos Santos e João da Mata Machado.

Lins recordava alguns episódios da nobre e admirada existência do primo-protetor, acrescentando:

— Ninguem mais católico do que êle. Era imperdoável defensor dos dogmas e da doutrina da Igreja. Contra esta, em 1871, atirava-se a Maçonaria, cujos adeptos, no Serro e na Diamantina, eram numerosos. Editavam um jornal — Monitor do Norte — em cujas colunas o Catolicismo e seus fiéis eram insultados ferozmente. Sôbre o dr. Andrade, ninguem ousava articular qualquer coisa. Certa vez, porém, um advogado da zona, cujo nome oculto por piedade, redigiu e divulgou umas infamias em torno do primo. O Serro quasi veio abaixo. O dr. Andrade saiu para chicotear o caluniador, no que foi impedido pelos padres. Preparou-se para deixar definitivamente a cidade mudando-se, na manhã seguinte, para a Côrte. O povo do Serro, entretanto, montou guarda para não permitir a retirada de seu benfeitor. Reuniu todos os meninos da cidade, que entre os quais eu, com seis anos. Fomos em procissão, rezando pelas ruas, até à casa do dr. Andrade, à mais indefensa de todos — Pedro Lessa — com dez anos, foi o orador. Proferiu um discurso tão belo e carinhoso que nos fez chorar. O homenageado agradeceu, limitando-se a abraçar-nos, a um por um. No dia imediato, nova procissão, esta de meninas e senhoritas. Depois, sucessivamente, as senhoras, os sócios, os viuvos, e os cavalheiros. Nunca houve, nem antes nem depois, na localidade, demonstração de apoio e conforto de um povo inteiro a um só contemporâneo. Era a glorificação, pelo reconhecimento coletivo, de um homem de bem, cuja caridade se caracterizava pela pureza angelica! O dr. Andrade continuou no Serro.

O velho magistrado, já sexagenario e na presidencia do mais alto tribunal de justiça do país, evocava o passado remoto. Ainda se sentia deslumbrado, revivendo ele. No fundo, porém, ou percebia, na melancolia da lembrança, a sua saudade irremediavel de uma infancia que nunca mais voltaria...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

[illegible]

Acredito firmemente
que Deus fez a luz do dia
já contando com a beleza
que ela em teus olhos teria.

Godofredo Vianna

— Os Gregos não compreendiam e Vida senão girando dentro da eterna Beleza e da eterna Sabedoria. Daí o poder de sua civilização, que resistiu aos séculos e ainda hoje é invejada.

PAUL SAINT-VICTOR — *Les deux masques*.

Desfile de modelos

Washington, 28 (Reuters) — A Cruz Vermelha Americana enriqueceu-se esta noite com um donativo de 3.500 dolares graças à sra. Carlos Martins Pereira de Souza, esposa do embaixador brasileiro. O corpo diplomatico, altos oficiais governamentais e personalidades importantes pagaram cada um dez dolares para assistir a um chá combinado com um desfile de modas pan-americanas, organizado pela sra. Pereira de Souza, nos salões da embaixada do Brasil. Os modelos do célebre criador de modas, Powers, apresentaram quarenta e sete vestidos originais de "Bonwitt Teller" famosos casa de modas da 5ª avenida. Os vestidos, cujos preços variavam de 40 a 300 dolares, eram tipicos para as modas agora em voga em cada uma das vinte e uma republicas latino-americanas. Entre os presentes viam-se o vice-presidente Wallace, o secretario de Estado adjunto Adolph Berle, o diretor da União Pan-Americana, Rowe. As madrinhas de honra da festa eram a senhora Cordell Hull, a sra. Morgenthau, esposa do secretario do Tesouro, a sra. Sumner Welles, a sra. Jesse Jones, esposa do secretario do Comercio. As madrinhas ativas eram trinta esposas de diplomatas, senadores e altos oficiais do departamento de Estado. Os modelos exibidos foram aplaudidissimos.

Solenidade Judiciária

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, na secção desta capital, realizará depois de amanhã, 31, a "Solenidade Judiciária", cujo inicio está marcado para às 2 horas da tarde, no salão do Palacio da Justiça. Nessa solenidade, comemorativa da instalação legal dos serviços da Ordem dos Advogados neste Distrito e no Brasil, falarão o desembargador Sabóia Lima e o advogado Armando Medeiros da Fonseca, respectivamente, sobre "Alberto Torres e o seu pensamento juridico" e "A humanização da lei".

Homenagens

Amanhã, às 4 horas da tarde, no Departamento do Leme do Botafogo Football Club, à Avenida Princesa Isabel, 67, será prestada uma expressiva homenagem ao sr. Vicente Perrota. Seus amigos e admiradores, que são numerosos e comparecerão, darão a essa festa um grande relevo. Trata-se de uma demonstração publica de estima de todos os jornalistas da cidade, em testemunho pela obra de estimulo e solidariedade que o sr. Vicente Perrota tem dado à classe, cujo Sindicato já presidiu.

Recepções

O dr. Leopoldo Peres, escritor e jornalista amazonense, presidente do Departamento Administrativo do Amazonas, e membro da Academia Amazonense de Letras, será recebido na noite de hoje, às 16 horas, em sessão, pela Federação das Academias de Letras do Brasil. O discurso de saudação será feito pelo escritor academico Raul de Azevedo. A sessão é publica. O sr. Leopoldo Pe-

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Dobradinhas com ovos
Soufflé de agrião
Laranja com crême

Jantar

Ovos com petit-pois
Pato guisado com maçãs
Pudim com chocolate

ALMOÇO

DOBRADINHAS COM OVOS

Leve ao fogo ½ k. de dobradinhas com bastante agua, sal e caldo de limão. Deixe cosinhar até ficar macia. Escorra a agua, lave-a muito bem e pique-a bem miudinha. Deite-a em bom refogado, alho, cebola, tomate e salsa, gado feito com toucinho derretido. Refogue muito bem. Quebre por cima 4 ovos, fritos, mexendo sempre até ficar bem misturados com a dobradinha. Adicione 2 colheres de queijo ralado, misture um pouco e sirva.

SOUFFLÉ DE AGRIÃO

Doure bem 1 colher de manteiga com 2 colheres de farinha de trigo.

Quando a farinha começar escurecer, junte pouco a pouco, 2 chicaras de leite. Condimente com sal e pimenta. Adicione 1 prato raso de agrião picado e cosido, 2 colheres de queijo ralado, 4 gemas e misture bem.

Por ultimo adicione as 4 claras em neve.

Fôrma untada. Forno quente. Sirva na mesma fôrma.

LARANJA COM CRÊME

Leve ao fogo a caçarola com 1 copo de caldo de laranja, 1 copo de leite, ½ copo de açucar, 2 gemas e 2 colheres das de sopa bem cheias de maizena.

Deixe cosinhar mexendo sempre, até tomar consistencia.

Enquanto quente, deite em fôrma de pudim, molhada e leve à geladeira. Logo que retire da fôrma, cubra o doce com caramelo, e no centro da fôrma (a fôrma deve ser com canudo) arrume com o saco proprio uma bonita piramide do crême Chantilly.

JANTAR

OVOS COM PETIT-POIS

Cosinhe 6 ovos durante 10 minutos.

Deite-os depois em agua fria para descasca-los bem.

Derreta 1 boa colher de manteiga, junte 200 grs. de presunto bem picado e 1 lata de petit-pois. Misture bem. Corte os ovos ao meio no sentido do comprimento retire as gemas, misture-as com patê de presunto e encha-se as claras. Arrume-as ao redor do petit-pois. Enfeite o prato, fazendo de cada clara embocada, uma mecha de flôr. Com uma ponta de lapiseira, faça 2 buracos no lugar dos olhos e enfeite 2 petit-pois, a boca faça do tomate e o nariz de azeitonas.

PATO GUIZADO COM MAÇÃS

Depois do pato limpo deite-o em boa vinha d'alhos.

Leve-a ao fogo num bom refogado e deixe-o refogar bastante até ficar bem dourado.

Adicione um pouco dagua e 1 maçã acida bem picada e com casca. Cosinhe-o num fogo lento até ficar macio.

Rêgue-o em seguida com 1 calice de conhaque e deixe-o dourar bem. Retire-o do fogo deite na caçarola mais um pouco de caldo, deixe ferver e deite mais caldo das com 4 e descascadas. Não cosinhe demais para conservar a fórma.

Sirva ao redor do prato.

PUDIM COM CHOCOLATE

Misture 1 1|2 copos de leite, 150 grs. de nozes moidas e leve a ferver ligeiramente. Passe em seguida por um pano. Faça uma calda com 300 grs. de açucar. Dê o ponto de fio. Adicione uma colher de manteiga e deixe esfriar. Rale ½ libra de chocolate, misture bem ao leite e ao creme. Junte 1 pires pequenos de farinha de trigo, 5 gemas, 3 claras e 1 colher de essencia de baunilha (colher de chá).

Passe novamente por peneira, e leve ao forno em banho-Maria em fôrma untada.

res, na primeira quinzena de abril proximo, irá para a Federação, uma conferencia literaria.

Nos Clubs

High Life Club — Um baile original e elegante — que constituirá novidade será realizado na noite de Aleluia no High Life Club. Teremos ali o "Baile dos Esfarrapados" em que um encantador contraste de "fantasias e "toilettes" elegantissimas dará uma nota curiosa e atraente. Nesse baile, veremos os mais extravagantes trajes de esfarrapados. Essa festa contará com a colaboração de elementos dos nossos meios sociais e artisticos.

Tijuca Tennis Club — O departamento social do Tijuca Tennis Club realizará hoje, das 9 à 1 hora da madrugada, a sua grande soirée dansante.

Club Gimnastico Português — O Club Gimnastico Português, para celebrar as suas festas dansantes creou as reuniões de convivio social nas quais se exibem numerosos artistas que prestigiam a reunião, sempre, com grande concurso de sócios da agremiação...

Icarahy Praia Club — O Icarahy Praia Club homenageará o Canto do Rio F. C., dedicar-lhe-á hoje uma soirée dansante. A diretoria e o quadro social do Canto do Rio F. C. serão hospedes de honra do Icarahy Praia Club...

Nascimentos

Está aumentado o lar do sr. Newton Corrêa Ramalho e de d. Eldina Machado Ramalho, com o nascimento de uma menina. O casal Ramalho se encontra...

O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DAS COMPROVAÇÕES DE ADIANTAMENTOS

Um oficio do presidente do Tribunal de Contas

O sr. Brigido Borba, que responde pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, transmitiu aos delegados fiscais nos Estados o teôr do seguinte oficio, do ministro-presidente do Tribunal de Contas:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Comunico a vossa excelencia, para os devidos fins, que este Tribunal, em sessão de ontem, 27, por decisão proferida no aviso n. 42, de 5 de fevereiro proximo findo do Ministerio da Educação e Saude, consultando sobre o prazo para a apresentação das comprovações de adiantamentos ao Tribunal e de suas delegações, em face do que dispõe o art. 44 do dec. lei n. 426, de 12 de maio de 1938 — resolveu:

a) que a fixação do prazo de noventa dias para a entrada das comprovações de adiantamentos no Tribunal e ou suas delegações não exclue o exame preliminar dos documentos comprobatorios das despesas efetuadas pelas repartições a que se acha sujeito o responsavel (art. 21 do Ato n. 1 do Tribunal de Contas);

b) que, afora o caso de adiantamentos processados por "normas especiais", essas comprovações, após o exame preliminar a que se refere o item anterior, devem ser dirigidas à Diretoria da Despesa Publica, no Rio de Janeiro; ás Delegacias Fiscais, nos Estados; a quaisquer repartições, quando tenham feito a entrega do adiantamento, por lhes competir as providencias determinadas nos arts. 299 e 300 do Regulamento Geral de Contabilidade;

c) que a Diretoria da Despesa, as Delegacias Fiscais e repartições que lhes tenham efetuado a entrega do adiantamento deverão encaminhar, sem demora, ao Tribunal, as comprovações ao Tribunal de Contas ou às suas Delegações, "onde" deverão entrar "até" o 90º dia da data do recebimento do numerário, conforme prescreve o art. 44 do dec. lei n. 426, de 12 de maio de 1938 (Tambem assim estabelecia o art. 34 da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935);

d) que as repartições que requisitarem adiantamentos deverão providenciar no sentido de que o adiantamento aplicado o mais rapidamente possivel, de modo que possam as suas comprovações, após os tramites do Regulamento Geral de Contabilidade, ser presentes ao Tribunal ou às suas delegações "até" o 90º dia da data do recebimento.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração — (a.) *Ruben Rosa*."

NO CONSORCIO EXPORTADOR BRASILEIRO

Visita do embaixador dos Estados Unidos

O embaixador dos Estados Unidos em visita aos escritorios do Consorcio Exportador Brasileiro

Especialmente convidado, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Caffery, visitou ontem, ás 3,30 da tarde, os escritorios do Consorcio Exportador Brasileiro, instalados no Edificio Brasilia. Acompanhou-o o secretario da embaixada, sr. Xantucky.

Recebidos ambos pelo presidente do Consorcio, sr. Martinho de Arruda Botelho, pelo diretor gerente, sr. Artur Hermanny e pelo sr. Carlos Chambers de Souza, tambem do Consorcio e seu representante em S. Paulo, foi-lhes mostrada e explicada a série de produtos brasileiros ali em exposição. Como se sabe, os objetivos do Consorcio são, principalmente, intensificar, estimulando, a exportação de artigos do nosso país para os grandes mercados consumidores norte-americanos. O embaixador Caffery, durante a sua visita, revelou a maior curiosidade em tudo examinar, indagando das zonas de produção e transporte dos artigos, bem como da qualidade e da quantidade de estoques porventura existentes no Brasil. O diplomata ficou bem impressionado, felicitando os diretores do Consorcio.

Nesta ocasião, o sr. Martinho de Arruda Botelho apresentou suas despedidas ao embaixador, por ter de seguir hoje, de avião, para Nova York.

ASSOCIAÇÕES

Centro de Estudos do Hospital Central do Exército — Quinta-feira proxima, 3 de abril, realizar-se-á a primeira sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do dr. José Acylino de Lima, servindo de secretário o dr. Diocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Abertura da sessão pelo presidente do Centro de Estudos; II — Expediente; III — Ordem do dia: a) dr. Osvaldo Monteiro — Oscilometria e caudalometria comparadas; b) dr. Francisco Corrêa Leitão — Aspectos atuais da patologia esplênica (a proposito de um caso clinico); c) dr. Generoso Ponce — Atelectasia pulmonar; d) dr. Otavio Salema — Valor curativo da vacina colitifo-disenterica do Instituto Militar de Biologia; e) dr. Diocleciano Pegado Junior — O militar tuberculoso poderá ser recuperado para o serviço do Exército?

RADIO

"ANNOUNCERS" E TEXTOS

Alguns dos mais competentes *announcers* das estações locais estão prejudicando a sua atuação com a leitura de textos de publicidade que não se recomendam nem pelas qualidades comerciais, nem pelo gosto, em geral.

São textos que obrigam o *announcer* a perder a sua naturalidade e a sua distinção.

—o—

Na ficha que é dada ao profissional para lêr encontram-se, entre parêntesis: *fazer psiu, tossir, exclamar oh!* e outras recomendações desse gênero.

Evidentemente não lhe deve ser atribuida a culpa que é realmente da emissora que se submete a certas exigências descabidas de anunciantes. O profissional esforça-se apenas para satisfazer a vontade dos diretores de rádio.

Ri sem propósito, tosse, faz exclamações e diz tolices de toda a sorte cumprindo um dever...

—o—

O que os redatores dos tais textos pretendem com certeza é evitar a monotonia da publicidade irradiada. Pretendem chamar a atenção dos ouvintes com expedientes assim. Mas, não conseguem sinão irritar quem tem a pouca sorte de sintonizar programas portadores dos seus trabalhos.

Nas irradiações em que se torna necessária a divulgação de uma publicidade copiosa nada é mais aconselhavel que o texto sucinto, que a simples frase *catchy*. Isso poderia ser conseguido sem o sacrificio da distinção do *announcer*. As "piadas" ficariam para o comediante que tem, pelo menos, a obrigação de ser espontaneo... — H. P.

VÁRIAS

Tomás Terán no Programa "Ondas Musicais" — A Liga Brasileira de Eletricidade vai apresentar aos ouvintes do seu programa "Ondas Musicais", em todas as irradiações do próximo mês de abril uma série de grandes concertos do ilustre pianista Tomás Terán, os quais constituirão um acontecimento inédito na nossa radiofonia.

Tomás Terán

Nome universalmente conhecido como um dos grandes "virtuoses" do piano, Tomás Terán é um artista cuja solidez de técnica, aliada a uma sentimentalidade comunicativa e altamente expressiva o retém num plano elevado entre os demais pianistas contemporaneos.

Realizando inúmeras "turnées" pela Espanha, Portugal e América do Sul obteve êxitos bem significativos e em Paris, onde viveu pelo espaço de oito anos, seus concertos constituiam sempre uma nota da mais pura arte.

Foi na capital francesa que o grande pianista deu as primeiras audições de várias peças de Villa-Lobos com a orquestra Lamoureux.

Residindo desde 1929 no Rio, suas atividades d eartista, quer como professor, quer como concertista, têm sido com justiça elogiadas e admiradas por quantos se interessam pela nossa cultura artistica.

Desse grande intérprete de Beethoven, disse, em 1938, o grande escritor Hernandez Catá, ministro de Cuba no Brasil:

"Beethoven, Schumann e Chopin muitas vezes parecem novos porque ele lhes restitue virtudes que têm estado a ponto de embotar-se por insuficiências e exageros de tantos "virtuoses" viciosos"."

O primeiro recital de Tomás Terán, a ser irradiado no próximo dia 1, das 13 ás 14 horas, através das estações PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3, está assim organizado:

Primeira parte — Bach — 6 pequenas peças: I Courante; II Menuett; III Gigue; IV Menuett; V Menuett; VI Marsh. Haydn — Sonate n. 1: I Allegro, II Adagio; III Finale-Presto. Segunda parte — Debussy — La cathédrale engloutie; Albeniz — El puerto — Malaga; Falla — Pantomima (Amor Brujo); Mignone — Lenda sertaneja n. 3, Puladinho, Lenda sertaneja n. 8 e Crianças brincando, esta última dedicada a Terán.

—o—

Claudette Darrieux e a sua temporada paulista — Essa interessantíssima estrelinha que se chama Claudette Darrieux e que, com as suas interpretações da canção francesa, tem constituido uma atração nos programas da PRG-3 do Rio, viajou ha dias para São Paulo, atendendo a um contrato com a Rádio Cultura da capital paulista. E já agora, começam a chegar ao Rio as primeiras notícias do que tem sido a atuação da estrelinha carioca no rádio de lá. Claudette Darrieux estreou no dia 22 naquele microfone com absoluto sucesso que, aliás, está mantendo em todos os seus *broadcasts* seguintes. O êxito da temporada paulista de Claudette Darrieux talvez prive os ouvintes da PRG-3 da sua voz, por mais tempo do que se esperava.

—o—

O registo de aparelhos de rádio O diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, afim de evitar explorações pedenos avisemos mais uma vez ao público que o registo de rádio só poderá ser feito em dependências do Departamento. Nenhuma cobrança, sob qualquer pretexto, será executada, fora da repartição postal-telegráfica.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Cyro Monteiro, Anita Spá, Fernando Barreto e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Muraro, Grande Othelo, Olga Praguer Coelho e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 21,45: "Seu Manuel, Seu Joaquim e a Balbina"; ás 22,30: "Radio Baile em sua Casa".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Nacional — De 18 hs. em diante: Nuno Roland, Dorival Caymmi, Orquestra de Gaitas com Almirante e, ás 23 horas, "Radio Baile".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Trio de Ouro, Regional de Benedito Lacerda, Arnaldo Amaral, Dilermando Reis, José Maria de Abreu e outros.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores. A's 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiário administrativo e suplemento musical.

Ministério da Educação — A's 21 hs.: Transmissão direta da Escola Nacional de Música, do Concerto Sinfônico (dedicado a Mozart) promovido pela Sociedade Propagadora de Música Sinfônica e de Camera.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa de música instrumental com o concurso do pianista Arnaldo Estrella, do violinista Oscar Borgerth e do violoncelista Iberê Gomes Grosso.

FILMS E "ASTROS"

Quando elas descobrem Deus...

Da peça teatral de sucesso que foi "Susan and God", extraiu-se o filme que ora vamos sob o mesmo titulo em inglês e como "Uma Mulher Original" em português. Se do meio para o fim da pelicula se torna mais "cinematográfica" em todo o seu inicio atraiçôa-se a peça, com entradas e saidas de personagens dentro de uma técnica toda teatral. Mas no meio, no principio ou no fim, com ou sem teatro, não cai o interesse do espetáculo que é vivo, malicioso, estranho e dramático a um tempo só.

Joan Crawford está absolutamente de parabens. Embora o seu papel seja o eixo mesmo do filme ela poderia ter sentido a concorrência de coisas estonteantes como Rita Hayworth e Ruth Hussey ou do desempenho correto de Frederic March. Mas nada disto; "Susan" é o filme. Desde que aparece, Joan Srawford domina. aparece, Joan Crawford domina-concebivel elegancia, de mais inconcebivel loquacidade e participando, de volta da sua viagem, a grande coisa que descobrira; Deus!... Sim, Deus.

Ha cênas neste multiforme filme realmente impressionantes, como seja aquela em que o boçal Bruce Cabot, disposto a troçar de Susan, se dispõe a fingir uma das tais "confissões públicas" que ela apregoava como meio de chegar a Deus, como prova de humildade e arrependimento. Ele sorri a principio, em seguida seus traços se contrêm, seus olhos ficam sombrios e quasi a confissão escapa de seus labios... O estranho e puro dominio que ela passa a exercer sobre aquela gente fascina e fascina principalmente em contraste com as "toilettes" quasi absurdas com que aparece e com o grande fracasso em que transforma sua propria vida, sua vida particular...

Se os que achavam Joan decadente e não modificaram a opinião depois de "Almas Selvagens" continuarem com a mesma agora, depois de "Uma Mulher Original" é porque positivamente têm com ela uma diferença pessoal. São, e sem remédio, amigos da onça.

A. C.

Deana Durbin

Diario para o fan

Grandes festas assinalaram em Hollywood o noivado oficial de Deanna Durbin e Vaughn Paul, todas com a presença dos pais de Paul e de Mr. e Mrs. James Durbin.

O unico *party* a que não compareceram tão respeitaveis pessoas foi o que deu em honra dos noivos Robert Stack, em sua residencia. Aí só amigos dos noivos estiveram e a festa foi até tarde. A titulo de lembrança: Robert Stack foi o homem que deu aos labios de Deanna Durbin o seu primeiro beijo — cinetamográfico, bem entendido.

KILOMETRICO

Já mais de uma vez escrevemos sobre a extensão dos antigos beijos no écran, hoje muito mais brandos. Os astros perderam o élan de outróra, esmagando menos as estrelas na hora classica dos tremendos encontros labiais.

Diz-se entretanto, que o beijo que Tyrone Power aplica em Linda Darnell em *Sangue e Areia* dura dez segundos e só se curvará diante do record que até hoje ainda vigora: o estabelecido por Valentino ao beijar Alice Terry em *Os quatro Cavaleiros do Apocalypse*.

Tendo-se em vista que a moderna tendencia do beijo não é a duração, Annabella que se acautele.

"OS FILHOS DE NINGUEM"

Mais oito meses e o baby de Hedy Lamarr adotou uma casa de expostos em Los Angeles será inteiramente seu. Hedy ficou tão feliz por não lhe tirarem o pequeno James depois do seu divorcio de Gene Markey que financiou, durante seis meses, o programa radiofônico *Filhos de ninguem*, dedicado justamente a estes *filhos* que não deformam as linhas do corpo das respectivas *mamãs*.

De qualquer maneira a noticia prova que as sereias tambem têm coração. Se não em relação aos maridos, ao menos em relação aos filhos dos outros.

CORREIO MUSICAL

O MAESTRO MASSARANI NA RÁDIO NACIONAL — O maestro Renzo Massarani, um dos mestres da música moderna italiana, que o vendaval que varre a Europa fez abrigar-se nesta terra hospitaleira, acaba de ser contratado pela Rádio Nacional, para ali exercer as suas atividades técnicas.

Mais ainda do que o próprio maestro, está de parabens aquela emissora, por ter sabido chamar para o seu serviço quem muito poderá contribuir para o seu progresso artístico, não só a dotando de excelentes instrumentações como lhe proporcionando ensejos para execuções que a farão, de quando em vez, apresentar irradiações que serão interessantes incursões nos altos dominios da arte contemporânea. — *L. G.*

O FESTIVAL MOZART DA PRO-MÚSICA — Iniciando a temporada carioca de música orquestral, a Pro-Música levará a efeito hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu primeiro concêrto sinfônico de 1941.

O programa compor-se-á exclusivamente de obras de Mozart e o concêrto constituirá uma realização de elevado mérito e, tambem, de muita originalidade, pois ainda não é usual em nosso meio haver festivais só de obras do autor da *Sinfonia de Júpiter*.

A orquestra da Sociedade Pro-Música estará sob a regência do maestro Edoardo Guarnieri e fará ouvir a *Serenata* para instrumentos de arco, o *Concêrto* para harpa e flauta, em que serão solistas os profs. Elsa Guarnieri Martinenghi e Ary Ferreira, e a *Sinfonia* em sol menor.

ALBERT WOLFF COMEÇOU OS ENSÁIOS DO MUNICIPAL — O maestro Albert Wolff teve ontem o seu primeiro contato com a orquestra do Teatro Municipal, que regerá na temporada de concertos sinfônicos de abril a maio. Vai o Rio conhecer uma das mais fortes individualidades da música contemporânea, o paladino da música moderna, que interpreta com rara inteligência e aguda sensibilidade, alcançando sempre, como acaba de acontecer em Santiago do Chile, o mais ruidoso sucesso artístico.

Para a temporada de concertos sinfônicos, acha-se aberta na bilheteria do Municipal assinatura para quatro dessas festas de arte a se realizarem no máximo, uma por semana.

A PRECOCIDADE DE MENUHIN — Tem hoje 26 anos e é considerado o maior violinista da atualidade. Começou seus estudos quando contava apenas quatro primaveras (a expressão é verdadeira pois que nasceu nos Estados Unidos no mês de abril, plena primavera). Sua precocidade era motivo de assombro. Aos oito anos já conseguira tamanha notoriedade que a velha Europa ansiava por ouvi-lo. Seu ruidoso triunfo em Paris, nos Concertos Lamoureux foi quando completava onze anos e desde então o menino, depois o adolescente e por fim o homem feito só viu salões repletos em toda a Europa, na Oceania e nos Estados Unidos, que o aplaudiram freneticamente. Isso mesmo verificará a seleta platéia do Municipal nos primeiros dias de maio, quando o genial violinista dará ali dois únicos recitais que, com os concertos de piano de Horowitz no fim do mesmo mês, constituirá duas grandes sensações da temporada oficial dêste ano, do nosso principal teatro.

Menuhin chegará diretamente de Nova York ao Rio no dia 7 de maio e dará no sábado 10 o primeiro de seus dois únicos concertos. Nos próximos dias será iniciada a venda em conjunto dos bilhetes para os concertos de Menuhin e de Horowitz.

CONCÊRTO DA BANDA DA POLÍCIA MILITAR — Amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, na praça Duque de Caxias, a Banda da Polícia Militar, sob a regência do 2º tenente músico Valdemiro Guedes, executará o seguinte programa: 1ª parte — Tenente Valdomiro Guedes — *Suite Militar: Pardfruso* (sôbre os motivos da Canção da Polícia Militar, de Abdon Lira). A *Laguna* (marcha fúnebre em homenagem aos heróis que morreram no campo da luta) e *Alvorada no Regimento de Cavalaria*; Ponchielli — trechos da ópera *La Gioconda*; 2ª parte — Carlos Gomes — Alvorada da ópera *Lo Schiavo* e Sinfonia da ópera *Fósca*; H. Guerreiro — *Rei do Povo*, dobrado.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Realizou-se com grande concorrência o concurso infantil para admissão gratuita ao curso de iniciação musical, sob a orientação da professora Liddy Chiaffarelli Mignone. Quarenta e sete crianças inscritas, de ambos os sexos, revelaram, através dos testes apresentados, grande talento musical.

De acôrdo com o edital do concurso, seriam premiados com o curso gratuito os cinco candidatos que obtivessem a nota mais alta. Em virtude, porém, do resultado verificado, resolveu o Conservatorio elevar para dezeseis o número dos que poderão frequentar, gratuitamente, as aulas do referido curso.

Foram premiados os seguintes: Ana Goichman, Arinos Pimentel Neto, Elsio Augusto de Carvalho, Izabel Yára Ferreira, Manoel Gonçalves Rocha, Maria Celeste Marcondes Paiva, Dariza Carvalho da Silva, Gentil de Miranda Filho, Lenor Freitas Bello, Maria Celia de Siqueira, Ayrton Pinto, José Carlos Sales Lombardi, Maria da Gloria Ferreira, Maria de Lourdes Bragança, Paulina Bloch e Paulo Lima de Jesus.

As classes trabalhistas e o monumento ao presidente da República

O Ministério do Trabalho recebeu de Curitiba, Paraná, comunicação de que as classes sindicalizadas daquele Estado resolveram, pela unanimidade de seus sindicatos, aderir ás homenagens que os trabalhadores nacionais vão prestar ao chefe da Nação, fazendo erguer um monumental obelisco, em sua honra, nesta capital.

Os trabalhadores do Paraná resolveram tambem prestar homenagens ao presidente Getúlio Vargas, por ocasião da passagem de seu aniversário natalício, em abril próximo.

Seleção de pessoal no Instituto de Transportes e Cargas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, cumprindo instruções do ministro Valdemar Falcão, vem realizando provas internas de seleção de seus funcionários.

Primeiramente, como foi divulgado, efetuou o Instituto provas entre os serventes e continuos, havendo sido promovido a escriturário um dos serventes habilitados. Em seguida, realizou provas nas carreiras de dactilógrafos e escriturários, que tiveram ampla repercussão.

Completando o programa traçado, o Instituto acaba de proceder ás provas da carreira de oficiais administrativos, nas quais foram habilitados apenas sete candidatos.

Conquistou a primeira colocação a senhorita Ruth de Matos que, no despacho de hontem, foi pelo sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto, apresentada ao ministro Valdemar Falcão, que teve palavras de estimulo e de felicitações para com aquela funcionária.

A COBRANÇA DE TAXAS PELAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para o exato cumprimento do disposto no art. 8º, parágrafo 2º do decreto lei n. 3.100, de 7 do corrente, que ás empresas de navegação incumbe a cobrança das taxas previstas nas letras "a" e "b" do mencionado artigo e o recolhimento do produto das mesmas taxas ás Alfandegas ou agências fiscais respectivas, mediante guias devidamente discriminadas.

As importancias assim recebidas serão pelas mesmas repartições recolhidas ao Banco do Brasil, por suas agências mais próximas, á disposição da Comissão de Marinha Mercante, deduzida a quota de 5 por cento em favor do Tesouro Nacional.

Ficam excluidos os pagamentos das taxas acima referidas, o carvão nacional e as mercadorias mencionadas no art. 3º do decreto lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940.

CONFERÊNCIAS

Influencias norte-americanas nas letras brasileiras — Com o Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa repleto de um publico muito interessado na palestra, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito realizou ontem á tarde a sua conferencia sôbre "Influencias norte-americanas nas letras brasileiras" que pertence á série "Lições da vida norte-americana", organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Após algumas palavras do almirante Radler de Aquino, presidente do Instituto, o professor Pedro Calmon deu inicio á sua conferencia, que prendeu pela originalidade do assunto, pela profunda ciencia com que o tema foi desenvolvido e pela eloquencia do orador.

Depois de tecer comentarios aos primeiros contatos intelectuais dos brasileiros com os norte-americanos, como o celebre encontro, em Nimes, do nosso patricio o estudante Maia com Jefferson e a ação dos ideais dos Estados Unidos sobre a Confederação do Equador, o conferencista revelou passagens interessantes da influencia exercida sobre Pedro I pelos principios de federação, tanto que o nosso primeiro imperador pensou em formar um Imperio federal. A seguir o professor se ocupou da grande admiração de Pedro II pelos Estados Unidos e sua cultura e por Lincoln, analisou as ligações entre o problema brasileiro da escravidão e o norte-americano e apreciou algo das ligações intelectuais dos homens da proclamação da nossa Republica com o espirito politico "yankee" sobretudo quanto a Rui Barbosa.

A peroração do conferencista foi uma exaltação do espirito continental, que valeu ao professor Pedro Calmon palmas prolongadas.

Curso de Serviço Público — Realiza-se na proxima terça-feira, dia 1 de abril a segunda conferência do Curso de Serviço Público. Falará o sr. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, sobre "Seleção de Pessoal: seus objetivos e seus problemas".

O humor britanico — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o jornalista e escritor americano, professor Paul Vanorden Shaw, especialmente convidado, realizou ontem uma interessante conferência sobre o tema: "O humor britanico".

O professor Paul Vanorden Shaw, doutor em filosofia pela Universidade de Columbia, onde lecionou Historia da América é ex-professor da Universidade de São Paulo. Atualmente, no Rio de Janeiro acaba de instalar a agencia noticiosa norte-americana, Overseas News Agency, que funcionará sob sua direção.

O conferencista que teve a ouvi-lo um numeroso auditorio, foi apresentado pelo arquiteto J. Lourenço da Silva.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realiza hoje, no auditorio da A. B. I. mais uma de suas sessões. Acha-se inscrito para falar o dr. Lisimaco da Costa engenheiro, professor da Universidade do Paraná que discorrerá sobre o tema "Getulio Vargas e a Metalurgia". Consiste o trabalho do conferencista num ensaio de organização da industria metalurgica adequada ás materias primas do Rio Grande do Sul, como subsidio de cooperação á obra de instalação das nossas industrias pesadas. Farão uso da palavra na mesma sessão, os srs. professor Vicente de Paula Reis sobre "Getulio Vargas e a educação popular" e o dr. Mario de Freitas Guimarães, prefeito de Santarém, no Pará sobre "O governo do presidente Getulio Vargas e o septentrião brasileiro". Conforme temos noticiado, o Instituto inaugurará dentro de poucos dias o *Curso do Codigo Penal*, que consistirá no comentario, artigo por artigo, de todas as disposições da nova lei penal brasileira, a vigorar em 1942. Ontem, esteve uma comissão do Instituto com o ministro da Justiça, afim de convidá-lo para inaugurar o curso, no que concordou o sr. Francisco Campos.

JUSTIÇA MILITAR

A entrega do relatorio da auditoria de Correição — O corregedor dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, fez entrega ao presidente do Supremo Tribunal, do relatorio dos trabalhos da sua repartição referente ao ano de 1940, e constante de 49 paginas datilografadas. Nesse importante documento, verifica-se que foram examinados 3.150 processos, entre inqueritos e autos findos, com o registro das falhas, irregularidades e erros processuais encontrados, tendo sido feitas ainda 4 correições parciais. Pelo Relatorio, verifica-se que existem ainda para a devida investigação, 3.390 processos relativos ao ano de 1940, sem contar as causas que entraram e vão entrar no corrente ano.

O corregedor da justiça Militar concluiu a primeira parte de seu trabalho do seguinte modo:

"Forçado a uma especie de quimica judiciaria, na análise de autos e inqueritos, tenho, entretanto, observado que o meu trabalho meticuloso, quasi beneditino, não produz o efeito desejado, por imperfeição da lei, que anualmente estabelece o provimento geral desse Egregio Tribunal, com providencias, por vezes, tardias, quando os fatos reclamam, não raro, medidas imediatas".

Ontem o sr. Andrade Neves distribuiu o relatorio ao ministro Cardoso de Castro, que deverá relata-lo perante aquela alta Côrte de Justiça no mês de abril proximo, quando terminam as férias forenses em que se encontra o Tribunal.

Novos juizes, — Em substituição ao major Ismar Palmeira de Escobar e capitão Rubens Rosario Teixeira, que se encontram em ferias, foram sorteados para exercer as funções de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, o major Carlos Flores de Paiva Chaves, do 1º R. C. D. e o 1º tenente Elpides Crisostomo de Oliveira, da Diretoria de Cavalaria, cujo compromisso estão marcados para o dia 4 de abril proximo.

Designação de escrivão — Por ato do auditor corregedor da Justiça Militar, foi designado o bacharel Antonio Augusto de Siqueira, para responder pelo cargo de escrivão desse orgão da Justiça, durante a ausencia do serventuario efetivo, dr. Temistocles de Azambuja, que se encontra em licença para tratamento de sua saúde.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 7

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 29 DE MARÇO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.233
Ano XL

A ALEMANHA PROTESTA E AO MESMO TEMPO RENOVA O PEDIDO DE EXPLICAÇÕES

Berlim não considerou satisfatoria a resposta dada pelo general Simovic

Belgrado, 28 (Robert Parker, da Associated Press) — Noticia-se autorizadamente que o ministro da Alemanha, sr. Von Herren, entregou uma nota ao governo iugoslavo protestando contra as agressões de que foram vitimas alemães nesta capital hontem e renovando o pedido de explicações por parte do novo gabinete quanto á atitude da Iugoslavia relativamente ao protocolo de Viena.

A nota alemã pede que a resposta da Iugoslavia seja dada por escrito, e que nela fique bem esclarecida qual a posição que o novo governo pretende assumir em face daquele compromisso assumido solenemente por ministros responsaveis e que deram suas firmas ao protocolo em nome do poder legal estabelecido então neste país.

A segunda nota nazista foi entregue, ao que se afirma, porque o governo de Berlim não considerou "satisfatoria" a resposta dada pelo general Dusan Simovic ao "pedido urgente" de esclarecimento da atitude da Iugoslavia que Berlim, por intermedio do seu representante diplomatico aqui, fez hontem mesmo, poucas horas após a efetivação do golpe de Estado.

A resposta do general Simovic foi dada esta manhã, e já á tarde a segunda nota era entregue ao chefe do novo governo pelo ministro von Herren.

Assinala-se que na sua "nova nota", a Alemanha recordou ao governo da Iugoslavia que o protocolo de Viena era um "ato que obrigava material e moralmente a Iugoslavia".

O sr. Markovitch teria assinado, antes, um acordo secreto

Estambul, 28 (U. P.) — Em circulos autorizados desta cidade declarou-se que a causa imediata do golpe de estado iugoslavo e da quéda do gabinete e do governo do principe Paulo foi o fato do ministro das Relações Exteriores iugoslavo, sr. Cincar Markovitch, ter concluido um acordo secreto de desmobilização, em Viena acordo este que estavam em contradição com as promessas feitas ao exercito, antes de se dirigir á Alemanha.

Em Washington acredita-se na firme reação yugoslava

Washington, 28 (Reuters) — Segundo declarações de esferas diplomaticas iugoslava desta capital, a Iugoslavia repudiará firmemente todos o esforços alemães para arastar o país para a orbita do pacto triplice. A previsão de que o país se opará energicamente a qualquer ingerencia do eixo provem de fonte não oficial.

Por sua parte, as autoridades da legação declinaram de comentar o assunto, enquanto não receberam instruções formais do novo ministro iugoslavo do relações exteriores.

Insiste-se em Ankara na formação de uma triplice entente balkanica

Ankara, 28 (U. P.) — Anuncia-se que foi estudada hoje, em tres capitais balcanicas — Ancara, Atenas e Belgrado — a cooperação da Iugoslávia com a Grécia e Turquia, para repelir qualquer agressão alemã nos Balcans. Por outro lado, os meios diplomáticos aguardam ansiosamente o próximo passo dos germanicos diante do golpe iugoslavo, pois, considera-se que o governo de Belgrado rompeu virtualmente seus vinculos com o Eixo.

Nos circulos politicos turcos, onde se fala da possivel formação de uma triplice entente Balcanica, apoiada pela Grã-Bretanha, indica-se que as forças militares combinadas desses países, que se elevariam a uns 3.300.000 de homens deteriam facilmente os contingentes nazistas que se acham atualmente na Bulgária e Rumania e outras partes dos Balcans.

Presume-se que o gabinete turco, numa reunião realizada na quinta-feira á tarde, analizou detidamente a situação iugoslava. A sessão durou mais de duas horas.

Durante todo o dia de hoje se manteve contato de carater extra-oficial com Belgrado. Além disso, sabe-se que o golpe de estado verificado na capital iugoslava havia sido previsto em algumas esferas politicas turcas.

Na opinião dos circulos politicos, se a Iugoslávia conseguir impedir a intervenção do Reich nos seus assuntos internos, provavelmente se unirá aos turcos e aos gregos para formar um bloco defensivo.

Os comentaristas militares declaram que na confusa situação atual, se os alemães dessem o primeiro passo e enviassem tropas para invadir a Iugoslávia, eliminariam imediatamente a adesão iugoslava ao pacto triplice, visto que, ao assiná-la, tanto a Alemanha como a Itália lhe deram garantias de que não exigiriam a utilização do territorio iugoslavo nesta guerra.

Algumas fontes consideram que Belgrado está esperando, possivelmente, esta contingência, para não assumir a iniciativa de uma guerra que poderia ser devastadora para os Balcans e fazer com que a responsabilidade da agressão recáia sobre a Alemanha.

Por outra parte, espera-se que a Turquia reconsidere sua estratégia puramente defensiva para cooperar com os gregos e britanicos, se os alemães chegaram a atravessar a fronteira búlgara, embora os meios melhores informados assegurem que a Turquia lutará somente se for atacada.

O senador iugoslavo, sr. Vilder, que fugiu para a Turquia pouco antes que o governo de Cvetkovic assinasse o pacto triplice, declarou á imprensa turca que o novo governo é mais forte que o anterior, porque representa todas as raças que constituem a nação iugoslava.

Afirmou que Cvetkovic e seu gabinete eram simples instrumento da politica pessoal do principe Paulo, e disse que "o povo iugoslavo deseja ardentemente colocar-se ao lado dos gregos e turcos, para salvar a liberdade dos povos balcanicos".

O golpe de Estado de Belgrado provocou em toda a Turquia um verdadeiro sentimento de festa nacional: a embaixada iugo-eslava içou sua bandeira, e durante todo o dia chegaram ramos de flores enviados por altas personalidades turcas.

Receberam-se aqui informações de que vários membros do Parlamento iugoslavo, que tinham cruzado a fronteira em direção á Grécia, terça-feira passada, regressaram agora para sua pátria.

Informou-se, outrossim, que vários destacamentos de artilharia iugoslava, com todo seu equipamento de guerra, se tinham internado na Grécia, antes de se verificar o golpe de Estado, e se preparavam para combater ao lado dos britanicos e gregos.

As comunicações entre a Bulgária e Turquia com a Iugoslávia foram interrompidas.

O ministro alemão chamado a Berlim

Belgrado, 28 (Reuters) — Circulos usualmente bem informados dizem que o govêrno germânico chamou o seu ministro nesta capital à Berlim. Com respeito à situação interna dizem os mesmos informantes que estão presos sob palavra, o ex-primeiro ministro Tsvetkovitch e o ex-ministro do Exterior Cincar-Markovitch. Outros ministros porem foram postos em liberdade. Muitas outras pessoas têm sido presas, entre as quais o chefe de policia da cidade e o comissário censor do rádio e o diretor da agência noticiosa do país.

Como Roosevelt se dirigiu ao novo soberano

Washington, 28 (H.) — O presidente Roosevelt enviou hoje o seguinte telegrama ao rei Pedro II da Yugoslavia:

"Neste momento, quando V. Majestade assume o pleno exercicio de vossos direitos e poderes reaes e a direção de um povo bravo, e independente, desejo partilhar com o povo dos Estados Unidos a expressão de nossos verdadeiros e sinceros votos pela saúde e bem estar de V. Majestade e pela liberdade e independencia da Yugoslavia. Quero exprimir tambem a esperança de que as relações entre o vosso governo e o governo dos Estados Unidos sejam mutuamente beneficas para a manutenção dos principios da liberdade e da tolerancia, que são queridos dos povos yugoslavo e norte-americano".

Berlim estaria tentando enfraquecer a unidade yugoslava

Belgrado, 28 ((Robert St. John, da Associated Press) — Personalidades ligadas ao governo dizem que o Reich, deante da recusa da Yugoslavia em ratificar o Pacto Triplice, está tentando enfraquecer internamente, o país, explorando o velho odio reinante entre servios e croatas.

Concorre para corroborar essa versão o facto de estar o sr. Vladimir Maceck, veterano "leader" do Partido Camponês Croata, em serias dificuldades com seus principais assistentes, discutindo com eles em Zagreb, capital da Croacia, se deve ou não permanecer no actual Gabinete do rei Pedro II, colaborando com elementos subidamente contrarios á Alemanha. Agencias noticiosas alemãs chegaram a noticiar que o sr. Maceck foi ameaçadoramente obrigado a entrar para o Gabinete, e que os croatas se acham agitados por esse motivo.

Voltam-se assim para Zagreb todas as atenções, embora haja o facto mais importante de se acharem 1.200.000 homens mobilizados na fronteira, prontos para enfrentar qualquer ameaça.

Ao que se diz, o sr. Macek — que aliás pertenceu ao proprio governo que caiu hontem — receia que a Croacia, a parte mais septentrional do país, seja a primeira a suportar todo o peso de um ataque alemão ou italiano, e deseja assim que seja cumprido o Pacto de Viena.

Entretanto, sabe-se que o proprio governo local da Croacia está interessado em ter representação sua no novo gabinete, estando em negociações sobre isso com o sr. Macek e com o proprio general Silmovitch. Essas "demarches" dão a entender que haverá a possibilidade de uma unidade de vistas no novo Gabinete, sem dissenções da parte dos croatas.

Recorda-se, aliás que a antiga tatica de "dividir e conquistar", foi usada com sucesso pela Alemanha contra a Tchecoslovaquia por exemplo, em 1938, quando o presidente Benes mobilizou os tchecos em desafio ao "nazismo".

Senhores da situação, os novos dirigentes iugoslavos informaram a Alemanha de que o Pacto assinado terça-feira em Viana, pelos mesmos homens que foram derrubados do governo dois dias depois, não será denunciado nem ratificado, permanecendo em suspenso, enquanto o país mantem sua neutralidade "completa e absoluta", para com todos os atuais beligerantes.

Praticamente, essa atitude corresponde sem duvida ao repudio do Pacto, dizendo-se nas altas rodas diplomaticas que os alemães foram claramente informados de que a execução do Pacto é "impossivel, por ser contraria á vontade manifesta do povo iugoslavo". Essa resposta não foi julgada satisfatoria pela Alemanha.

A aparente decisão do Eixo, de "pescar nas aguas turvas" da politica interna da Iugoslavia, arrasta comsigo graves possibilidades. Para aqueles que põem a unidade do país acima de quaesquer outras considerações — e esses são a maioria dos "leaders" responsaveis pelo país — essa atitude do Eixo é mais transcendente, em importancia, do que a questão da luta contra agressores e do que qualquer auxilio externo para essa luta.

A entrega da nota dos Estados Unidos teve um efeito notavel no seio do governo, e o seu conteudo logo teve ampla repercussão. O problema interno do país, entretanto, sobrepuja a qualquer outro e recua até a sua fundação, logo após a Guerra Mundial, quando a principal dificuldade a enfrentar foram as divergencias entre servios e croatas. A situação sempre foi complicada pela diferença de religião e de cultura, pois os servios ortodoxos, não toleram os croatas, que são catolicos-romanos.

Jorge VI dirige-se ao rei Pedro I

Londres, 28 (Reuters) — O rei Jorge VI enviou ao rei Pedro I da Iugoslavia um telegrama de felicitações. Depois do discurso pronunciado ontem pelo sr. Churchill, vê-se assim, inteiramente cristalisada a atitude britanica para com o golpe de estado de Belgrado, tanto sobre o plano juridico como no diplomatico e no politico. Mas se sôbre o plano teorico, as relações anglo-iugoslavas voltaram ao statu-quo anterior, não se esconde, entretanto, que na realidade a propria composição do novo gabinete do Belgrado é uma garantia de que essas relações devem ser bem melhores em razão da confiança inspirada aqui pelos ministros e em razão das disposições naturais dos dirigentes iugoslavos de procurarem o apoio e as seguranças transmitidas pelo primeiro ministro Campbell segunda-feira passada e confirmadas ontem pelo primeiro ministro britanico de um auxilio da Grã-Bretanha em caso de agressão germanica, correspondendo exactate á garantia de que se prevaleceu a Grecia quando da agressão italiana.

O que informa uma agencia alemã

Budapest, 28 (A. P.) — A Internacionale Nachrichten, Buero, agencia alemã de noticias, — informou, esta manhã, de Belgrado, que o governo do sr. Dusan Simovic havia dado garantias ao Reich de que "continuará a manter a atual cooperação com a Alemanha e a Italia".

A noticia da Internacionale Nachrichten Buero estava assim redigida:

"A explicação do governo, a respeito da mudança de gabinete e de linha politica do novo gabinete, confirma que o governo está usando todos os meios afim de manter o país em calma e de assegurar a ordem. Em politica exterior, o gabinete continuará a manter a actual cooperação com a Alemanha e a Italia".

Si esta "explicação" do governo de Belgrado teria sido, ou não, uma resposta suficiente ás exigencias especificas da Alemanha não se póde depreender através do telegrama.

Não ha, entretanto, qualquer confirmação, de qualquer fonte, dessa noticia.

Berlim teria concedido tres dias de prazo á Yugoslavia

Londres, 29 (U. P.) — O correspondente da Excelsior Telegraph em Zurich informa que de acordo com fontes dignas de credito em Berlim, o chanceler Hitler, o sr. Von Ribbentrop, o marechal Goering e o general Von Brauchtisch decidiram, em reunião especial, conceder tres dias para que a Yugoslavia ratifique sua adesão á triplice aliança.

Está terminada a mobilização

Belgrado, 28 (U. P.) — A Iugoslavia proclamou hoje sua completa independencia de toda pressão estrangeira e enviou numerosas tropas para suas fronteiras, destinando-se a enfrentar qualquer ameaça de invasão, principalmente das tropas do Eixo.

Terminou a mobilização geral das forças armadas. Os reservistas estão sendo enviados para pontos estratégicos, ao mesmo tempo em que reforços especiais são enviados para as fronteiras com a Rumania e Bulgaria, onde estão mais proximas as tropas do Reich.

Entretanto, o governo continua estudando sua politica, especialmente a exterior, em virtude da Alemanha ter solicitado á Iugoslavia que esclarecesse sua atitude com respeito à adesão ao pacto triplice, assinado pelo governo.

O SR. MATSUOKA EM BERLIM

Conferenciou com os srs. Funk, Ribbentrop e Goering

Berlim, 28 (De Louis Lochner, da Associated Press) — O sr. Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, continuou a ser objeto da maior atenção oficial, no dia de hoje.

A's 13,30, o sr. Matsuoka entrava nos portões da Chancelaria onde o sr. Adolf Hitler lhe ofereceu um almoço ao qual compareceram, entre outras altas personalidades da Alemanha, o marechal Goering, o dr. Joseph Goebbels, o sr. von Ribbentrop, o almirante Raeder, o feld-marechal von Brauchitsch, o general von Keitel, os srs. von Rundstedt, von Bock, von Leeb, von Reichenau, von Kluge, Kesselring, Walter Funk e Rosenberg. Tambem esteve presente a comitiva do sr. Matsuoka.

Ao fim do almoço, o sr. Matsuoka entregou ao Fuehrer uma lembrança do Imperador do Japão — "uma custosa representação simbólica de um carro de flôres japonês" — considerada obra-prima da ourivesaria niponica, chamada "ohana-guruma", simbolo de bem-estar.

Antes do almoço na Chancelaria, o estadista japonês achou tempo, não sómente para se avistar com o ministro da Economia, sr. Walther Funk, mas tambem para conferenciar com o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, e manter longa conversação com o sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior.

O D. N. B. informa, oficialmente:

"O ministro do Exterior do Japão visitou, esta manhã, o ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, dr. Walther Funk, no Ministério da Economia. A conversação consistiu em tróca de vistas sobre o estabelecimento e o estreitamento das relações economicas germano-japonesas e sobre o fundamento do comércio e da tróca de mercadorias entre os espaços europeu e da Asia Oriental, depois do fim vitorioso da guerra".

Admite-se que a situação na Iugoslávia tenha sido um dos temas da palestra entre os srs. Matsuoka e von Ribbentrop, sendo provavel que fosse mesmo, a razão da entrevista, que não estava marcada no programa de hoje do visitante japonês.

A' tardinha, hoje, o sr. Matsuoka deverá receber os correspondentes estrangeiros, mas sómente os jornalistas de oito nações aderentes ao Pacto das Tres Potencias teem permissão para comparecer.

A' noite, o sr. Matsuoka dará uma recepção á colonia japonesa, tendo como hospede de honra o embaixador niponico, sr. Oshima.

Ao meio-dia de sabado o sr. Matsuoka deverá visitar o marechal do Reich Hermann Goering, tendo livre toda a manhã. A' noite, haverá recepção na embaixada japonesa.

O domingo será passado quasi todo fóra de Berlim. A' noite, porém, o sr. Matsuoka deixará a Alemanha, com destino a Roma.

Violentas manifestações em Marselha

Marselha, 28 (John White, da Associated Press) — Aos gritos de "Viva a Servia", uma multidão, calculada em 10.000 pessoas, encheu hoje a "Place de la Bourse", cena do tragico atentado de 1934, de que resultou a morte do então rei Alexandre da Iugoslava que estava em visita á França, morrendo na mesma ocasião e vitima das mesmas balas o então ministro do Exterior francês, sr. Louis Barthou, e promoveu uma ruidosa manifestação á Iugoslavia, pela atitude que acaba de assumir rejeitando a aliança com os alemães.

A manifestação, que dentro em pouco tomou carater de quasi sublevação, começou a preparar-se logo que chegaram a esta cidade, com a demora que têm todas as noticias do estrangeiro mandadas para a França, agora, as informações sobre o golpe de estado verificado na capital iugoslava hontem".

De inicio, o povo marselhês começou a cobrir de "bouquets" de flores o local exato em que caiu o rei Alexandre e o monumento elevado em memoria do malogrado soberano yugoslavo, na Prefeitura de Policia. Quando os "bouquets" já chegavam a 200, a policia achou de intervir para deter a homenagem floral. Os manifestantes, então, engrossaram ainda mais e os protestos começaram. Levantaram-se no ar os sons da "Marselheza". Os policiais começaram a fazer prisões, mas cada vez que um popular conseguia escapar das mãos dos seus captores, prorompiam os aplausos. E os "bouquets", conduzidos por homens e mulheres, continuavam a chover, aumentando cada vez mais o verdadeiro monumento de flores que se levantava no local do assassinio do pai do pequeno rei Pedro, que acaba de dar o golpe anti-nazista de Belgrado.

Ao mesmo tempo, deante do monumento de Alexandre I, na Prefeitura de Policia, a manifestação, identica, proseguia.

No meio do entusiasmo popular, apareceu, acompanhada de "poilus" da Associação do Léste, uma numerosa delegação de membros da colonia yugoslava de Marselha, que encaminhando-se para a Cannebiore, a principal rua da cidade, ia enfeitar o monumento do seu soberano martir.

Com a intervenção da policia, os animos ainda mais se esquentaram e os manifestantes eram verdadeiramente bombardeados com flores lançadas das janelas e das portas das casas, por onde passavam. Até crianças participavam da homenagem, e um grupo numeroso de meninos e meninas escalou o "monumento floral" que se elevava no local do assassinato do rei yugoslavo e se colocou em atitude respeitosa, cantando a "Marselheza". A policia, que não pudera impedir o ato dessas crianças, deixou-as ali. E o povo, ao passar, saudava os pequenos marselhezes.

As manifestações levaram o dia inteiro, entrando pela noite.

A policia, num esforço para deter a demonstração, mandou fechar todas as casas de flores da cidade, mas os manifestantes arrebataram flores dos jardins públicos e particulares e continuaram na sua homenagem ao malogrado progenitor do jovem rei da Yugoslavia.

A R.A.F. PROSSEGUE EM SUA OFENSIVA NOTURNA CONTRA OBJETIVOS DE GUERRA NA ALEMANHA

Mais uma noite de calma na Inglaterra

Londres, 28 (Tom Yarbourough, da Associated Press) — A aviação britânica renovou ontem sua ofensiva noturna contra a Alemanha, com ataques no Rur e na Renânia, enquanto que Londres e, virtualmente, o restante das Ilhas Británicas tiveram mais uma noite sem "raides" aéreos do inimigo.

Uma fonte governamental nos declarou, hoje, que os ataques noturnos ingleses prosseguirão com a máxima eficiência, aproveitando os pilotos o mais possivel de sua ação contra os objetivos de guerra da Alemanha. Acrescentou, porém, que, como o tempo está sendo muito mau para a Alemanha enviar aviões para atacar a Inglaterra, provavelmente tambem se tornará, e já se está tornando, igualmente muito ruim para a Inglaterra mandar aparelhos em grande número para seus bombardeios no território do Reich.

Não dá crédito a referida fonte informante aos constas que vêm correndo de que a diminuição dos ataques aéreos da Alemanha contra as Ilhas Británicas seria devido ao fato da Luftwaffe estar "economizando" seus aparelhos para a arremetida contra os Bálcans. Acrescentou mesmo que é quase certo que somente o mau tempo foi que impediu que os alemães desfechassem ataques em massa contra a Inglaterra, desde as noites dos últimos raides sobre Plymouth. A Alemanha possue aparelhos suficientes nos Bálcans e dispõe de aviões para fazer ataques tanto alí como na Inglaterra todas as noites. Supôr o contrário, seria infantilidade. O de que a Alemanha carece, terminou o informante, é de pilotos capazes de arcarem com expedições de bombardeio noturnos, com mau tempo, de modo a poderem se arriscar aos perigos da travessia dadas as poucas probabilidades da volta em salvamento.

A renovação dos assaltos noturnos ingleses contra a Alemanha foi caracterizadamente forte ontem á noite. O Ministério da Informação anunciou, cedo, que "a aviação britânica havia atirado muitas bombas pesadas sôbre Colônia e Dusseldorf", acrescentando que as explosões e incêndios delas resultantes eram claramente vistas de longe a despeito da muita neblina que havia então".

Logo depois, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Muitas bombas pesadas foram usadas nos ataques ontem á noite pela aviação do comando de bombardeio no centro industrial de Colônia e no de Dusseldorf. Bons resultados foram observados, a despeito da pesada neblina que cobria os objetivos. Em Colônia, dois grandes incêndios foram vistos perto de linhas ferroviárias. Em Dusseldorf, labaredas que se elevavam de fogueiras eram perfeitamente visiveis numa fábrica ao léste, perto de uma estação ferroviária.

Ataques de fôrças menores do mesmo comando foram feitas nas dócas de Dunquerque e Calais. Três aviões do comando de bombardeio perderam-se.

Ontem, a aviação do comando costeiro e do comando de bombardeio fizeram numerosos ataques "para embaraçar" navios mercantes inimigos. As operações estenderam-se das ilhas Frisias a La Rochele, na costa da Bretanha. Navios de suprimentos e navios mercantes foram metralhados do baixo nivel. Um navio de suprimentos, no porto de Alderney, recebeu impatos diretos. A base naval de Brest tambem foi atacada durante a noite. Dois aparelhos do comando costeiro perderam-se".

Um segundo comunicado, êste do Serviço de Noticias do Ministério do Ar, foi distribuido, dizendo que "mil pessoas haviam sido mortas e setecentas feridas na recente série de raides dos aviões británicos contra o porto alemão de Bremen.

Dizia mais coisas o comunicado, nos seguintes termos:

"Em Hanover, nas recentes noites, 250 pessoas morreram, 250 casas foram destruidas e 500 outras ficaram seriamente avariadas. O centro da cidade sofreu muito e teve incêndios enormes provocados pelas bombas incendiárias.

As cidades alemãs vêm tendo pesadas visitas dos nossos aviões. Enquanto nossas fôrças se concentram em importantes objetivos, vamos fazer o maior dano á máquina de guerra inimiga, e muitos centros particulares sofreram danos, porque muitos dos importantes objetivos militares são situados em áreas de distritos muito populosos. As cidades alemãs não têm assim, podido escapar á ação dos aviões bombardeadores e muito têm sofrido com isso o moral das populações e as baixas, por vezes, se tornam muito pesadas. Nossos pilotos, na sua ofensiva, têm instruções para atacar os objetivos vitais apenas mas, como êsses objetivos estão situados em áreas congestionadas de gente não tem sido possivel impedir as baixas nessas populações, nas vizinhanças dos objetivos. A propaganda alemã se tem aproveitado disto, sem compreender as razões justas.

Berlim sofreu dano cumulativo e muitos civis têm sido mortos. As defesas da capital alemã são fracas, possuindo ruins "abrigos" e a maioria das vitimas têm sido feita justamente entre as pessoas que se escondem nêsses abrigos e devido á sua fraqueza e impropriedade. Cêrca de 30 pessoas, de uma feita, morreram devido á explosão de um aqueduto.

Novos raides em cidades da Alemanha Ocidental causaram o êxodo das populações nos principios deste mês.

Todos os hoteis e casas no raio de 50 milhas de Berlim se acham cheios de pessoas refugiadas, sobretudo de pessoas ricas.

Nos raides sôbre Bremen os edificios da fábrica de aviões Folke Wulf foram destruidos e armazens de depósitos sofreram danos enquanto bombas explodiam entre os hangares. Mais tarde noticias que tivemos, mostraram que um terço das instalações da Focke Wulf ficou inutilizado obrigando a suspensão dos trabalhos.

Os efeitos dos raides nas recentes semanas foram tambem terriveis para os hamburgueses. Casas de habitação não puderam escapar porque estavam muito perto dos objetivos militares e industriais. Três quarteirões de casas de cêrca de 200 pés de comprimento cada um e um bloco de 500 pés de longo, no distrito de São Paulo, foram arrazados ou ficaram em ruinas.

Em Colônia, similar efeito póde-se contar. A fábrica Humboldt Deutz foi destruida. As instalações da Bonnter, que têm quase uma milha de extensão, ficaram em ruinas. Propriedades domésticas em Drachenfeld Strasse sofreram danos por incêndios. Sabe-se que cêrca de 400 casas foram déstruidas em 500 incêndios, num dos quais desapareceu uma fábrica que levou a ser consumida pelas chamas três dias. O maior aqueduto da cidade foi seriamente afetado e a falta de água se tornou aguda diversos dias. Uma linha ferroviária foi cortada.

As casas de habitação em Kleefeld sofreram tambem muito e uma fábrica empregada para fabricação de acessórios para aviões foi incendiada, num espetáculo horrivel, que durou dois dias. A principal estação local tornou-se impropria para ser usada dóravante e trens foram atirados para fóra dos trilhos.

Manheim, Dusseldorf e toda a zona do Rur têm sido atacadas com persistência e precisão.

Não tem sido possivel empregar sempre número crescente de aparelhos, mas assim mesmo as destruições na Alemanha vão indo em progresso para nós e desencorajando o inimigo. Nossos novos tipos de aparelhos carregam tremendas cargas. Sabe-se que 20 bombas de 500 libras cada uma pódem ser conduzidas só num aparelho ou 5 de mil e 10 de 500 libras."

Quanto á atuação da aviação inimiga contra a Inglaterra, na noite de ontem, declarou um comunicado do Ministério do Ar, distribuido esta manhã que "nada havia a informar".

Pela manhã, todavia, as sereias de alarme soaram nesta capital quebrando o silêncio em que se vinha conservando desde o dia 20 — O "all clear", porém, seguiu-se logo. Fôra uma formação de três aviões alemães que havia sido vista dirigindo-se para Londres, dos lados de sulests. Mas os aparelhos inimigos tiveram que fazer contra-marcha e desapareceram, sem terem tempo sequer de lançar suas bombas.

Houve, todavia, mais tarde, um ataque inimigo contra uma cidade do sul, verificando-se algumas baixas. Fôra um aparelho incursionista inimigo que aparecera e se puzera a bombardear e metralhar as ruas. Um avião inimigo foi derrubado no mar ao sul de Beachy Head.

E por fim o Ministério do Ar informou em comunicado: "A atividade aérea inimiga durante o dia de hoje, nas horas de sol, foi em pequena escala. Um avião inimigo foi derrubado no mar, pelos nossos aviões de combate, ao sul de Beachy Head, esta manhã. Um dos nossos aparelhos perdeu-se num vôo de patrulha."

O COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 28 (H.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial:

"A aviação alemã proseguiu ontem na luta contra a navegação britanica. Tres aviões de combate atacaram um comboio fortemente protegido, afundando tres navios cargueiros, com o total de 15.000 toneladas.

Cinco outras unidades pertencentes ao mesmo comboio foram seriamente danificadas pelas nossas bombas.

Aviões de reconhecimento atacaram, durante o dia, portos, fabricas e vias ferreas em diversas cidades do sul da Inglaterra.

O inimigo realizou uma incursão sobre a região oéste da Alemanha durante a noite, com pequenas esquadrilhas. Varias casas particulares foram danificadas. Houve algumas vitimas, entre mortos e feridos.

Durante o ataque a um comboio nas costas do País de Gales, o capitão Mueller afundou tres navios cargueiros. O inimigo perdeu hontem seis aviões, dos quais tres foram abatidos quando tentavam penetrar em territorio alemão durante a noite. Um avião alemão não regressou."

OS MORTOS E FERIDOS NA INGLATERRA

Londres, 28 (A. P.) — Anuncia-se que 28.859 civis morreram em consequencias das incursões aereas sobre a Grã Bretanha desde o começo da guerra e 40.166 ficaram gravemente feridos.

A sra Ellen Wilkinsen, secretaria parlamentar adjunta do Ministerio da Segurança Interna, declarou que o numero de soldados britanicos mortos em consequencia dessas incursões aereas representavam um quinto do numero de mortos civis.

ABATIDO UM BOMBARDEIRO GERMANICO

Londres, 28 (H.) — O Almirantado publicou hoje o seguinte comunicado:

"No canal de Bristol foi abatido um aparelho de bombardeio germanico e outro foi seriamente atingido. O fato ocorreu quando os referidos aviões tentavam atacar o navio de guerra britanico "Leith e o comboio por ele escoltado.

EM UMA NOITE, 1.780 INCENDIOS

Londres, 28 (U. P.) — O encarregado da defesa civil da região de Londres, almirante Sir Edward Evans, revelou que a aviação alemã produziu 1.780 incendios durante a "blitzkrieg incendiaria" desfechada contra a capital em 29 dezembro do ano próximo findo.

LONDRES EM CALMA

Londres, 28 (Reuters) — Pela oitava noite consecutiva, as sirenes desta capital mantiveram-se em silêncio, e a cidade permaneceu em calma. Também nas demais provincias nenhuma informação foi dada de incursão inimiga depois de escurecer.

SOBRE A NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Berlim, 28 (H.) — Segundo informa a Agencia DNB, os circulos bem informados declaram que com a assinatura da lei de emprestimo e locação, surge o problema de saber como esse ato pode ser compativel com a concepção de neutralidade dos Estados Unidos, tanto do ponto de vista do Direito Internacional, como dos compromissos assumidos pelos Estados Unidos.

"De facto — diz a referida agencia — os Estados Unidos promulgaram a lei americana de neutralidade, antes da guerra. Essa lei, que tinha por fim manter o paiz fora de qualquer conflicto, foi modificada depois do inicio da guerra européa, em novembro de 1939, pela iniciativa do governo norte-americano. Suprimia a interdição de exportar armamentos para paizes beligerantes, mas o Congresso obrigava os compradores beligerantes a: primeiro pagar em moeda corrente o material de guerra encommendado, e, segundo, a transportar esse material a seus riscos e nos seus proprios navios. Essa clausula era destinada a evitar incidentes de guerra entre beligerantes e os Estados Unidos, e preservava, por conseguinte, a neutralidade norte-americana.

Por outro lado, o presidente Roosevelt delimitava o territorio interditado á navegação dos navios mercantes norte-americanos, afim de afastar as possibilidades de incidentes.

A lei de emprestimo e locação aboliu a clausula exigindo o pagamento em moeda corrente e certas facilidades para o embarque de material de guerra já são anunciadas pela imprensa norte-americana.

E' claro, acentua a agencia alemã, que o Congresso dos Estados Unidos e o povo norte-americano não podem considerar hoje um âto de neutralidade ou ue consideravam em novembro de 1939 contrario a essa neutralidade. Os Estados Unidos abandonaram, por conseguinte a neutralidade e deverão supportar todas as consequencias desse âto."

Analisando mais detalhadamente o texto da lei de emprestimo e locação, a agencia DNB afirma que essa lei "infringe os artigos 5, 6, 16 e 17 da Convenção de Haya de 1907, que definem os direitos dos neutros na guerra maritima."

Lembra em seguida que o artigo 5 da referida Convenção prohibe aos belligerantes utilisar portos ou aguas neutras como ponto de apoio, e o artigo 6 prohibe aos neutros a cessão de navios de guerra. Segundo o artigo 17, os navios de guerra belligerantes são autorizados a concertar em portos neutros as avarias soffridas, na medida indispensavel para permitir-lhes navegar e sem nada acrescentar á sua potencia militar. O artigo 18 reforça o artigo 17 quando estipula que os navios de guerra belligerantes não podem renovar nem reforçar seus armamentos em portos neutros."

"A Convenção de Haya é violada de modo particularmente flagrante, termina a agencia alemã, pelo facto dos Estados Unidos permitirem aos inglezes concertar navios de guerra em seus estaleiros. O governo Roosevelt afastou-se não somente do espirito de neutralidad, mas ainda infringe abertamente os deveres de neutralidade sancionados pela sua assinatura."

A tática militar alemã nos Balkans deverá, agora, ser modificada

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Seja ou não reconhecida a adesão do pais ao Eixo pelo novo governo da Yugoslavia, é evidente que os planos militares do chanceler Hitler nos Balcans devem sofrer um processo de revisão. Qualsquer que sejam as consequencias diplomaticas do golpe de Estado de Belgrado, o certo é que a Alemanha não poderá continuar confiando na absoluta neutralidade do exercito yugoslavo, uma vez que a guerra venha a ser deflagrada no sueste da Europa.

Ao ser assinado o protocolo de Viena os alemães supuseram que a Yugoslavia havia ficado afastada de cogitações para o resto da guerra. Agora porem, o Estado Maior alemão deverá considerar a possibilidade de que a Yugoslavia venha a se converter em beligerante ativo no momento oportuno, caso os soldados da Alemanha marchem contra a Grecia. Por isso a primitiva tatica alemã deverá ser modificada e será necessario proceder uma redistribuição de tropas para prevenir qualquer surpresa.

O chanceler Hitler não pode confiar em que a Yugoslavia ratifique sua adesão ao pacto triplice. Esse acidente diplomatico vem para a Alemanha em um momento bastante inoportuno, dada a presença do ministro Matsuoka em Berlim. Mesmo que o novo governo yugoslavo reafirme a adesão do pais ao Eixo, todas as chancelarias do mundo poderiam pensar que isso não representava as verdadeiras intenções da Yugoslavia.

A satisfação produzida na Inglaterra por tais acontecimentos é justificada, principalmente do ponto de vista militar. A entrada para a Grecia pelo vale yugoslavo de Vardar deve ser agora considerada como definitivamente inviavel e se a Alemanha tentasse enviar tropas pelo territorio yugoslavo, indubitavelmente o governo do pais ofereceria luta.

Tambem a Italia deve olhar com inquietação o golpe de Estado yugoslavo, uma vez que, se os acontecimentos balcanicos conduzirem a Yugoslavia á guerra, o exército italiano na Albania escontrar-se-ia em situação sumamente grave. Seu flanco esquerdo estaria exposto a um ataque partido da fronteira yugoslava. Para a Italia poderiam advir serias complicações, caso em Berlim se resolvesse a invasão da Yugoslavia, pois, com esse passo, poderia ser provocada uma rapida derrota das forças italianas.

Os ingleses, avançando da Grecia, poderiam unir-se aos yugoslavos e, nesse caso, os italianos teriam somente como saida o mar Adriatico; e a posição das forças italianas seria, então, das mais criticas.

FAZIA PARTE DE UM COMBOIO DE 60 NAVIOS

Ainda o afundamento do "Andalusian"

Lisbôa, 28 (U. P.) — O navio "Lima" vindo de Funchal trouxe 23 naufragos do navio inglês "Andalusian", que fazia parte de um comboio de 60 vapores, escoltado pelo cruzador "Malaia", e dois contra-torpedeiros. Declararam os naufragos que já anteriormente o submarino afundára navios britanicos de um comboio e que seguia aquela formação conseguindo infiltrar-se entre as unidades inglesas. No dia 14 o submarino afundou o "Andalusian" e mais dois navios. O comboio se dispersou, voltando a ser atacado já perto da Escossia. O comboio procedia de Freetown e se dirigia para Auburn. Os próprios naufragos reconhecem a pericia e audacia do submarino alemão. Acrescentaram que do "Andalusian" foram descidas duas baleeiras, a primeira com o comandante e 19 tripulantes, não havendo noticias da mesma. A segunda, com 23 passageiros, é a que foi salva e conduzida para Funchal.

ULTIMAS SPORTIVAS

O scratch de Minas venceu o combinado paulista, por 2 x 1

São Paulo, 28 (A.N.) — No encontro desta noite, no estadio de Pacaembú, entre o combinado paulista e o scratch de Minas venceu este ultimo pelo score de 2x1.

Embarca hoje de regresso ao Brasil o team do Botafogo

Nova York, 28 (U.P.) — Os jogadores do Botafogo F. C. estão realizando os seus ultimos treinos antes de regressar amanhã á tarde ao Brasil. Na noite de ontem o Hispano Clube ofereceu um calice de vinho em homenagem aos visitantes, tendo comparecido todos os componentes da embaixada esportiva brasileira e muitos de seus admiradores. Os brasileiros foram muito aplaudidos ao cantar varias canções de seu país. O presidente do Hispano Clube, sr. Vitori Simon, brindou os visitantes dizendo:

"Os jogadores do Botafogo mostraram um magnifico espirito esportivo no campo de jogo. Ergo a minha taça em honra do football brasileiro."

O Botafogo ofereceu ao Hispano Clube uma de suas flamulas. Esta noite o Galicia Sporting Club ofereceu um baile em honra do Botafogo F. C.

AS DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE ESTADO INTERINO RELATIVAMENTE Á EMENDA SCRUGHAM

Washington, 28 (Reuters) — Foram hoje publicadas as declarações do secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, prestadas perante o sub-comitê de Verbas, na quarta-feira e que se considera como tendo produzido efeito decisivo na supressão da emenda Scrugham.

O sr. Welles frizou que a eliminação da emenda seria de grande vantagem para a causa das relações entre os Estados Unidos e outras republicas sul-americanas e que o contrario impediria sériamente os esforços do governo dos Estados Unidos pela cooperação com outras nações afim de serem reforçadas as defêsas do hemisferio.

Declarou mais que "a necessidade imediata das compras de carnes conservadas da America do Sul pelo governo, na presente emergência, já tinha sido posta em relêvo pelo sr. Donald Nelson, diretor de compras do Comitê de Direção da Producção. O sr. Welles disse mais que tais compras, além de mais, seriam um auxilio eficaz na realisação do programa do governo dos Estados Unidos no que se refere á defesa do hemisferio. Quasi todos os países da America Latina dependem, agora, em grande parte, dos Estados Unidos como fonte de muitas de suas importações essenciais. Sua capacidade em obter estas importações depende primeiro da sua capacidade em exportar e obter moeda em pagamento pelo menos para parte dos seus excedentes. Como resultado da guerra muitas republicas latino-americanas viram seus antigos mercados e suas fontes de abastecimentos, senão cortados, pelo menos restringidos no minimo. Embora a maioria dos produtos de que necessitam possa ser proporcionada pelos Estados Unidos, estes países só poderão obtê-los de nós outros á medida de sua capacidade de poderem conseguir dólares em tróca para paga-los. A compra, por este governo, a outras republicas sul-americanas, de produtos complementares, tais como carnes em conserva, seria de consideravel auxilio a este respeito e ao mesmo tempo as necessidades das nossas fôrças armadas seriam satisfeitas sem qualquer dano para os produtores americanos de carne. Frizou o sr. Welles, em seguida, que as importações de carnes não entravam em competição com a produção norte-americana e referiu-se ás "impressões mais infelizes", que a recente discussão sobre a questão das carnes provocou entre as outras republicas americanas. Está perfeitamente claro, segundo informações recebidas nos ultimos dias, no Departamento de Estado, que a aprovação e extensão de restrições injustificaveis sôbre compras necessárias, pelo governo, estes produtores impediriam sériamente os esforços que o governo emprega na cooperação com outras republicas americanas em favor da defêsa do hemisferio. Confio em que o Congresso, compreendendo a importancia vital destes esforços, não adotará nenhuma medida, como a que estão sendo agora discutida, que seria diretamente contraria aos fins do nosso programa de defêsa".

Afirmou ainda o sr. Welles que durante muitos anos anteriores pôde notar uma muito pronunciada tendencia de solidariedade entre as nações americanas e acrescentou: "Na grave situação internacional, agora existente, todas as vinte republicas sul-americanas chegarão a uma completa identificação de concepções essenciais para assegurar e preservar a integridade e a independência do Novo Mundo. Consequentemente, disse o sr. Welles, qualquer medida adotada pelo governo dos Estados Unidos que possa destruir a trama de compreensão e solidariedade inter-americana dirige-se, claramente, contra os melhores interesses dos Estados Unidos".

Declarando que lhe seria dificil exagerar a importancia da clausula Scrugham na America Latina, o sr. Welles acrescentou: "Se esta lei, quando aprovada, contiver qualquer medida de embargo, este caráter seria considerado por nossos amigos e vizinhos do hemisferio como uma prova positiva de que nosso desejo, publicamente anunciado, de estender a nossa cooperação economica entre as Republicas americanas, não passa de verbalismo e não será realisado sôbre um plano pratico".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

BROADWAY — Princeza Bohemia, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

METRO — Uma Mulher Original, com Joan Crawford e Fredric March.

ODEON — Criador de Campeões, com Pat O'Brien e Gale Page.

PALACIO — Alô, Janine! com Marika Roekk.

IMPERIO — Tudo isto e o Céu Tambem, com Bette Davis e Charles Boyer.

RITZ — Club dos Escandalos e Complementos.

OPERA — Palacio das Gargalhadas e Sudão.

PLAZA — Esposa Emprestada com Rosalind Russell e Brian Aherne.

OLINDA — Tarzan e a Deusa Verde e Não se pode enganar a mulher.

REX — Adversidade, com Fredric March e Olivia de Havilland.

COLONIAL — O Patriota, com Harry Baur. No palco: Numeros Variados.

CARIOCA — Teu nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

PARISIENSE — Fuga para o Paraiso e O Diabo é Covarde.

PATHE' — Romance de um Trapaceiro e A Palavra de Cambronne.

PARIS — Parada da Primavera e no Palco: Genésio Arruda.

PRIMOR — Os Gregos eram Assim e Complementos.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — "O inimigo das Mulheres", com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim". com Jayme Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Tudo pela moral.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.